1a 030

11/vi/68 bbjo

Borba de Moraes I, 105

John Carter Brown
Library
Brown University

The John Carter Brown Library
Brown University
Purchased from the
Louisa D. Sharpe Metcalf Fund

Peu à Sangar.

m. Santan N° 1723 – [illegible]

MEMORIAS
DOS ANNOS DE 1775. A 1780.
PARA SERVIREM DE HISTORIA
A'
ANALYSI, E VIRTUDES
DAS
AGOAS THERMAES
DA
VILLA DAS CALDAS DA RAINHA,
COMPOSTAS
POR

JOAQUIM IGNACIO DE SEIXAS BRANDÃO,
Doutor em Medicina pela Universidade de Montpellier, approvado neste Reino, e actualmente primeiro Médico do Hospital Real da mesma Villa por Nomeação, e Decreto de Sua Magestade.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
ANNO M.DCC.LXXXI.
Com licença da Real Meza Censoria.

Ao seu prezado colléga e ami-
go Dr. Manuel de Sousa da Ca-
mara. Offerece

(Lisbôa 18-11-922.) Antonio Ro. Garrão

Quæ præsenti Opuſculo deſunt, ſuppleat ætas; non enim differendum eſt tyrocinium in ſenectutem, nam quotidie creſcit metus, majusque fit ſemper quod auſuri ſumus: & dum deliberamus, quando incipiendum, incipere jam ſerum fit, quare fructum ſtudiorum viridem, & adhuc dulcem promi decet, dum & venia, & ſpes eſt, & paratus favor, & audere non dedecet.

QUINCTILIAN.

Á FIDELISSIMA MAGESTADE
DA AUGUSTISSIMA, E POTENTISSIMA
SENHORA

D. MARIA I.

INCLYTA, PIA, FELIZ,

RAINHA

DE PORTUGAL, E DOS ALGARVES,
&c. &c. &c.

SENHORA

As salutiferas Agoas Thermaes da Villa das Caldas forão o louvavel objecto da Piedade de huma Sábia Rai-

nha, de cujo benefico, e humano Coração ainda hoje goza, e por muitos seculos gozará os frutos a enferma indigencia; e passando tão imitavel exemplo ao Magnifico, e Liberal Animo dos Immediatos, e Augustos Ascendentes de VOSSA MAGESTADE, *hum reedificou desde os fundamentos o Hospital com despezas verdadeiramente Regias; outro ampliou-lhe as rendas, e reformou não só tudo o que conduzia á boa administração dellas, e ao melhor tratamento dos doentes, mas até mandou que se investigassem os contentos das Agoas, para por elles se conhecer scientificamente a origem, e a causa das suas virtudes.*

Eu fui o primeiro sobre quem cahio esta obrigação bem desigual ás minhas forças, como mostrarão as presentes Memorias, que tenho a honra de presentar submissamente aos Reaes Pés de VOSSA MAGESTADE, *não só por serem primicias dos meus trabalhos literarios, que* VOSSA MAGESTA-

DE

DE se dignou animar com os beneficios da sua Regia liberalidade, mas por terem, como certa, para escudar os seus defeitos, aquella propensão hereditaria do Sangue, e do Sceptro, com que assim a Rainha D. Leonor, como os Augustissimos Progenitores de VOSSA MAGESTADE olhárão tão benignamente para tudo o que dizia respeito a estas saudaveis Agoas.

Quanto me não devo eu applaudir, e que Alta Protecção não devo esperar da feliz circumstancia que tenho, de sahir a Público com hum escrito, que não de sorte alguma por meu, mas pela utilidade do objecto tão digno dos pios desvelos da Rainha Fundadora, concebido por ordem, e debaixo dos auspicios do Immortal Pai de VOSSA MAGESTADE, ficou reservado a apparecer nos serenos dias do felicissimo Reinado de outra maior Rainha adorada do seu Povo fiel, de quem faz a Gloria, e as Delicias, temperando a Justiça com a Clemencia, o Poder com

a Re-

a Religião, a Politica com a Piedade, a Magnanimidade com a Prudencia, e a Moderação com a Liberalidade; de huma Rainha, que protege as Sciencias, honra as Armas, anima as Artes, e com o ſeu Exemplo enſina as Virtudes?

Deos Optimo Maximo, de quem he eſte Imperio, concedei-nos pelas ſublimes qualidades daquella, que por Vós rege a Nação Portugueza, e a quem inſpirais as Leis mais ſantas, e juſtas, huma poſſe tranquilla, e pacifica dos ſeus Reinos, e Dominios, abundantiſſimos frutos dos Parenteſcos, e Tratados, que tem com as outras Potencias, beneficos influxos dos Ceos, e dos Aſtros, a Concordia dos ſeus Póvos, a fecundidade das terras, e principalmente a ſua Precioſa Vida, e Saude, e a do ſeu Digno, e Auguſtiſſimo Conſorte, a do ſeu Sereniſſimo Primogenito, Columna, e Eſperança da Monarquia, e a de toda a Familia Real.

Eſtes os votos geraes, eſtes os parti-

ti-

ticulares, que juntos com eſtas Memorias, reſpeitoſamente proſtrado ante o Throno de VOSSA MAGESTADE,

D. O. C.

DE VOSSA MAGESTADE

O mais humilde Servo, e fiel Vaſſallo

Joaquim Ignacio de Seixas Brandão.

PRO-

PROLOGO.

AInda não formavamos tenção de que viſſe a luz pública eſte mal ſazonado fruto do ocio de tres Invernos, que nos permitte o lugar que occupamos; e eſſes meſmos interrompidos por negocios que nos diſtrahírão. Applicados em Lisboa ſómente á pratica da Medicina, nos vimos obrigados á neceſſidade de renovar as Memorias Fyſicas, e Quimicas, que tinhamos deixado com as eſcolas, e de que ſó conſervavamos os elementos relativos á parte, a que nos tinhamos dedicado, para de algum modo enchermos o noſſo emprego na Analyſi, e Obſervações das Agoas das Caldas da Rainha, de que eſtavamos encarregados. Severos Criticos das noſſas proprias producções pela natural, e juſta deſconfiança da noſſa tenuidade, eſperavamos com o tempo poder com mais

ſe-

ſegurança pôr a mão no papel, onde apenas erão traçadas as idéas, que logo as apagavamos. Moſtrámos as primeiras linhas ao Eruditiſſimo Tamagnini, cujas luzes ſuperiores, não ſó na Pratica, mas univerſalmente em todas as partes da Medicina, ſempre attrahírão a noſſa veneração, ſem niſſo entrar de alguma ſorte a reciproca amizade que nos profeſſamos; e tivemos a ſatisfação de ver notados por elle alguns defeitos, que juſtamente achámos dignos de emenda. O meſmo fizemos ao Sapientiſſimo Moraes, Médico da Camara de Sua Mageſtade, e hum dos Examinadores do noſſo Acto de Approvação, que talvez por julgarnos menos ſinceros, em lugar de uſar da Vara Cenſoria para caſtigar os noſſos deſcuidos, ſeguindo a propensão da ſua amizade, e do ſeu conhecido caracter, nos quiz honrar com a Carta que adiante vai, a qual devendo nós

nós supprimir pelos não merecidos elogios que nos prodigaliza; ainda que sejamos notados de vangloriosos, não queremos privar o público da grande erudição que ella contém. Mas vendo de huma parte sahir a Analysi das Agoas Thermaes das Caldas da Rainha, composta pelo Bacharel formado = Martins, = que para gloria sua, e recommendação da Obra basta ter bebido os elementos della nas lições do Experientissimo Vandelli, que com tanto proveito, e gloria da Nação dignamente occupa na respeitavel Refórma da Universidade de Coimbra a Cadeira primaria de Quimica, e Historia Natural; e constando-nos de outra parte que outro Médico = Gago, = tinha já sobre o prélo outra Analysi das mesmas Agoas, e algumas observações, nos vimos obrigados a nos não demorar na publicação dos nossos escritos, assim mesmo imper-

fei-

feitos como ſe achavão, para que ſe não penſaſſe que ſendo nós unicamente os empregados por Sua Mageſtade para eſte objecto, não ſó eramos excedidos pela curioſidade, promptidão, e talentos daquelles (o que de boa vontade concedemos), mas até que eſquecidos da noſſa obrigação, tinhamos ſido ocioſos eſpectadores das Agoas, e dos ſeus effeitos, o que não deviamos ſoffrer ſem reprehensão. Incertos ſobre o titulo que dariamos a huma obra fugitiva, e que nos arrancavão das mãos as circumſtancias, julgámos ainda aſſim conveniente não lhe mudar o que já tinhão de Memorias, e dividillas em tres partes: na primeira expôr o que tiveſſemos obſervado, e pudeſſe ſervir de hiſtoria á ſua Analyſi; na ſegunda ás ſuas virtudes, com os exemplos mais notaveis paſſados de baixo dos noſſos olhos; na terceira o que pudeſſe ſervir ao methodo, aſſim

ra-

racional, como pratico para o ſeu uſo proveitoſo; porém exigindo o methodo particular da adminiſtração deſtas Agoas conhecimentos muito extenſos por cauſa das ſuas variações na diverſidade de moleſtias, e individuos; e devendo os ſeus fundamentos ſer o reſultado de muitas experiencias, e obſervações praticas, de que ainda não temos ſufficiente cópia; achámos mais decente reſervar eſta parte intereſſante para as ſeguintes Memorias, do que dar agora generalidades vagas, que ſe encontrão nos Authores, que eſcrevêrão de outras Agoas mineraes, e que temos viſto não são adaptaveis ao uſo das noſſas. Iſto meſmo nos approvou o Clariſſimo Leal, cuja vaſta comprehensão, eſtando limitada ao pequeno circulo da Cadeira de Materia Médica da Nova Refórma da Univerſidade, ſe acha juſtamente promovida á outra de Inſtituições, e em ambas, co-

mo

mo em campo mais largo, ſe patenteão com geral utilidade os ſeus diſtinctos conhecimentos. A eſte doutiſſimo Profeſſor devemos tambem teſtemunhar o noſſo agradecimento pela franqueza com que nos communicou todas as ſuas Theſes eſpecialiſſimas, e livros eſcolhidos, para retocarmos muitas couſas que mais o preciſavão, e pelas demonſtrações públicas, e particulares de huma perfeita amizade, com que nos honrou o pouco tempo que nos demorámos em Coimbra para obter a approvação da Magnifica, e Illuſtre Faculdade.

CAR-

CARTA
DO
D.^or MANOEL DE MORAES SOARES,
Médico da Camara de Sua Mageſtade, &c. &c.

AO AUTHOR.

Senhor Joaquim Ignacio de Seixas Brandão.

MEu Amigo, e Companheiro, remetto a V. m. juntamente com a minha admiração, e o meu fiel agradecimento, o Manuſcripto que V. m. ſe dignou communicar-me ſobre a natureza, e propriedade das noſſas Caldas chamadas da Rainha, querendo ſujeitar o precioſo mineral, que V. m. diſpendeo com tan-

tanta abundancia nesta sua Obra ao incompetente contraste do meu pobre talento. Esta he a primeira, e principal virtude que eu descubro em V. m. antes de chegar ás primeiras linhas das suas bem concebidas Memorias, as quaes ainda pouco reflectidas pela insufficiencia do meu juizo, me fazem reconhecer com bastante evidencia a grande alma que a V. m. anima, e com que V. m. anima as producções do seu entendimento contra todas as armas, que costuma subministrar huma má vontade.

Quem (tendo o entendimento são) poderá contradictar o bem advertido reparo, que V. m. logo nos preliminares das suas Memorias faz do detestavel silencio dos nossos Médicos Portuguezes sobre hum medicamento tão interessante para a vida, e saude de huma grande porção dos nossos reinicolas.

A agoa, ou simples, ou mineral, he a medicina mais segura, mais agradavel, e mais universal que o Benignissimo Author da Natureza espalhou com mão liberalissima, e gratuita por todas as Regiões do Mundo para commodo, e beneficio commum dos miseros mortaes.

Nunca os homens poderão reduzir a calculo os emolumentos que o genero humano tem recebido em todos os tempos do bom

uso

uſo deſta cryſtallina Panacea. Eſta razão baſtaria para nos esforçarmos na ſua averiguação. Porém he bem digno de ſentimento que os homens tão intereſſados nos beneficios das agoas mineraes tenhão cuidado tão pouco em as reconhecer de perto: muito mais ſe fazem dignos de reprehensão aquelles homens, que deſtinando-ſe para guardas da ſaude, tem deſprezado o exame mais exacto de hum grande corpo da natureza que tem ás mãos, e que bem adminiſtrado póde ſervir para deſtruir, e deſviar huma grande parte dos deſcommodos deſta vida.

He certo que deſde o fim do Seculo 15.°, em que a Rainha D. Leonor de Lancaſtre deo o appellido a eſtes Banhos, ſem remontarmos aos Seculos mais obſcuros, e immemoraveis dos Romanos, dos Suevos, Vandalos, Sarracenos, e dos Mouros, não tem havido Médico do meu conhecimento que nos deixaſſe huma preciſa deſcripção deſtas agoas, e de outras muitas não menos efficazes, que tem arrebentado no noſſo territorio Portuguez. Com mais juſta razão nos deveriamos queixar dos Médicos deſſe Hoſpital, em que naturalmente conſiderámos ſempre mais tempo, e mais opportunidade para hum ſerviço tão ſignificante.

Aqui neſta partida ſe me offerece inſen-

ſivelmente hum vaſtiſſimo campo para elogiar a V. m.; campo com tres ſeculos de jornada, que foi preciſo diſcorrer para ſaudar preſentemente no Hoſpital das Caldas da Rainha hum Médico, que com gloria da Nação, e utilidade certa da Arte de curar, principia com auſtera paciencia, e ſeveros exames a revindicar a contínua, e antiga negligencia de muitos Médicos ſeus Predeceſſores.

Não ha dúvida que eſte feio lunar de negligentes não ſó tem recahido ſobre os noſſos Profeſſores Luſitanos, mas tem tranſcendido a outras Regiões da Europa civilizada. Ha, na fé de Duhamel, mil fontes medicinaes no Imperio de Alemanha; e com tudo, Frederico Hoffmano ſe queixou altamente nos ſeus eſcritos dos Médicos ſeus comnacionaes, dizendo que poucos ſabião os nomes das fontes Medicinaes da ſua Patria, muito poucos os que as viſitavão, e muito menos os que ſabião a ſua natureza, e as ſuas virtudes. Vendo eu o quanto V. m. tem avançado no pouco tempo que reſide no partido das noſſas Caldas da Rainha, poſſo preſagiar á Medicina Portugueza, ſem offender a modeſtia de V. m., que em poucos annos teremos neſta parte tão eſſencial da materia Médica hum famoſo Médico Hidrografo, para accreſcentar á luzida Claſſe dos Hoffmanos,

dos

dos Lifters, dos Shorts, dos Baccios, Shaws, Boyles, e outros Analiftas defta eftatura, que melhor inftruidos da Hiftoria da Natureza, de huma Fyfica fenfata, e de huma Quimica mais experimentada, tem nos prefentes feculos, com grandes vantagens aos noffos veteranos, eftabelecido os melhores conhecimentos das agoas, que tem fervido ao ufo da Medicina, com univerfal aproveitamento da natureza enferma.

Huma das ingenuidades, que eu pondero na 1.ª Memoria da fua Obra, e por onde, fe eu pudeffe, deveria medir os fólidos talentos de V. m., he a bem juftificada defconfiança com que paffa a quimicar os primeiros elementos das Agoas Thermaes em commum, com o fim de contrahir alguns principios menos duvidofos áquellas particulares da Rainha, que fazem prefentemente todo o objecto dos feus cuidados, e do feu nobre inftituto.

Tenho reconhecido em V. m. nas occafiões de o communicar hum genio fincero, naturalmente defpido daquella filaucia vã, e reprehenfivel, que faz os homens igualmente ignorantes de fi mefmos, e das faculdades, em que contra todo o direito da natureza, e com bem merecida irrisão dos verdadeiros fabios, pertendem decidir, e profetizar. V. m.

abomina como douto esta vergonhosa arrogancia, com que se deshonra a sabedoria séria; V. m. conhece quanto he, e tem sido avara a natureza com os seus mysterios; V. m. finalmente, como filho legitimo de Hippocrates, sabe profundar as forças da Medicina, as pequenas metas, que limitão as nossas conjecturas, que ameação os perigos das nossas hypotheses, e a facilidade com que nos conduzem para o erro. O mesmo Hippocrates, que venerárão todas as Escolas, dá a borla de maximo áquelle Médico que erra menos: *Maximè laudaverim Medicum, qui parum delinquit.* V. m. finalmente confessa, e propõe como sábio, as fortes contradicções que acha para estabelecer palmariamente os principios que entrão na composição das Agoas Thermaes, principalmente os fugitivos, e volateis, que tem por natureza o fugirem á perspicacia dos nossos sentidos por mais que se appliquem; a multidão de dictames que tem produzido os Quimicos nesta materia, e que V. m. elegantemente transcreve, he a prova mais decisiva da pouca certeza que temos para firmar neste ponto huma resolução desenganada.

Em todos os tempos tem havido Médicos, que idolatrárão cegamente este famoso presidio da Medicina; e outros que tem preca-

cariamente fabulizado muitas quimeras ſobre os ſeus elementos , e as ſuas faculdades ; e arraſtrados muitos por huma theoria falſa , e artificial , eſpalhárão pelos livros da Medicina prática muitas propoſições abſurdas , e na ſua execução perniciofas.

Tem havido Médicos poſſuidos de huma ſuperſtição inſupportavel , que receando ſempre graviſſimos damnos do uſo das agoas mineraes , unicamente recorrião a ellas nos caſos deſeſperados. No Catalogo deſtes merecem eſpecial menção Urbano Hierna , que no ſeu Livro = *Brevis aquarum explorator* = moſtra bem claramente a pouca fé que lhe deveo o uſo deſte remedio pelo pouco conhecimento , diz elle , que ſe póde ter dos ſeus contentos , ſendo innumeraveis os ſaes , que eſcondem as entranhas tenebroſas da terra , e que a agoa póde abſorver nos ſeus póros. Agricola no ſeu Livro = *De natura eorum , quæ ex terra effluunt* , = não fez mais que eſcrever com demaziado faſtio os prejuizos das agoas mineraes. Mais que tudo o incomparavel Boyle ; eſte incanſavel indagador da natureza , depois de fazer infinitos experimentos ſobre as agoas para lhes deſcubrir os ſeus contentos , e as ſuas propriedades , conclue , dizendo nas Memorias , com que tambem capitulou a ſua Hiſtoria Natural : » Que os ingre-

» gredientes, que podem entrar na composição » das agoas, e que as proporções assim arithme- » ticas, como geometricas, com que podem » concorrer na sua mistura, são innumeraveis, » e que por consequencia legitima se não po- » dem seguramente determinar *à priori* os ef- » feitos deste medicamento.

Sería facil a remoção de tão fortes obstaculos, se fosse certo por outra parte quanto nos querem persuadir huma grande parte, e a mais famosa dos Analistas Quimicos, e Naturalistas modernos, pertendendo provar por via experimental, e demonstrativa, que a agoa só admitte no seu consorcio hum pequeno número de saes mineraes, rejeitando muitos outros, e principalmente os que tem indole virulenta, e lethifera, como por exemplo o arsenico, o ouro pimenta, o azougue, &c. esta he a doutrina que ensinárão com grande satisfação, deduzida de repetidos experimentos, o insigne Frederico Hoffmano, os Doutores Lister, Short, e Cheyne; porém esta opinião tem contra si toda a Medicina Grega, Pausanias, Egineta, Plutarcho, Tralliano, Galleno, e na testa de todos estes Hippocrates = *de aêre aq.*, *& locis* = em cujo livro nos dá conta de agoas cálidas, duras, e estuosas, que constão de ferro, cobre, ouro, prata, enxofre, pedra aluminosa, bitume,

me, nitro, cujas agoas, diz, difficultoſamente ſe ourinão, e são contrarias á egeſtão do ventre. Tem todo eſte grande corpo de Médicos, e Naturaliſtas da antiguidade por ſem dúvida, que a agoa póde abſorver nos ſeus póros os ramentos de infinitos mineraes, que cria nos ſeus ſeios a fecundiſſima entranha da terra.

He certo que ſó na opinião deſtes antigos Naturaliſtas ſe poderião acreditar com mais facil explicação os extraordinarios effeitos de muitas agoas, que nos conta a Hiſtoria profana; aſſim como as mortiferas da lagôa Asfaltites; da fonte de Neptuno na região dos Volſcos, que fizerão obſtruir os ſeus habitadores; a célebre agoa ſtigia na Arcadia, com que dizem morrêra Alexandre, não ſem infamia de Ariſtoteles; a do rio de certos Póvos da Thracia, que convertia em pedra aos que as bebião, como fabulizou Ovidio:

Flumen habent Cicones, quod potum ſaxea reddit
Viſcera, quod totis inducit marmora rebus.

Deixo eſtas, e outras agoas naquella meſma fé humana, com que as publicárão os ſeus Hiſtoriadores; mas não poſſo deixar em ſilencio o grande teſtemunho do famoſo Profeſſor de Toloſa Franciſco Baile, o qual nos re-

refere huma fonte de agoa mineral que tem a Hungria, em que as folhas do carvalho, que cahem nesta agoa, se convertem em cobre; e de outra na Escocia inebriante, que faz aos que a bebem tremulos, e vacillantes; similhante áquellas agoas paludosas da Ethiopia, que conta Plinio.

- - - - - - - - - quos siquis faucibus hausit
Aut furit, aut patitur mirum gravitate soporem.

Meu amigo, eu se tivesse voto nesta materia, vendo as grandes difficuldades que se encontrão para conciliar tão differentes opiniões, seguíra o partido de que as Analyses, ou Natural, ou Quimica, são ainda assim insufficientes meios para nos informarem pontualmente de todos os elementos, que podem constituir a perfeita integridade dos córpos aquosos; e que consequentemente não poderemos julgar *à priori* da virtude das agoas mineraes pela mole sensivel dos ingredientes, que restão da sua evaporação, e muito menos pelas suas alterações espontaneas; porque sendo o fogo o mais fiel, e severo analysta de quaesquer córpos, vemos que só nos póde indicar os principios fixos, e não os subtis, e fugitivos, em que creio consiste huma grande parte da virtude das agoas.

Que

Que prova mais genuina quer V. m. do pouco que saudamos firmemente na nossa materia Médica, do que as renhidas disputas que tem havido entre os Fysicos para estabelecer sem dúvida as causas do calor que achamos nas Agoas Thermaes, sendo aliàs esta huma das suas propriedades a mais sensivel, e a mais manifesta? V. m. he o mesmo que nesta sua Obra tocou as grandes opiniões, que se tem erigido nesta situação a mais plana que parece nos presenta esta materia antes de resolver-se ao seu voto.

Confesso a V. m. que tendo feito huma séria reflexão nesta parte, acho fundamentos, e experiencias racionaveis, que favorecem aos Escritores, que seguírão differentes rumos neste ponto. Parece-me que as agoas calidissimas, e irregulares devem os seus excessivos calores aos fógos subterraneos, como são as de Viterbo, a Sulfurata Albula junto a Roma; muitas no Reino de Napoles, e na Sicilia, e ainda na Hespanha, as Caldas de ElRei junto a Toledo, e a Flava fons, &c. A mistura de ferro, e do enxofre tem grandes votos para causa efficiente do calor das agoas cálidas. He bem constante a experiencia do calor artificial, e effervescencia que se consegue com a mistura do enxofre moido, limalhas de ferro, e agoa. O Jornal dos Sa-

Sábios de 23. de Junho de 1667. nos refere a experiencia, que lançando na agoa fria huns torrões de huma eſpecie de greda, ou cal branca, que ſe acha nos banhos das Caldas, e de que V. m. faz menção neſtas ſuas Memorias, a faz ferver de ſorte que póde cozer ovos. A eſta ſubſtancia branca adjudicou o Doutor George Cheyne o calor das agoas de Bath; e bem póde ſer que a eſte meſmo reſiduo devão as noſſas Caldas da Rainha o ſeu calor; porque como V. m. novamente certifica, alli ſe encontra eſta meſma ſubſtancia ſalina, que o noſſo Doutor Mirandella inadvertidamente teve por nitro, ignorando que eſte ſal não he foſſil, filho das entranhas da terra, mas ſim dos vegetaes, e do ar, como reparou já o outro Médico noſſo Portuguez Jacob de Caſtro na ſua materia Médica. O Doutor Liſter deſcubrio tambem nas meſmas agoas de Bath em Inglaterra eſta eſpecie de cal, e lhe deo o nome de nitro calcareo, que creio ſer ſimilhante á argilla emplaſtica, de que ſe faz a louça com tanta abundancia, chamada vulgarmente das Caldas.

Finalmente não acabamos de diſcorrer neſtas materias hypotheticas, em que tem lugar toda a liberdade dos Filoſofos; confeſſamos todos as experiencias demonſtraveis aos noſſos olhos: porém quando entramos no em-

pe-

penho de adaptar as ſuas cauſas ás noſſas idéas, são tantas as difficuldades que ſe preſentão aos noſſos juizos, que chegamos a duvidar daquillo meſmo que vemos, quando julgamos bem. Não entenda V. m. por eſta minha Carta que eu trabalho, para que V. m. deſiſta de huma empreza tão proficua ao público, como nos promettem eſtes ſeus primeiros enſaios; antes recebendo V. m. de antemão a gloria de imitar a muitos Heroes, que gaſtárão toda a ſua vida em ſimilhantes empregos, ſatisfaz V. m. as honradas obrigações do ſeu inſtituto, e de bom Cidadão em procurar reconhecer pelos ſeus principios a natureza de hum medicamento, que ainda applicado empiricamente, tem conferido aos noſſos Patricios conhecidos ſoccorros. He certo que a natureza não coſtuma revelar os ſeus ſegredos aos ſimples Eſpectadores. Ainda hoje nos ſería deſconhecido o novo Mundo, e milhões d'almas ſe conſervarião no tenebroſo abyſmo de huma invencivel ignorancia, ſe Chriſtovão Colombo não projectaſſe extraordinarios rumos.

Recommendo a V. m. com eſpecial empenho as obſervações puramente praticas, que nos poſsão guiar com mão mais ſegura para huma applicação inteiramente methodica das noſſas Caldas. Tenho advertido na

mi-

minha praxe que as parlisias por exemplo de qualquer especie humas vezes se remedeão com o uso dessas agoas, e outras vezes não, applicadas em fórma de banho, ou de bebida; em hum anno no mesmo doente número produzem effeitos de melhoria: logo no anno seguinte negão a continuação destes bons effeitos, e outras vezes ou favorecem á mesma doença, ou movem nova enfermidade de baixo do mesmo genero: julgo que esta notavel differença nos successos entende com o methodo, com a dieta, com as particulares constituições, e outras circumstancias alheias do mesmo remedio, que faz variar os successos, assim como observamos na exhibição dos outros medicamentos. Desejára que nas doenças, que pertencem á jurisdicção desses banhos, que V. m. dirige á custa de experiencias favoraveis, e não favoraveis, que necessariamente lhe ha de offerecer o acontecimento, formasse V. m. annualmente hum extracto regular, não só das enfermidades, mas ainda das referidas circumstancias que as caracterizão mais particularmente, o qual nos servisse de norma mais individual, para decidirmos com melhor acerto sobre a remessa dos nossos doentes para esses Banhos.

Estas regras construidas de baixo de huma observação exactissima, e de hum empiris-

rifmo racional, em poucos annos grangearião grande fama ás noffas Caldas da Rainha, hum augmento confideravel de beneficios fem inconvenientes para os noffos Nacionaes, e para V. m. hum Nome fempre infigne, e fempre vivo nos feculos da Pofteridade. Affim o defejo, e que Deos guarde a V. m. muitos annos. Lisboa 3. de Maio de 1777.

De V. m.

Fiel Amigo e Companheiro

Manoel de Moraes Soares.

INDICE

DOS CAPITULOS, OBSERVAÇÕES, E REFLEXÕES, QUE SE CONTÉM NESTE LIVRO.

MEMORIA I.

CAP. I. *Introducção.* - - - - - - Pag. 1.
CAP. II. *Analyse pelos sentidos.* - - 24.
CAP. III. *Analyse Quimica.* - - - - - - - 42.

MEMORIA II.

CAP. I. *Theoria dos Contentos.* - - - 65.
CAP. II. *Observações Praticas.* - - 99.
Reflexão á Observação 1.ª - - - - - - - 100.
OBSERV. II. *Rheumatismo por metastasi de humores.* - - - - - - - - - - - - - - - 112.
Reflexão á Observação 2.ª - - - - - - - - 113.
OBSERV. III. *Rheumatismo começado no tempo de huma prenhez, e continuado muito depois della.* - - - - - - - - - - - - - - 143.
Reflexão á Observação 3.ª - - - - - - - - 144.
OBSERV. IV. *Rheumatismo inveterado.* 147.
Reflexão á Observação 4.ª - - - - - - - 148.
OBSERV. V. *Anchylosis.* - - - - - - - - 160.
Reflexão á Observação 5.ª - - - - - - - ibid.
OBSERV. VI. *Contracção de braço por causa de offensa da arteria.* - - - - - - - 162.

Re-

Reflexão á Observação 6.ª - - - - - - - 163.
OBSERV. VII. *Prizão dos joelhos instantaneamente sarada pela electricidade.* - - 164.
Reflexão á Observação 7.ª - - - - - - - 165.
OBSERV. VIII. *Contracção da perna direita.* - - - - - - - - - - - - - - - - - - - 167.
Reflexão á Observação 8.ª - - - - - - - - ibid.
OBSERV. IX. *Sciatica forte.* - - - - - 170.
Reflexão á Observação 9.ª - - - - - - - 171.
OBSERV. X. *Paralysia em consequencia de hum parto difficil.* - - - - - - - - - - 185.
Reflexão á Observação 10.ª - - - - - - - 186.
OBSERV. XI. *Paralysia de lingua, braço, e perna direita.* - - - - - - - - - - - - - 193.
Reflexão á Observação 11.ª - - - - - - - 194.
OBSERV. XII. *Paralysia do lado esquerdo resultada de ataques epilepticos.* - - - - 205.
Reflexão á Observação 12.ª - - - - - - - ibid.
OBSERV. XIII. *Paralysia da parte esquerda.* - - - - - - - - - - - - - - - - - - - 212.
Reflexão á Observação 13.ª - - - - - - - 213.
OBSERV. XIV. *Caso extraordinario.* - 218.
Reflexão á Observação 14.ª - - - - - - - 220.
OBSERV. XV. *Paralysia dos artos inferiores em consequencia de huma febre.* - - - 228.
Reflexão á Observação 15.ª - - - - - - - 230.
Reflexão á Observação 16.ª - - - - - - - 235.
Reflexão á Observação 17.ª - - - - - - - 246.
Reflexão á Observação 18.ª - - - - - - - 254.

NO-

NOTICIA PRELIMINAR.

§. I.

A Villa das Caldas eſtá ſituada ao Norte de Lisboa, donde diſta quatorze leguas na altura de trinta e nove gráos e meio de latitude, e nove e quarenta e ſinco de longitude, legoa e meia apartada do mar, e meia da alagôa de Obidos, a qual tendo a extensão de pouco menos de legoa, communica com o Oceano por huma garganta, ou fóz, que he preciſo todos os annos deſembaraçar das arêas, que ſe ajuntão, e impedem a circulação das agoas, a fim de evitar os damnos, que ſe ſeguem da ſua eſtagnação. Eſta diligencia ſe faz deſneceſſaria, quando as groſſas enchentes na alagôa, ou as tempeſtades no mar removem aquelle impedimento. (*)

§. II.

Fórma o terreno hum eſpaçoſo valle cercado de algumas não muito altas collinas, pouco mais ferteis que a planicie, a qual co-

 me-

(*) *Inſalubria ſunt ſtagna, in quibus marinus latex aliis, ac præſertim pluviis & mineralibus aquis ſociatur. Itaque infamis eſt aer, ubi prope littus depreſſior ſit locus, inque illum maris undæ influant per canalem, qui aut memoria hominum ſemper patuerit, aut impetu procellarum, aut denique humano artificio apertus fuit.* Lancis. *De nox. palud. efſluv.* L. 1. C. 5. n. 8. P. 1.

meçando do Meiodia ſe vai alargando por huma, e duas legoas, á proporção, que encadeando-ſe aquellas, ſe vão deprimindo pelo Oriente até ao Norte, onde ficão as Villas, e Porto de Salir, e de S. Martinho, e de lá tornando a ir creſcendo pelo Occaſo, ſervem de coſtas ao mar, e eſtão com perſpectiva aſſás agradavel bordando os diſtantes horizontes.

§. III.

No meio deſta planicie eſteril, e arenoſa vem-ſe aqui, e alli creſcidos alguns pinhaes, e outras poucas arvores, e arbuſtos, que produz eſpontaneamente o terreno: o reſto deve á força da induſtria, e da laborioſa agricultura as vinhas, e terras cereaes, de que ſe adorna.

§. IV.

Defendida da maior parte dos ventos, ſómente eſtá expoſta ao Oeſte, e totalmente ao Norte, que de ordinario ſopra impetuoſamente todo o verão, e traz ſenão a fertilidade aos campos, ao menos a ſalubridade ao ar (*); depurando-o já dos miaſmas paludoſos, já das exhalações maritimas, que em grande cópia offuſcão a atmosfera grande parte

te

(*) *Venti omnis generis purgant aerem, eumque a putredine vendicant.* Senec. Quæſt. L. 1. Cap. 18. *Saluberrimus autem omnium Aquilo.* Plin. Natural. Hiſtor. L. 2. Cap. 47.

te das manhans, e o principio, e resto das noites; donde vem, que sendo a temperança do ar quasi sempre fria, e humida, os vestidos muito leves, e de verão ou são superfluos, ou nocivos.

§. V.

As agoas de beber, como ordinariamente acontece em todos os sitios, onde ha agoas mineraes, são cruas, duras, pezadas (*), com tal, e qual sabor, deixando algumas dellas pelos canos por onde passão varias concreções terrosas. Ha bom pão, máos vinhos, principalmente no tempo dos banhos, que por serem muito fracos, nenhum chega ao verão sem se azedar. Vendem-se alguns doces proprios para doentes, e passavelmente bem feitos. Os forneiros são destrissimos nos assados de todo o genero: excepto algumas mercadorias ordinarias, e alguns viveres muito usuaes de mercearia, tudo o que he de luxo, e de regalo falta na Villa; porém dentro em seis dias se póde ter, mandando-o vir de Lisboa pelo estafeta. Os Boticarios procurão estar sempre bem sortidos em remedios,

(*) Hip. *De Aerib. Aq. & locis* §. 20. julga más aquellas agoas: *Ubi calidæ aquæ existunt, aut ferrum nascitur, aut æs, aut argentum, aut aurum, aut* Sulphur, *aut alumen, aut bitumen, aut nitrum; non enim ex ejusmodi terra aquæ bonæ prodeunt, sed duræ, & æstuosæ, & quæ difficulter minguntur, & ad alvi egestionem contrariæ sunt.* Como na verdade experimentão os que aqui chegão, vendo-se obrigados a mudar cada dia de agoas.

e não he esta noticia indifferente para quem vem com molestia. As unicas Fabricas que ha são de oleiros, onde se faz a louça, que vai para fóra, e se consome na terra, poupando aos que vem a ella o incommodo de trazerem pratos, tinteiros, apparelhos de chá, &c. que ainda que grosseiros, não deixão de servir ao seu ministerio.

§. VI.

He o Paiz abundante em mantimentos, delicioso peixe do mar, e da alagôa, saborosas frutas de toda a especie, muita caça, e criação, que dos lugares circumvisinhos concorrem todas as manhans a hum genero de mercado que se faz na Praça, onde se vende por preço commodo; e tambem as carnes, que supposto não sejão das melhores em razão dos pastos, são com tudo agradaveis. A gente da terra he geralmente civil, e caritativa, tanto pelo costume em que estão de dar hospitalidade em suas casas com a commodidade precisa, e que buscão aos seus hospedes por hum racionavel estipendio, como pelo trato, que por isso mesmo tem com tantas, e diversas pessoas do Reino, e Estrangeiras, quantas são as que todos os annos vem usar destas agoas; cuja concurrencia faz que os bons conhecimentos sejão muito faceis de adquirir nas Caldas; porque considerando-se to-

dos

dos companheiros na infelicidade das ſuas queixas, buſcão tambem o allívio dellas na communicação, vivendo juntos ſem o conſtrangimento da Corte, e com huma attenção cheia de cordeal humanidade.

§. VII.

Os divertimentos das Caldas não são certos, elles vareão conforme o genio, a qualidade, o goſto, e as poſſes dos que vem cada anno; commummente hum pequeno jogo de cartas, a muſica, alguma couſa de dança, occupa as noites nas caſas, que ſe patenteão a eſtas recreações; os divertimentos de dia são de manhã na copa, de tarde nas partidas de prazer em cavalgaduras pequenas ao Senhor da Pedra, a Obidos á alagôa, ao Convento dos Padres Arrabidos das Gayeiras, ou em paſſear na cerca, e quinta do Hoſpital; onde ha, além de pomar, horta, jardim, e vinhas, hum delicioſo boſque cortado de varias, e compridas ruas, nas quaes ſómente ſe conhece o artificio. Ha tambem outras quintas ao redor da Villa, e huma rua de loureiros á entrada della para os exercicios mais moderados.

§. VIII.

Foi eſta Villa fundada por ordem do Senhor Rei D. Manoel, a rógos da Senhora D. Leonor, a qual cheia de religioſa piedade ti-

tinha mandado no anno de 1484. erigir neſte ſitio hum Hoſpital, que ſe acabou no de 1488., e o dotou de rendas ſufficientes, para que os pobres enfermos, que recorrião a eſte ſaudavel remedio, achaſſem todas as commodidades, que d'antes não tinhão, por eſtarem deſtruidos, e quaſi arrazados os edificios antigos que alli havia, como conſta do Breve Pontificio, e da Permiſsão, que para o fundar lhe deo ſeu Marido o Senhor Rei Dom João o Segundo (*): do que juſtamente ſe infere ſerem eſtes banhos, e o ſeu uſo muito anteriores ao tempo de que fazemos menção; mas de cujos principios não ha memoria authentica, nem ainda inducção provavel.

§. IX.

Entregou a Senhora Rainha D. Leonor aos Conegos Seculares de S. João Evangeliſta a adminiſtração deſte Hoſpital, que tiverão por mais de dous ſeculos e meio; e vindo o Senhor Rei D. João o Quinto de ſaudoſa memoria a eſtes banhos no anno de 1742. por oc-

(*) *Dilecta Filia Eleonora Regina Portugalliæ veniam noſtram petiit, ut certa balnea deſtructa, & ferè totaliter ruine facta, quæ ob defectum manſionum, &c.* Paſſado por Alexandre VI. no primeiro de Junho de 1497.

Qui quidem Ægrotantes cum nullam Hoſpitalitatem adinveniſſent, nec apta domicilia, ut in balneis poſſint immorari ob Œdificia antiqua penes ſolo æquata; Proviſão de ElRei D. João II. dada em Béja a 4 de Dezembro de 1488.

occaſião da ſua moleſtia, além de muitas grandezas que fez, naſcidas da generoſidade do ſeu animo, que nada cedia ao de ſeus Regios Predeceſſores, ou na Magnificencia, ou na Piedade, adornou eſta Villa de huma nobre caſa de Conſelho, e de tres fontes públicas, e mandou reedificar deſde os alicerces o Hoſpital na fórma que hoje o vemos, como conſta da inſcripção lapidar gravada no fundo da caſa da copa, que diz aſſim:

JOANNES QUINTUS
LUSITANIÆ REX VIGESIMUS QUARTUS
BENEVOLENTIA, ET CHARITATE MOTUS
HANC THERMARUM HOSPITALISSIMAM DOMUM
INSTAURARE A FUNDAMENTIS,
ET DECENTIUS AUGERE JUSSIT
AD MAJUS ÆGROTANTIUM COMMODUM
ANNO REDEMPTIONIS M.DCC.XLVII.
ET IN TRIENNIO ABSOLUTA CONSPICITUR.

LEONORA REGINA
REGIS JOANNIS II. DILECTISSIMA CONJUX
CONSTRUXERAT, ET ORDINAVERAT
SOLICITE, LIBERALITER, ET RELIGIOSE
ANNO DOMINI M.CCCC.LXXXVIII.
AMBO MISERICORDES.
AMBOBUS DEUS RETRIBUET.
FRUERE HOSPES.
IMITAREQUE QUANTUM POTUERIS,
ET NON TE PŒNITEBIT.

§. X.

§. X.

Tem o Hoſpital a figura regular de hum quadrado oblongo, cujos lados menores ſituados de Naſcente a Poente, fórmão hum da parte deſte o frontiſpicio, onde fica a entrada, e o oppoſto o fundo, contiguo á Igreja de N. Senhora do Populo, que ſerve de Capella ás enfermarias, e de Freguezia á Villa; metade deſte parallelogrammo no pavimento inferior he occupado da parte do Norte pela botica do Hoſpital, hum pateo de luzes, cozinha, officinas, e duas caſas de banhos de mulheres; da parte do Sul pela caſa do Porteiro, huma pequena Capella de Noſſa Senhora da Graça, outro pateo de luzes, huma caſa de banho de homens, e outra de ſete pequenos tanques de lodo. O pavimento ſuperior, que correſponde a eſta metade inferior, tanto pelo frontiſpicio, como interiormente, comprehende diverſos quartos, ou camarotes, onde ſe recebem homens, que ſe curão á ſua cuſta, pagando ao Hoſpital por caſa, e ração; o reſto do parallelogrammo he occupado em ſima da parte do Sul por duas enfermarias, das quaes huma he de Religioſos, com ſeu Refeitorio, e Capella particular, e em baixo por mais tres enfermarias de homens. Da parte do Norte tem em baixo huma enfermaria de mulheres, outra

tra em ſima, e alguns camarotes de Religioſas, e mais hum andar, onde fica a tribuna, e varias accommodações das meſmas.

§. XI.

Entrando pelo Hoſpital, e paſſados os pateos de luzes, onde por cauſa deſtes fica a paſſagem mais eſtreita, logo depois ſempre em recta linha ſe alarga o Edificio em huma caſa quadrada aſſás eſpaçoſa, a que chamão caſa da copa, por ſe repartirem nella publicamente as rações dos doentes, no meio da qual, e defronte da porta da entrada eſtá o pocinho, donde o Porteiro extrahe em copos de vidro as agoas, que miniſtra ás peſſoas de todos os ſexos, e qualidades, que em grande frequencia concorrem todos os dias das ſete até ás onze horas da manhã, paſſeando em quanto usão deſte remedio; o que faz hum eſpectaculo ſingular ver objectos tão oppoſtos, quaes são os enfermos que ſe arraſtrão, os sãos que correm, o luxo, e a miſeria; a alegria na face de huns, a triſteza na de outros, a differença dos individuos, dos veſtidos, dos idiomas, em fim nada diſſimilhante a huma feira em Praça pública.

§. XII.

Naſcem as agoas deſtes banhos no ſitio mais baixo da Villa entre as raizes de dous pequenos outeiros, que ficão ao Naſcente, on-

onde fazem huma eſpecie de angulo obtuſo com os montes, que terminão a planicie da parte da terra, e correm deprimidos do Norte até áquelle lugar, e delle em não muito elevadas collinas até ao Sudoeſte, em cujas fraldas meia legoa mais longe ha outras agoas thermaes junto á quinta das Gayeiras com ſua pequena caſa de banho, e abafo; daqui meio quarto de legoa ſempre na meſma direcção, e outro meio diſtante de Obidos, tambem eſtá hum lago deſcuberto de agoa thermal, cem paſſos longe da quinta das Flores, que junto com a das Gayeiras são do Illuſtriſſimo Senhor Joſé Antonio de Caſtilho.

§. XIII.

Todas eſtas tres fontes trazem verdadeiro enxofre, que ſe póde ver nos canos por onde paſsão, principalmente no lago da quinta das Flores, cuja valla, porque ſe eſgotta, tem o fundo todo branco com ramentos fluctuantes daquelle foſſil coagulado mais promptamente pelo contacto do ar, do que nas agoas das Caldas, onde a maior parte ſe diſſipa em vapores, porque mais tempo lhe fazem conſervar o calor os ſubterraneos aqueductos que vem dos banhos. Temos achado ao longo deſta planicie, e nas fraldas das collinas, muita terra de talco côr de ouro, varios pedaços de minas de ferro em pedras

ne-

negras, e figuradas, e terra argillacea amarella, com veas pretas, e brilhantes do mesmo metal; mas esta com outras noticias de Historia Natural relativas ao nosso objecto, daremos com mais individuação nas Memorias dos annos seguintes.

§. XIV.

Ultimamente o Senhor Rei D. José o primeiro, que santa gloria haja, reformou o Compromisso da Senhora Rainha D. Leonor, corrigindo os abusos introduzidos, já na arrecadação da Fazenda do Hospital, já no aceio, e tratamento dos doentes, para cujo fim deo, ou estabeleceo novas rendas, augmentou o número, e ordenados dos officiaes maiores, ficando sujeitos á sua immediata, e Regia nomeação, fez que houvessem mais enfermeiros, creou lugar de letras o Provedor do dito Hospital, acceitando a escusa, que da administração delle tinhão feito os Conegos Seculares de S. João Evangelista, e o que até aqui era da Inspecção da Meza da Consciencia, subordinou á do Erario Regio; e estabelecendo assim a boa economia, e regulamento deste Hospital, porque nada faltasse do que pudesse contribuir á methodica applicação, e proveitoso uso destas agoas, se encarregou, e ordenou ao lugar de primeiro Medico fazer annualmente a Analyse,

ſe, e obſervações dellas, e os corollarios, ou reflexões, que deſtes conhecimentos ſe ſeguião, para que proſcripta a negligencia, e incerteza, em que por tantos tempos eſtiverão, ſe eſpalhaſſe alguma luz maior ſobre as ſuas qualidades, e virtudes, para que de huma parte pudeſſem mais ſeguramente ordenar os Medicos o ſeu uſo, e de outra recebeſſem os doentes os beneficios proporcionados ás ſuas queixas. (*)

§. XV.

Quanto porém ſeja difficultoſa eſta indagação (*), e quanto exceda ás forças do meu limitado talento, deixo á conſideração dos doutos, e ao meu conhecimento proprio, maiormente em hum ſeculo, em que a boa Literatura, e o mais apurado criterio, tanto nas outras Artes, e Sciencias, como na Profiſſão Medica, ſe cultivão em Portugal por tantos varões doutos, e conſummados, que fazem a honra, e glòria da Nação. Nem eu me atrevêra a ſahir pela primeira vez a público ſobre huma materia tão ardua, e delicada, ſe

a iſ-

(*) *Foret itaque perutile, quin immo ſummè neceſſarium, ut ii, qui mederi morbos ſtudent, aquarum ſalutariam hinc inde provenientium genuinas, & proprias vires ante omnia probè, atque exactè explorare, quo rectè conſulere ægrotorum incommodis poſſent.* Hoff. *De Meth. examin. aq. ſalubr.* in Procemio.

(*) *Rem eſſe difficilem docimaſiam aquarum, norunt ii, qui in hac palæſtra ſeſe exercent.* Scheuchzer Eph. N. C. T. II. Otia æſtival. *de aq. Badenſib.*

a isso me não impellisse a obrigação do meu cargo, que devo encher, quanto está da minha parte, certo de que só assim ficarei preservado do veneno da inveja, e dos insultos da ignorancia, e não terão os sabios que arguir-me ou de presumpção, ou de arrogancia, as quaes conhecem, os que me conhecem, quanto estão longe do meu caracter.

§. XVI.

Para entrar pois em materia, conformando-me com o parrafo quatorze do Alvará do novo Regimento de Sua Magestade, julguei conveniente dividir este opusculo em duas Memorias, das quaes a primeira contém a Analyse destas agoas, a segunda a Theoria dos seus contentos, e as observações praticas com as reflexões, que dellas pendem. Advertindo previamente aos Leitores que não esperem achar neste escrito huma perfeita, e completa noticia do que trato, mas simplesmente as tentativas de quem deseja alcançar a verdade de hum ponto tão difficil, quanto interessante: e que havendo de depôr as preoccupações, e idéas, que a respeito destas agoas podia ter pensado, lido, ou ouvido; devendo por mim mesmo examinar todos os fenomenos que lhes pertencem, para sobre elles se construir huma doutrina, e systema solido,

e fir-

e firme (*); claro eſtá, que muitas couſas ficaráõ indeciſas, e ſuſpendidas, outras dever-ſe-hão reſtringir, ou ampliar, outras fazer de novo, para que nos aviſinhemos o mais que pudermos da demonſtração, e evidencia fyſica, da qual ſó os factos, e experiencias são a baſe, e fundamento; e huns, e outros bem ſe ſabe que nos não coube no tempo tentar todos os preciſos, e poſſiveis; mas que ſerão o objecto das Memorias dos ſeguintes annos; pelo que nem ſe nos deverá eſtranhar que eſtas primeiras ſejão as mais imperfeitas, pois *Nulla res conſummata eſt, dum incipit: nec in hac tantum re; ..... in qua etiam eum multum actum erit, omnis tamen ætas quod agat inveniet, ſed in omni alio negotio, longe ſemper a perfecto fuere principia.* Senec. Quæſtion. L. 6. Cap. 5.

ME-

(*) *Quamobrem, qui aliquod thema illuſtrandum ſuſcepit, ut ex confuſo chaos, & ſibi invicem oppoſitis, contrariiſque obſervatis verum elligat, tenetur, haud aliter ac ſi primus ſcientiam inſtauraret omnia ab aliis deſcripta, denuò explorare; qui hoc neglexerit, & tantum ex plurimis .... Scriptoribus obſervationes, & tentamina collegerit; centonem compillat innumeris inquinatum nugis, anilibus fabulis, turpibusque commentis refertum. quibus ſuperſtructa doctrina non poteſt, non æque vana, & vitioſiſſima evadere.* Muſſchembroek in Orat. de *Method. inſtituendi experimenta Phyſica* p. 9.

MEMORIA I.
SOBRE A ANALYSE DAS AGOAS THERMAES DA VILLA DAS CALDAS.

CAPITULO I.
Introducção.

§. I.

O Naturalista contenta-se de admirar, e ver a ordem, com que a natureza marcha na producção de tão varios, e infinitos córpos, quantos são os que enchem o nosso globo, e de caminho tirar delles ou a utilidade, ou o recreio, ou, o que he mais, a satisfação de os conhecer para elevar-se á contemplação do Soberano Ente que os creou.

§. II.

O Fysico acha isto pouco; não quer ter em si hum instante ocioso aquelle dom, com que se assemelha á Divindade, e que ella lhe con-

concedeo por diſtinctivo dos outros animaes: combina os fenomenos, calcúla os tempos, mede os eſpaços, péza os volumes, traça o curſo dos aſtros; e a gravitação, ou attracção, cuja cauſa não conhece, he quem o faz conhecer, ou donde deduz as cauſas geraes de todos os effeitos. Parece que o entendimento humano não podia eſperar conſeguir, nem ainda atrever-ſe a tanto.

§. III.

Com tudo, o Quimico não ſe ſatisfaz ſómente do extenſo conhecimento dos córpos naturaes, nem de ſaber as Leis geraes por que ſe regem; quer tambem alcançar as ſuas particulares propriedades, qualidades, proporções, affinidades; e comparando, dividindo, ajuntando, deſtruindo, regenerando, pertende exceder, ou imitar a natureza, e quando menos ir pouco a pouco raſgando o véo, que cobre o ſeu íntimo ſanctuario.

§. IV.

E ainda que por eſta feliz ouſadia colhemos da arvore, que plantou a allucinação, e a avareza, os mais ricos, e copioſos frutos de conhecimentos, e utilidades em muitas artes, que della pendem, e principalmente naquella, que he conſagrada a prolongar os noſſos dias; com tudo, quanto eſteja ainda diſtante de chegar ao cume do ſeu objecto, baſta pa-

para ſabello conſiderar a immenſidade delle, ſendo, na parte que reſpeita á Medicina, hum dos pontos, talvez que por mais util, menos conhecido; a Analyſe das agoas mineraes, de quem diz o Illuſtre Author do Diccionario de Quimica, que não obſtante o muito que com vãos esforços ſe tem trabalhado ſobre eſta importante materia, parece que ainda falta muito mais, para haver nella toda a certeza, e conhecimentos preciſos, e que he talvez o que na Quimica ha de mais difficil.

§. V.

Na verdade, ſendo a Analyſe completa de agoas mineraes hum exame reflectido de todos os Fenomenos, que ellas preſentão por meio de differentes obſervações, e operações, para ſe vir no claro conhecimento, não ſó da natureza dos ſeus contentos individuaes, mas da proporção, e miſtura delles, de que reſulta a diverſa energia das ſuas virtudes; bem ſe manifeſta que as luzes actuaes da Quimica, todas grandes que ellas são, não tem ainda alcançado aquelle gráo de evidencia preciſo para illuſtrarem plenamente ſimilhantes indagações.

§. VI.

Porque como o que diſtingue eſtas agoas das ordinarias ſeja de huma parte o ſeu vapor, ou eſpirito mineral, fallando com Ariſtoteles,

e Hoffman; ou o ſeu Gás, fallando com Helmoncio; ou o ſeu ar ſuperabundante, fallando com meu Meſtre o Clariſ. Venel, eſte, ſuppoſto que ſejamos obrigados a reconhecello pelos ſeus effeitos, e pelas ſenſações, que em nós imprime, não ſe póde com tudo reduzir ás demonſtrações da Arte a ſua proporção de combinação, couſa muito neceſſaria para ſe poder avaliar ao certo a differença particular do eſpirito mineral de cada agoa, e calcular ſeguramente o gráo da ſua acção, ſobre qualquer moleſtia, e temperamento, o que he em rigor o fim, ou a méta de huma Analyſe perfeita deſta natureza, para a qual não baſta que ſe demonſtre a exiſtencia de huma ſubſtancia mineral, mas que ſe defina a qualidade della, no que conſiſte a idéa do ſeu genero, como tambem que ſe determine a ſua quantidade, e proporção, o que vem a ſer a ſua differença eſpecífica.

§. VII.

Mas antes que paſſemos adiante, ſerá juſto darmos idéa do que entendemos por eſpirito mineral, a fim de conhecermos melhor em que conſiſte a difficuldade de o analyſar completamente. Os antigos Alquimiſtas, grandes Meſtres da Arte, e os unicos, que no meio da barbaridade tinhão os mais racionaes conhecimentos da natureza, por ſerem

acer-

acerrimos, e consummadissimos exploradores della, vendo que a materia per si só não era capaz do movimento, de que resulta a união das suas partes, augmento, destrucção, reproducção; mas que a causa destas operações era devida a huma substancia tenuissima, penetrantissima, e geralmente diffundida, isto he ao fogo elemental; imitando aos Póvos mais sabios da antiguidade, que o adoravão como Deos, o chamárão Espirito Universal, Scintilla Vital, Filho do Sol, Alma do Universo, e outras denominações, com que pertendião explicar a sua portentosa, e desconhecida indole.

§. VIII.

Mr. Lemery no seu Curso de Quimica trata de metafysico este espirito universal; mas Baron, que o commenta, não julga assim, antes trazendo a experiencia da producção do tartaro vitriolado sobre hum panno imbebido em alkali fixo, e exposto ao ar, pensa que he real a existencia deste espirito, e que no sentir dos Quimicos modernos he o accido vitriolio (*), tão larga, e abundantemente espalhado na natureza; no que segue em parte ao Ill. Sthal, que o tem pelo accido unico, geral, primitivo, e simplicissimo; porém

(*) Esta mesma experiencia, e idéa he de Hoff. L. 3. *Obs. chemic. obs.* 9. §. *Accidum itaque tale.*

nunca poderemos persuadir-nos, que supposto se ache diversamente combinado em quasi todos os córpos dos tres Reinos, animal, vegetal, e mineral, seja por isso o espirito universal causa do movimento, e das diversas modificações da materia, pois quando muito será a matriz mais commua, e simples, em que entra aquelle, como agente, para a formação dos compostos, visto ter com o accido vitriolico a maior affinidade.

§. IX.

O Grande Newton no ultimo §. dos principios Mathematicos da sua Filosofia natural, diz: » Quizera agora fallar de hum » certo espirito subtilissimo, que premea os » córpos crassos, e nelles se occulta, por cu- » ja acção, e força as particulas dos córpos » se attrahem em pequenas distancias, e es- » tando contiguas, se fazem coherentes; e os » córpos electricos em distancias maiores, tem » acção para attrahir, e repellir os corpuscu- » los vizinhos; e a luz se lança, se reflecte, » refringe, inflecte, e aquece os córpos, e se » excita toda a sensação, e se movem arbitra- » riamente os membros dos animaes, isto he, » propagando-se as vibrações deste espirito » pelos solidos capillamentos dos nervos, » desde os externos orgãos dos sentidos ao » cerebro, e deste aos musculos. Porém não

» se

» ſe póde em poucas palavras tratar deſta ma-
» teria, nem ha aquellas ſufficientes experien-
» cias, com que ſe devem determinar, e moſ-
» trar as leis das acções deſte eſpirito. »

§. X.

Os Quimicos mais recentes reconhecem tambem a exiſtencia de hum principio ſimpliciſſimo actuoſo, identico em toda a natureza, que julgão ſer o fogo elementar; e ſem ſe embaraçarem de ſaber a eſſencia deſta ſubſtancia deſconhecida, pela impoſſibilidade de a poderem obter ſó, e pura, ſe contentão de obſervar os effeitos, que produz nos córpos, onde abundantemente ſe acha na ſua primeira, e ſimples combinação, (*) com que ſe nos faz ſenſivel, e evidente; e neſta lhe dão o nome de principio inflammavel, ou flogiſtico, e por experiencias demonſtrativas aſſentão ſer elle a cauſa do cheiro, côr, adherencia dos córpos, augmento, deſtrucção, reproducção, &c. Neſte eſtado de primeira combinação he que Helmoncio o concebia; mas que não podia explicar-ſe ſenão pelo barbaro vocabulo de Gás, o que facilmente ſe collige da attenta lição dos ſeus eſcritos, quando para expôr as ſuas idéas a eſte reſpeito, propõe por exemplos a acção dos licores fermentantes,

(*) Talvez que ſeja com a terra elemental, e por iſſo Bechor chamou ao flogiſtico terra inflammavel.

tes, e a da polvora, que toda pende primariamente da acção do principio inflammavel deftes córpos, e fe manifefta nas fermentações vinofas, no carvão, nitro, e enxofre. (a)

§. XI.

Efte fogo elemental, ou efpirito univerfal, occulta a fua fimplicidade á perfpicacia dos noffos fentidos; pois quando fe nos moftra na fubftancia da luz, já he compofto dos raios colorantes, e nem ainda he conhecido na fua primeira combinação de principio inflammavel, ou flogiftico, que he relativamente a nós a mais pura, e fimples; fenão ou pelo cheiro proprio, penetrante, e fuffocante, qual tem os vapores das minas, e das cafas fechadas, onde fe preparão os efpiritos fermentaveis; o do carvão incendido, e das diffoluções putredinofas, ou pelos effluvios, côr, e outras modificações dos córpos, em que entra, e de que he caufa; e então ainda encarcerado, retem em fi alguma coufa da condição do feu concreto (b), e delle exprime o genio, e o caracter efpecifico, com que o diftingue dos outros todos, e faz a differença das fuas particulares propriedades (c); porém, como diz Helmoncio, efte principio igneo,

(a) Helm. *Complex. atque mixt. elem. figm.*
(b) Helm. *Ibid.* n. 34.
(c) Boerhaav. Pars altera *de Art. Theor. de Animalib.* Tom. I.

igneo, quer livre, quer encarcerado, he sempre da mesma natureza. ([d])

§. XII.

Entre algumas das propriedades, que os Quimicos reconhecem no flogistico, as que fazem ao nosso caso, são: 1.º Que elle he hum principio secco, volatil, muito susceptivel de tomar o movimento igneo, e capaz de se combinar com os principios primitivos, taes, que a terra, e a agoa (*). 2.º Que assim como para se manifestar o mais simples, livre, e abundante que póde ser, he preciso a acção, e movimento intestino dos córpos, onde está, e de que se pertende desembaraçar; assim tambem requer-se que esta acção, e movimento sejão muito lentos, a fim de que huma prompta, e forte dissolução, ou inflammação das particulas, em que se enreda, o não fação dissipar, sem ser apercebido. Expandindo-se deste modo por huma exhalação lenta, destroe de tal maneira a elasticidade do ar, que não he livre, que fazendo-o incapaz de reagir nos orgãos da respiração, suffoca os

(d) Blas Human. §. 42. *Sulphur concreti distillatum, & sulphur carbonis sunt ejusdem speciei, licet hoc carceratum, illud vero liberum sit.* Helmont.

(*) Os Quimicos tem para si que a combinação do flogisto com as terras, e córpos solidos, he mais facil que com a agoa, e principios volateis: o que não obstante o exemplo do Alcohol, e espiritos ardentes, parecem provar o contrario, como tambem as experiencias de Priestley.

os animaes, e lhes affecta fortemente o cerebro, e os nervos.

§. XIII.

Sobre eſtes principios, em que nos alargámos mais que o que permittia huma digreſsão do noſſo aſſumpto principal, penſamos, que o eſpirito mineral não he outra couſa mais que o flogiſto, ou ſimplesmente combinado em certas proporções com o accido univerſal, que reſide nas agoas, ou juntamente unido aos effluvios, e vapores, que ſe ſoltão pela ſolução, e effervеſcencia das ſubſtancias mineralizantes, e lhe fazem reter o genio, e o caracter eſpecifico do ſeu concreto (e). Que os effeitos deſte eſpirito mineral nos animaes são os meſmos que os do flogiſto; porém muito modificados pela agoa, que diminue a ſua energia, ao meſmo paſſo que delle recebe a preciſa virtude.

§. XIV.

(e) Já Boerhaav. tinha conjecturado que o ar puro, e elaſtico conſtava de dous elementos, como citamos adiante na ſegunda Memoria ao §. XVIII., e as experiencias de Prieſteley demoſtrão ſer hum compoſto do ar accido, e do ar inflammavel. A effervеſcencia ſó do oleo de vitriolo, e de huma terra cretacea dão os principios eſpirituoſos das agoas artificiaes identicas de Seltz, e de Pyrmont, como primeiro demonſtrou meu Meſtre o Clariſſimo Venel, e confirma Prieſteley; mas he certo que o principio actuoſo deſta effervеſcencia pende todo do flogiſto, pois adverte o Doutor Seip Pyrmontiſche Mineral Watter, que do fundo dos recipientes das agoas de Pyrmont, quando eſtão a ſecco, ſe exhala huma quantidade de vapor ſulfureo volatil, que extingue as luzes, e ſuffoca os animaes.

§. XIV.

Se pois a proporção do flogisto, que se insinúa na agoa, he relativamente menor á do accido commum aereo, ou ar fixo, que ella contém (f) o flogisto combinando-se com elle, e fazendo-o mais, ou menos elastico, o obriga a lançar-se da agoa em infinitos globulos, que conservão o seu picante da substancia excedente; e eis-aqui huma agoa espirituosa accidula, que tem Gás, ou ar superabundante. Se a porção do flogisto, que entra n'agoa, he correspondente á do accido aereo, ou ar fixo, que ella contém, fará huma agoa impregnada de ar puro, e elastico, e por consequencia huma agoa espirituosa, simples, sem picante, ou cheiro algum, como he entre outras a agoa de Riardo, de que faz menção Nicol. Andria. Se a porção do flogisto he maior relativamente á do accido commum aereo, ou ar fixo da agoa, formará huma agoa puramente flogistica. Estes nos parecem em summa ser os fenomenos, e as causas das especies diversas da substancia, que tão sómente espiritualiza as agoas, o que tudo se reduz conforme as melhores experiencias Fysicas, e Quimicas á diversa maneira de

(f) Ninguem duvidará que toda a agoa tem mais, ou menos ar fixo: e que este seja hum accido de huma especie fraca, e particular, ou o mesmo accido aereo universal, o provão as experiencias de Bergman, e Hey, citadas por Priesteley.

de combinação do flogisto, com a diversa maneira de ser do accido aereo universal, ou se quizerem, será o mesmo ar puro com differentes proporções dos seus principios constituintes. Mas se além do accido commum aereo se soltar porção maior do accido vitriolico das substancias mineralizantes, e que delle abundão, o qual he sem dúvida mais forte (ainda dissolvido n'agoa) que o mesmo accido no estado de accido commum aereo; o flogisto combinando-se fracamente com elle em razão de ter mais partes heterogeneas, formará huma agoa composta, que contém espirito sulfureo, volatil, se com tudo a proporção do flogisto for menor á do accido vitriolico; porque sendo correspondente tanto ao gráo de concentração do dito accido, como á quantidade requisita para a sua união, formará huma agoa sulfurosa, isto he, que contém enxofre. Se a qualquer destas agoas mineraes espirituosas, simplices, ou compostas se combinarem vapores terreos, ou salinos, e metallicos, ou as proprias terras, saes, e metaes, resultaráõ varias modificações do seu espirito mineral (conforme o gráo de affinidade, que com estes corpos tiver,) caracteristicas das suas particulares propriedades, e virtudes; mas esta consideração nos levaria insensivelmente a formar hum systema completo de agoas mineraes. §.

§. XV.

A não querermos fazer o eſpirito mineral das agoas huma qualidade occulta, ou multiplicando entidades, aſſignarmos-lhe nomes, e origens extraordinarias, e que ſe não ajuſtão com os ſeus effeitos, cremos que eſtas são as noções mais claras, ſimplices, e racionaes, que por ora podemos ter delle, eſtabelecidas ſobre a experiencia, raciocinio, analogía, e authoridade; e bem que para as expender com aquella individuação, que requer a materia, ſería preciſo hum tratado particular, iſto baſtará para daqui deduzirmos a cauſa dos effeitos deſte eſpirito, dos fenomenos, que elle preſenta, e da difficuldade de reduzir a demonſtração a ſua indole fugitiva, e volatil, e conſequentemente as ſuas proporções, que he o que tão ſómente queriamos indicar.

§. XVI.

De outra parte os contentos ſolidos, que diſtinguem eſtas de outras agoas, ou são metallicos, ou ſalinos, ou terreos, ou todos eſtes juntos, ou alguns delles. Quanto aos metaes, excepto o ouro, e a prata, eſtá ainda indeciſo quaes dos imperfeitos póde diſſolver a agoa por ſi, quaes com o ſoccorro de hum entremeio adequado; tambem he opinativa a maneira diverſa por que os póde conter

deſ-

desde o estado embrional até á sua perfeita metallização; não obstante que tudo conspira a provar que o unico instrumento de que se serve a natureza para a formação dos metaes, he a agoa, e que por esta, ou por via humida he que ella faz sómente aquellas operações, que não fazem os Quimicos, senão pelo fogo, ou como tambem elles dizem por via secca. ([g])

§. XVII.

Quanto aos saes, os que de ordinario se presentão em similhantes agoas, ou he o alkali mineral livre, ou são os saes neutros, que resultão da saturação do mesmo alkali, e outras substancias analogas, com hum dos dous accidos vitriolico, e marino; estes, conforme a torrente dos Quimicos, são dous accidos distinctos; porém Sthal assegura ter conseguido a transmutação dos accidos entre si, o que sendo assim, prova a sua identidade, e de que não ha mais do que hum unico accido mineral, e universal, que com differentes combinações adquire diversas propriedades; e as experiencias de Mr. Sage da transmutação do accido vitriolico em marino confirmão isto mesmo.

§. XVIII.

(g) Dictionair. de Chym., & Helm. *Complex, atque mixt. elem. figm.* n. 3.

§. XVIII.

Pelo que respeita ao alkali mineral, está assentado que elle differe do alkali fixo vegetal, por varias propriedades, que lhe são particulares; porém estas mesmas mais parecem provar que he tão íntima a união que contracta com o accido a que servio de base, que sempre em si conserva delle tal, ou qual porção [h], que o faz chegar tanto mais á natureza dos saes neutros, quanta he a proporção do accido que ainda contém, e de que difficultosamente se priva; como o experimentárão Duhamel, e Pott nos trabalhos, que instituírão para descubrir a natureza deste corpo salino; além de ser certo que ha agoas mineraes, que tem naturalmente em dissolução sal alkali fixo [i] muito similhante ao vegetal, donde parece bem racionavel pensar com Margraaf, que o alkali mineral (a privar-se totalmente do resto do seu accido) em nada differe do alkali fixo vegetal [k] se

já

(h) Todos os Quimicos por experiencias demonstrativas assentão que o alkali fixo não he mais que huma transformação do accido, a quem deve inteiramente a sua origem: porque razão pois o alkali mineral não estará no mesmo caso, ou será, como prova Mr. Sage, pela maior porção que este contém de accido forsorico?

(i) *Monet. Traité des Eaux Minerales* p. 53., onde a idéa, que elle traz sobre a origem deste sal, parece hum pouco violenta, e só inventada para sustentar a opinião de que não ha alkali fixo sem ser o dos vegetaes.

(k) Margraaf Opuscul. Chim. Tom. II. *Preuves que la base du sel marin n'est q'un pur alkali.*

já não he como julga o meſmo Author, que aquelle exiſte tal, e qual formado nos vegetaes, e ainda que parece iſto contrario ao que moſtra a experiencia, e diz Boerhaave ([l]) que o alkali he hum producto do fogo, pois que da planta accida, onde nem delle havia veſtigios, ſe retira pela incineração hum ſal cauſtico; o fundo da preſente queſtão ſe reduz ao meſmo, attendendo a que a natureza opéra por via humida, o que a Arte pela ſecca, como aſſima diſſemos, ou que os fógos ſubterraneos volatilizando o accido do alkali mineral, deixa de ordinario imperfeita a ſua total ſeparação, ou tranſmutação, por cauſa da maior ſimplicidade da terra, que conſtitue a ſua baſe, de que igualmente pende a maior força, ou inherencia da ſua aggregação.

§. XIX.

As partes terreas, outro contento da agoa em geral (ſe he que toda ella ſe não póde reduzir a eſte elemento ([m]), ainda que contra a opinião de Boerhaave, Macquer, e outros,) ([n]) são as que ſe encontrão em maior abun-

(l) *In corollar.* Proceſ. 13. *Opperation. Chemic.*

(m) Helmont. Boyle. Margraaf.

(n) Boerhaave. Pars altera *de Art. Theor. De aq. in fin*, o certo he que achando-ſe a agoa combinada como principio em quaſi todos os córpos naturaes, ſó não ſe encontra nos metaes, e nas pedras vitreſciveis, parecendo a razão diſto ſer, porque eſtes córpos ſe compõem daquella terra puriſſima, que dá a ſolidez ás particulas integrantes da agoa, deſpida de toda a he-

abundancia nas agoas mineraes, e cujo exame he hoje de huma grande extensão por se não saber se cada terra possuindo sua singular propriedade, he de huma natureza diversa, ou se não são mais que differentes combinações da terra primitiva, e simplicissima; e em quanto a Quimica não tem bastante fundo de experiencias para avaliar em grosso as propriedades essenciaes desta, será preciso indagar os infinitos córpos, onde se crê descubrir os seus vestigios, ou que mais se lhes avisinhão. Mr. Pott dividio as terras, que nos offerece a natureza, em quatro generos, terra vitrificavel, calcarea, gypsea, e argillosa, estas tres ultimas são as que pela maior parte entrão ou livres, ou combinadas nas agoas mineraes, e fazem a base de alguns dos seus saes; mas distinguir o gráo de proporção dos seus principios constituintes, ou a que ponto entrão as materias estranhas na combinação de cada especie destes córpos terreos, e de que pendem as suas particulares propriedades, e virtudes, he hum campo tão vasto, que só Mr. Macquer na Memoria, que deo á Academia Real das Sciencias em 1762 sobre as argillas, diz ter examinado mais de oitocentas, e que não achou huma

terogeneidade. Longa, e laboriosa operação da natureza inimitavel pela arte.

ma só pura, porém todas mais, ou menos cheias de partes heterogeneas.

§. XX.

Com effeito, he bem de notar o pouco que tem sido, e ainda são conhecidas as bases terreas dos tres saes, que mais ordinariamente se encontrão nas agoas mineraes, só constituidos do accido vitriolico; a saber, a selenitis, o sal d'Epson, e o Alumen, ou pedra hume, sem fallarmos no sal de Glauber, cuja base he alkalino mineral, nem na dos vitriolos de Marte, e Venus, que he metallica. A selenitis, sal neutro o mais commum, e que em mais abundancia se encontra em quasi todas as agoas, tem por base huma terra calcarea, porém Pott (o), e Brandt (p) não são inteiramente deste parecer, e Mr. Cadet pensa, que nem todas as selenitis são formadas pelos mesmos principios, e que muitas devem a sua existencia a huma terra vitrescivel enredada em algum dos tres accidos (q); ao menos das muitas, e differentes especies dellas ha lugar de pensar, ou que as suas bases não são todas calcareas, ou que o são bem diversamente combinadas.

§. XXI.

(o) *Lithogeognes.* Tom. I., e II. da Traducção Franceza.

(p) *Memoir. de Chimic. de Sued.* Tom. I. da Traducção Franceza.

(q) Sobre isto diz que se vejão as experiencias de seu Irmão feitas na Analyse das agoas mineraes de l'Abbaye de Fon-

§. XXI.

O ſal d'Epſon com ſer tão vulgar na Medicina, nem por iſſo parece que tem ſido a ſua natureza mais conhecida na Quimica. Depois da Analyſe que delle fez Mr. Boulduc em 1731, todos unanimemente com o Author do Diccionario de Quimica o tem reconhecido por huma miſtura de ſal Marino a baſe calcarea, e de ſal de Glauber, e ainda o fazem identico a eſte ultimo, quando he melhor cryſtallizado, como o de Sedlitz; o que procede de que o ſal d'Epſon, que ordinariamente ſe encontra, he quaſi todo factício, e diverſamente fabricado, e por iſſo ha tantas differenças delle, attrahindo huns a humidade do ar, outros ſeccando-ſe a elle, e perdendo a ſua agoa de cryſtallização, eſtes amargando muito, aquelles menos; e até ſendo ſubſtituido pelo ſal de Glauber ſimples, pois nada repugnava iſſo ás idéas recebidas pelos Quimicos; porém Mr. Monet depois de dar a ſua hiſtoria circumſtanciada por experiencias bem pouco equivocas, parece ter demonſtrado que o ſal d'Epſon puro he tão ſómente huma combinação do accido vitriolico com huma terra quaſi da meſma natureza que a que ſerve de baſe ao alumen, for-

tenelles nas notas ás Inſtituições Quimicas de Spielman. *Exper.* 39. Tom. I.

mando bellos cryſtaes, e inteiramente diſtincto do ſal de Glauber, e do ſal marino a baſe calcarea ([r]), até que finalmente o Clariſſ. Jacquin, Profeſſor de Quimica em Vienna, terminou eſta incerteza, demonſtrando que a baſe do ſal d'Epſon he da terra particular, de que he formada a pedra ſerpentina.

§. XXII.

O alumen, ou pedra hume, he tambem hum ſal vitriolico a baſe de terra argilloſa, ou como provou Macquer, eſta terra he a argilla mais pura, e dotada de todas as propriedades, que a caracterizão, conſervando tão adherente o principio inflammavel, huma vez que ſe lhe unio, que não ſó obſervárão Henkel ([ſ]), e Hoffman ([s]) que as minas do alumen amontoado com facilidade ſe incendem; porém o Author affima ([t]) ſeguindo a Baron, juſtamente conjectura que a baſe deſte foſſil he da natureza das terras metallicas, não obſtante que aquelle ([u]) parece duvidar da poſſibilidade de converter-ſe a argilla em ferro, como o conſeguio Sthal ([x]) de-

(r) Veja-ſe Monet Traité des Eaux Minerales, Memoire ſur le ſel d'Epſon, & ſur la baſe terreuſe de ceſel. p. 323.

(ſ) Pyritolog.

(s) Obſervat. Phyſic. Chimic. obſ. 8.ª Lib. 3.o

(t) Na Memoria, que affima citámos no §. X.

(u) Dictionair. de Chim. na palavra *Metalliſation.*

(x) Obſervat. Chimic. Phyſic. Med. Curioſar. Menſ. 11. Menſe Septembr. c. 3. 4. 5.

demonſtrando o methodo, e até adiantando-ſe a julgar que tambem della podia tirar outros metaes; com tudo, Mr. Raulin (y) Inſpector geral das Agoas Mineraes de França, e que eſcreveo ha quatro annos, diz que a baſe do alumen he huma terra vitrificavel, e que o meio de a reconhecer em huma agoa mineral, he precipitalla por hum alkali, lavalla, e purificalla de toda a materia ſalina, e com hum fundente tal, que o borax, ou alkali fixo penſa que deve entrar em fusão, e vitrificar-ſe; o que he oppoſto á idéa de huma terra argilloſa pura, a qual reſiſte ſem ſe vitrificar á acção dos maiores fundentes, e ſe diſſolve inteiramente nos accidos, o que não fazem as terras vitreſciveis.

§. XXIII.

Do que fica dito facilmente ſe collige, que no immenſo círculo, que deſcreve a terra primitiva deſde que primeiro começa a combinar-ſe com varios principios, até tornar a ſimplificar-ſe, talvez que muito além da extinção dos metaes, todos os córpos intermedios são outros tantos pontos indiviſiveis de gradações delicadiſſimas de mais, e menos, que tocão aquella vaſta circumferencia, e de que cabe ao Artigo de que tratamos

 hum

(y) Traité des Eaux Minerales Tom. I. Action. des reactifs ſur different. matier. chap. 6. Alun. f. 120.

hum grande ſegmento, o que por força deve fazer que a Quimica não podendo ainda alcançar a imperceptivel differença da maneira de ſer de hum corpo metallico, ſalino, ou terreo, tome por perfeito o que ainda o não eſtá, ſó porque nelle deſcobre taes, ou quaes propriedades que conhece, quando talvez não são mais que rudimentos, ou exuvias do que ella julga completo.

§. XXIV.

De que reſulta em primeiro lugar a ſumma diſcordancia entre os Eſcritores deſta materia, e muito mais entre aquelles, que eſcrevêrão de agoas identicas em diverſos tempos, quando devião reflectir que o meſmo tempo foi quem trouxe a huns os mais diſtinctos conhecimentos, de que cada dia ſe vai engroſſando, e enriquecendo a Quimica; e aos outros as mais, ou menos ſazonadas combinações da natureza, a que muitas vezes ſe reduzem eſtes erros, de que reciprocamente ſe accusão; reſulta em ſegundo lugar do que fica expoſto a inſufficiencia, pela maior parte, de ſimilhantes Analyſes de agoas mineraes para a preſciente, e genuina applicação dellas na Arte de curar, pois unicamente o ſerão deſta ſorte, quando a Quimica puder moſtrar não ſó os ſeus contentos ſingulares, e as ſuas quantidades, mas a exacta, e in-

e individual proporção de combinação de cada hum delles.

§. XXV.

Em quanto isto se não consegue, he util ao bem da Humanidade, necessario, e decoroso á Medicina, que haja sobre tão interessante negocio todas as noções, que póde dispender-lhe o estado actual dos sãos conhecimentos Fysicos, e Quimicos, pois sería insensibilidade a mais reprehensivel querer antes viver em densas trévas, que com a tíbia luz dos crepusculos; sería grande loucura querer chegar á méta, sem dar os primeiros passos. Todas as sciencias estão ainda muito longe de alcançar o fim, que se propuzerão; atrever-se-ha alguem por isso a condemnar os esforços, que se fazem para o conseguir? ou a negar as grandes utilidades, que destes sómente já gozamos? Comecemos pois com os nossos, bastando o que fica apontado, para demonstrar as principaes razões, e as causas, por que he tão difficultoso o inteiro desempenho do nosso objecto.

CA-

CAPITULO II.

Analyse pelos sentidos.

§. XXVI.

AS Agoas Thermaes da Villa das Caldas, no instante em que se extrahem, e se lanção em vidro, mostrão-se hum pouco turvas: assim se conservão por algum tempo, ainda depois de se esfriarem de todo: então perdem essa tal, ou qual opacidade, adquirindo huma transparencia, que se não excede, iguala á das mais puras agoas de rocha; sendo tambem de notar, que guardadas por hum anno, ou mais, nunca depõem sedimento algum, estando cuidadosamente tapadas. O cheiro he sulfureo, o qual perdem facilmente expostas ao contacto do ar, e ainda tapadas, sempre parece degenerar, e chegar-se mais ao de ovos corruptos. Huma legoa ao longe se faz sentir dos que vem ás Caldas, espalhado na atmosfera, e impellido por certos ventos a determinados sitios, e muito mais quando se entra na Villa. Tem estas agoas o gosto grato, sobre o doce, e untuoso, em quanto quentes; porém depois de frias, se inclina mais para insipido, e salino-lixivioso.

§. XXVII.

§. XXVII.

Nos olhos dos Banhos, por onde ellas se vem sahir, fórmão grandes bolhas, como de agoa que ferve: estas revolvem a arêa, que encontrão, e vão estalar á superficie da agoa com alguma explosão: tambem trazem de vez em quando humas porções de materia negra, que põe nodoas na roupa dos que se banhão, não menos intensas, ou difficeis de extinguir-se, que as da tinta de escrever ([a]). Entrando nestes banhos, parece a agoa muito quente: passado hum quarto de hora, sente-se morna, e tão agradavel, que se não póde sahir della sem huma especie de violencia: nos membros mergulhados nos banhos depõe huma infinidade de globulos brancos, os quaes na pelle dos pretos he que se vem mais distintamente, pois que os faz parecer tanto mais brancos, quanto mais tempo alli se demorão: estes globulos com o maior movimento na agoa se dissipão, e apertados entre as mãos, se desfazem em outras tantas

es-

(a) Muitos tem para si, que as gottas que recahem das claras-boias são só as que põem nodoas na roupa: mas he engano, porque se bem reparassem, verião que estas não as põem, e que só as fazem os esmegmas negros, que vem nos vortices, que fórma a agoa, quando sahe dos ólhos; tanto assim, que aquelles que entrão, e sahem do banho sem passar por baixo das claras-boias, estando todos mettidos debaixo da agoa, nem por isso deixão de ter nodoas na sua roupa; e a materia que as faz não he tão pezada, que pudesse ir ao fundo da agoa imprimillas.

esferulas de ar, que partem a estalar á superficie da agoa, levantando-se mais altos que aquella huma até duas pollegadas, e deixando ao tacto, e aos membros huma sensação oleosa.

§. XXVIII.

Vê-se ás vezes, quando os Banhos estão menos batidos, e principalmente nas manhans frias de Inverno, hum cremor, ou nata branca, e untuosa, que cobre quasi inteiramente a sua superficie, a qual com o movimento se divide, e se vai ajuntando mais densa, e desigual na circumferencia delles, á maneira de claras de ovos mal cozidas: tambem á taboa, que está toda mettida debaixo da agoa, impedindo que o banho se não vase, se lhe péga huma codea molle da mesma materia, que com qualquer instrumento facilmente se póde separar. Ao entrar nas casas dos banhos, estas parecem quasi sempre cheias de mais, ou menos vapor, ou fumo, que humedece os vestidos dos que lá entrão, e se condensa tanto nos corpos sólidos, e lizos, que encontra, que os faz luzentes, e entrão a gotejar: muito mais ainda se condensa nas claras-boias dos banhos, pela frialdade do ar exterior, donde recahe em gottas accidas, que offendem bastantemente os olhos.

§. XXIX.

§. XXIX.

O ouro expoſto á acção deſte vapor, ou fumo, ſóbe de côr, e a conſerva ſempre: pelo contrario a prata, e os metaes brancos, ou lunares ſe denigrem á proporção da demora; e ainda a cal deſtes padece a meſma alteração, como ſe vê nas pinturas, e encarnações das Imagens feitas com o alvaiade, ou cal de chumbo, por cujo motivó devem acautelar-ſe aquellas bellezas, que não quizerem com baſtante irriſão ſua, como acontece, ver manifeſtos os occultos myſterios do ſeu toucador. As paredes dos banhos, e que a elles conduzem, tem pelas pedras, e junturas varias efflorefcencias ſalinas; e onde eſte vapor ſe encontra ainda quente com o ferro, fórma com elle o vitriolo Marcial, e nos lugares mais diſtantes o açafrão de Marte, conſumindo eſte metal mais promptamente, que o que coſtuma fazer a ſimples humidade.

§. XXX.

Deſtes fenomenos, que são em ſumma os mais attendiveis, que preſentão eſtas agoas aos noſſos ſentidos, vemos que ellas contém em primeiro lugar hum eſpirito mineral, que ſe manifeſta no ſeu cheiro, que affecta a cabeça, e os nervos das peſſoas mais delicadas, e que não eſtão coſtumadas a elle, cauſandolhe huma eſpecie de ebriedade, que he tão

vo-

volatil, que não ſó ſe faz perceber dos que entrão nas Caldas, mas huma legoa, e mais ao longe dos que a ellas vem: que eſte eſpirito mineral volatil he ſulfureo, tanto pela ſenſação, que imprime no olfacto, analoga á que produz a agoa fervida com enxofre, como pelos effeitos, que faz no ouro de augmentar-lhe, e conſervar-lhe a côr; de denigrir a prata, e a cal dos metaes brancos; e ſobre tudo pela exiſtencia do enxofre puro, que ſe vê ſobre-nadar os banhos em fórma de cremor, ou nata, que ſe péga ás taboas, que eſtão mettidas debaixo da agoa a tapar a bomba, por onde ſe eſgotão os banhos, o qual tambem ſe acha nos encanamentos delles, e incendido tem todas as propriedades daquelle foſſil.

§. XXXI.

Eſte eſpirito mineral volatil, e ſulfureo he o que ſe eleva juntamente com o vapor das agoas, que fórma o fumo dos banhos, e condenſando-ſe ainda quente o vitriolo Marcial, que ſó ſe acha onde ha grades, fechaduras, ou qualquer porção de ferro: e ſe já lhe chega o ſeu accido muito frio, e inteiramente privado do flogiſtico, ſempre fórma o açafrão de Marte mais abundante, e promptamente, que o que coſtuma a ſimples humidade: elle he o que offuſca a diafanidade

da

da agoa, em quanto quente, e dos vidros, onde ſe lança, fazendo por largo eſpaço, depois de fria, durar-lhe a opacidade, até que elle meſmo ſe deſcompõe ou pelo contacto do ar, onde ſe diſſipa o ſeu principio inflammavel, ou eſtando as agoas tapadas, diminuindo-ſe-lhe a agitação inteſtina dos mais contentos, requiſito eſſencial para conſervar a fraca união, que o accido muito diſſolvido contrata com aquelle princípio, do qual parte inteiramente o abandona, logo que falta o movimento, e então ſe inclina mais ao ſeu cheiro putredinoſo, e particular, qual exhalão os ovos corruptos, e o figado de enxofre, moſtrando-ſe o flogiſtico puro, e privado do ſeu accido: parte vai entrar na combinação de alguma ſubſtancia exiſtente nas agoas, com quem tem maior affinidade. Depois ſegue-ſe logo a tranſparencia, que conſervão por hum anno, e mais, ſem depôr ſedimento, o que prova a perfeita união das agoas com os ſeus contentos, e a grande diviſibilidade deſtes. ([b])

§. XXXII.

(*b*) Mr. Patoullier, famoſo enthuſiaſta deſtas agoas, de que era com razão apaixonado, pagando-lhe o beneficio da ſaude, que por meio dellas adquirio, com o grande credito, que elle penſou dar-lhes, fazendo-ſe Author do uſo de as beber, quando eſſa prática ſempre foi vulgar nas Caldas, como diz Madeira P. 1. *de Gallico*, q. 43. art. 4., e Franciſco da Fonſeca Henriques o Mirandella. Aquileg. Medicin. fol. 15.: eſte homem mais recommendavel pela bondade do ſeu ſincero coração, que

§. XXXII.

Não podemos paſſar em ſilencio, que o noſſo Jacob de Caſtro no ſeu Appendix á Materia Medica, *fol. 56. & ſeqq.* moteje tanto de que houveſſe quem penſaſſe, que o eſpirito mineral das Agoas das Caldas era juſtamente aquelle eſpirito, que ſe cheira, e ſe vê denigrir a prata, parecendo-lhe antes ſer » huma ſubſtancia tenuiſſima, fluida, muito » elaſtica, e volatil, combinada com hum en» te ſulfureo univerſal dos mineraes: » mas ſe elle reflectiſſe na natureza do enxofre já do ſeu tempo deſcuberta, e demonſtrada por Sthal, que conſta do accido vitriolico, e do flogiſtico puro: ſe elle attendeſſe ás propriedades deſte ultimo, que tem as ſobreditas, que lhe quer negar, não daria por definição do eſpirito mineral quaſi aquillo meſmo, que elle he, cuidando dizer o contrario, ſó porque aſſentou, que depois de ſer hum eſpirito,

pelos ſeus informes contos, que juntos com algumas boas reflexões alheias, deo á luz com o titulo de Obſervações das Agoas das Caldas, diz nellas a fol. 40., que fizera a experiencia de pôr com o Excellentiſſimo Conde de Aſſumar a agoa das Caldas em duas garrafas de cryſtal, que huma tapára com cuidado, e outra mal, que no fim de ſeis mezes ainda não lhes achárão couſa alguma de ſedimento; porém que paſſado quaſi hum anno, o vírão em ambas. Não negamos a poſſibilidade deſte facto, pois não he muito ſe deſcompuzeſſem em fim alguns contentos com a contínua alternativa de eſtarem ao frio, e ao Sol, como diz o meſmo Author na pagina antecedente. Nós repetimos a tal experiencia ſem eſta ultima circumſtancia, e depois de quinze mezes não achámos ſedimento algum.

to, por força havia de ſer inviſivel, impalpavel, que não cahiſſe em algum dos noſſos ſentidos: em huma palavra, metafyſico, quando ſe leſſe attentamente o meſmo Hoffman, que elle com tanta elegancia parafraſea, e que lhe faz dizer mais do que o Author não diz, veria que a cópia, e preſença deſte eſpirito ſe manifeſta: *Non modo per vaporem, qui nares ferit, ſed & per potum, qui quadam quaſi eructationis ſpecie caput ſua tenuitate replet* (c). E acharia no meſmo Hoffman, que o *ente ſulfureo univerſal* não he *toto cœlo*, como diz, tão differente do eſpirito deſtas agoas, que não exiſta muita abundancia daquelle no enxofre mineral. (d)

§. XXXIII.

Em algumas pedras pouco aſſima da ſuperficie dos banhos ſe vem os effeitos do accido, que as diſſolve, e lhes communica hum goſto accerrimo inſoffrivel á lingua, e aos dentes. Em outras pedras extrahidas do fundo dos tanques obſervamos hum cheiro manifeſtamente ſulfureo, e de alguns pedaços lançados no lume ſe eleva o vapor ſuffocante, proprio daquella ſubſtancia. Temos colligido em cópos grande porção de gottas eſverdeadas baſtantemente accidas, que fazem to-

(c) Hoff. *Examen aquar. mineral.* Confira-ſe com o que diſſemos no §. XII. e XIII. deſta Memoria.

(d) Hoff. L. 3. *Obſerv. Chim.* Obſ. 9. §. 1. & 2. & alibi.

todos os effeitos dos accidos em geral. As bolhas de agoa, que se vem sahir dos olhos, donde nasce, e que se desvanecem com explosão á superficie della, não tendo gráo de effervescencia ([e]), mostrão que contém muita abundancia de ar fixo, que busca recobrar a sua elasticidade: a infinidade de globulos brancos, que se depõem nos membros, e comprimidos se desfazem em esferulas de ar, que estalão sobre a agoa, deixando ao tacto huma especie de untuosidade ([f]), parece não serem outra cousa mais, que o enxofre dividido em minutissimas partes, as quaes tem dentro em si ararado pelo calor, e movimento intestino o seu ar fixo ([g]), que com parte do flogistico se escapa, deixando o accido vitriolico dissoluto pela agoa, que se interpõe, e que faz diminuir a sua grande adherencia, e affinidade.

§. XXXIV.

Por esta simples, e primeira analyse dos sentidos conhecemos que as nossas agoas são quen-

(e) Veja-se o §. XXXVII. desta Memoria.

(f) Ainda que sabemos, que o que entra na composição do enxofre he o flogistico puro, e não no estado fuliginoso, como nos oleos, isso não obsta, para que elle deixe de conservar sempre o caracter untuoso, quando chega a dissolver-se; ou se mais agrada, chamemos-lhe sapponaceo.

(g) Que o enxofre contém ar fixo, provou Musschenbroek *in Commentar. ad Experimenta de motu fumi in vacuo*. Tentamin. Acad. del Cimento, P. 1. pag. mihi 75.

quentes, que abundão de eſpirito mineral ſulfureo, e volatil, compoſto do flogiſtico, e do accido vitriolico baſtantemente diſſoluto, que tem ar fixo, e condenſado, muita porção de enxofre puro, alguns ſaes, e todos os ſeus contentos na maior proporção, e diviſibilidade. Sem nos demorarmos pois em pezar os ſentimentos de diverſos Filoſofos ácerca da cauſa do calor deſtas agoas: ſe são os raios do Sol, que penetrando os póros da terra, como penſava Thermophilo (h), e vigorados nas entranhas della á maneira de fogo aquece as agoas, e tudo o que encontra: ſe he o calor ethereo, que Chryſipo julgou a cauſa da vida, e do movimento em todas as couſas, e que por conſequencia tambem aquecia as agoas: ſe são os vapores, e ventos com o eſpirito calorifico incluido nas veias, e cavernas da terra, como penſárão Mileo, e Heliodoro: ou as cinzas, e cal ſubterranea, que ferve com a agoa que ſe lhe miſtura, no ſentir de Democrito, Avicenna, e Seneca (i), o qual annue a Ariſtoteles, quando diz, que o calor das agoas pende de paſſarem eſtas por lugares cheios de enxofre: ſe são os atomos agitados na agoa, a que os Atomiſtas chamão movimento perturbado, com que as par-

(h) Bacc. L. I. c. 17.
(i) Senec. Natural. quæſt. Lib. 3. cap. 24.

partes heterogeneas dos ſaes chocando-ſe entre ſi, excitão o fogo não de outro modo, que a pedra de ferir pelo golpe do aço: ſe são as particulas terreſtres do terceiro elemento de Deſcartes, que expellidas as redondas do ſegundo, nadão na materia do primeiro, que por ſer ſubtil, e etherea, eſtá ſempre em hum movimento rapidiſſimo, com que ſe produz o calor: ou ſe são em fim os fogos ſubterraneos, como quiz Empedocles, a quem ſeguírão muitos: ſem nos demorarmos em avaliar qual deſtas opiniões he a mais veroſimil, quaes são identicas, e que não differem entre ſi, ſenão talvez nos termos, e quaes ſe poderião facilmente reconciliar ainda com a que ſeguimos, que por ſer mais moderna, ao que parece, he a mais plauſivel, em quanto não ha outra melhor que a deſtrua, (ſorte ordinaria da opinião dos homens) vamos brevemente expolla, aſſim como a concebemos, em graça daquelles, que não tem maiores luzes deſta materia.

§. XXXV.

Sendo o calor das Agoas Thermaes ſempre o meſmo em todas as Eſtações, e no decurſo de muitos ſeculos, deve-ſe buſcar huma cauſa ſufficiente, que ſem alteração o entretenha perenne por tantos tempos: e como eſta não poſſa ſer geral, pois ſeguir-ſe-hia

que

que todas as agoas ſerião quentes, nem de huma materia, que com facilidade ſe conſumiſſe, qual a que arde nos fógos ſubterraneos, porque ainda para eſſes he neceſſario haver cauſa, que os excite, não fica outro recurſo mais, que buſcar o motivo deſte calor inalteravel, e ſucceſſivo ou na meſma agoa, e ſeus contentos, ou o que vem ao meſmo nas terras, por onde paſſa, e que leva comſigo em diſſolução ([k]). Attendendo pois a que em todos os terrenos de Agoas Thermaes ſe achão muitas argillas, pyrites, marcaſitas, corpos abundantes em accido vitriolico, e minas de varios metaes, e mais commummente de ferro: e que a agoa he o diſſolvente univerſal não ſó das ſubſtancias ſalinas, mas de todas as que são ſuſceptiveis de huma divisão ſufficiente, porque as ſuas partes poſsão ſer penetradas pelas da agoa, e acharem-ſe de huma ligeireza igual á deſte fluido, eis-aqui como julgamos que ſe póde produzir o ſeu calor.

§. XXXVI.

A agoa encontrando os corpos terreos aſſima ditos, que contém muito accido vitriolico, os entra a humedecer, e a inſinuar-ſe na ſua aggregação: eſte achando-ſe mais, ou me-

(k) *Tales ſunt aquæ, qualis terra per quam fluunt.* Plin. L. 31. cap. 4.

menos concentrado, produz com a agoa maior, ou menor calor; porém ſem efferveſcencia, ou fumo, como obſervárão os Academicos del Cimento, e experimentou Muſſchembroek ([l]) : começando o movimento inteſtino da agoa, e do accido, que entrão a agir nos corpos terreos, e metallicos, attenuando, e dividindo as ſuas partes, o accido então com mais força os ataca, e diſſolve, e do principio inflammavel, que delles ſe deſprende, parte ſe diſſipa pela ſua volatilidade, parte ſe une ao meſmo accido, que ſendo mais concentrado, fórma o enxofre, ſendo menos, o eſpirito ſulfureo volatil; e ſe he nimiamente aquoſo, ſe deſvanece o flogiſtico puro, ſem ter com quem ſe combine: o ar fixo, que neſta operação ou ſe produz, ou ſe ſepara, acha-ſe ſubitamente de novo ou deſtruido, ou condenſado ([m]) pela preſença do flogiſtico, ſem poder uſar da ſua elaſticidade nas entranhas da terra, e iſto contribue muito a augmentar o calor, e a fazello duravel, ſem que ſe ſiga explosão, e inflammação, que em pouco tempo conſumiria a materia, como ſuccede no ar livre: o que faz que eſtas operações ſejão feitas mais por huma

(*l*) Muſſchembroek Pars alter. Tentamin. Experimentor. Acad. del Cimento, circa aliquos effectus caloris, & frigoris. Experiment. 5. & in additamento n. 28.

(*m*) Confira-ſe com o §. XII. deſta Memoria.

ma eſpecie de digeſtão, que de efferveſcencia: o reſto do accido vitriolico paſſa a combinar-ſe com huma porção das terras, e partes fixas das pyrites em ſaes vitriolicos, aluminoſos, e ſelenitis, que he trazida pela torrente das agoas, e com outra muito maior porção das meſmas terras alkalizadas, e flogiſticadas, e reduzidas a lithantrax, ou carvão de pedra. Todos ſabem, que eſta materia he tão refractaria, que póde alcançar o mais forte grão de incandeſcencia ſem ſe alterar, ou diminuir do ſeu pezo, e volume, com tanto que não eſteja expoſta ao contacto do ar. He verdade que Berger (n), que ſuſcitou eſta opinião, que já tinha ſido de Epicuro, e Platão (o), e os Naturaliſtas, Fyſicos, e Quimicos mais recentes, que a adoptárão, crem que baſta a deſcompoſição das pyrites, e marcaſitas; mas nós com Junker (p) julgamos ſer neceſſario o lithantrax, tanto porque copioſa, e profundamente diſcorrem varias veias delle pelo noſſo Globo, como para haver huma cauſa equivalente ao calor inalteravel, que ſe produz, e darmos a razão

(n) In ſua de Therm. Carol. commentat. Vitemberg. 1709, & Act. Eruditor. Lipſiæ Tom. ejuſd. anni pag. 457.

(o) *Succi ſal - - - - ſulphur. - - - - bitumen continent caloris ſubterranei, incendiorumque præcipuam cauſam.* Gaſſend. Phil. Epic. Syntagma Sect. 3. c. 5. p. 36. *Harum paſſionum cauſa, accida qualitas appellatur.* Plat. Thimæus Ficin. p. 488. col. 2.

(p) *In conſpectu Chim. Theoretico*, Pract. p. 263.

do resto das pyrites, de que as agoas não trazem mais que o pouco, que pudérão dissolver, como tambem algumas porções do lithantrax, que são os esmegmas negros, que põem nodoas na roupa, assentando que em hypoteses cada hum he arbitro de escolher aquella, que ao seu modo de raciocinar parece mais verosimil.

§. XXXVII.

As observações feitas em differentes tempos sobre o calor destas agoas desde o meio do anno de setenta e sinco até principios de setenta e nove, provão que não tem alteração em alguma das Estações, pois em todas, e em varios, e diversos dias, deixando os Thermometros por doze, vinte e quatro, e quarenta e oito horas no banho dos homens, e no olho frio, nunca desceo o Mercurio a menos de 93 a 92 gr. do Thermometro de Farinheit, que corresponde aos 27 do de Reaumur, ou hum gráo mais, que o calor proprio dos banhos: no olho quente, que fica no meio do banho, e nos dous tambem quentes ao pé da bomba, nunca subio a mais de 95 gr. do Thermometro de Farinheit, que corresponde aos 28 a 29 do de Reaumur: donde a differença média vem a dar em noventa e tres gráos e meio do Thermometro de Farinheit, ou vinte e oito de Reaumur;

mur; isto he, tres gráos menos que o calor do sangue, conforme o primeiro, e quasi dous, conforme o segundo. Nos dous banhos das mulheres, tanto no quente, como no frio, nunca subio o Mercurio nos ólhos quentes a mais de noventa e quatro gráos do Thermometro de Farinheit; e nos frios não desceo a menos de noventa e dous, sendo a differença média do calor destes dous banhos quasi igual á da dos homens, e por consequencia a mesma em todos elles, e a denominação de banho quente, ou frio, sómente relativa á atmosfera das casas, sendo huma muito maior, que he a do banho frio, e outra muito menor: se bem que devemos dizer, que o banho das mulheres chamado quente, em razão de dar menos sahida ao espirito sulfureo volatil, pois não tem mais que huma clara-boia, tendo o outro duas, faz com que aquelle se demore mais tempo nas mesmas agoas, o que as deve mineralizar alguma cousa mais, e fazellas talvez mais energicas, sem que seja para isso necessario augmento de calor, como na verdade o não ha.

§. XXXVIII.

Da inalterabilidade destas agoas segue-se que ellas não são sujeitas ás alternativas, a que serião, se o seu nascimento pendesse das agoas da chuva, das neves derretidas, ou do flu-

fluxo, e refluxo das marés; pois em taes circumſtancias he certo, que eſtas cauſas influirião mais, ou menos em alguma Eſtação no ſeu calor, e no ſeu perenne, e ſucceſſivo curſo. Fazendo pois attenção ao que diſſemos no §. XII. da Noticia Preliminar, diſcorremos que a origem deſtas agoas vem das profundidades do vizinho Oceano por algumas cavernas ſubterraneas, que ficão por baixo da planicie, onde pelo pezo do mar, e attracção da terra são impellidas em quantidade, não immediatamente, mas tranſcolando-ſe (q) pelas terras abundantes em pyrites, marcaſitas, e outras ſubſtancias, de que recebem o calor, que as ſubtiliza, evapora, e as eleva á ſuperficie; pois não havendo na circumvizinhança muito altos, ou grandes montes, em cujas capacidades eſtiveſſem os hydrofilaceos, ou reſervatorios, que perennemente forneceſſem eſtas agoas, he preciſo, e mais na-

(q) *Occulto enim itinere ſubit terras mare, & palam ſupra eas venit, ſecreto revertitur, colaturque in tranſitu.* Senec. Nat. quæſt. Lib. 3. cap. 6. Ainda que Hoffman, *Opuſc. Phyſic. Chimic. Med.* T. 2. p. 127, julga que ſimilhante opinião ſe deve rejeitar como erronea, e perverſa, antiga, e contraria ás leis mecanicoſtaticas, e á razão, cremos que Hoffman a não tem niſto, pois nem repugna áquellas leis, porque não he por ellas que ſuppomos que a agoa ſóbe, nem por velha he menos judicioſa, e ainda a cremos no noſſo caſo preferivel, e mais provavel, que o convexo abyſmo, onde fervem as agoas no centro da terra muito abaixo do Oceano, como penſárão Becher, Hierne, e ſegue Junk. na Obra aſſima citada, p. 262.

natural, que aquelles ſe achem nas cavernas ſubterraneas abaſtecidos por huma cauſa tão tranquilla ([r]), e inexhaurivel, qual he o mar na ſua profundidade; porque ſe reflectirmos na ſituação do naſcimento das Agoas Thermaes, veremos que são pela maior parte vizinhas ao mar ([s]), ou a altos montes, ou a ambos juntos, como no Reino de Napoles, e na Sicilia; e aſſim o penſou Lucrecio, fallando da cauſa dos incendios do Ethna.

- - - - - Mare montis ad ejus
Radices frangit fluctus, æſtumque reſorbet:
Ex hoc uſque ſubter mari ſpeluncæ montis ad altas
Perveniunt fauces, hac ire fatendum eſt.

CA-

(r) A agoa do mar quanto mais profunda, maior pezo tem da agoa ſuperior incumbente: daqui reſulta a gravidade, preſsão, e tranquillidade, que experimentão os Buſios, que andão á peſca das perolas na America junto a California, e na India Oriental junto á praia Manar entre a Ilha de Ceilão, e o Cabo Comorin, onde de huma parte a vizinhança do grande Oceano Indico, de outra a vaſta enſeada de Bengala fazem aquelle lugar muito ſujeito a tempeſtades, e ao meſmo tempo que as ha tão furioſas, que os Navios temem ſahir do porto: aquelles homens nada ſentem no fundo do mar, como ao Ill. Boyle contárão dous Negociantes fidedignos, que largo tempo ſe applicárão a eſte commercio. Ora ſe as tempeſtades elevando muito mais alta, e irregularmente as agoas, que as marés, não alterão o mar na ſua profundidade, ſegue-ſe que nem eſtas o farão, e que nada devem influir ſenão nas fontes, cujo naſcimento he ſuperficial, e immediato ao mar.

(s) Nicol. Andria, Profeſſor de Hiſtoria Natural em Napóles, no ſeu Tratado *De le Acque Minerali*, impreſſo em Napóles 1775, fallando dos vulcanos, e calor ſubterraneo, aſſenta que: *Il concorſo dell' acqua marina ſia aſſolutamente neceſſario per la produzione loro.* Tom. 1. pag. 28.

CAPITULO III.

Analyſe Quimica.

§. XXXIX.

OBſervados os fenomenos das noſſas agoas, e a cauſa delles quanto he licito aos ſimplices ſentidos, e ao raciocinio, ſegue-ſe expormos as experiencias, por que deſcubrimos nellas a exiſtencia, e natureza dos ſeus contentos. O noſſo primeiro plano tinha ſido explicar todo o proceſſo analytico, individuando o modo, e a marcha, que tinhamos tido nas noſſas indagações; porém vendo que nos faziamos faſtidioſos, pelas inevitaveis repetições, e pelos fundamentos quimicos aſsás vulgares, que era neceſſario trazer a cada paſſo, aſſentamos que para hum enſaio de analyſe, qual eſte he, não valia a pena de dar aos Leitores intelligentes o trabalho de ler couſas já ſabidas, ou demorallos em contar-lhes tentativas infructuoſas, ou ſinaes negativos; e que para os que não entendem, ſendo inutil de qualquer ſorte o que diſſeſſemos, nem aproveitavamos a huns, nem ſerviamos aos outros. Julgamos pois mais conveniente reduzir eſte noſſo enſaio de analyſe a hum methodo ſynthetico, propondo os conten-

tentos das Agoas, e logo as provas poſitivas, que nos parecêrão menos equívocas, e que experimentamos menos variaveis, deixando tudo o mais que he incerto, inutil, ou que ſó ſerve de confusão.

§. XL.

Contém as Agoas Thermaes da Villa das Caldas.

A

Eſpirito Ethereo, Gas, ou Ar Elaſtico.

1.º Porque fervem, e ſuſſurrão nos olhos, donde ſahem, formando bolhas, que eſtalão á ſuperficie (a), e mais copioſamente que as ordinarias na Máquina Pneumatica, ou lançando-ſe de hum para outro vidro.

2.º Porque enchendo-ſe dentro do banho hum vaſo cylindrico de vidro, e ſem admiſsão do ar exterior, voltando-ſe o orificio para baixo dentro do dito banho, e pondo-ſe ſobre hum prato covo, que tambem ſahe cheio de agoa, vem-ſe dentro muitas esferulas de ar nos lados do vaſo, que pouco a pouco vem buſcar a ſuperficie tapada, onde ſe ajuntão cada vez mais á maneira de hum círculo de aljofres, obrigando a agoa a deſcer tres, quatro linhas, e até meia pollegada no eſpaço de vinte e quatro horas, e muito mais, quantos

(a) Confira-ſe o §. XXVII.

tos mais dias ſe obſerva , tendo attenção de compenſar a agoa, que naturalmente do prato ſe evapora.

3.° Porque eſtando huma garrafa dentro do banho por quatro , e ſinco dias , ſuſpendido o gargalo por huma boia larga de cortiça, ſobre que deſcança huma bexiga ſecca, attentamente vaſia, e atada ao dito gargalo, ſe incha a bexiga do vapor , que ſe eleva da agoa thermal conteúda na garrafa, e por mais dias, chega aquella a eſtalar, e a romper-ſe.

4.° Porque comparada ás outras agoas circumvizinhas , moſtra pelo hydrometro ſer relativamente mais leve.

5.° Porque cuidadoſamente tapadas, conſervão-ſe por muito tempo ſem depôr ſedimento. ([b])

§. XLI.

B

Flogiſto, ou Eſpirito mineral.

1.° Pelo vapor ſulfureo inebriante.

2.° Pela prata , e metaes lunares , que ſe denigrem , como tambem a cal dos meſmos. ([c])

3.° Porque lançando-ſe no banho a ſolução de Saturno , fórma logo na agoa huma gran-

(b) Confira-ſe o §. XXVI. e XXXII.

(c) Confira-ſe o §. XXIX. deſta Memoria.

grande nuvem atro-rubeſcente, precipitando-ſe em negro.

4.° Pela Luna cornea precipitada tanto mais fuſca, e roxa, quanto a miſtura ſe fez junto ao banho, o que tambem ſuccede com a precipitação do Mercurio em turbith, que o faz mais, ou menos intenſamente amarello.

Nota.

Juſtamente notou Jacob de Caſtro, que quanto mais cuidadoſamente tapadas lhe chegavão a Londres as garrafas de agoa das Caldas, ſobre que fazia as ſuas experiencias, melhor ſe manifeſtavão os effeitos dos pós das galhas. Nós vimos eſta verdade, não ſó repetindo eſta, mas todas as mais, por que ſe prova a preſença do flogiſto, e achamos que differião tanto, quando as faziamos junto ao banho dos homens, onde eſtá a agoa com toda a ſua energia; ou quando na caſa da copa, onde já perde alguma couſa, em quanto ſe tira do pocinho, e ſe lança em vaſo; ou quando em noſſa caſa ainda quente, ou quando depois de fria; que nos reſolvemos pela grande diſcrepancia, que encontramos, a fazer todas aquellas, que são por addição, immediatamente junto ao banho, e não em outra parte; o que reſultou deſta exactidão foi vermos repetidas vezes, que o turbith ſe precipitava em côr de laranja muito ſubida, a

ſo-

ſolução da prata em roxo gridelem eſcuro, a de Saturno em negro, fazendo-ſe a miſtura ao pé do banho; já na caſa da copa a ſolução de Mercurio ſe precipitava em amarello ſimples; a prata em huma côr cinericia avermelhada; o chumbo bem que fazia huma nuvem atro-rubra, ſe precipitava em branco turvo; em noſſa caſa hião eſtas cores perdendo da ſua intenſidade á proporção que reſidia nas agoas, mais, ou menos flogiſto, ao qual unicamente attribuimos todas eſtas mudanças, e não á propriedade particular de outra alguma ſubſtancia, que ſó a póde ter em quanto por alguma affinidade lhe eſtiver adherente eſte admiravel princípio.

C

Accido vitriolico, ou ſulfureo.

1.° Porque exiſte o flogiſto B, que com elle fracamente ſe combina, e o volatiliza.

2.° Pelos effeitos do ferro, chumbo, cobre, mudados em vitriolos, o que não faz ſó o ar elaſtico.

3.° Pelas eflorefcencias ſeleniticas, que ſe achão nas junturas, e pedras das paredes dos banhos, e não fazem effervefcencia com os accidos.

4.° Pela impregnação de outras pedras re-

reduzidas a hum polme accerrimo, e caustico.

5.º Pela collecção copiosa de gottas accidas esverdeadas, de hum gosto mais brando, nada estitico, que torna vermelho o succo recente das violas roxas, e a tintura do turnesol, e não precipita, ou dá indicio de ferro com as substancias adstringentes.

6.º Pela mais prompta transformação do oleo de Tartaro exposto aos vapores quentes destas agoas em Tartaro vitriolado.

§. XLII.
D
Enxofre.

1.º Porque se vê sublimado, e muito branco nos muros, claras-boias, encanamentos.

2.º Porque fórma huma cuticula nos banhos, e nelles, depois de rota esta, ou sobrenada á maneira de claras de óvos, ou se precipita; já introduzindo-se na substancia das pedras, que estão no fundo ([d]); já pelos póros das taboas; já depondo-se nos membros dos que se banhão; já no lodo das margens dos aqueductos, ao qual dá huma côr fusca, sub-atra, e de qualquer destes modos junto, e

(d) Confira-se o §. XXVIII. e XXXIII.

e lançado ſobre as brazas, ſe manifeſta pela ſua luz azulada, e pelo ſeu vapor ſuffocante.

Devemos pois penſar que não exiſte nas agoas, viſto que pela Quimica vulgar,

1.º A agoa o não póde diſſolver?

2.º Porque para iſſo era preciſo haver nas agoas hum alkali, que o diſſolveſſe, e nem os accidos com ellas fervem, nem as ſubſtancias, que indicão a preſença do alkali, dão pela mudança da côr o criterio da ſua exiſtencia?

3.º Porque o accido tanto vegetal, como mineral o não precipita, ſe eſtivèſſe em fórma de hepar?

4.º Porque não póde eſtar pela privação do ſeu ar fixo ſubelaſtico, pois que as agoas contém baſtante porção deſte, como aſſima moſtrámos? A

5.º Porque em fim não colóra as agoas, pois que são tranſparentes? (c)

Nós pudéramos, para ſalvar os poſtulados quimicos neſta parte, dizermos, que ainda que exiſtão os dous principios conſtituintes do enxofre, não ſe ſegue que elle exiſta na ſua propria ſubſtancia pelos fundamentos 1, 2, 3, 4, 5 aſſima expoſtos; mas iſſo não he nada menos que dizermos, que ainda que a agoa contenha accido vitriolico, e terra cal-

(c) Confira-ſe o §. XXVI.

calcaria, não contém ſelenitis; que ainda que contenha accido marino, e alkali mineral, não contém o ſal commum; mas inſta-ſe: pelos reactivos obtemos os ſinaes, e pela evaporação a exiſtencia deſtes dous ſaes, e o enxofre por nenhum modo: de mais a agoa he o menſtruo dos ſaes, e não do enxofre; além de que os ſaes eſtão na ſua propria ſubſtancia, pois que ſe moſtrão por aquelles meios, e o enxofre, pois que por elles ſe não moſtra, não eſtá. Reſponde-ſe: pelos reactivos tambem ſe moſtra, que ha nas agoas os dous componentes do enxofre B, C: pela evaporação todos ſabem, que não podemos obter, como os ſaes fixos, eſtas ſubſtancias volateis, que eſtão ellas meſmas em evaporação actual, pela qual combinadas tambem ſe manifeſtão na materia do enxofre: ſe depois de formado, elle ſe não póde diſſolver pela agoa, ſenão mediante hum corpo, que tenha com ambos affinidade: até ahi tem demonſtrado convincentemente a Quimica; mas que a agoa tendo affinidade com o flogiſto, como provão as experiencias de Prieſtley, e com o accido vitriolico poſſa conter eſtas duas ſubſtancias, diminuindo pela affinidade, que tem com o accido, a quem faz mais aquoſo a maior affinidade, que o meſmo accido concentrado tem com o flogiſto, e embaraçando a tenden-

cia

cia deſtas duas ſubſtancias, he couſa que a qualquer póde parecer bem racionavel, e convincente, depois das ditas experiencias.

§. XLIII.

Reſta-nos raciocinar ſe faltando aquella união nos principios conſtituintes do enxofre, não devemos olhar para elles como o proprio enxofre, viſto que para exiſtir na agoa era preciſo que elle eſtiveſſe em diſſolução, a qual conſiſte na divisão das particulas aggregativas de huma ſubſtancia, e não na das integrantes; pois que a ſeparação deſtas já não he diſſolução, mas deſcompoſição. Ora como o accido vitriolico concentrado, ou privado da ſua agoa ſuperabundante, achando-ſe com o flogiſto em tal proporção, que a cada quinze partes daquelle correſponda huma deſte, immediatamente ſe forme o enxofre, e nas noſſas agoas exiſtão os ditos principios nas ſuas devidas proporções, pois que dellas ſe fórma aquella ſubſtancia, logo que o accido vitriolico ſe concentra, perdendo na atmosfera a ſua agoa ſuperabundante, ſegue-ſe que exiſte enxofre nas noſſas agoas no eſtado, em que póde exiſtir ſem entermeio adequado: não diſſolvido, porque então cada particula aggregativa delle correſponderia a huma molecula de agoa, o que he improvavel; mas tambem ſem eſtar abſoluta-

men-

mente defcompofto, bem que feparados os feus principios conftituintes, ou integrantes, pois que fe combinão, e o fórmão, logo que o podem fazer: differindo nifto das agoas, que contém accido vitriolico, e flogifto, e com tudo de forte nenhuma moftrão, ou elevão enxofre, porque eftá no eftado de abfoluta defcompofição pela improporção dos feus principios conftituintes. Temos pois que exifte enxofre nas noffas agoas não em diffolução, nem em defcompofição abfoluta, mas de huma maneira média entre eftes dous modos. Se eftas coufas ainda affim não são, como fe póde ifto entender? Acafo as regras da Quimica são mais infalliveis que os noffos fentidos? Não vimos dentro, e fóra das agoas os principios conftituintes do enxofre, e a elle mefmo já formado, ou póde huma coufa eftar, e não eftar no mefmo tempo, e lugar? Como quer que feja as noffas agoas contém enxofre: o modo, por que eftá nellas, ou he efte, ou ainda o ignoramos.

§. XLIV.

E

Selenitis.

1.° Porque em huma libra de efpirito de vinho rectificado, lançando-fe meia de

agoa thermal, ficárão os lados, e o fundo do vaſo cheios de grãoszinhos pequenos diſtintos, ſeparados, brancos, e o reſto do licor pelucido: obſervados pelo microſcopio, moſtravão ſer cada hum delles huma congerie de cryſtaes tranſparentes em fórma de agulhas tenuiſſimas enlaçadas entre ſi, como borlas (houppes lhes chamão os Francezes) neſta meſma figura vio Mr. Monet algumas cryſtallizações de ſelenitis.

2.° Porque pela evaporação ſe manifeſta mais copioſamente cryſtallizado em lamellas, ou eſcamas; mas então não precipita em turbith a ſolução do Mercurio, quando antes da evaporação ſe precipitava, o que he mais huma prova de que aquella côr ſó pende do flogiſto inherente ao accido vitriolico, que abandona pela evaporação.

3.° Porque calcinados eſtes cryſtaes com carvão pulverizado, e com o ſal de tartaro dão o cheiro do figado de enxofre.

4.° Porque neſtas agoas ha terras, que ſe precipitão com alkali fixo, deliqueſcente, ou volatil, que as fazem tambem lacteſcentes.

5.° Porque eſtas terras fazendo a baſe de algum ſal médio, pois que não exiſtem nas agoas ſenão muito bem combinadas, o que ſe manifeſta da falta de efferveſcencia

com os accidos, e da inalterabilidade na côr do ſucco recente das violas, e da tintura de turneſol: eſtas terras, digo, são em grande parte calcareas, pois que ſe ſolvem no vinagre, e dão huma cryſtallização foliacea.

§. XLV.

F

Sal Marino.

1.° Pela ſolução floculenta da prata diſſolvida no accido nitroſo, e precipitação da Luna cornea, ainda depois de frias as agoas, e guardadas por muito tempo.

2.° Porque expoſtas as agoas á atmosfera, a fim de ſe privarem do ſeu flogiſto, precipitão em côr branca a ſolução do Mercurio, nem ainda deitando-ſe-lhe agoa fervente amarellece.

3.° Porque evaporadas as agoas dão cryſtaes cubicos crepitantes ſobre as brazas, os quaes diſſolvidos em agoa diſtillada, precipitão alguma couſa, ajuntando-lhe ſufficiente copia de alkali puro, cuja inturbidação provém de huma terra, (calcarea?) que nunca de todo, ſenão com muito trabalho ſe deſprende da baſe alkalino-mineral do ſal commum.

4.° Porque lançando-ſe na ſolução dos ditos cryſtaes, o accido vitriolico, fez effer-

vefcencia, e fe elevou hum fumo branco fuffocante, proprio do accido marino.

5.° Porque na mefma folução dos cryftaes lançando-fe o accido nitrofo, folveo perfeitamente algumas folhas de ouro cuppellado.

§. XLVI.
G

Sal Fontano, a bafe calcarea.

1.° Pela muria, ou agoa mãi, que fe não póde cryftallizar depois da evaporação, a qual fó a fecco he que dá huns cryftaes pequenos de figura irregular, e indeterminada.

2.° Porque eftes cryftaes, ou, para melhor dizer, efta maffa falina diffolvida em agoa diftillada, deixa precipitar facilmente pelo alkali muita porção da terra calcarea examinada, como em E, 5.°

3.° Porque eftes cryftaes são deliquefcentes ao ar.

4.° Porque imprimem na lingua hum gofto acre lixiviofo.

§. XLVII.
H

Argilla, ou por ventura terra metallica? ou aluminofa?

1.° Porque tanto antes, como depois das evaporações a fecco, e diffoluções em agoa dif-

diſtillada, a terra, que ſe precipita pelo alkali, parte ſe ſolvia no accido vegetal, ou nitroſo diluido E 5.°, G 2.°; parte ficava intacta, e ainda não era atacada por algum dos accidos mineraes, e apenas muito pouca porção cedia ao vitriolico, ſuppoſto ſe deixaſſe por muitos dias.

2.° Porque o alkali flogiſticado a precipita em branco, como ſe foſſe baſe metallica de algum ſal médio, o que não fez na ſolução do alumen, ou na agoa commua, que nem levemente as perturbou, unindo-ſe a ellas com hum movimento vermicular, o que prova tambem eſtar o alkali bem flogiſticado, e ſaturado, pois de outra ſorte precipitaria a terra do alumen, e da ſelenitis da agoa commua, como ſuccede com o alkali puro.

Nota.

Quando fizemos eſta experiencia, ſó tinhamos por objecto averiguar ſe havia ferro diſſolvido por algum accido nas noſſas agoas, viſto que com as ſubſtancias acerbas nunca obtivemos precipitado algum, que o indicaſſe, e ſómente hum leve cremor variegado na ſuperficie, tanto mais roxo, quanto a miſtura ſe fazia immediata á extracção das agoas, de cujo fenomeno inferio Jacob de Caſtro, que nellas exiſtia hum principio ſubtil calybeado;

po-

porém nós julgamos não ſer outra couſa mais, que os veſtigios do flogiſto ſobre a terra calçarea, que ſe coaduna por meio da ſubſtancia acerba a fazer a pelicula ſuperficial, que parece untuoſa, e por meio da meſma terra a côr verde, que pouco a pouco vai communicando ao reſto da agoa; e o precipitado terreo, e pálido não he outra couſa mais, que a ſubſtancia das galhas alterada pelos ſaes, que aquella em ſi contém. Para confirmação do que acabamos de dizer, lançamos em agoa deſtillada a infusão de galhas, e hum pouco de alkali deliqueſcente: appareceo na ſuperficie hum leve cremor variegado: algumas horas depois foi-ſe fazendo o círculo muito mais atro-virideſcente, que na primeira experiencia, e todos os mais fenomenos iguaes por oito dias, excepto que o licor todo era pelucido, e o ſedimento muito mais vermelho: inferirá daqui alguem, que na agoa diſtillada na infusão de galhas, ou no alkali deliqueſcente exiſte actualmente ferro, ou algum principio ſubtil calybeado? Logo igualmente nem nas agoas das Caldas da Rainha. Não penſamos com tudo aſſim da terra metallica precipitada pelo alkali flogiſticado, porque o fomos lançando gota a gota em quatro libras Medicas da noſſa agoa thermal; e quando vimos que não precipitava mais, decan-

cantámos a agoa para outro copo , deixando no primeiro o reſiduo: neſta meſma agoa deitámos o alkali deliqueſcente, que ainda della precipitou baſtante ſedimento: quando já não dava mais, tornámos a decantar, deixando o ſegundo reſiduo, o qual com o primeiro, depois de ſeccos, pezou cada hum igualmente hum eſcropulo. Puzemos hum, e outro em dous cadinhos tapados a fogo forte de forja continuado por mais de meia hora, no fim da qual, tirando-os para fóra, achámos que o precipitado do alkali flogiſticado tinha notavelmente mudado a ſua côr branca em cinzenta, e perdido dezoito grãos do ſeu pezo, ficando em ſeis, e que o precipitado do alkali deliqueſcente conſervava ſempre a ſua côr branca, e ſe tinha reduzido ſó a tres grãos de pezo: tornámos a pollos nos ſeus cadinhos, ajuntando a cada hum dobrada porção de fluxo negro, ou reductivo; e tapando-ſe, tornárão ao fogo de forja, onde eſtiverão por huma hora ſucceſſiva. Depois de frios, lançando-os ſobre hum papel, attrahia o iman muitas particulas negras da terra metalica, e nada da maſſa calcarea. Serão eſtes baſtantes fundamentos para olharmos para eſta terra metallica como rudimentos, ou embrião do ferro?

3.º Porque nas evaporações pacientes, que

que inſtituimos em banho-maria (f), e ſe interrompião tres vezes para filtrar a agoa, para que ou por falta da filtração, ou pelo mais vehemente gráo de calor não ficaſſe, como ſuccede, a muria, ou agoa mãi tão vinoſa, e colorada, obtivemos conſtantemente no filtro terra branca ſoluvel no accido vegetal, terra cinzenta muito doce ao tacto com particulas lucidas, que não podião ſer ſenão quartzos tenuiſſimos, ou talco, pois que reſiſtião juntos com eſta terra aos accidos nitroſo, marino, e ſó davão muito pouca preza ao vitriolico, e em fim a ſelenitis inſoluvel nos accidos mineraes, e ſoluvel em baſtante copia de agoa fervente. Neſtas evaporações pois reduzidas a hum volume ſufficiente, obtivemos varios cryſtaes cubicos F 3.°, e eſtando a muria bem clara, porém ſem alguma outra cryſtallização, não obſtante ter ficado por quinze, e mais dias em lugar frio, a apertámos a ſecco em banho de arêa muito graduado em hum pires de louça da India, quando hia a ſeccar-ſe, entrou a fazer eſpumas como o borax, ou alumen, e a entumeſcer-ſe em esferulas concavas, eſpalhando no apoſento hum vapor ſulfureo ſuffocante; e tornando amarella a ſuperficie daquelle ſal, o qual agi-

(f) Em vaſo de vidro.

agitado com o efpirito de vinho rectificado, nelle induzio a mefma côr. ([g])

4.° Porque eftes cryftaes, que depois de frios ficárão de figura muito irregular oblongos, cylindricos, e cavos, diffolvidos em agoa diftillada, deixárão precipitar de novo pelo alkali huma terra, além da calcarea, infoluvel pelos accidos mineraes, e propriamente argillofa.

5.° Porque refulta deftas experiencias, que a muria, ou agoa mãi incryftallizavel não fó contém fal fontano a bafe calcarea, mas tambem faes vitriolicos a bafe argillofa, e ainda o alkali mineral embryonado no eftado lixiviofo ([h]), fe já não he a terra particular bafe do fal d'Epfom, podendo talvez exiftir alguns outros faes defta natureza, de que não pudemos até aqui alcançar fenão veftigios imperfeitos, e pouco feguros, como huma efpecie de fal de Glauber, ou fal das fontes medicadas, a não fer o mefmo que o nitro calcareo de Lifter, e de Shaw, compoftos do

ac-

(g) Quem não vê que fó a argilla aluminofa podia reter por tanto tempo o flogifto, como notámos §. XXII., o que não o podendo fazer a terra calcarea da felenitis, por iffo depois da evaporação fe não precipitou o turbith; confpira a perfuadirnos, que o precipitado das noffas agoas pelo alkali flogifticado he huma argilla muito mais metallica, que a bafe do alumen, que Macquer, e Baron julgárão fer de natureza metallica, como differmos no §. citado; porque em fim o alkali flogifticado nada precipita da terra aluminofa, e fim das noffas agoas. H 2.

(h) Affim lhe chama Mr. Monet.

accido vitriolico ſubtil, e do alkali mineral, de cuja complicação de combinações naſce tambem a difficuldade da ſua cryſtallização, como entende Mr. Monet, e o Diccionario de Quimica.

§. XLVIII.

Além das evaporações H 3.°, para indagarmos a natureza dos ſaes, o modo, por que fizemos as que nos dirigírão para reconhecer a proporção, e quantidade dos contentos ſolidos, foi em banho-maria, e em vaſo de vidro, onde lançavamos dez libras medicas de agoa thermal, cuja metade, quando ſe evaporava, filtravamos, e lhe ajuntavamos mais ſinco libras da dita agoa, e aſſim ſucceſſivamente, até que tiveſſemos poſto a quantidade de agoa que queriamos, que de ordinario era 24 libras, 32, 48, 56, e a maior de 64: então faziamos, que toda a agoa de huma reſpectiva evaporação foſſe paſſada pelo meſmo filtro do papel pardo, cujo pezo tinhamos notado: quando chegavamos ás ultimas dez libras, eſtando meia evaporada, tornavamos em fim a filtrar, e o reſto hiamos apertando até hum volume ſufficiente, porquanto logo muito no principio da evaporação ſe entrava a formar huma cuticula decidua, que era ſubſtituida por outra, á medida que aquella ſe hia precipitando, e aſſim

con-

continuava até ſeccar-ſe , de ſorte que não podiamos pela cuticula ſaber quando eſtava o licor a ponto de cryſtallização : reduzida pois a evaporação a ſufficiente volume, como diſſemos , punhamos o vaſo em lugar frio bem cuberto, e o iamos inclinando cada dia pouco a pouco , e depois de oito , dez , e quinze obtinhamos no fundo do vaſo o que era cryſtallizavel, e no bojo do lado, que ficava então inferior , a muria , ou agoa mãi incryſtallizavel , que paſſavamos para hum pires de louça da India , e apertavamos em banho de arêa muito graduado até ſeccar-ſe: ficava a maſſa ſalina adherente ao pires, donde a tiravamos com eſpatula de oſſo , e com muito cuidado, até que as flores, e pinturas do fundo do pires ſe moſtraſſem bem polidas pela eſpatula : pezavamos depois ſeparadamente, 1.º o filtro, e o que continha, 2.º a cryſtallização do fundo do vaſo de vidro, 3.º o extracto ſecco da muria , que eſtivera no pires , e a ſomma total , ainda que com muita variação, nos deo por differença média de 24 a 25 grãos de contentos ſolidos por cada libra medica de agoa das Caldas.

§. XLIX.

O que ficava no filtro hiamos pouco a pouco diſſolvendo em agoa diſtillada fervente , e ao meſmo tempo paſſando por outro

fil-

ſiltro, que tinhamos pezado, e ſobre o qual ficava inſoluvel a terra lucida quartzoſa, ou talcoſa em particulas impalpaveis: precipitavamos pelo alkali deliqueſcente toda a terra calcarea, baſe da ſelenitis, a qual, decantado o licor, ſeccavamos, pezavamos, e examinada pelos accidos, continha terra argilloſa, que não ſe ſolvia: a eſta reſervavamos depois de decantada a ſolução da terra calcarea, e ſecca, a pezavamos. A cryſtallização do fundo do vaſo de vidro conſtava de cryſtaes cubicos, que ſe podião ſeparar, ainda que com baſtante trabalho, e de ſelenitis eſcamoſa, que tambem pezavamos á parte; e depois ajuntando-os, os desfaziamos em agoa diſtillada fervente: precipitavamos pelo alkali toda a terra, e a deixavamos depois de dous dias aſſentar bem no fundo: decantavamos a agoa ſuperior tranſparente, que continha em diſſolução o ſal marino, e o tartaro vitriolado naſcido da união do alkali, e do accido vitriolico; e ſecca, conhecemos pelo ſeu pezo o que havia de ſal marino puro, que era o que lhe faltava, e bem pouco differia do pezo, que tinhamos notado dos cryſtaes cubicos, e da ſelenitis antes da ſolução. A muria era tambem diſſolvida em agoa diſtillada fria, pois que por ſi meſma era deliqueſcente: precipitavamos a terra pelo oleo

de

de tartaro; e decantado o licor, feccavamos o refiduo, e pezavamos; e examinado pelos accidos, folvia-fe parte, que decantavamos; e parte, que fe não folvia, feccavamos, e pezavamos.

§. L.

Efte foi o methodo, que julgámos mais fimples para conhecer a proporção das partes fixas das noffas agoas; e bem que, como todos os mais, feja fujeito a grandes faltas, como conhecem os que fe applicão a eftes trabalhos, não obftante o fummo cuidado, diligencia, e paciencia, que nifto empregámos; com tudo bufcando na variação, que fempre encontrámos, a differença média entre o mais, e o menos, refulta deftas experiencias, que as partes fixas das agoas das Caldas da Rainha em cada libra medica do feu volume, são as feguintes nas proporções indicadas:

Saes

Saes cryſtallizaveis.

Sal marino a baſe alkalina - - -	gr. $4\frac{1}{2}$
Selenitis - - - - - - - -	gr. 4

Baſes de ſaes incryſtallizaveis.

Terra argilloſa mais pura, - - -	gr. 2
Aluminoſa? ou Metallica?	
Terra vitreſcente, que a acompanha	gr. $1\frac{1}{2}$
Quartzo? ou Mica Talcoſa?	
Terra da Muria, ou Agoa mãi - -	gr. 6
Calcarea? ou Epſomienſe?	———
Somma total -	gr. 18

O pezo, que falta para 24, ou 25 grãos, da totalidade dos contentos ſolidos por libra de agoa, parte ſe perdeo na manipulação, parte he o pezo do accido reſpectivo, que ficava combinado nas agoas, que ſe decantárão.

FIM DA PRIMEIRA MEMORIA.

ME-

MEMORIA II.
SOBRE AS VIRTUDES DAS AGOAS THERMAES DA VILLA DAS CALDAS.

CAPITULO I.
Theoria dos Contentos.

§. I.

A Summa veneração, que os Póvos da antiguidade tiverão pelos banhos das Agoas Thermaes, he o maior argumento da ſua conhecida utilidade em todos os tempos. A Cidade de Sparta, ou os Lacedemonios, ſeus Cidadãos, forão os primeiros Inventores dos banhos, e das Thermas ([a]), donde veio chamarem Laconicos aos Hypocauſtos, ou banhos de vapor: e as Agoas de Thermopilis na Theſſalia ás raizes do monte Oeta, forão conſagradas a Hercules ([b]); pelo que todos os banhos Thermaes ſe chamárão primeiramente Herculanos, talvez

(a) Dion. L. 53. p. 515.
(b) Strab. Lib. 9. p. 412. Ἔϛι γὰρ καὶ Θερμὰ πλησίυ ὕδατα τιμωμενα ως Ηρακλέυ ἱερα.

vez por ter elle ſido o primeiro que delles uſaſſe, o que deo lugar a fingirem os Poetas ([c]), que as Ninfas por obſequio á Deoſa Pallas na Sicilia, e ribanceiras do Himera, preparárão fontes quentes, em que Hercules, depois dos ſeus trabalhos, ſe recreaſſe, ou que elle por oſtentar de forças com golpe de maſſa fizera brotar agoas quentes, de que ſe formou o lago Cyminio ([d]). Nós tiveramos antes julgado, que o chamarem-ſe Herculeas, he porque para vencerem monſtruoſas enfermidades, tinhão as maiores forças, e virtudes.

§. II.

Ariſtoteles as chamou ſagradas, e os antigos olhavão para as Thermas como para outro Apollo, Deos da Medicina: nem nellas entravão ſem huma eſpecie de temor, e de religião, crendo ter alli preſente alguma couſa de Divino. Da Cidade de Syracuſas, antes chamada Homothermon, (que em Grego ſoa o meſmo que ſimilhante a Thermas) e depois Ortygia pelos Latinos, he que Tiberio trouxe para Roma aquella eſtatua de Apollo Thermite, Numen das Thermas, ou Theſmite, ou Temenite, conforme Suetonio, que era de huma arte, e grandeza prodigioſa,

(c) Diod. Sicul. Bibliot.
(d) Serv. in 7. Ænead.

ſa, para ſe collocar na Bibliotheca do novo Templo ([e]). A frequencia das fontes quentes na Sicilia fez que houveſſem naquella Ilha duas Cidades chamadas Thermas, huma Termine, e outra Selinuntis, onde eſtão os banhos vulgarmente de Xacca, e neſta ultima dizem forão conſtruidas por Dedalo em obſequio de ElRei Cocalis as primeiras Thermas regulares ([f]), em cujos veſtigios apparecem ainda hoje varios caracteres deſconhecidos, e gaſtos, que ſe crem ou notar as virtudes daquellas agoas, ou que erão tabellas votivas dos enfermos, pela recuperação da ſaude.

§. III.

Os Romanos, á imitação daquelles, de quem tomárão as Leis, e dos Sicilianos, e Napolitanos ſeus vizinhos, excedêrão aos antigos, e modernos no goſto, e magnificencia das Thermas, ainda mais por luxo, que por utilidade ([g]); tanto aſſim, que além das chamadas Imperatorias, que havia em Roma, das quaes as primeiras forão edificadas junto

 ao

(*e*) Sueton. in Tiber. cap. 74.

(*f*) Diod. Lib. 4.

(*g*) Chegou a tanta profusão, que os pavimentos dos banhos das mulheres erão de pedras precioſas engaſtadas em prata: *Stratas argento mulierum balneas, ita ut veſtigio locus non eſſet.* Plin. Lib. 9. cap. 54.: *Eo deliciarum pervenimus, ut niſi gemmas calcare nolimus.* Seneca deteſtando o luxo dos banhos. Epiſt. 86. = Mart. Lib. 6. Epigram. 42.

ao Pantheon por Marco Agrippa ; as ſegundas no Circo Agonal por Nero ; as terceiras por Agrippina ſua Mãi ; as Trajanas, Hadrianas, Commodianas, Severianas, e as Antoninas começadas por Antonino Caracalla, e acabadas com admiravel arquitectura por Severo, &c., diz Publio Victor, que ſó particulares houverão oitocentas e ſeſſenta ; e Plinio, que chegárão a hum numero infinito. (h). Eſta gente ſubjugadora do Mundo introduzio o meſmo goſto nas Colonias, e Conquiſtas dos ſeus Dominios, deixando por toda a Europa monumentos da ſua magnificencia ; mas os Póvos ſeptentrionaes, que a invadírão, e os Mouros, que na Heſpanha, e Portugal lhe ſuccedêrão, tornando as Nações tão barbaras como ſeus poſſuidores, ou fizerão, ou conſentírão que o tempo não deixaſſe á poſteridade mais que os veſtigios.

§. IV.

Com tudo a neceſſidade, grande meſtra dos homens, e os ſaudaveis, e prodigioſos beneficios alcançados por meio das Agoas Thermaes, fez que ellas ſempre foſſem frequentadas, ainda que ſem a paſſada grandeza, e luxo dos Romanos, ſempre com a mais evidente utilidade em todos os Paizes, que com hum dom tão ſoberano quiz enriquecer a Pro-

(h) Plin. Lib. 36. cap. 15.

a Providencia, até que refufcitadas as Artes, que civilizárão a Europa, tornárão-fe a enobrecer as Thermas, e fe vão cada dia mais enobrecendo já pelos edificios, já pelos recreios, e commodidades, que a beneficencia dos Principes, e de alguns particulares lhes tem procurado; já pelos doutos efcritos, e obfervações fucceffivas de huma ferie de Medicos fabios, que examinando as virtudes, e fingular natureza de cada huma, as tem livrado pela fua applicação illuminada da infamia, em que poderião cahir por hum cégo empyrifmo. (i)

§. V.

Não forão nefta parte tão felices as noffas Agoas das Caldas: inteiramente jazêrão, e jazem na maior obfcuridade, devendo fer das mais célebres da Europa, fe os Medicos dellas as tiveffem illuftrado com obfervações; porém ou a negligencia, e preoccupação de huns, ou em outros a falta de tempo, e daquelles incentivos, que animão ao trabalho de efcrever, os divertírão defte objecto de tanta confideração: ainda que fabemos, que Belchior de Matos, de quem vimos alguns

(i) Galeno, que não conhecia a razão, por que obravão as Agoas Thermaes, pouco, e receofamente fallou dellas; contentando-fe de conhecellas pela experiencia 6. *de fanit. tuend.* cap. 9. Claff. 2.: e Fallopio diffe, que a fciencia, e conhecimento prático das Thermas fabia a empyrifmo cap. 8. p. 243. verf. fin.

fragmentos; Lourenço dos Reis Moreira, que estava a ponto de fazer imprimir; e o Doutor Béja, todos tres Medicos nas Caldas, escrevêrão dellas; mas ignoramos onde parão os seus manuscritos. Hum Estrangeiro Militar teve a gloria de ser o primeiro, que deo á luz *Observações das Agoas das Caldas*; e hum Medico Portuguez, que residia em Londres, o primeiro que escreveo sobre a sua Analyse, e deo os preceitos de as usar. Não pertendemos fazer-lhe aqui a sua crítica, sendo bem desculpaveis os defeitos das suas Obras: a de hum, por ser assumpto tão alheio da sua profissão; a de outro, pela distancia em que a fez, como elle mesmo reconhece; antes pelo contrario são muito dignos de louvor, e de agradecimento: assim tivera sido imitado o seu exemplo, como nos consta o emprehendêra o Doutor Sacheti; mas a morte o embaraçou de dar á luz hum grande numero de Observações, que tinha colligido, que não deixarião talvez de ser utilissimas. Tambem das nossas Caldas fez menção Donald Monro [k], o Doutor Limon [l], e Duarte Madeira. [m]

§. VI.

(k) Treatisse of Mineral Watters. - - - - - -
(l) Espejo Crystallino de las Agoas de España.
(m) Part. 1. *de Gallico*, quæst. 43. artig. 2.

§. VI.

Devendo nós agora fazer a exposição das Obſervações, pelas quaes ſe manifeſtão as virtudes deſtas agoas, como não he noſſo intento amontoallas tumultuariamente por ouvillas dizer aos antigos da terra, aos Enfermeiros, e aos proprios doentes, temendo a involuntaria infidelidade, e preoccupação, que de ordinario ha em ſimilhantes contos, incompativeis com a exactidão, certeza, e ſimplicidade, com que ſe devem deſcrever, nos accingimos a relatar aquellas poucas, e mais notaveis, de que fomos teſtemunhas oculares neſtes tres annos e meio, que aqui reſidimos, para que depois de hum numero ſufficiente de ſimilhantes Collecções veridicas, combinadas com a natureza, e contentos deſtas agoas, ſe poſſa eſtabelecer hum ſyſtema ſolido ſobre a extensão da ſua efficacia, e aſſignalar-lhe os limites, de que provenha grande honra, e credito á profiſsão Medica, e a affligida humanidade receba os maiores emolumentos.

§. VII.

Antes porém de conſeguir eſte grão de certeza, e de evidencia, a que não baſtaráõ os ſucceſſivos deſvelos de tres, ou quatro Medicos mais illuminados que nós, e que tenhão por largo tempo a inſpecção deſtas agoas, ſe-

ſerá juſto reflectirmos ſobre as ſubſtancias, que ellas contém, demonſtradas pelas experiencias, e raciocinios da noſſa primeira Memoria, para que analyſando ſeparadamente os effeitos, e mudanças, com que cada huma de per ſi affecta os noſſos córpos, ſaibamos pela ſua ſyntheſi, ou compoſição, que virtudes podemos dellas eſperar para a cura das enfermidades, donde poſſamos deduzir, e applicar ás noſſas Obſervações o modo, e a razão, por que obrárão, o que emprehendemos não de outra maneira, que quando para formar hum grande edificio ſe faz o primeiro modélo, que de ordinario pelas faltas que padece, ou preciſa de algumas emendas, ou de tantas, que he mais facil ás vezes fazer outro de novo.

§. VIII.

He pois a agoa o principal objecto da noſſa contemplação relativamente aos effeitos, que em nós produz: della pende a maior parte da contextura do noſſo corpo; e quanto nelle ha de ſólido, paſſou primeiro pelo eſtado de líquido; nem ſe póde duvidar, que tudo o que o he, toma empreſtada eſta propriedade da agoa, o líquido por excellencia, elemental, univerſal, e exiſtente, ainda nas producções da natureza, que parecem mais ſeccas aos noſſos ſentidos. A ſumma peque-

quenhez, e configuração das ſuas particulas integrantes, lhe facilita o poder-ſe inſinuar na maior parte dos córpos, dividillos, e atenuallos até o ponto de fazer as particulas deſtes iguaes ás ſuas, ou em pezo, ou em volume; e então ſervindo-lhe de vehiculo, os leva a combinarem-ſe com outros córpos, com que aquelles tem maior força de tendencia, ou affinidade; donde vem, que he o diſſolvente commum dos ſaes, das materias ſaponaceas, mucoſas, extractivas dos vegetaes, das gomas, mucilages, e ſuccos gelatinoſos, e meſmo das partes ſólidas dos animaes, e ainda daquelles córpos, que ella não póde totalmente diſſolver; quaes são varias pedras, terras, metaes, oleos, balſamos, reſinas, e betumes, ſempre ſe carrega de alguma porção das ſubſtancias delles.

§. IX.

Serve-nos a agoa de elemento, alimento, e de remedio: por ella he que os noſſos ſólidos conſervão o nexo das ſuas partes entre ſi, entrando nelles em juſta proporção, de que pende a ſua devida coherencia, flexibilidade, contracção, elaſticidade, e nos liquidos o ſerem de hum volume adequado ao diametro não ſó dos vaſos maiores, mas das extremas fibrillas, e capillamentos organicos, que devem permear o que favorece,

e fa-

e facilita as ſecreções, e excreções dos noſſos humores alimenticios, e excrementicios: á medida que falta a agoa, ou a humidade nos noſſos ſólidos, ſegue-ſe a ſua maior contractilidade, compacto, ſeccura, rigidez, fragilidade; e nos noſſos liquidos a tenacidade, viſcidez, ſolideſcencia: quando ſobeja, ficão aquelles laxos, inertes, flacidos, debeis; eſtes demaziadamente liquidos, diffluentes, e diſſipaveis. Por beneficio da agoa he que as partes dos vegetaes, e animaes ſe transformão dentro do noſſo corpo, e ſe aſſemelhão á noſſa natureza, ſervindo-nos de alimento, e reſtaurando a ſucceſſiva perda da noſſa ſubſtancia, cauſada pelas acções vitaes, naturaes, e animaes. Ella como remedio diſſolve, e emenda os ſaes acrimonioſos, as materias viſcidas, ou irritantes, e conduz aos mais delicados, e diſtantes lugares a virtude de todos os outros medicamentos.

§. X.

A meſma agoa produz no noſſo corpo diverſos, e oppoſtos effeitos, conforme o grão de calor, ou frio, que tem quando ſe applica. Se he frigidiſſima, contrahe as noſſas fibras, augmenta-lhes a claſticidade, e as fortifica, compinge os liquidos diſſolutos, e os preſerva da podridão; he contraria ao peito (n), ás

(n) Hip. ſect. 5. aph. 24.

ás partes genitaes ([o]), aos dentes, nervos, cerebro, e medulla eſpinal ([p]), e ás chagas ulceroſas ([q]); póde excitar convulsões, e horripilasões febrís ([r]); menos fria he util para precaver, e atalhar os fluxos ſanguineos ([ſ]), os tumores articulares, dores gotoſas, e alguns generos de convulsões ([s]); ſe he tépida, dilata, ellonga, debilita os ſólidos, diminuindo-lhe a ſua coherencia, e ou os torna menos ſenſiveis aos humores, que os gravão, e irritão, ou diluindo, e liquidando eſtes, os põe em eſtado de não cauſarem oppreſsão, e eſtimulo; e aſſim modera o calor interno, calma o erethiſmo febril, e as alterações exceſſivas, adoça as inquietações, faz as dores menos vivas, e mais ſupportaveis. Se he quente, promove, e accelera a circulação, arrarando os liquidos, vellicando os nervos, dos quaes tambem começa a deſtrucção, que ſe completa ſendo fervente.

§. XI.

Daqui conhecemos o quanto he extenſo, e geral o uſo da agoa, como remedio em muitas doenças chronicas, e em todas as agudas, os ſeus proveitos, inconvenientes, e abuſos; e que as noſſas Agoas das Caldas fazendo abſtracção dos ſeus contentos, ſó pela

(o) Id. *de liquid uſu* §. XI.
(p) (q) (r) (ſ) Hip. ſect. 5. aph. 18. 20. 17. 23.
(s) Id. *de liquid. uſu* §. X.

la qualidade de tépidas, devem relaxar os sólidos, dissolver os liquidos, agazalhar os nervos, diminuir as dores, e os spasmos, facilitar a circulação sem a augmentar, como temos observado em muitos, e em alguns, que depois de duas horas de banho, bem longe de ter o pulso mais forte, e ligeiro, antes o tem vagaroso, e languido, e sómente aos que a bebem he que se lhes excita, pelo pezo que as agoas fazem nos vasos epigastricos, pelo exercicio, e pelo espirito mineral, que immediatamente affecta os nervos do estomago: e ainda isto mesmo não tem lugar nas pessoas que as tomão sem fazer movimento, principalmente sendo robustas, e já acostumadas.

§. XII.

O primeiro contento das nossas Agoas, e de que pende a sua maior virtude, he o espirito mineral volatil, no nosso sentir o flogistico puro, ou o principio inflammavel, cuja essencia, e natureza desconhecida sómente se manifesta no olfacto ([t]), nos orgãos, e principios vitaes, e nos nervos, como tocámos no §. XII. da 1.ª Memoria: donde se vê quão difficil seja assignar huma razão sufficiente dos seus promptos, e singulares effeitos, que

([t]) Boerhaav. *De morb. nervor. de acrimon. sang. in vas. piæ matr.* §. ultim.

que ſerião talvez funeſtos, ſe a Providencia que o produzio para remedio, o não aſſociaſſe de alguma maneira á agoa, que admiravelmente infrinje a ſua energia [u], pois não cremos como penſou Hoffman [x] que elle ſeja menos nocivo que o que ſe exhala do carvão foſſil; com tudo, ſe he licito conjecturar em materia tão eſcura, ſerá acaſo o motivo, por que affecta os noſſos nervos a eſpecial configuração das ſuas particulas? ou ſerá pela affinidade, e analogia que tem com os noſſos eſpiritos, como ſente Mr. le Cat [y], chamando a combinação delles com os corpuſculos volateis dos noſſos liquidos, o fluido cauſtico? Deſcartes comparando-os á chamma, Willis á luz [z], Newton attribuindo a tenuidade deſta aos eſpiritos, e crendo que pelas vibrações delles ſe propaga da meſma ſorte que o movimento animal do cerebro aos nervos [aa], o que ſeguio tambem Stenon [bb]?

Se-

(u) Boerhaav propõe a agoa como o melhor remedio para atalhar os effeitos nocivos do cheiro do flogiſtico. *De morb. nervor. de ſpiritib. vi ignis parat.* §. *Helmontius.*

Carbonumque gravis vis, atque odor inſinuatur
Quam facile in cerebrum, niſi aquam præcepimus ante.
Lucrec. de *Rer. Natur.* Lib. 6.º

(x) Obſervat. Phyſ. Chym. L. 2. Obſ. 24. *De carbonibus foſſilibus, & eorum vapore non adeo noxio.*

(y) Traité des ſenſations f. 79. a 81.

(z) De cerebri anatome Cap. 19.

(aa) Optic. L. 3. quæſt. 24., e o que diſſemos no §. IX. da 1.ª Memoria.

(bb) Stenon. Anatom. *Cerebri non longe ab initio.*

Será por ventura porque o principio inflammavel he da natureza do fluido electrico, o que se manifesta no cheiro, quasi identico que deita de si o conductor da Maquina, que posta em movimento, produz os fenomenos da electricidade, e que meu Mestre o Cl. Sauvages julgou os mesmos, que os dos nossos espiritos, e sufficientes para explicar a sua indole (cc)? A consideração desta materia passaria por hum mero jogo de engenho, ou por huma indifferente curiosidade Fysica em qualquer circumstancia Médica; porém no caso presente he muito séria, e importante, para que deixemos de seguilla com a brevidade, e clareza que pedem os limites de huma Memoria.

§. XIII.

Todo aquelle fluido, que não he insensivel, não póde ser materia dos nossos espiritos; porque se fosse capaz de fazer impressão nos nossos sentidos, o entendimento humano, que o havia successivamente sentir, não poderia perceber a acção dos objectos exteriores (dd). A origem deste fluido insensivel he certamente no cerebro, a glandula prima-

(cc) Na sua Thesi: Se o fluido nerveo he hum fluido electrico, defendida por João Thecle Felicité du Fay na Universidade de Montpellier.

(dd) Haller. in not. ad §. CCLXXXII. Prælect. Academ. Boerhaav. Tom. II. num. 1.°

maria do noſſo corpo, donde ſe filtra, e he levado pelos capillamentos nerveos a exercer as ſuas differentes funções. Se examinamos com o microſcopio a fabrica da ſubſtancia medullar cortada ([ce]), obſerva-ſe conſtantemente com o tacto, e com a viſta hum licor tenuiſſimo á maneira de orvalho, que todo ſe exhala, e ſe diſſipa, o qual, pois que ſenſivel, não he a materia dos noſſos eſpiritos, mas o vehiculo delles, e quem lhes impede a mais prompta diſſipação pela ſua tal, e qual tenacidade, ao meſmo paſſo que nos interſticios dos nervos faz que eſtes não ſe coadunem, mas ſe conſervem diſtinctiſſimos em toda a ſua extensão.

§. XIV.

Eſte ſucco, que rocía, e humecta os nervos, he a parte mais liquida, e ſubtil da lynfa, ſeparada pelos vaſos do cerebro, do ſangue arterioſo depurado, ellaborado, compingido, e aperfeiçoado, já pelo alterno movimento natural, ou voluntario dos orgãos da reſpiração, já pelo acceſſo, que o laxo parenchyma do bofe permitte ao eſpirito univerſal igneo vivificante, de que abunda o ar, que por meio da ſua elaſticidade he applicado, e introduzido nas veſiculas bronchiaes, pois que nos não podemos perſuadir que ſó a

(ce) Id. ad §. CCLXXIV.

a maior trituração ſeja a cauſa da côr mais fina, e ſubida que adquire o ſangue no boſe [ff]; porque eſte liquido, excepto aos rudimentos do cerebro, e eſpinal medulla [gg], he anterior á formação de todas as entranhas, e ſó pendente do eſpirito ſeminal vivificante, como ſe obſerva no ovo, logo trinta horas depois de eſtar incubado, onde ſem o attrito dos vaſos, que ainda não exiſtem, já ſe vê a côr viva, e vermelha do ſangue: antes quando elle he mais triturado, qual o das veias, que já ſoffreo a maior diviſão nos vaſos minimos, tem huma côr tanto mais fechada, e eſcura, quanto a acção deſtes foi maior.

§. XV.

Da multiplicada trituração que padece o ſangue no ſeu contínuo gyro, e da fricção, que elle experimenta nos ſólidos, por onde he impellido, ſegue-ſe a incandeſcencia das particulas de que ſe compõe, e a cauſa da ſua côr mais fechada, calor, e fluidez. Unido pois ao eſpirito univerſal, de cujas propriedades já fallámos [hh], não ſe deve eſperar deſta combinação ſenão producções de na-

(ff) Boerhaav. Prælect. Acad. n. 200. 229. a quem ſegue Haller in notis Gorter. Medicin. Compend. Tract. 31. n. 21.

(gg) Malpigh. Append. de *ovo incubat.* p. 4. edit. Londin. in fol.

(hh) No §. VII. e IX. da 1.ª Memoria.

natureza ignea, quaes parecem ſer os noſſos eſpiritos; mas porque eſta ſubſtancia offenderia talvez os delicadiſſimos, e imperceptiveis canaes, por onde havia de paſſar, e pela ſua volatilidade facilmente ſe eſcaparia; vai a parte mais liquida, e ſubtil da gelea animal, de que ſe compõe o ſangue, prendellos, e obvolvellos, e ao meſmo tempo que os eſpiritos animaes partem do cerebro, como a luz do ſeu centro a encher, e a illuminar com os ſeus raios diſtribuidos pelos nervos, toda a maquina do pequeno Mundo; a lynfa mais pura como de hum lago copioſo vai por outros tantos rios, ribeiros, e regatos, fertilizar, e levar a nutrição a todas as partes do corpo: por iſſo Hippocrates julgou que para conſtituir o homem baſtava o fogo, e a agoa: aquelle porque póde mover tudo; eſta porque póde nutrir tudo. (ii)

§. XVI.

Ainda mais ſe confirma ſer o fluido nerveo de natureza ignea, ſe attendemos ao rápido, e inſtantaneo movimento dos muſculos, á promptidão das ſenſações, ao calor, que caracteriza a vitalidade, á origem, que os eſpiritos tem do ſangue, que ſecco ſe accende á luz da véla, e por iſſo os Quimicos o re-

(ii) De Diæta L. I. §. IV. *Ignis enim omnia per omnia movere poteſt, aqua verò omnia per omnia nutrire*, ou o Author deſte Livro attribuido a Hippocrat.

reconhecem por huma materia abundante em principio inflammavel. Se em lugar eſcuro comprimimos com os dedos os globos dos olhos na orbita ſuperior, vemos huma luz na parte inferior: pela fricção, e ainda ſem ella, como alguns inſectos, muitos animaes ([kk]) lanção do corpo exhalações fosforeas, e lucidas. Será pois mais racionavel raſtejarmos por deduzir deſtes, e outros fenomenos, e da analogia, a indole dos noſſos eſpiritos, ou confeſſarmos a noſſa ignorancia a reſpeito delles, ſendo hum ponto, que depois da alma racional, e immortal, que immediatamente os rege, he para a Medicina o mais intereſſante da fabrica humana? Enganar-nos-hemos em penſar que elles são huma porção do eſpirito univerſal de que ſe compõem as particulas vibratorias da luz, as quaes ou unidas, ou transformadas em partes as mais ſubtis, ſólidas, e elementares da materia, lhes imprimem, e communicão a ſua força actuoſa ([ll])? Enganar-nos-hemos em penſar que eſ-

(*kk*) As differentes eſpecies de fosforos traz Newton Opt. L. 3. quæſt. 8.ª Veja-ſe Feijó no Diſc. 8. do Tom. VIII. do Theatr. Crit. ſobre o exame Filoſofico de hum ſucceſſo peregrino, &c. onde traz varias noticias relativas a eſte propoſito, para provar que a Condeſſa Bandi de Ceſſena, e huma Dama de París o acharem-ſe nas ſuas camas reduzidas a cinzas foi por effeito do fogo que ha, e ſe póde inflammar dentro em nós meſmos; e João Friderico Henckel traz a obſervação de hum amigo ſeu, cujo ſuor era fosforeo. Eph. N. C. vol. 5. Obſ. 94.

(*ll*) Newton. Optic. L. 3. quæſt. 5. e 30.

eſta força áctuoſa, e vibratoria communicada pela luz he a meſma que a da attracção, e repulsão, que junta com a da gravitação (mm), he a cauſa das modificações dos córpos? e que por beneficio daquella força he que em todos abunda, e exiſte o fluido electrico, que ſe deſcobre ou menos, ou mais nos que são capazes de fricção, a qual ſendo contínua nos noſſos ſólidos, e liquidos em quanto durão as acções vitaes, faz que os fenomenos dos noſſos eſpiritos convenhão, e ſe pareção tanto com os daquelle fluido (nn)? Enganar-nos-hemos finalmente ſe julgarmos que o fogo electrico, e o flogiſtico puro são a meſma couſa, e que a differença que ha entre elles, conſiſte em que o primeiro he hum fogo ſuperabundante, que ſó em quanto dura o acto da fricção he que ſe combina com algumas das particulas ſuperficiaes dos córpos que permea, dos quaes ſe deſprende ſem os alterar, ou muito pouco, e inſenſivelmente; e por iſſo tem menos duração? e que o ſegundo he hum fogo neceſſario á aggregação

 das

(*mm*) Muſſchembroek *orat. de meth. inſtit. Experim. Phyſic.* f. 32. onde juſtamente aſſenta, que ſe deve diſtinguir a virtude electrica da attracção commũa. *Et in additament ad experiment an ambra, aliaque corpora electrica aera requirant, ut atrahant* f. 71. *mihi* P. 1. *Tentamina experiment natur, ab Acad. del Cimento captor.*

(*nn*) Todos eſtes ſentimentos tambem são do Doutor Mead na Introducção á ſua expoſição Mecanica dos venenos.

das particulas centraes dos compoſtos em que entra, como principio conſtituinte; e aſſim como he mais difficil pollo em movimento pela reſiſtencia das partes, com que ſe combina, aſſim he mais duravel, porque dellas ſe não deſprende ſem as aquecer, dilatar, e deſtruir; porém que huma vez excitados, ambos igualmente dão luz, ambos tem o ſeu cheiro proprio, e ambos inflammão?

§. XVII.

Como quer que ſeja, he ſem queſtão, que o noſſo ſangue contém muito flogiſtico, e que eſte he o fogo elemental na ſua primeira combinação conhecida, o qual aſſim como na maquina do Mundo he eſpirito univerſal, luz, fogo electrico, e principio inflammavel, tendo differentes propriedades, conforme as ſuas diverſas maneiras de ſer, aſſim conforme as meſmas he no noſſo Mundo pequeno o fluido vital, e conſervador, ſenſitivo, motor, e deſtructor. Deſtas reflexões podemos vir no conhecimento de que a razão, por que o flogiſtico affecta os noſſos eſpiritos, e por conſequencia os nervos, que são delles os conductores, he pela lei geral da tendencia, e affinidade com que ſe attrahem os córpos, que são entre ſi mais homogeneos: não he com tudo tão facil de alcançar o motivo, por que ſubitamente mata

os

os animaes: porém como eſtes vivem por beneficio da elaſticidade do ar, he neſte fluido, e naquella qualidade, e no meſmo flogiſtico, que ſe deve buſcar a cauſa deſte prompto effeito: ora por elaſticidade do ar entendemos aquella força, com que elle procura equilibrar-ſe, iſto he, adquirir o ſeu proprio volume, pelo que parece, que tanto póde perder a ſua elaſticidade por ſe condenſar, e reduzir-ſe a menor eſpaço, como por ſe rarefazer, e occupar maior ambito, o que ſe experimenta aſſim nas profundas minas, como nos altos montes; mas como a força elaſtica he muito maior do eſtado de condenſação para o de rarefacção, do que pelo contrario; pois que a elaſticidade de hum corpo fluido conſiſte na força centrifuga, e mutua das ſuas particulas, e não na centripeta (oo); he certo que ſó propriamente perde o ar a ſua elaſticidade quando ſe condenſa; porque tambem he certo que a tem em quanto ſe rarefaz; e que os effeitos da rarefacção, ſerão tanto maiores, quanto tiver ſido a ſua condenſação.

§. XVIII.

Viſto deſtruir o flogiſtico a elaſticidade do ar, que não he livre, pois que ſuffoca os ani-

(oo) Newton *Philoſoph. Natur. Princip. Propoſ.* 23. *Theorem.* 18. L. 2. *De motu corpor.*

animaes, ſegue-ſe que o faz condenſando-o, e não dilatando-o; porque a ſer por eſte modo ultimo, ſería pelo calor, o qual para que o flogiſtico ſe manifeſte, não deve cauſar no ar tanta rarefacção (pp), que ſuffoque os animaes, antes como diſſemos (qq), ſe he maior, deſvanece-ſe todo o flogiſtico, ſem moſtrar os ſeus effeitos pela inflammação das partes que o prendem. Temos pois que elle deſtroe a elaſticidade do ar condenſando-o, iſto he, unindo-ſe pela ſua affinidade ao eſpirito univerſal, ou igneo, e ao accido aereo vitriolico, que em grande copia reſidem neſte fluido, e de cujas duas ſubſtancias, quando he puro, pendem talvez unicamente a ſua eſſencia, e propriedades, eſtando nas ſuas devidas proporções, e pelo exceſſo de hum dos ſeus principios ſe deſtroe a ſua elaſticidade, fazendo fixa a parte accido-aerea, e então ſe inhabilita para poder mover os orgãos reſpiratorios (rr), iſto com tudo não baſtaria a matar

(*pp*) Meu Meſtre Mr. le Roy na ſua Analyſe das Agoas de Balaruc, inſerta no volume da Academia Real das Sciencias do anno de 1752 atteſta os funeſtos, e perigoſos effeitos dos banhos de vapor na caſa da eſtufa, de que poucas peſſoas podem uſar, ainda por poucos minutos, não obſtante o calor della não exceder aos 31 a 32 gráos do Thermometro de Reaumur.

(*qq*) §. 12. da 1.a Memoria.

(*rr*) Daqui, e do que diſſemos no fim do §. aſſima, ſe deduz a prodigioſa violencia da polvora, cujos contentos abundantes em flogiſto, contém muito ar condenſado, ou fixo, o qual

tar ſubitamente; mas contribue muito a accelerar a ſuffocação, que acaba de effeituar no

bo-

pela inflammação com que aquelle ſe deſtroe, podendo outra vez unir-ſe ao ſeu principio elaſtico, ſe rarefaz tanto que cauſa o grande eſtrondo, e os terriveis effeitos que admiramos; por iſſo talvez diz Boerhaave: *tantum naſci hanc elaſticitatem tum demum, quando bina aeris elementa ſe mutuò tangunt, & repellunt.* Pars altera *de Art. Theor. de aere* §. *Altera lex.* f. 242. A eſpingarda pneumatica, obrando pelo ar mecanicamente condenſado em hum volume, quando muito treze vezes menor que o ſeu proprio, não faz mais que procurar reſtituir-ſe, ſem outra força que a da ſua elaſticidade, por iſſo não tem eſtrondo, ou he imperceptivel, nem são os ſeus effeitos, ainda que grandes, tão violentos. Verdadeiramente quando ſe inflamma o flogiſto, não ha condenſação, mas deſtrucção do ar: aſſim como quando ſe põe huma luz, ou eſtopa acceza dentro de huma ventoſa, que ſe deita ſobre a carne, em quanto arde a chamma, que dura o tempo que póde durar ſem admiſsão de ar novo, o ar ſe rarefaz, depois de apagada pelas razões ditas, deſtroe-ſe eſte fluido, formando hum vacuo, do meſmo modo, que deixaria de alli o haver, ſe ſe extrahiſſe pela maquina pneumatica. Tambem ſe depura o ar por meio da chamma, como já praticou Hippocrates em tempo de peſte, dando-lhe aſſim o movimento, de cuja falta reſultavão os miaſmas veneficos, pois que o ar, que ſe não move perdendo a ſua elaſticidade, he ainda muito mais nocivo que o condenſado, porém torna a recuperar eſta, ou pela admiſsão do ar livre, e ventilado, ou por meio do fogo, como entre outros Authores propoz para o uſo dos Hoſpitaes o noſſo Sanches no ſeu Tratado da Conſervação da ſaude dos Póvos Cap. 18.

Os Buſios que vão ao fundo do mar em toneis, campanas, e outros vaſos, para poderem commodamente reſpirar, carecem de ſe refocillar ſempre com ar novo: he certo que elles com a propria reſpiração movem todo o que haverá dentro da campana; e como ainda com eſte movimento fica o ar ſem elaſticidade, parece neſte caſo que a ſua parte elaſtica he conſumida, e levada pela inſpiração a perennar, e reſtaurar a vitalidade: por iſſo a reſpeito dos animaes mortos, depois de algumas horas no ar condenſado, conjecturou Muſſchembroek ſer: *quia ex aere aliquid conſumptum fuit, quod continuatæ vitæ cauſa eſt, & ſangusni admiſcendum eſt continùo* P. 1.

bofe o flogisto, não só por ser huma substancia siccissima, impropria por isso, e talvez pela sua figura para permear os nossos nervos; mas tambem por ser composto, e augmentado da união de mais particulas igneas, não elasticas, incapazes de promoverem a reacção do bofe; se já não he que o vapor mefitico do flogisto seja tão contrario á respiração animal, como os effluvios da mesma respiração em ar fechado, que Priestley chama putredinosos, e o parece demonstrar por meio das suas experiencias.

§. XIX.

Dentro do nosso corpo he tambem o principio inflammavel, que contém o sangue huma origem fecunda de muitos fenomenos fysiologicos, e pathologicos. Em quanto o liquido arterioso acha nos sólidos huma reacção proporcionada, tem elle a sua devida crasi, e configuração, separa-se no cerebro hum succo nerveo capaz de prender os espiritos, para que com facilidade se não dissipem, sem com tudo demorar nos nervos a sua plena, successiva, e necessaria affluencia de que procede o concurso de todas as acções, e disposições convenientes á idade, sexo, e temperamento, em que consiste a saude. Perde o san-

in additamen. de press. aer. f. 120. da obra citada; e isto confirma o que dissemos na Nota ao §. XIV. da 1.ª Memoria, e no §. XIV. desta 2.ª

ſangue a ſua devida configuração pelo maior, ou menor volume dos ſeus globulos. O maior volume póde ter dous motivos, ou a rarefacção dos meſmos, ou a addição de mais materia, que a requiſita para os conſtituir: a rarefacção dos globulos ſanguineos reconhece por cauſa immediata a rarefacção do ar, que entra na ſua (*ſ*) aggregação, a qual he ſempre reſpectiva á compreſsão externa, e á força interna do accido foſforeo, e do flogiſto, ſeus principios elaſtizantes. Se eſta força interna acha grande reſiſtencia nos ſólidos, os globulos ſanguineos rarefeitos adquirindo maiores ſuperficies occupão maior eſpaço, a parte mais liquida dos interſticios ſe deſvanece, tocão-ſe em mais pontos, coadunão-ſe, condenſão-ſe, e são impellidos nos minimos canaes, por onde não devião tranſitar, e em cujos diametros ſó á força entrão; o ſucco nerveo adquire maior tenacidade, e lentor, retarda as ſenſações dos eſpiritos, e faz que eſtas ſejão maiores no cerebro, onde elles difficultoſamente ſe filtrão, e nos nervos, por onde com trabalho diſcorrem; daqui

(*ſ*) Por iſſo no vacuo morrem os animaes inchados por falta da preſsão externa do ambiente, que equilibra as forças centraes: e o ſangue contém tanto ar, que póde no vacuo adquirir hum volume tres vezes maior. dando huma pollegada cubica de ſangue trinta e tres pollegadas cubicas de ar. Halles *ſtatiq. veget.* Boyle Phyſic, *experiment.* e outros.

qui o erethiſmo, e aperto, a proſtração de forças, as dores de cabeça, vigilias, delirios, eſpaſmos, ſeccura, ſuſpensão de excreções, e ſecreções; e todos os ſymptomas, que acompanhão a inflammação.

§. XX.

Se o ſangue rarefeito acha nos ſólidos menos reſiſtencia que o comprima, com facilidade ſe rompem os ſeus globulos; o principio inflammavel ſe manifeſta deſtruindo o ar da ſua aggregação, e unido ás partes mais fixas, e ſólidas as rompe, e desfaz, cauſando nellas, e nos liquidos, eſtáſes, abſceſſos, degenerações, alkalecentes, cauſticas, gangrenoſas, e os mais fenomenos que daqui dependem. Quando o maior volume dos globulos ſanguineos he por addicção de mais materia, eſta ou he propria, e aſſimilhavel a eſte liquido pela força dos vaſos, e ao meſmo tempo pelas cauſas que impedem a ſua attenuação, conſumpção, perſpiração, a que chamamos plethora; ou he impropria, e heterogenea, pela debilidade dos meſmos, que a não podem aſſimilhar, e ſe chama cacochymia: no primeiro caſo todos os effeitos tendem á rarefacção, no ſegundo á putrefacção, e corrupção eſpontanea, cujas alterações vem do principio inflammavel, que começa em hum o que no outro acaba: na plethora pelo

ma-

maior compacto, violento attrito, incandescencia, que o obrigão a manifestar-se: na cacochymia, pela falta da devida coherencia das particulas sanguineas, que não podem suspender, embaraçar, ou reprimir a tendencia da sua acção destructora.

§. XXI.

O menor volume dos globulos do sangue póde provir, ou do resultado da sua destrucção pelas causas assima a que chamamos acrimonia, de que ha differentes gráos, e qualidades, ou pela maior introducção de liquido no sangue, com o qual dissolvida a tenacidade, e diminuida a força de adherencia, separão-se as suas particulas humas de outras, e formão menores massas, e a isto chamamos simplesmente hum sangue delgado, tenue, dissoluto. Conforme estes differentes estados do liquido arterioso, he certo que tambem ha de ser diversa a indole de succo nerveo, que delle immediatamente se separa, e serve de vehiculo aos espiritos, que influindo nos nervos, e partes sólidas, lhes deve dar mais, ou menos nutrição, força, movimento, calor, agilidade, reciprocando-se as acções destes com as dos fluidos em razão das causas, que as excitão. Como porém não he do nosso instituto fazer os elementos de huma pathologia; mas tão sómente tocar os pontos mais

cla-

claros, e effenciaes della pelo que refpeita ao noffo objecto; cremos que he fufficiente o que temos dito da natureza dos noffos efpiritos, e do flogiftico demonftrado nas noffas Agoas, para podermos faber que

§. XXII.

Ellas devem fó por efte principio fer de hum grande proveito em todas as moleftias por falta do calor innato dos antigos, ifto he nas que forem originadas pela perda de forças vitaes, e pobreza dos efpiritos, e por confequencia em todas as doenças chronicas, nervofas por debilidade do cerebro, bofe, entranhas do abdomen, e partes genitaes: naquellas em que for precifo o maior movimento dos fólidos para dar ao fangue, e aos humores a fua devida configuração: na acrimonia fria do fucco nerveo, e nas dores, que defta caufa pendem por congeftão, e comprefsão; pelo contrario devem fer nocivas nas enfermidades em què abundão os efpiritos, ou eftão em orgafmo, como na rarefacção inflammatoria, na plethora, na acrimonia, cauftica, e alkalefcente, efcorbutica da fegunda, terceira, e quarta efpecie de Boerhaave, Venerea da terceira, e quarta efpecie de Madeira, arthritica inveterada, fchirrofa, cancrofa, purulenta, ichorofa, em huma palavra, em todas as moleftias, onde houver efti-

timulo actual, e habitual, rotura de vasos, demasiado erethismo, grande aperto, e irritabilidade, nas quaes não convém sem as devidas disposições, e cautelas, como tambem naquellas doenças, que pela summa debilidade da fibra, ou demasiado apparato cacochymico, póde gravemente prejudicar o subito excesso do maior movimento circulatorio.

§. XXIII.

O segundo contento das nossas Agoas he o enxofre composto do flogistico, e do accido vitriolico em hum estado medio entre a dissolução, e a descomposição, poupando ás primeiras vias a acção de resolvello nos seus principios constituintes para poder insinuar-se nos nossos humores, e não deixando de ter sobre estes toda a sua efficacia; pois que aquelles se achão na sua justa proporção; donde não fica lugar de hesitar com Crantz (ss) citando a Cartheuser, se elle he ou não dissoluvel pelos nossos liquidos, sendo trivial na pratica conforme Mr. Esteve, e Van-Swieten (tt) ver que os que usão internamente do enxofre lhes cheira a perspiração a este fossil dissoluto, e são as suas fezes fetidissimas, e o mesmo succede ainda depois de hum mez, dous, e mais aos que usárão das nossas Agoas,

o que

(ss) Mater. Med. T. II. *Inspiss. ex fossilib.* f. 141. 2.
(tt) Crantz ibid.

o que he tambem hum argumento de exiſtir nellas enxofre. Eſte foſſil aſſim diſſolvido nos ſeus primeiros principios, não havendo inflammação, liquída pelo ſeu flogiſto a lynfa coagulavel, excita os ſólidos inertes, penetrando-os na ſua íntima ſubſtancia; e pelo ſeu accido emenda a ſubalcaleſcencia dos noſſos liquidos viciados, em que são tão promptos, e notaveis os ſeus effeitos. Nem Boerhaave aconſelha o enxofre para a cura da acrimonia alkalina, como Crantz ſuperficialmente diz (uu), ſenão quando pela força do fogo ſe converte em accido (vv). Tem o enxofre a virtude de rarefazer o ſangue, diſſolver os humores viſcidos, pituitoſos, de expellir os impuros pelos póros da pelle, ſem nenhum augmento ſenſivel de calor, e por iſſo he recommendado na toſſe humida, aſthma, ſcabie, rheumatiſmo, arthritis: o ſeu uſo continuado relaxa o ventre, he ſingular remedio nas hemorrhoidas cegas com teneſmo, e adſtricção de ventre. Suſpende o ptyaliſmo excitado pelo mercurio, e lança as lombrigas. (xx)

§. XXIV.

(*uu*) No lugar aſſima citado.

(*vv*) Boerhaave *Aphoriſm. de cognoſcend. & curandis Morb.* §. LXXXVIII. 2. *Salibus, & ſulphure vi ignis in accida converſis.*

(*xx*) Vogel. Mater. Medic.

§. XXIV.

A ſelenitis, que contém as noſſas Agoas, he hum ſal medio, compoſto de accido vitriolico, e terra calcarea. Spielman o crê adſtringente (yy); mas como a terra entra nelle em muita maior proporção que o accido, devemos olhar para eſte ſal como huma terra calcarea pouco neutralizada, e como tal de virtude abſorvente, condenſante, glutinante, e que impede as excreções ou morboſas, ou ſaudaveis, como de ordinario os mais compoſtos terreos (zz). O ſal marino deve communicar ás agoas a ſua virtude antiſeptica, incidente (aaa), exſiccante (bbb), ſtimulante, corrigente do viſcido das primeiras vias, e dos vaſos chylopoieticos, afrodiſiaca (ccc) diuretica, viſto entrar em pequena quantidade, por que aliàs ſería purgante (ddd). A muria, ou agoa mãi, que ſe não póde cryſtallizar, conſtando principalmente de ſal fontano a baſe calcarea, e de algum outro ſal vitriolico, inda não bem determinado, deve communicar ás Agoas as virtudes dos ſaes medios em pequenas doſes, como a acção reſolvente dos

(yy) Mater. Med. f. 192.
(zz) Vogel. Mater. Med. f. 9.
(aaa) *Ruſſel de uſu aquiæ marinæ.*
(bbb) Galeno.
(ccc) Linæus Mater Med. f. 246.
(ddd) Vogel. ut ſupra f. 10. 11.

dos humores eſpecialmente pituitoſos, a da evacuação por diureſi, e temperantes (eee). A terra argilloſa, a luminoſa, ou metallica, viſta a diminuta porção em que entra nas Agoas, ſó lhes póde dar huma força brandamente adſtringente, e roborante, muito mais ſe ſe unir ao flogiſto dos noſſos humores, e pela encheireſi animal ſe fizer mais metallizada. As partes lucidas quartſoſas, ou talcoſas, que a acompanhão, nem por ſerem inſoluveis pelos noſſos liquidos, são deſtituidas de toda acção, como pertende Spielman (fff) das ſubſtancias que não são por elles ſoluveis, vendo nós algumas, que ſe não ſolvem, fazerem com tudo mover os humores, titillando as primeiras vias, e fazendo que a ellas com maior abundancia ſe encaminhem: e bem que iſto ſe não deva eſperar da pouca quantidade que nas agoas entra do corpo de que tratamos; com tudo, nada obſta para julgarmos que elle póde excitar a tunica interna dos inteſtinos a mais frequentes oſcilações.

§. XXV.

O meſmo entendemos que obra o Gás, ou ar, a que chamão fixo, o qual em quanto pelas forças vitaes, e abundancia do flogiſto que ha dentro em nós, e de que eſtas

tas

(eee) Id. ibid. f. 8.
(fff) Mater. Med. f. 437. e 438.

tas ſe derivão, não torna ao eſtado de fixo, perdendo a ſua propriedade elaſtica; com as ſuas ejaculações prorita, ou titilla o tracto inteſtinal, e diſpõem os oſculos dos vaſos mínimos circumſtantes por elle erigidos, e patentes para receber os outros contentos mais craſſos, com que talvez ſe combina; mas depois de perder a ſua elaſticidade, pois evidentemente, como diz Spielman (ggg), convencem os Fyſiologicos, que o ar elaſtico não póde ir ao ſangue; porque ſe foſſe, produziria effeitos perniciofiſſimos, e do que enſina a Pathologia a reſpeito dos effeitos do ar elaſtico nas primeiras vias, ſeguir-ſe-hia, que bem longe de ſer util ao ventriculo, e inteſtinos, antes ſer-lhes-hia nocivo; ſendo de huma experiencia conſtante, que tanto mais ſe produz ar elaſtico nas primeiras vias, quanto eſtas são mais fracas, deſtituidas de forças, e calor; pelo que o Gás, eſpirito ethereo, ou ar ſubelaſtico, ſó póde ſer proveitoſo em razão do eſtimulo que cauſa nas partes, a que ſe applica, durante o pouco tempo que conſerva a impetuoſidade elaſtica, a qual perde, ou pelo contacto da atmosfera, ou dentro do noſſo corpo pelo flogiſto que extrica dos noſſos ſólidos, e fluidos, cauſando-lhe maior movimento pela ſua irritação. Os remedios an-

(ggg) Mater. Med. f. 92.

antiſpaſmodicos, carminativos, e anthyſtericos, abundantes em flogiſto, cujas forças são bem evidentes em deſtruir o ar elaſtico, que ſe géra dentro em nós, conſpirão a provar o que dizemos. Servindo de hum brando, e paſſageiro eſtimulante he que concebemos o modo, por que o ar ſubelaſtico foi de utilidade nos tiſicos, na gangrena, nas doenças de podridão, e não no eſtado inerte, paſſivo de fixação abſoluta, como pertende eſtabelecer Macbride, nervoſa, e virilmente impugnado pelo Eruditiſſimo de Haen no ſeu Ratio medendi Tom. XIII., a que remettemos os Leitores.

Ponderada deſta ſorte a natureza, quantidade, e virtudes de cada hum dos contentos das noſſas Agoas, fica facil de conhecer que effeitos podem produzir todos juntos applicados ao noſſo corpo externa, e internamente; mas porque de ordinario não baſtão eſtas conſiderações Theoreticas para fixar na Pratica as noſſas idéas; o ſeguinte Capitulo vai expôr o que por ora temos nella alcançado de mais verdadeiro, ſólido, e poſitivo.

CA-

CAPITULO II.

Obſervações Praticas.

1.ª

MAria Rita, expoſta, de idade de dez annos, de pélle clara, de corpo refeito, veio na primeira conducta da Miſericordia do anno de 1775. paralytica, ſem mais movimento que o dos braços, e eſſe imperfeito, tanto, que era preciſo miniſtrar-lhe por outras mãos o ſuſtento: no roſto não padecia lesão alguma, porém os muſculos do peſcoço, e dórſo de tal ſorte inchados, e contrahidos, que eſtava em huma eſpecie de opiſthotonos habitual. Dormia, e comia ſufficientemente; mas tão remiſſa na operação alvina, que chegou a paſſar ſinco, e ſeis dias, illudindo a efficacia já dos clyſteres, já de dous brandos laxantes, que ſó ſe puderão miniſtrar em razão das febres a que era ſujeita por eſte motivo, e por erethiſmo particular, o que a embaraçou de poder tomar mais de oito banhos de quarto de hora, com que ſe foi ſem allívio algum. No fim do regimen entrou a deſembaraçar-ſe, e a andar pelo ſeu pé. Tornou no anno de 1776. a ratificar a ſua melhora, ſem ter outro incom-

modo, que ainda tal, e qual prizão de cabeça, procedida de infinidade de ſcrofulas, que lhe deturpavão todo o peſcoço pelo ſeu volume irregular.

Reflexão á Obſervação 1.ª

§. I.

ESta rapariga era, como diſſemos, refeita, e de pélle clara, e froxa, peſcoço curto, as fontes deprimidas, os queixos largos, o que dá idéa do ſeu temperamento pituitoſo, e por conſequencia diſpoſto a contrahir moleſtias proprias delle, e da ſua idade (*); a maior prizão era da cintura para baixo, donde he facil inferir, que a cauſa della reſidia na origem dos nervos cruraes; mas como ſe eſtendia aos muſculos dos braços, por iſſo he em toda a medulla eſpinal que devemos pôr o aſſento da preſente moleſtia. Os principios que poderião diſpôr a accumulação da lynfa, a ſua impiſſação, e acrimonia pungente, ſe reduzem ou a huma labes hereditaria, ou por culpa das amas, que crião os Expoſtos, e lhes debilitão os inteſtinos com comidas groſſeiras, e intempeſtivas, não tendo leite ſufficiente para tres, e qua-

(*) *Strumæ .... accidunt maxime pueris, præcipue ſi breve his collum, & preſſa tempora, & largæ maxillæ ſunt.* Lomii obſervation. f. 239.

e quatro crianças, que juntamente alimentão, na esperança de hum vil, e deshumano interesse, com que dão origem á falta das forças vitaes, que impellem o humor lynfatico, hum dos mais lentos do corpo humano no systema glanduloso, onde pelas suas circumvoluções, conglobações, e conglomerações he tão retartado o movimento circulatorio.

§. II.

O intrincado labyrintho da contextura de huma glandula, e a delicadeza dos seus vasos constituintes, ainda até aqui não muito bem demonstrados pelas mais severas diligencias Anatomicas, tem dado lugar a differentes hypothesis sobre o seu uso verdadeiro; he certo porém, que, conforme ao que se póde alcançar da inspecção destes córpos, e da boa fysiologia fundada no analogismo, e fenomenos naturaes, elles constão principalmente da expansão das extremidades dos filetes nerveos; e formando, ou unindo-se com o tecido cellular, recebem deste a lynfa mais pura, vehiculo dos espiritos, para os communicar ás partes adjacentes, e actuar os humores, que se hão de separar nas arteriolas que as acompanhão, as quaes são, e não as glandulas, os verdadeiros orgãos filtratorios. Os lugares mais abundantes de

glandulas são o pefcoço, e as fuas vifinhanças, e o baixo ventre; ellas são mefmo maiores nas crianças, e rapazes, que nos adultos, póde fer que pela maior precisão que ha do fucco, que ellas contém para o fornecer ás funções ordinarias da vida, além das requifitas para a nutrição, e crefcimento do corpo, puberdade, &c.

§. III.

Deftas confiderações conhecemos que huma efpeffura maior da lynfa obftruindo na noffa doente as glandulas mefentericas [a], e fufpendendo o influxo dos efpiritos, que della refultava para a acção dos inteftinos, eftes fe fizerão inertes, ou femiparalyticos, e daqui os fymptomas da elevação do ventre, que padecia da renitencia das operações naturaes, e da falta de movimento dos artos inferiores, e fechando-fe ao mefmo paffo o curfo da lynfa affluente nos nervos intercoftaes, eftes fe forão inundando, e a efpinal medulla, de que são propagações até ao principio della nos nervos cervicaes, onde pelo maior volume da lynfa retardada, comprefsão, demora, acrimonia, irregularidade de circulo, abun-

(a) Haen. *ratio Med.* Tom. I. Cap. 11. *de vario tumor. genere.* River. L. X. Cap. 4. *de lienteria, & cæliaca paffione. Strumæ neque in collo, reliquoque corpore erumpere dicuntur, nifi primum mefenterium occupaverint.* Tozz. Tom. I. Cap. *de Angina* f. 140.

abundancia de glandulas; em que de algum modo se desonerasse, ou se divertisse, forão a origem da contracção opisthotona dos musculos do pescoço, do tumor edematoso delle, e da difficuldade de mover os artos superiores.

§. IV.

Em conformidade da nossa Theoria expendida no §. X. desta 2.ª Memoria, vemos o quanto erão indicadas estas Agoas á nossa doente; não só porque com o seu brando calor affagarião o erethismo pendente da distracção do systema nervoso, mas porque a agoa havia de elluir com as suas particulas insinuantes os saes acres pela diathesi da lynfa, e dilluir com os seus contentos salino-neutros a viscidez, que fazia aquelle humor impervio ao diametro dos canaes, que devia discorrer; porém não vindo a doente sufficientemente preparada, nem o permittindo o seu estado pelas razões assima tocadas, e pela repugnancia propria naquella idade a remedios, que exigem alguma continuação, resolvemos, antes do que mandalla sem algum, tentar os banhos, buscando emendar pela brevidade do tempo que nelles se demoraria, a falta da disposição de que precisava; não obstante esta precaução, succedião sempre aos banhos grandes febres efemeras, que sem elles não

ti-

tinha, procedidas a noſſo parecer da actuoſidade do eſpirito mineral ſulfureo, que augmentava aos nervos diſtendidos, e debeis a irritabilidade; mas como a febre em ſimilhantes caſos ſeja hum dos ſymptomas mais deſejaveis para a cura delles, não a procurámos interromper de modo algum, antes a entretinhamos por meio de tiſanas brandamente diaforeticas, ainda depois da ſua criſe, que era de ordinario huma lentura viſcida; deſcançava no dia, ou dias ſeguintes, até que a arteria, que ſempre tinha mais, ou menos froxa, e febril, nos déſſe idéa do menor orgaſmo poſſivel, e aſſim tornava ao banho; mas ao oitavo, depois da febre ſubſequente, deprimio-ſe tanto o pulſo, e ſe elevou de tal maneira a reſpiração, que temendo da ſua vida, lhe fizemos adminiſtrar os Sacramentos; e julgámos mais prudente, paſſados alguns dias de deſcanço, mandalla embora, do que expolla de novo a algum accidente funeſto.

§. V.

Dous mezes terião decorrido depois do uſo dos banhos, quando começou a andar pelo ſeu pé no Hoſpital de Liſboa com gradativas, e conſtantes melhoras; não obſtante as quaes, vindo no anno ſeguinte a eſte Hoſpital continuar o ſeu remedio, notei os tumo-

mores ſcrofuloſos do peſcoço duros, e manifeſtos; a quaſi a meſma elevação que tinha de ventre, ainda que ſufficientemente deſembaraçada nas acções deſte ([b]). Patente aſſim o principio primario deſta moleſtia, determinámos atacalla com os remedios proprios a deſtruir aquelle humor, combinados com as noſſas agoas, que pela quantidade de ſal marino que contém, como provámos no §. XLV. da 1.ª Memoria, he de huma tão grande energía em ſimilhantes moleſtias, não ſendo inveteradas, conforme por cautela recommenda o Doutor Ruſſel no ſeu Tratado de *Tabe glandulari, & uſu aquæ marinæ*, conſeguimos ver decreſcer conſideravelmente o ventre, e as eſcrofulas do peſcoço no tempo de mez e meio, que ſe demorou neſte Hoſpital com o uſo interno, e externo das Agoas, e das pillulas ſeguintes:

℞.

(b) Quem não reconhece neſta melhora os effeitos do eſpirito mineral ſulfureo das noſſas Agoas, que ſubſtituindo a falta dos eſpiritos animaes, fez augmentar nos nervos as forças vitaes, para elliminarem de ſi o humor comprimente, o qual aſſim ſacudido, ſe lançou immediatamente no ſyſtema glanduloſo pelas extremidades dos ditos nervos, deixando eſtes deſembaraçados nas ſuas acções, e aquelle mais, ou menos gravado conforme a maior diſtancia da ſua origem reſpectiva; donde pende a força impellente na ſua contextura emaranhada, e por iſſo poſpoſta pelo eſpirito mineral ſulfureo á facil, e ſimpliciſſima dos nervos.

℞. Cort. Peruv. - - - - - oitavas tres. (^{c})
Antim. crud. lævigat. - - } áá oitava huma.
Rhab. orient. - - - -
Spong. uſt. - - - - - -
Sap. venet. - - - - - -
Calomel. rité pp. - - - eſcropulos dous.

e

Mel. q. ſ. m. f. pill. commun. ſumend. manè, & veſp. n.° 4.

Penſavamos, por adiantar a cura, tentar os viperinos externa, e internamente, como por authoridade de Celſo aconſelha Zacuto (^{d}), e nos parecia hum remedio bem racional, ainda que pouco em uſo; mas a indocilidade da doente, e o deſejo de ir na companhia de outra peſſoa, que tratava della, nos fez perder de viſta eſta obſervação, e não tornou.

§. VI.

Temos obſervado ſimilhantes metaſtaſis do humor lynfatico para as glandulas externas da pélle, e peſcoço em varias peſſoas, que

(c) A efficacia da quina em debellar eſtes tumores ſe póde ver no 1.° Tom. das *Phyſical. Inquiries, and obſervations.* n. 17. ibid. em hum caſo bem analogo ao noſſo. Obſerv. 3.ª

(d) Tom. 1, f. 148. col. 2. e ...

que usárão destas Agoas para o fim de outras molestias, em que conseguírão melhora; porém como se achavão com doença mais supportavel que a que tinhão padecido, contentárão-se do beneficio recebido, ou com tédio á prolongação de remedios, cujo uso, e administração pede huma constante paciencia, ou por impossibilidade de poder vir ulteriormente ás Agoas, e ainda pela confiança não sei em que remedios circumforaneos, e superstíciosos, que julgão haver para as escrofulas em geral, cuja fallibilidade bem se manifesta da attenta consideração do que fica dito. He bem verdade que as nossas Agoas, todas virtuosas que ellas são, não tem a energia precisa para só por si debellarem este genero de enfermidades, e grande parte de outras, para que são proprias; porém ainda assim não deixão de ser o melhor vehiculo, e o mais capaz de ajudar a virtude dos outros medicamentos, que sem ellas pouco obrarião. Para corroborar o que dissemos no principio deste §., julgamos não será fóra de proposito ajuntar por Appendix as Observações seguintes.

AP-

APPENDIX I.

HUm ſujeito, cujà caſa he bem conhecida em Lisboa, ſendo de idade de 23, ou 24 annos, de pélle clara, eſtatura ordinaria, pulſo debil, e ligeiro, corpo delicado, e fibra frouxa, coſtumava muito frequentemente ſer accommettido de convulsões violentas, em que perdia os ſentidos, e ficava neſte eſtado doze, quinze, e vinte e quatro horas. Tentárão-ſe inutilmente todos os remedios da Arte, até que deſeſperando do allívio, veio buſcallo a eſtas ſaudaveis Agoas por conſelho do Doutor Antonio Soares, Médico, que juſtamente meréce a confiança, e o credito, de que goza na Corte pela ſua perſpicacia, talentos, e eſtudos. Uſou o doente interna, e externamente deſtas Agoas por tres verões ſucceſſivos, tomando em cada hum delles até vinte, ou trinta banhos, alguns dos quaes de hora e meia, e duas horas: conſeguio no primeiro anno grande melhora na intenção, e extensão dos ataques, ſuppoſto tinhão igual frequencia; no ſegundo forão as convulsões muito raras, como v. g. huma cada mez, e ainda em maior diſtancia; no terceiro já dellas ſe não cuidava, quando huma dor rheumatica lhe infeſtou violentamen-

mente o hombro direito, e entrárão a apparecer varios pequenos tumores no peſcoço, braços, pernas, e pelo corpo: mitigada a dor, ſe auſentou o doente, e não tornou.

APPENDIX II.

CErto Deſembargador de idade de 45 annos, côr trigueira, eſtatura procera, e refeita, fibra froxa, depois de varias, e ſucceſſivas perturbações de cabeça, teve hum rheumatiſmo, a que applicárão os remedios geraes; mas por algumas dores, que reſtavão nas articulações, veio uſar deſtas Agoas no anno de 1777. Conſeguio, como de ordinario em ſimilhantes queixas, todo o allívio, e ſe foi ſatisfeito: paſſados quatro mezes, appareceo-lhe inchada huma pequena glandula no peſcoço, a qual exaſperando-ſe com os remedios externos, e internos, que inconſideradamente lhe aconſelhárão, creſceo o tumor a tal volume, que lhe chegava 'a embaraçar a deglutição, e ainda a fazer-lhe diverſo ſom de voz; abrírão-o finalmente, e delle ſahio por vezes grande porção de materia ichoroſa, que diminuio baſtantemente o volume; mas ficou a glandula com muita dureza, e eſſa profunda, gaſtando oito mezes em toda a moleſtia, e tratamento; porém

con-

conſeguio cicatrizar a ferida: aſſim veio o anno ſeguinte ás Caldas, ainda apenas convalecido, pállido, desfigurado, o pulſo febril, com a difficuldade de engolir, e a da voz. Uſou da Agoa externa, e internamente em ſufficiente quantidade, combinada com as noſſas pirolas fundentes expoſtas no §. V. deſta Reflexão, e á parte ſe lhe applicou hum emplaſtro reſolutivo, animou-ſe-lhe a côr do roſto conſideravelmente, avivou-ſe-lhe o appetite, nutrio muito bem, e o tumor ſe fez menor, e menos duro; porém os ſeus negocios o fizerão contentar ſó com eſte allívio, e aſſim ſe foi.

Nota.

He de notar, que nas doenças lynfaticas, e glanduloſas recentes, o pulſo debil, e febril, que commummente ſe obſerva, rariſſimas vezes ſe irrita com o uſo das Agoas, antes começa a alargar-ſe, e a fazer-ſe mais vigoroſo; quando porém ſimilhantes enfermidades são muito inveteradas, verdadeiramente ſchyrroſas, ou purulentas, e que tem já ſido rebeldes as intempeſtivas, e largas dózes de Mercurio, não ſó ficão ſendo inuteis as Agoas, mas nocivas, porque o maior movimento circulatorio não podèndo continuar por canaes impermeaveis, e ſummamente irritados, e deſ-

destituidos do seu gluten plastico, faz todo o impeto nos vasos lateraes, e os rompe, donde a inflammação, suppuração, gangrena, e morte, como observámos em huma menina de quinze a dezeseis annos, irmã do Official Maior da Secretaria do Senado Joaquim José de Miranda, que vindo de Lisboa por ordem de huma Junta de Médicos usar destas Agoas no estado sobredito, atrofica com huma febre lenta, e cheia de tumores desta natureza, os maiores nas axillas, e os outros bem volumosos em diversas partes do corpo ([e]); e vendo infructuosa esta ultima tentativa, e os symptomas cada vez mais crescidos, a aconselhámos de ir para sua casa, aonde veio a morrer algumas semanas depois. Outros casos temos visto de escrofulosos, em que se tem manifestado a efficacia destas Agoas combinadas; mas a brevidade, com que todos os doentes querem ser curados, e a falta de paciencia na demora, nos não tem dado até aqui occasião de levar ao fim huma cura completa da molestia, que fez o objecto da presente Reflexão.

(e) Boneti. Sepulchr. Tom. III. L. 4. sect. 2. *de tumorib. præter natur.* §. V. traz hum caso bem similhante a este, que começa: *Puella Leydiensis.*

OBSERVAÇÃO II.

Rheumatiſmo por metaſtaſi de humores.

VIolante Maria, caſada com Manoel de Figueiredo, Official de Carpinteiro, aſſiſtente em Riomaior, Termo de Santarem, de idade de trinta e ſete annos, temperamento bilioſo, trigueira, procera, debil, em conſequencia de huma maligna teve hum decubito a ambas as pernas. O Cirurgião uſando nellas de fricções, fez retroceder a materia, que occupando todas as articulações, e partes ſuperiores, lhe cauſou hum rheumatiſmo arthritico o mais doloroſo: era levada ao banho em hum lençol, por não poder ſoffrer o menor toque: tomou no primeiro anno, que foi o de 1776., dez banhos, e foi-ſe com tão pouco allívio, que ſó em huma cama a pudérão conduzir á porta do Hoſpital para a pôrem no carro. Seis mezes depois, quando já começava o Inverno, principiou a achar-ſe melhor, e a andar em muletas, e aſſim veio mal ſegura no ſeguinte anno de 1777., em que tomou quatorze banhos, nos quaes experimentou alguma muito pouca melhora: paſſado o tempo do regimen, pode em fim andar pelo ſeu pé, e deſta ſorte tornando no an-

anno de 1778. tomou onze banhos, e a mandámos abſolutamente reſtituida.

Reflexão á Obſervação 2.ª

§. I.

DAs doenças agudas mal curadas naſcerem vicios nos humores em qualquer parte do corpo, he aforiſmo de Boerhaave [f], e de huma experiencia ordinaria na pratica, ainda ſem a menor culpa do Médico; mas tambem que o máo methodo, que vulgarmente ſe obſerva na cura das febres chamadas malignas, ſeja a cauſa de ellas o virem a ſer, e ſe terminarem quando muito por huma criſi imperfeita, como no preſente caſo, he couſa, que nos parece bem provavel, e de huma experiencia ainda mais ordinaria. O temperamento, e o habito do corpo deſta doente indicão muito bem o genero de febre, de que foi accommettida na conſtituição do anno de 1776., cujo Inverno precedente chuvoſo [g], e trovejado, foi ſeguido de huma Primavera humida, e nebuloſa [h], na qual ſentimos varios tremores de terra, que durá-

(f) *De Morb. chronic.* Aphor. 1052. & Wan-ſwieten. *in Comm.* ibid.

(g) *Morbi in pluvioſis quidem plerumque fiunt febres longæ ... & putredines.* Hip. Sect. 3. Aph. 16.

(h) Huxam. Tom. I. In Præfaction. *de Aere, & morb. Epid.* f. XI.

rárão por todo o mez de Março ([i]), e então começárão a manifestar-se as doenças subsequentes a similhante constituição, quando enfermou tambem a nossa doente de huma febre sem dúvida lynfatica, ou catarral benigna, conforme a mais exacta relação, que pudemos alcançar dos symptomas, pelos quaes foi copiosamente sangrada, com cujo methodo enfraquecida a natureza para a cocção, e expulsão da materia morbifica ([k]), terminou a febre por huma metastasi ás pernas, vista a sympathia, e a facil translação que tem a dita materia do figado, baço, e intestinos, que he o lugar principal da scena destas febres para os artos inferiores. ([l])

§. II.

(i) Começárão os tremores no dia 23 de Fevereiro por diante. O mais notavel foi o da noite 26 do mesmo mez pelas duas horas ao pôr da Lua, que se achava em Geminis, e fez hum abalo tão violento, que nos cahio huma porção das casas, em que habitavamos. Despertou toda a gente das Caldas, que sahindo de suas casas, imploravão pelas ruas os soccorros Celestes. Todo aquelle anno foi de huma constituição funesta; porque no Verão erão taes as calmas, que muitos Cegadores morrêrão pelos campos, e no Inverno tão frequentes as chuvas, ventos, e tempestades, que nelle houve grande número de paralysias, e apoplexias, desde Novembro até principios de Março de 1777., de que tambem foi accommettido o Senhor Rei D. José I. de eterna, e immortal memoria.

(k) *Multo melius discutitur sudoribus, & blandis catharticis, quam prodiga sanguinis missione, quam vix sane depiscor unquam, nisi forsan ipso initio, & ubi febris haud leviter ardet.* Hux. *de Aer., & morb.* Ep. Tom. I. anno 1748. f. 193. tratando da origem das febres catarraes.

(l) Regra de Sympathia. Cap. 15. *de Consensu intestinor. abdomin. hepat. lien., &c.* f. 211.

§. II.

Ainda que excedamos talvez os limites, que nos propuzemos, não podemos passar adiante sem deplorarmos a facilidade com que se sangra ordinariamente, não só pelo commum dos máos Cirurgiões, mas tambem de alguns Médicos, em todas as febres indistinctamente, e com a mesma profusão, sem attenderem nem á constituição do anno, e da estação, nem ás forças, e temperamento do doente, nem ao sexo, nem á idade, nem ao genio, e caracter da molestia, nem ao clima, em huma palavra, a nada; e com tudo jactando as suas longas, e inuteis experiencias, não deixão de citar sempre o *dandum vero etiam aliquid est consuetudini, & tempori, & regioni, & ætati* (m), como se por isto se houvesse de dar mais, do que quando muito alguma cousa, *aliquid*, e não tudo, como querem a hum costume, que he abuso, ao tempo, e região, em cuja observação nunca quizerão perder hum quarto de hora, e ao sexo, e idade que não respeitão: de sorte, que ao vellos tratar, não digo só huma febre, mas huma doença qualquer, parece que o fazem fundados neste principio: *Datur morbus, ergo sanguinis missio ad usque extinctionem vel ægritudinis, vel ægroti*, cuja falsidade he por

(m) Sect. 1. Aph. 2. & 17.

ſi meſma demonſtrada deteſtavel a Deos, perniciosa á humanidade, e deſtructora do Eſtado, ſendo eſte principio hum dos não deſprezaveis entre os que ſe numerão para a ſua depopulação. Conſiſtem os fundamentos ruinoſos deſta Theoria ruinoſa em não ſei que encalhes, que columnas de ſangue, que pezos, que eſpaſmos, e outras expreſsões deſta farinha, que ſendo aliàs boas, quando convém, elles as ridicularizão, adaptando-as a todas as moleſtias, em todos os lugares, em todos os tempos, para ſem mais trabalho ſe proceder á ſangria; porque como eſta cauſa ſempre grande mudança na maneira de ſer dos liquidos, e ſólidos, *par ipſis eſſe videtur, ut magna corporis mutatione contingente, etiam magnum quid valdè contra objiciatur*, como a outro aſſumpto diſſe Hippocrates (n), e aſſim ſe he propria á moleſtia, curou-ſe; ſenão he propria, ou fica palliada, ou ſe a natureza póde luctar contra o mal, e o remedio, attribue-ſe ainda ao meſmo erro a felicidade de eſcapar; mas ſe ella ſuccumbe, foi força da

(n) *De Vict. Acut.* §. XIV. e Ponce de Sant. Cruz: *Omnes indicationes volunt aliqui adimplere per ſanguinis detractiones in L. De impedim. magnor. auxilior.* River. Centur. 1. Obſ. 57. *Ex hac obſervatione colligere eſt quantum aberrent illi Medici, qui in omni febre indiſcriminatim a V. S. inchoandam eſſe curationem exiſtimant*, confirma iſto meſmo Ballonio L. 2. Epid. p. 164. id. *de virgin. morb.* c. 8. Annot. 4. id. *de urinar. hypoſtaſ.* p. 131.

da enfermidade, e não por falta de ſangrias: eſta a idéa, em que puzerão o vulgo, niſto he que eſtá a grande pratica, como dizem do Paiz. Nem nos arguão de que nós laboramos ſobre hum falſo ſuppoſto. São tão evidentes, e innumeraveis as experiencias, que nos paſsão diariamente pelos olhos, e pelas mãos, dos erros, que ſe commettem com o abuſo das ſangrias, e de quem os commetteo, que não admittem conteſtação, e ſería faſtidioſo, e horrivel referillas; porque os doentes, que são aſſim tratados, ou a morte lhes fecha a boca para as queixas, ou ſe algum tem a felicidade de ſobreviver, aqui o vemos mais cedo, ou mais tarde vir, como abandonado, buſcar a eſtas agoas o pouco allívio, que em ſimilhante eſtado póde adquirir, ſendo bem rara a doença, em cuja aitiologia indaguemos miudamente, que não reconheça por principio o mais fecundo em germinar moleſtias eſte doloroſo deſperdicio do ſangue humano; e Galeno fallando do exceſſo da ſangria (o) affirma, que víra morrer dous doentes nas mãos dos Médicos por eſte motivo; outros adoecião pela mais leve occaſião; outros vivêrão deſcórados, e cacheticos; outros da doença de que ſe curavão, paſsárão para doenças mortaes, hydropiſias, difficul-

(o) L. 9. Cap. 10. *De Method.*

dades de refpirar, fraqueza de figado, e eftomago, apoplexias, delirios. São eftas as doenças commuas de Portugal, e Lisboa? He efte o methodo por que fe gerão? Digãono os Obfervadores.

§. III.

Já nos parece ouvir outra conclusão, como a que affima diffemos: Logo a fangria he hum remedio nocivo, contrario ás Leis Divinas, e Humanas, e aos preceitos da Medicina antiga, e moderna: a fimilhantes Logicos concedemos tudo; mas aos Profeffores, que pensão, e fallão razão, queremos advertir, que nem podemos, nem pertendemos, do que fica dito, tirar a bem eftabelecida virtude, e neceffidade que ha da fangria na arte de curar, como talvez o maior, e o mais efficaz, e prompto remedio, que fe conhece de tempo immemorial; mas antes refrear o defcredito em que elle cahe pelo abufo que fe faz, e convidallos a que de mãos dadas trabalhem, quanto eftiver da fua parte, por extirpar radicalmente huma preoccupação tão funefta á humanidade, e ao augmento, e honra da Arte; e ainda que eftamos convencidos do pouco fruto deftas diligencias pela incorrigibilidade, e ignorancia daquelles fobre quem recahe efta nota, fazemos nifto o que devemos ao fer de homens ingenuos, de bons

Pa-

Patriotas, e ás obrigações de Médicos uteis, e officiosos.

§. IV.

Todas as vezes que qualquer febre não obedece, como dizem, á sangria, não ha mais que averiguar, he maligna, e nestes casos passa por pratica ordinaria degollarem-se os doentes em sangue, sem reflectir que nem a authoridade, nem a razão, nem a experiencia dos seus infaustos successos apadrinhão similhante abuso. Já Baglivio (p) e Sydenham bastantemente invehírão contra a máscara da malignidade das febres; e este ultimo justamente declara ser hum costume muito trivial entre os Médicos menos exercitados na sua Arte, depois de haverem relaxado, e debilitado a crasi do sangue, e enfraquecido a natureza para a sua despumação por hum regimen muito refrigerante, e antiflogistico (q), dizendo em outra parte (r) que a invenção da idéa da malignidade tem sido mais perniciosa ao genero humano, que a da polvora, por hum regimen muito calido, e diaforetico: donde vemos que os erros nesta materia se commettem por dous excessos contrarios. Ora nas Hespanhas, e consequentemen-

(p) *De febrib. malig. & mesenterie* §. I.
(q) Cap. 4. Febris continua. Anni 1661. 1664. pag. 58.
(r) Schedul. monitor. *de nov. febr. ingress.* f. 527.

mente em Portugal raras vezes se vê inflammação sem maior, ou menor gráo de putrefacção ([f]), e por isso são muito mais raras do que se pensa neste Paiz, as febres ustivas, e puramente inflammatorias, onde convém muito a proposito a larga sangria, e talvez repetida, como no causon, assodes, o frenesi, pleurís, peripneumonia, legitimos, &c. do que resulta o methodo racional de dirigir o tratamento conforme o predominio de hum dos dous estados: se he inflammatorio, os seus symptomas são mais sobresahintes, e então se necessita da cura antiflogistica, ordenada não por huma rutina cega, mas conforme os preceitos, e cautelas de Hippocrates ([s]): *In acutis morbis venam secabis, si vehemens appareat morbus, & qui ipsum habeant in vigore ætatis fuerint, & robur ipsis affuerit*; e logo depois: *Si vero debiliores appareant, si plus de sanguine detraxeris, infuso alvi per clysterem tertio quoque die utere, donec in tuto fuerit æger, aut etiam fame opus habeat.* E no fim do §. XXXVI. *Debili vero evadente corpore, morbus invalescit, cum autem morbus corpori prævaluerit, tale jam incurabiliter affectum est.* Se o estado putredinoso predomina, ap-

(f) O Doutor Luiz José Pereira no seu excellente Tratado de Calenturas impresso em Madrid 1768., e na verdade a consideração do clima favorece muito esta Observação filha da experiencia (s) *De Victu Acutor.* §. XXXV.

apparecem os ſymptomas deſte, e a cura deve conſiſtir na correcção, e evacuação do humor putredinoſo, e no augmento das forças deprimidas.

§. V.

Quando qualquer deſtes eſtados he bem caracterizado, e manifeſto, parece que fica mais claro o methodo de os tratar, não obſtante a diverſidade de opiniões ſyſtematicas, em que involvêrão eſta materia tão ſimples, e natural; muito mais creſcem as difficuldades, quando os eſtados inflammatorio, e putrido são combinados entre ſi, o que he mais ordinario em Portugal, como aſſima tocámos; porém que couſa tão racional, como na combinação delles ſeguir-ſe para a cura a combinação dos dous tratamentos, v. gr. as moderadas ſangrias, os frutos accidos, e ſapponaceos, ou os ſeus ſuccos unidos aos mais brandos diaforeticos, e os laxantes antiflogiſticos, &c. Mas que fomos nós proferir! laxantes! couſa de purga em febres! e neſte clima, ſem paſſar ao menos o decimo quarto dia, tempo, em que ſe dava o célebre Bezoartico, ſeguindo Hippocrates no Livro de *Purgantibus*, o mais apocryfo, e adulterino em o ſentir dos doutos! além de ſer iſſo contra o aforiſmo popular, que em Portugal, e Lisboa não ha ſangria má, nem purga boa! Que

re-

resposta merecem objecções tão dignas de compaixão? Predomine o que predominar, sangre-se o doente copiosamente para evitar as consequencias da inflammação, que nunca se resolve, ao entender dos que assim obrão, ou seja grande, moderada, ou leve; e se ficar a bilis, ou qualquer outro humor putrescente, e tenaz adherido ás entranhas por falta das forças, que lhe tiramos para o poder expellir, isso he effeito da maligna que nós fizemos, e não erro da pratica, que se seguio á risca. Hippocrates nas febres do genero linfatico, como a peripneumonia notha, e ainda ampliando, á pleurisia, e frenesi do mesmo genero, manda dar brandos laxantes desde o principio: *Alvum autem in primis quatuor, aut quinque diebus subducere oportet, quo & febres obtusiores sint, & dolores leviores ... oportet igitur & infernam alvum nec valde suppressam esse, ut ne febres sint acutiores, neque valde egerere.* (t)

§. VI.

Seguindo estes preceitos, tivemos a satisfação de ver em pouco tempo debelladas molestias, que annunciavão grandes consequencias, principalmente em Lisboa na constituição da Primavera de 1773., em que entre outros o Doutor Antonio José Pereira do La-

(t) Hip. *de morb. acut.* L. 3. cap. 17.

Lago ſe reſtituio em quatro dias de huma pleuriſia notha, eſtando ameaçado á viſta da violencia dos ſymptomas pelo ſeu aſſiſtente de huma infinidade de ſangrias, e de huma longa moleſtia, que viria certamente a ſer, e até funeſta por ſimilhante methodo. O meſmo nos aconteceo em Janeiro, e Fevereiro do anno de 1776. neſta Villa das Caldas, onde entre varios, ſem o ſoccorro da mais pequena ſangria, Eſcolaſtica Jacintha de idade de trinta annos, Antonio Soares de quarenta, Catharina Genoveva de Macedo de ſeſſenta, que padecião anxiedade, febres, grandes dores de cabeça, ſeccura, horripilações, toſſe violenta, vigilia, inappetencia, ſó com o uſo de huma poção purgativa, e brandamente emetica propinada ás colheres de hora a hora, e ſobrebebendo huma tiſana accecente, e antiflogiſtica, com que tiverão huma deſcarga copioſa, ſe reſtituírão completamente huns ao terceiro, outros ao quarto dia. Quem póde duvidar que ſimilhantes moleſtias ſe farião malignas, ſe enfraquecendo a natureza com ſangrias, ſe procraſtinaſſe a evacuação da cauſa procathartica, deixando-a adquirir maior putreſcencia, e que neſte eſtado ſe inſinuaſſe no ſangue arraſtrada pela natureza para ſubſtituir a falta delle (u)? Aſſim o temos obſer-

(u) *Humor corruptus in ventriculo, aut in vicinis partibus exa-*

ſervado, e ſe manifeſta, que ſuccede nas ſangrias que ſe coſtumão fazer em taes caſos, tomando por cruſta flogiſtica o que não he ſenão podridão, engano, em que muitas vezes temos viſto cahir Profeſſores exercitados, e com bem mágoa noſſa em huma doente de pleuriſia notha, que já tinha quatro ſangrias, e eſtava muito debil, tirou-ſe-lhe de novo o ſangue, appareceo no vaſo a ſuperficie da ilha ſem côr alguma rubra, mas cuberta de huma glutinoſa materia ſubpallido-bilioſa com leves manchas ſemicirculares liveſcentes, iſto baſtou para ſe proclamar cruſta flogiſtica, para ſe julgar apparente, e por oppreſsão a debilidade do pulſo; e para ſe ordenarem logo mais duas largas ſangrias, prognoſticárão-ſe, e ſe fizerão eſperar grandes melhoras depois dellas, que ſuccederião talvez, ſe no meio da primeira não expiraſſe entre as mãos do Sangrador. Por iſſo com razão diſſe Hippocrates (v): *Neque enim talium rerum peritos Medicos eſſe video, quomodo debilitates in morbis dignoſcere oporteat, & quæ ex vaſorum vacuitate efficiuntur, & quæ propter aliam aliquam irritationem, & quæ propter dolorem, & præacumine morbi: itemque quot affectiones, & om-* ni-

perans differre hortatur V. S. dum ſit expurgatus, ſecus enim rapitur in venas eaſque multa impuritate polluit. Fernel. de V. S. cap. 14.

(v) *De Victu Acutor.* §. XXII.

nigenas ſpecies naturà noſtra, & habitus ſingulis pariat, & quidem cum talium cognitio, aut ignorantia ſalutem, aut mortem afferant.

§. VII.

Sydenham, a quem todos louvão, e bem raros neſte Paiz ſeguem na pratica, ainda nas moleſtias, onde aconſelha a ſangria repetida, nunca paſſava de quatro, e iſſo com grandes intervallos, algumas vezes huma até duas, as mais dellas huma unica, uſando ſempre mais, ou menos de enemas, laxantes, e ainda de até quatro purgas repetidas na meſma febre. Bem ſabemos que as ſuas ſangrias erão quando muito de dez onças cada huma: ora concedamos que tres das noſſas ordinarias valeráõ (ſenão excederem) huma daquellas; ſegue-ſe que ſeriamos *ad plurimum* authorizados por eſte grande Pratico a mandar dar até huma duzia nas moleſtias a que convém; mas não podemos comprehender porque raciocinio, authoridade, ou principios ſe faz ſangrar ſucceſſivamente até vinte, trinta, quarenta, ſincoenta, e mais vezes? Não duvidamos que ſe poſsão allegar; porém nem ſerão dos authores de melhor nota, nem por bons principios pathologicos, nem por experiencias demonſtrativas de que ſe não pudeſſe curar *tutius*, *citius*, *& jucundius* por hum methodo menos barbaro, como aſſima moſtrá-

mos,

mos, viria a conseguir-se em muitas doenças epidemicas (x) de Portugal, e principalmente de Lisboa, a quem podemos applicar o que Baglivio dizia de Roma: *Candide fateor ex tribus partibus febrium, duas saltem originem habere ab infartu mesenterii, ibique congesta putri cacochylia* (y). Todos sabem que no principio das febres muito agudas devemos purgar logo no primeiro dia, porque a demora nestes casos sería perniciosa (z); mas he se houver turgencia, o que poucas vezes acontece: esta turgencia, e estas poucas vezes he o que nunca achárão nas suas longas praticas os fautores amethodos das muitas sangrias, não considerando que a materia morbifica putrescente em grande número de molestias póde matar os doentes, primeiro que passe ao estado (aa) de cocção, que debalde esperão, feitos inuteis espreitadores da natureza, excepto em tirar sangue com que menos a promovem; por isso com razão diz Fernelio, que o excesso nos purgantes, sendo damnoso, não abate tanto as forças, como

(x) Veja-se o Clariss. Tissot na sua excellente Dissert. de *Febr. bilios. Lausanen.*; e o mesmo experimentou Luccas, Tozzi *in Exposit. ad Aph.* 2. Sect. 1. Hippocr. §. *En igitur.*

(y) Bagliv. *de febr. malign. & mesenter.* f. 55.

(z) Hip. Aph. 10. Sect. 4.

(aa) *Neque prudentis sit medici concoctionem expectare, quæ fortasse futura non est.* Fernel. Meth. L. 3. cap. 12. 50.

mo o exceſſo nas ſangrias (bb). E que diremos das ſynchronas, e duplicadas ſangrias em differentes, e entre ſi oppoſtas partes do corpo, de que ſe faz tambem hum abuſo tão frequente? Diga-o por nós Fabric. *Hild. ex duplici venæ ſectione maxima in corpore præſertim in hepate fit ſanguinis, & humorum agitatio, fluxus, & refluxus ad contrarias partes ſimul, id vero ſine periculo, haud fieri poteſt*; donde as chama Neronianas, ſó inventadas pelos tyrannos para os amigos a quem no genero de morte querião fazer graça (cc), como ſuccedeo com Seneca.

§. VIII.

Mas no caſo de abſoluta malignidade nas febres, que prudencia não he preciſa para lançar mão da ſangria (dd)? principalmente havendo debilidade, na qual ſe he appa-

ren-

(*bb*) Id. ibid. cap. 11. 40., e Celſo L. 2. cap. 10. *neque ſemper enim concoctionem res expectat.*

(*cc*) Centur. 6. Obſ. 92. Exempl. 3.

(*dd*) Veja-ſe Obſ. CXXII. de Paul. Henriq. Vogel. Ephem. N. C. Tom. IV. f. 476. de hum ſujeito ſanguineo, e obeſo, a quem de huma ſó ſangria ſe lhe ſeguio huma maligna, e a morte; e conclue, dizendo: *Inde liquet circumſpectione, & prudentia maxima in ſuadenda V. S. opus eſſe, minimèque hic, ſæculi morem* = la mode = *ſequendum, ut quidem hodie non raro fieri aſſolet.* Fracaſt. L. 3. *de Contag.* cap. 5. Mich. Op. Med. Chirurg. pag. 558. Sthal. Opuſcul. Phyſ. Chim. Med. f. 650. Commer. Litterar. Norimb. Ann. 1735. Hebdom. 20. Art. 1., e ſobre todos Hoff. *de ſalutar. ac nox. V. S. uſu* pag. 63. §. XXXI., & ſeq. Gort. Comp. Med. Pract. 56. §. XXXVII. *etiam in febr. malign. ... non ſine diſcrimine ſanguis mittitur.*

rente, só a sangria póde remediar, e ainda por algumas vezes repetida, e se he verdadeira, que damnos se não podem seguir? Como optimamente expõe o Eruditissimo de Haen, e traz as regras de distinguir a apparente da verdadeira debilidade (ee): He com tudo de notar, que elle a achasse apparente em todos os doentes que teve de malignas, pois diz que os sangrára a todos (ff): póde ser que pela differença do clima, e situação, onde escreveo, e observou, e pelo genero particular de vida, e alimentos dos seus Concidadãos; ao que annue, dizendo, que Riolano: *Germanis exprobrabat, quod venæ Section. in Syncope, ipsis a plenitudine per quam familiari, negligerent* (gg). Não obstante dos seis casos mais notaveis que teve, e adiante indica para comprovar a virtude da quina nas febres malignas petechiaes, só podemos concluir que a não ser ella que emendasse o estado dos enfermos, nem por isso alcançou muita vantagem; antes bem pelo contrario, do methodo por que os conduzia no principio, e ainda com a quina, não deixárão de ter os doentes residuos, que lhes custárão a vencer, como entre os mais o caso primeiro, e prin-

(ee) Tom. I. Ratio Med. *de morb. malig.* pag. 263.
(ff) Id. ibid. pag. 259.
(gg) Id. ibid.

e principalmente o terceiro, que por terminar como o deſta ſegunda Obſervação noſſa, e em peſſoa ſujeita a Ictericia, de que tornou a ſer accommettida depois da doença, ſe nos fez mais digno de attenção. Eſte Preclariſſimo Author propondo-ſe de reſolver as difficultoſas queſtões, ſe ſe deve uſar no principio das febres malignas de vomitorio, ou purga, ſe da ſangria, diz f. 244., que Hippocrates nunca dera vomitorios, ſenão ou quando não havia febre, ou quando nas febres inflammatorias era tanta a turgencia da materia depravada no ventriculo, que as contínuas agitações do doente o fruſtravão do alimento, e do remedio; porém ſe os ſinaes da turgencia são agitações, faſtio, e repugnancia a remedios, qual he o febricitante que não tem iſto? E qual ſería aquelle, a quem não convieſſe por eſta razão o vomitorio? Diz mais a f. 255., que torpemente erravão os Médicos, applicando aos febricitantes os vomitorios, que Hippocrates aconſelhava fóra do eſtado febril Aph. 17. Sect. 4.; mas quem os propinou por hum tal Aforiſmo, ſe elle claramente começa ἀπυρέτω ἐόντε? &c. O Eruditiſſimo de Haen deveria antes ſuppôr que era pelo que diz Hippocr. L. 3. *de Morbis* §. XVII. mandando na peripneumonia notha dar vomitorios: *Sexta*,

ta, ſeptima, & nona die, & morbo adhuc ulterius progreſſo magis exhibeto, ou ainda melhor pelo que diz no L. *de Victu Accut.* §. XXXIV. na deſcripção de huma febre ardente com lingua aſpera, ſecca, e muito negra, dejecções liquidas, e pállidas, grande ſede, vigilias, *& ſi amarum fuerit, os vomere conducit, & alvum per clyſterem ſubluere.* Onde vemos que ainda fallando genericamente, dá por unica indicação para o vomitorio neſtas febres o ter a boca amargoſa, contra o que diz o Eruditiſſimo de Haen f. 255.

§. IX.

Eſte he o lugar, que Sydenham ſeguio com tão feliz ſucceſſo, e os outros Médicos, que louvão juſtamente os effeitos deſta evacuação ſaluberrima applicada a propoſito, e não o Aph. 17. 4. Se neſta, ou naquella conſtituição não teve o vomitorio os bons effeitos, que em muitas outras ſe experimentárão, iſſo lhe he commum com todos os remedios, ainda os mais brandos enemas, como obſervou o meſmo Sydenham, e allega o Eruditiſſimo Author; mas da meſma ſorte que por achar o grande Practico Inglez hum pleuriz, que não admittia ſegunda ſangria, não deixa de ſer licito ſangrar mais vezes em outro qualquer f. 254. aſſim tambem por elle ter achado huma eſpecie de febre, que não admittia

o vo-

o vomitorio f. 251., não deixa de ser licito imitallo na exhibição delle em outras muito mais em que tanto aproveitou. O ὀργᾷ de Hippocrates no principio das molestias agudas, não he de huma accepção, e interpretação tão clara entre os seus Commentadores, que a não adaptasse cada hum ao seu systema, e ao seu modo de entender, e sobre que se não póde, nem deve formar huma regra geral, e muito menos excepção, como pertende f. 257.; nem a exposição de Galeno ao Aph. 22. da Secção 1.ª de Hippocr. trazida em Grego f. 245. diz outra cousa mais do que, que a palavra ὀργαν, isto he, turgencia, foi transferida dos animaes, que appetecião o concubito aos humores: porque assim como aquelles não podem estar em hum lugar impellidos por huma certa titilação, e concitados por aquelle affecto; assim tambem os humores pela maior parte no movimento mais vehemente, e na transfluencia de huns para outros lugares infestão o homem, movendo-se, e titilando, e não permittindo que socegue, pois que elles igualmente se movem, transfluem, e com a sua titilação molestão o doente. Mas que se tira daqui para conhecer-se na pratica a turgencia, ou não turgencia? a qual se manifesta ás vezes mais pelo conhecimento aitiologico dos principios

procthharticos, que pelos ſymptomas equivocos do principio das moleſtias.

§. X.

Baglivio, que com razão invehio contra o àbuſo dos purgantes nas doenças agudas, não deixava de uſar delles bem frequentemente nas febres malignas meſentericas; pois, como aſſima diſſemos §. VI. mais de duas partes das de Roma erão deſte genero, e por conſequencia devião curar-ſe do meſmo modo, que elle expõe na Carta ao Doutor Andry Profeſſor Pariſienſe, onde aconſelha as purgas repetidas, e ainda o vomitorio, não ſendo no ar Romano. Sydenham evacuava a cada paſſo nas febres ſuperior, e inferiormente. Huxam, e Pringle mais, ou menos. Alexandre Tralliano ſeguindo a Hippocrates (*), purgou com felicidade em huma febre aguda com a eſcamonéa pura, o que elle diz carece de huma grande, e diligente adnotação, e de hum Médico de animo confiado (**), e na verdade aſſim ſe preciſa com purgantes deſta natureza, ainda em moleſtias menores: com tudo o Clariſſ. Tiſſot. uſou de alguns grãos de diagridio por eſtimulo, unidos á pulpa de caſſia, e tamarindos, e ſe póde ver o ſeu methodo por toda

a diſ-

(*) *De victu Accut.* §. L.
(**) L. 12. Cap. 3.

a dissertação sobre a febre biliosa Lausanense, opusculo verdadeiramente aureo, e digno do nome do seu Author. Hollerio L. 2. no Capitulo das febres ardentes diz, que nellas usavão os antigos de purgas; humas mais fortes, outras mais brandas, porém que sempre se devião preferir as mais brandas. O Doutor Luiz José Pereira no seu Livro assima citado propõe no principio da febre ardente, ou causon as tisanas tamarindadas, quando não ha ainda medo de gangrena (hh), ao que consente Hippocr. (ii). Ramazzini crê que o documento da branda purga desprezado no principio, ou julgado pouco saudavel, servirá de grande damno aos doentes (kk). Sylvio de le Boe, Professor de Leyde, e chamado o feliz pela sua pratica, attesta, que pelos purgantes mais brandos tomados em pequenas doses se corrigem os humores nocivos, e se preparão para a futura evacuação; de tal sorte, que nunca fazem mal aos doentes, e sempre lhes aproveita a parca dosi dos laxantes, principalmente se com pequenos intervallos de algumas horas se repetirem até seguir-se o desejado effeito. (ll)

(hh) Tract. de Calent. §. CCCXII.
(ii) De victu Accut. §. XLII.
(k) De Constit. seq. ann. in Mutinensi Civit. & illius Dition. ann. 1692. 3. 4. §. LIV. De febre Peticulari.
(ll) Praxeos L. 3. Cap. 3. §. CXXVI.

§. XI.

E porque nos não digão que só allegamos com Médicos Eſtrangeiros, os quaes nada provão contra as obſervações do noſſo clima, vamos já citar alguns Praticos feliciſſimos na meſma Lisboa, e outros doutiſſimos Portuguezes, que illuſtrando a Nação, e a Arte, merecêrão no proprio, e eſtranhos Paizes aquellas honras, veneração, e authoridade, de que choravamos privada a eſteril, e decadente Medicina Portugueza; ſe de huma parte a grande obra da Refórma da Univerſidade de Coimbra, e de outra as liberalidades da noſſa Auguſtiſſima Soberana para alguns da Faculdade nos não fizeſſe adormentar eſta mágoa com as bem fundadas eſperanças de que não ficárão ſem premio, e honras os benemeritos; nem haverá tanta falta deſtes com os conhecimentos claros, e luminoſos, que alli ſe enſinão, e os mais ſolidos, e ſeveros eſtudos, que lá ſe fazem ſobre o importante negocio da ſaude dos homens, quaes já ſe vem raiar por todo o Reino, deſtruindo as trévas fomentadas pela negligencia, e eſpalhadas pela preſumpção, e arrogancia, que ſó os que não as conhecem he que ſabem de quem são filhas. Seja pois o primeiro dos noſſos, que inculca eſta doutrina, o Celeberrimo Amato Luſitano, que diz

Cent.

Cent. 1. §. XVI. « Nós hoje como temos medi-
» camentos mais benignos, affoutamente pur-
» gamos no principio das febres, com que as
» doenças mortaes tornamos brandas, e sauda-
» veis. » Thom. da Veiga *Arte Med.* 89. fallando do purgante no principio das agudas, de que Galeno, e Tralliano usárão algumas vezes, depois de aconselhar aos Médicos vulgares, e mediocres, que não os administrem senão no decremento da molestia pelas cautelas que são precisas no principio, e elles ignorão, finaliza : « Nós tanto mais estamos
» obrigados a esta Lei, quanto abundamos de
» evacuantes brandos, e lenientes ..... menos
» fortes, que os que elles usavão; mas que pur-
» gão sem o menor perigo. » Rodrigo da Fonseca, Histor. *de febr. acut.* « No principio, e
» augmento das febres podres, com segurança
» se dá a cassia, manná, x.e de Ros. solut., por-
» que estes não devem chamar-se purgantes. »
O Doutor Pedro Vaz. *in Apol. Med.* « quando
» ha cópia de humores malignos, ou urgencia,
» antes do setimo dia, e depois da sangria,
» (não diz sangrias) damos os bemditos purgan-
» tes : *Benedicta purgantia.* » O Doutor Ambrosio Nunes 1. Aphorism. 22. « o humor deve-se
» purgar antes da cocção, ainda estando quieto,
» se houver tanta redundancia que ameace peri-
» go. » O Doutor André Antonio, Practico em

Lis-

Lisboa do Seculo paſſado *L. febr.* 1. *quæſt.* 3. » vemos, que com os purgantes dados na » febre antes da cocção, com remedios beni» gnos, ſe quebrão as forças das doenças, e a » ſua cura ſuccede á medida do noſſo deſejo. » Curvo na ſua Palyanthea, nas ſuas obſervações a cada paſſo foi obrigado a uſar dos purgantes, e vomitorios nas febres, invehindo fortemente contra os Médicos ſanguixugas (mm), dos quaes he por eſta razão, e ſem alguma deſprezado, pois foi hum Practico dos de maior eſtatura que temos tido; digão o que quizerem os ſeus emulos logomachoiatricos. O Doutor Henriques Mirandella, que poſſuia toda a doutrina Médica, que ſe ſabia do ſeu tempo neſte Paiz, termina o §. XXXII. do L. unico Cap. 13. ſobre as febres malignas; » o certo he, Senhores, que deve » ſer conveniente o purgar mais vezes do que » nós cuidamos, e que por falta deſte remedio » triunfa de muitas vidas a morte. » Depois diſto digão muito embora os Médicos de hoje, que o ſangrar ás cegas he a pratica do Paiz, e que as purgas são nocivas no noſſo clima.

§. XII.

A tudo o ſobredito, e expoſto, ajuntando a conclusão de Zacuto Luſitano no Precei-

(*mm*) Principalmente na Obſerv. 2. f. 18. e 19. onde he muito digno de ler-ſe a eſte reſpeito.

ceito 55. da ſua Introducção á Praxi Tom. I., na qual aſſenta que ſe póde purgar em todos os tempos da enfermidade : no principio, quando ha turgencia, e urgencia : no augmento, naquellas doenças que pouco a pouco ſe cozem, e pouco a pouco ſe ſolvem: no fim do eſtado, e declinação ; nas doenças, que ſe coſtumão julgar pela natureza, quando eſta ou não evacua, ou o faz com difficuldade: parece-nos que o Eruditiſſimo de Haen não tem razão alguma de propôr-nos o ſeu methodo de curar as malignas, ſó ſangrando, e ſem as preliminares evacuações, pois que nunca dellas uſou nos ſinco annos de pratica que tinha de Vienna, como confeſſa a f. 256., ainda que ao terceiro dia ſe deſvaneceſſem as nauſeas, e vomitos, porque ao menos nos ſeis caſos das malignas que traz he bem provavel que melhor lhe ſuccederia, ſe tiveſſe evacuado pelo modo o mais conveniente aos ſeus enfermos, viſto que concluindo 7.° f. 285., que nunca as evacuações criticas ſe promovião tão bem, e formoſamente, como pelo uſo da caſca Peruviana: ſe attendermos a quaes ellas forão (a não ter as petechias, como ninguem tem por evacuação critica), vemos que a primeira doente ſe julgou imperfeitamente por dejecções eruginoſas, e depois ſanguineas, ficando-lhe edematoſa por muito tem-

po

po a perna direita : o segundo doente foi o que melhor se curou , porque não enfermou tão malignamente, ou porque todos os dias tinha o ventre livre por beneficio do enema que se lhe dava: ao terceiro que padeceo delirios , debilidade, dejecções involuntarias, ischuria , e subsultos tendinosos (sinaes bem caracteristicos de infartos abdominaes) depois de trinta dias de molestia lhe inchárão as pernas; porém com fricções, e hum purgante se restabelecêrão com brevidade : mas teve depois huma ictericia leve, a que já tinha sido sujeito, o que tudo he muito digno de notar-se para se haver, ou não de desprezar as evacuações competentes, e tempestivas neste caso , por falta das quaes quando era justo, a nossa doente, tambem de constituição biliosa, teve decubito ás pernas depois da febre , e nem então a purgárão ; pelo que as fricções só por si lhe fizerão o damno , que fica exposto na historia da molestia. Ao quarto doente do Eruditissimo de Haen restou-lhe depois da cura hum molesto pezo de cabeça ; porém penteando-a , e esfregando-a, convalesceo, continuando o uso da quina, a qual sabem todos que tambem he cathartica pela sua virtude roborante , e obrando assim duplicadamente, pode como os medicamentos deste genero ser-lhes preferida para reme-

mediar os affectos ſymptomaticos da cabeça: em fim no quinto doente vemos tambem puſtulas miliares, delirios, grande debilidade, dejecções involuntarias: acaſo sería licito auxiliar eſta vergencia da natureza, ou diſpoſição para a evacuação alvina, combinando a quina com os laxantes, em razão da ſumma debilidade daquelle eſtado, que os parece contraindicar? Nós aſſim o temos experimentado felizmente, e ſem o deſgoſto de reſiduos nas moleſtias; e eſta meſma vergencia não moſtrará que ſe ſe tiveſſe promovido no principio ſerião as puſtulas, e pethechias ou menos nocivas, ou em muito menor número? Sydenham propõe o emetico, quando ha ſuſpeita de que as bexigas ſerão confluentes (nn); e obſervou muitas vezes que a repetida catharſi, não eſtando o ſangue ainda inquinado, fizera pela maior parte louvaveis, e diſtinctas as ſubſequentes bexigas (oo). E Rodolfo Auguſtinho Vogel diz, que aſſim como a natureza uſa principalmente da evacuação alvina para a cura das febres petechiaes, aſſim nenhum medicamento ſe dá nellas com maior ſucceſſo que o purgante, *quod quoad morbus durat, ſæpè, iterumque decernendum*, e o confir-

(nn) In Sect. 3. Cap. 2. *Variolar. regular.* 1667. 68. & part. 69. pag. 88.

(oo) In Differt. Epiſt. ad Guilhelm. Cole *de obſerv. nuperis variol. confluent.* pag. 390.

firma com authoridades de recentiſſimas obſervações, paſſando logo depois a propôr o uſo da quina. ([pp])

§. XIII.

Deſtas conſiderações reſulta o conhecermos quanto ſe deve fugir na Arte de curar da preoccupação ſobre eſte, ou aquelle remedio, que tanto ſão geralmente damnoſas as demaziadas, e indiſtinctas ſangrias, e evacuações, quanto proveitoſas as moderadas, e competentes; dizendo Hippocrates, que evacuar muito, e de repente, he perigoſo; tudo o que he demaziado he contrario á natureza, mas que ſó he ſeguro o que ſe faz paulatinamente ([qq]): que não póde, nem deve haver regras geraes na applicação dos remedios; e que nenhum, por melhor que ſeja, he adaptavel a todas as doenças, nem por menos uſual ſe deve deſprezar, quando a hiſtoria verdadeira, e empirica da ſua virtude ſe coaduna ao raciocinio bem fundado para a ſua exhibição; ſó a experiencia he que póde decidir da efficacia, ou inſufficiencia de hum remedio, não huma experiencia paſſiva, como a que vulgarmente ſe jacta, a qual ſó por ſi, por mais velha, e antiga que ſeja, não paſſa de ſimples obſervação dos fenomenos na-

(pp) §. CXLIX. Acad. Prælect. *de cognoſc. & cur.*, &c. Gotting. 1772.

(qq) Sect. 2. Aph. 52.

naturaes ; e depois do que disse Hippocrates nos Prognosticos , e no decurso das suas obras, pouco, ou nada contribue ao augmento da Arte de curar ; mas huma experiencia activa nascida da reflexão sobre os fenomenos excitados pela arte, que possão fazer *pro*, e *contra* o que se quer observar. Por isso Francisco Valles ([rr]) propondo a questão, se se póde, ou não purgar com felicidade sem turgencia, e antes da cocção, diz: » Neste caso principalmente se deve contender com experien-» cias: huns trarão as suas, e juraráõ que vírão indubitavelmente os mais felices effeitos ; » outros negaráõ que vírão já mais do que suc-» cessos infelicissimos : deve-se porém confessar, » ou que huns tentando fizerão mal a muitos » doentes, ou que os outros nunca, ou raras » vezes tentárão , abstendo-se de o fazer por » huma jurada opinião. Em huma, e outra cau-» sa são indignos de fé, excepto que em Di-» reito as testemunhas affirmativas são de maior » efficacia que as negativas : » e attesta de si que muitas vezes purgára felizmente , sem estar a materia cozida, nem turgente, e traz hum exemplo por todos, que foi o do mesmo Rei Filippe II. , a quem purgou no quinto dia, ao que unicamente attribue a melhora daquelle Monarca. O certo he que não ha cousa mais

([rr]) Meth. Med. L. 4. Cap. 2.

mais riſivel para hum Médico, do que ſem experiencia repugnar a experiencia, ſó fundado nas ſuas preoccupações.

§. XIV.

Reſta-nos ultimamente reflectir que a noſſa doente, de que tratamos, ſó começou a ter allivios ſeis mezes depois de uſar de dez banhos, e grande porção de agoa bebida; e que nem ſempre, antes muito raras vezes coſtumão eſtas agoas obrar com a promptidão que appetecem os doentes, ſe ſe não tomão em doſes proporcionadas a debellar as forças das queixas reſpectivas: que durante o tempo das agoas, os ſeus primeiros effeitos são relaxar, e diluir; e ſó depois delles, quando as forças vitaes começão a diſſipar a humidade ſuperabundante no corpo, he que ſe manifeſta o beneficio do eſpirito mineral roborante, que acabando de encher o ſeu officio, tambem he lançado pela tranſpiração mais, ou menos depreſſa, conforme ſe acha mais, ou menos neceſſario para ſubſtituir a falta dos eſpiritos animaes. Que ſó no fim do regimen do anno ſeguinte, em que tomou quatorze banhos, he que começou a andar pelo ſeu pé; e que he bem provavel, que ſe tomaſſe no primeiro anno os trinta e ſinco banhos, que tomou nos tres, alcançaria os meſmos allivios mais promptamente, co-

mo

mo temos experimentado ; porém nem sempre podemos fazello assim : humas vezes, porque o não permitte o estado do doente, que se enfraquece mais com as agoas; outras pelas interrupções que trazem as molestias do sexo; e outras, porque não se podem demorar todo o tempo que lhe he necessario ; no Hospital, por ser preciso desembaraçallo em termos certos para a admissão de novos doentes ; nas pessoas particulares que de fóra se curão , porque nem todas tem a possibilidade , ou commodidade de estarem longe de suas casas tres, e quatro mezes, que se requer para tomar trinta, ou quarenta banhos pelos intervallos accidentaes, e naturaes, a que se deve attender , e de ordinario sobrevem aos doentes muito delicados, e debeis.

Observação III.

Rheumatismo começado no tempo de huma prenhez; e continuado muito depois della.

JOanna Ignacia casada com Silverio da Silva, assistente na Batalha, 40 annos de idade , alvarinha , fibra froxa, gracil, estatura ordinaria , aos tres mezes de pejada começou a padecer dores rheumaticas na região lombar, e osso sacro, que lhe durárão, cres-

cen-

cendo ſempre a mais, até ſete mezes depois do parto, e então he que veio uſar deſtes banhos, para os quaes era levada ao cóllo, tendo as pernas immoveis, e principalmente a eſquerda muito doloroſa, e mais de hum palmo encolhida: no fim dos primeiros tres banhos ſobrevierão-lhe convulsões, e maiores dores a ambas as pernas; porém continuando até onze, foi-ſe, podendo já andar com arrimo. Quando tornou no anno ſeguinte de 1778., já vinha inteiramente boa, podendo andar ſó, e ſem defeito, a perna eſquerda no ſeu eſtado natural, tomou alguns banhos, e foi-ſe completamente melhorada.

Reflexão á Obſervação 3.ª

HE claro que eſta moleſtia ſobreveio pela preſsão, que faz o utero nas veias illiacas, embaraçando-ſe a circulação para as partes ſuperiores, e pela diſtensão dos ligamentos redondos, durante o tempo da prenhez, e depois della pela atonía das fibras, que padecêrão compreſsão, ou diſtensão, e ſe inhabilitárão para as oſcilações requiſitas ao movimento do ſucco nerveo, o qual fixando-ſe mais, ou menos nos involucros, dão origem aos rheumatiſmos chronicos (ſ). O

maior

(ſ) Boerhaav. *De morb. nervor. ab hum. vitio oriund.* ſ. 30.

maior movimento circulatorio causado pelos banhos, que suspendem a perspiração, durante o tempo da immersão, o calor moderado da agoa, a actuosidade do seu espirito, resolvendo os liquidos inspissados, fazem adquirir a estes maior volume, e aos sólidos maior irritabilidade, donde nascem os fenomenos, que precedem de ordinario os allivios, como nesta doente forão as convulsões, e maiores dores, que experimentou, cousa tão vulgar no uso destes banhos, que até os Enfermeiros dão parabens aos doentes rheumaticos, a quem as vem crescer, o que estes recebem mal, por cuidarem se empeiorão, sobretudo os que na Primavera, e Inverno antecedente padecêrão; e achando-se com o allivio, que traz a estação mais quente, vem só usar das agoas por se preservarem de futuros insultos, sentindo renovarem-se as dores que esperavão debélar. São tão communs os bons successos que se experimentão nos rheumatismos *qua* taes com o simples uso destas agoas, que ainda não vimos hum só, por mais antigo que fosse, que deixasse de melhorar-se, ou mais cedo, ou mais tarde, excepto se ha complicação venerea mal curada pelo mercurio, disposição extremamente cachetica, ou idade senil. Quizemos no principio colligir algumas observações; mas erão

tão

tão parecidas, e crefcião a tal número, que affentámos, por evitar o trabalho aos Leitores, affegurar-lhes que não ha remedio nem mais efficaz, nem mais radical para os rheumatifmos chronicos, que as agoas das Caldas, e que he talvez a unica moleftia, e a da debilidade do eftomago em que mais brilhão, fem combinação de outro algum remedio. Será acafo pela analogia que tem o efpirito mineral com os efpiritos da noffa maquina, e eftes com a lynfa? Nós ao menos eftamos nefta opinião, vifto que o rheumatifmo não he mais que a primeira degeneração daquelle humor fuperabundante, e alguma coufa infpiffado. Quanta feja a efficacia do efpirito fulfureo nas dores dos nervos, já Celfo o aconfelhava, dizendo: L. 3. C. 27. §. II. *Si dolor eft, ea ipfa pars fine oleo, & nitro ex aqua perungenda eft; deinde involvenda, & fubjicienda pruna lenis, & fulphur, atque ita id fuffumigandum*; e a mefma combinação da agoa, e enxofre torna a recommendar abaixo: *Utile eft etiam .... fovere aqua, in qua fulphur decoctum fit.* A Reflexão á Obfervação feguinte nos conduzirá a tratarmos do mais que refta por advertir fobre efta materia.

OB-

OBSERVAÇÃO IV.

Rheumatiſmo inveterado.

O Doutor Manoel Rebello de Moraes da Provincia de Traz os Montes, aſſiſtente em Lisboa, de roſto claro, fibra rija, eſtatura mediana, de 54. annos de idade, havia 24. que padecia inſultos rheumaticos, que ſe forão gradativamente augmentando até o que ultimamente o accommetteo com a maior violencia; e fazendo em Lisboa os remedios ordinarios áquella moleſtia, minorado algum tanto o inſulto, foi mandado aos banhos das Alcaçarias; no quinto banho prendeo-ſe totalmente das articulações; e vendo não ſó infructuoſo, mas nocivo aquelle auxilio, fogio, como para a ſagrada ancora, para o uſo deſtas ſalutiferas agoas, com que alcançando grandes melhoras ao terceiro banho, pois logo começou a andar pelo ſeu pé, teve a ſatisfação, com dezeſeis que tomou, de reſtituir-ſe a ſua caſa na ſua primeira ſaude.

Reflexão á Obſervação 4.ª

§. I.

Os rheumatiſmos chronicos, e inveterados, de que tão ſómente tratamos, coſtumão pela maior parte degenerar em doenças arthriticas; inſpiſſando-ſe a lynſa em hum humor lacteſcente no principio, quando começa a paſſar de ſimples rheumatiſmo para gotta, a que chamão mança (tt), e depois adquirindo huma conſiſtencia mais ſólida, e tenaz, até a lapideſcencia, ſendo da meſma natureza das pedras da bexiga, e rins, a que os arthriticos são tão ſujeitos; outras vezes pela demora, transformando-ſe em huma acrimonia volatil, e ſoroſa, a qual diſſipada a parte mais liquida, ſe coaduna em huma eſpecie de verniz inſoluvel pelos menſtruos que até aqui conhecemos póde ſoffrer a máquina humana; e de hum, e outro modo he a cauſa das dores lancinantes, rodentes, e perforantes das articulações, e das extremidades dos tendões, e ainda da parte carnoſa dos muſculos por meio do tecido cellular: como Drelincourt diſſecando achou na meſma ſuperficie dos muſculos, e della tirou aquelle humor gelatino-rezinoſo concreto (uu). Da

(tt) Act. Haff. v. 80. (uu) Clopton. Haverſ. Oſteol. diſc. 4.

Da gotta procedida do glutinoſo eſpontaneo de Boerhaave tivemos aqui hum exemplo, quando viemos com o paſſado Reſidente da Pruſſia ha ſete annos, de temperamento euſarco, ſanguineo, de idade de 70., e mais annos, em quem concorrião todas as cauſas antecedentes, que aponta o meſmo Author (vv), principalmente as quatro ultimas, que são: 3.° debilidade dos vaſos, das entranhas, da bilis: 4.° diminuição do movimento animal: 5.° diſſipação dos liquidos pelos vaſos ſecernentes relaxados: 6.° retenção de mais craſſo por debilidade dos inſtrumentos excernentes. Padecia huma impotencia, ou pareſis nas acções pendentes do arbitrio da vontade, de ſorte que as executava todas, porém imperfeitamente: não alcançou allivio algum com o uſo deſtas agoas, ou foſſe pela ſua idade, ou pelo regimen nimiamente lauto, que aqui como ſempre obſervou, ou porque não inſiſtio por mais tempo no remedio, como talvez preciſava pela atrazada origem da queixa que lhe tinha começado havia muitos annos por inſultos podagricos, que coſtumava logo repellir com a folha da figueira chamada do Inferno, untada em azeite áquecida ao lume, e applicada á parte, não o Ricinus, ou Palma Chriſti, que Vigier confunde, dando-

 lhe

(vv) Aph. 69. *De cognoſc. & curand. morb.*

lhe o mesmo nome em Portuguez, planta bem conhecida nas minas do Brazil pelo vocabulo Mamona, de que ha grandes plantações para se extrahir o azeite, de que ordinariamente se servem para luzes, mas o *Ficus Indica folio spinosa fructu majore* de Gaspar Bauhin.

§. II.

Outro exemplo se nos offereceo o anno passado de 1778. em Mr. Mayer, Negociante bem conhecido em Lisboa, que tendo hum temperamento muito analogo ao precedente, e a mesma molestia derivada dos mesmos principios, obteve sufficientes allívios; cremos que pelo melhor regimen que observou na comida, e exercicio, durante o uso das agoas, ou por ser o principio da sua queixa de mais fresca data, ou por haver padecido menos violentas alterações de animo, que foi sobre tudo o que mais adiantou a molestia no doente assima. Da gotta nodosa, tenaz, e lapidescente observámos varios successos infructuosos, ou nocivos: entre outros no Tenente Coronel, que foi do Regimento de Moura, João Cardoso de Menezes, de hum temperamento cachetico, obéso, idade de 58. annos, que tinha quasi todas as articulações com maiores, ou menores tumores gottosos, depois de bem preparado, entrou a usar das

agoas

agoas bebidas, e nos primeiros dias logo ſentio perturbações de cabeça, que forão creſcendo com os banhos, além do faſtio, febres, delirios, ſomnolencia, a que lhe acudimos com duas, ou tres ſangrias, laxantes antiflogiſticos, em razão da ſaburra nimiamente patente das primeiras vias, ſinapiſmos, cauſticos, e depois pela debilidade com o uſo da quina, debaixo dos quaes remedios ſe promovêrão largamente as evacuações, já por eſputo, já por ſuores, já por ourinas, e diarrheas, com que recuperando a ſua antecedente diſpoſição tal e qual, o aconſelhámos de partir-ſe, e deixar huma tentativa, que bem pouco faltou, para que lhe não foſſe logo funeſta. Em hum Eccleſiaſtico bem morigerado, e eſtimavel, o Doutor João Avertano, tambem muito gottoſo, e que frequentou inutilmente por tres annos eſtas agoas, não vimos outros effeitos, ſenão na eſtação ſeguinte de principios de Primavera maiores, e mais terriveis ataques. O meſmo em hum Beneficiado da Santa Igreja Patriarcal, cujo nome nos não occorre. Temos porém viſto em gottas recentes, que não são ainda nodoſas, ou hereditarias, e não paſsão de dous, ou tres annos, conferirem muito eſtas Thermas, e preſervarem os pacientes dos inſultos por muitos tempos.

§. III.

§. III.

Da gotta volatil coagulada nos tendões, e muſculos em huma materia concreta, gelatino-reſinoſa, tivemos o mais notavel exemplo em Joaquim Joſé Eſtolano, o qual padecendo hum rheumatiſmo arthritico, principalmente mais doloroſo na articulação do humerus com o omoplata, e vindo a eſtes banhos no anno de 1775., em que ſe demorou muito pouco tempo, foi-ſe ſem allívio; e deſconfiando do remedio, gaſtou todo o anno ſeguinte com outros que lhe adminiſtrárão, entre os quaes forão repetidos cauſticos, e o mercurio ſublimado: o abuſo dos primeiros tão longe eſtá de curar, que antes o reconhece Vogel por huma das cauſas remotas do rheumatiſmo: *Speciatim vero rheumatiſmus a veſicatoriis iteratis* (xx); não obſtante dizer de Haen (*) que delles uſava Boerhaave, e elle meſmo tinha viſto exemplos innumeraveis, pouco depois §. V. confeſſa, que inutilmente vexára com repetidos viſicatorios hum Capitão de Mar e Guerra Hollandez, que veio depois a curar-ſe por conſelho de huma matrona com o emplaſtro de maſtiche, e eſpirito de vinho, com que aproveitou a muitos já deſeſperados. Do ſegundo diz Morgagni,

(*xx*) Acad. Prælect. §. CDLXXI.

(*) Tom. II. Cap. 4. P. 4. §. II. *De Coxar. morb.*

ni, que contando-lhe hum Médico, que nos arthriticos, a quem se complicára a lues venerea, usando do azougue, sim curára esta, porém que nada diminuíra da causa arthritica, porque costumavão ficar com os insultos nada mais brandos do que dantes tinhão; respondêra, que antes suppunha ser bastante, que não os tivessem mais graves (yy); e recommendando nesta queixa, principalmente os remedios mais leves; tambem não duvída dar os mais energicos, se o exigem as causas, seguindo nisso a Boerhaave, fallando da arthritis: *Maximum vero cuique remedium, quod oppositum illi causæ unde originem duxerat morbus* (*). Dentro de hum anno se fez este doente exsucco, marasmódes, cadaverico, as articulações fixas, sem poder mover hum só membro, os queixos, e o pescoço obrigescentes: tornou no anno de 1777. e 78. ás saudaveis agoas que desprezára, a quem, e á dieta lactea de que usava, justamente attribuia a prolongação de vida, e tal, ou qual allívio, que experimentou na prizão dos queixos, e braços, ainda que no mais sem algum. Hum estudioso, e digno Ecclesiastico, o Reverendo D. João, assistente em casa da Excellentissima Senhora D. Magdalena Vicencia Mas-

(yy) *De sedib. & caus. morb. per anatom. indagat.* Ep. 57. Art. 8.

(*) Aph. 1280. *De cogn. & curand. morb.*

Mascarenhas, soffreo algumas dores rheumaticas nos artus inferiores; e querendo atalhallas com remedios vehementes, da natureza dos assima ditos, se fixou a materia de tal sorte na origem dos nervos cruraes, que ficou rebelde a efficacia de grande número de banhos, e agoa bebida, que tomou em dous annos nestas Thermas, sentindo ainda hoje nos lombos, e abdomen huma tal prizão, que o priva de poder dar alguns passos sem arrimo, por lhe não ser possivel extender sufficientemente as pernas, que se vão extenuando.

§. IV.

Destas observações se conclue de huma parte, que ao humor arthritico he contrario tudo o que augmenta com estimulo o maior movimento circulatorio, obrigando as fibras debilitadas, causa primaria desta molestia, a oscilações maiores, com que só se expellem as partes mais liquidas da materia, dando assim aza á sua maior coadunação, e adherencia; e depois da acção do remedio, sendo necessario que fiquem em gráo menor de força que a que dantes tinhão, delassadas pelo trabalho da acção irritante, e inhabeis cada vez mais, para promoverem a resolução do humor, que se acha já mais compacto. De outra parte fica evidente, que as agoas das

Cal-

Caldas não são hum menſtruo proporcionado para ſolver o humor arthritico, ſenão quando ainda eſtá com alguma fluidez, e capaz de transfluir de hum lugar para outro, como no rheumatiſmo; e ainda neſte he preciſo que não tenhão perdido as fibras a maior parte do ſeu elaterio pelos remedios vehementes, labes hereditaria, diatheſes eſtranhas, idade muito avançada, &c. Sendo certo que a arthritis, e rheumatiſmo tem por principio primario a debilidade do ventriculo, e inteſtinos, que ſe manifeſta muito tempo antes dos inſultos, conforme Boerhaave [zz], e o Illuſtre Sydenham [aaa], parece que a eſte fim he que ſe devem dirigir as primarias indicações curativas: eſte Author propõe como mais proprios [bbb] os remedios: *Quæ moderatè excalefaciunt, vel amaricant, vel linguam feriunt, utpote quæ ventriculo ſunt pergrata*; por iſſo os pós eſpecificos contra a gotta, conhecidos em Inglaterra debaixo do nome de pós do Duque de Portland, e que com effeito fizerão varias curas maravilhoſas, são compoſtos de raizes, e hervas amargas; e conſequentemente obravão roborando: a deſcripção, uſo, cautelas, e antiguidade delles

(zz) Aph. 1265. e 1257. *De cog. & cur. morb.*
(aaa) Tract. de Podag. f. 469.
(bbb) Id. ibid. f. 470.

les se póde ver na erudita reflexão do Doutor Clefane inserida no primeiro Tomo das *Physical. Observ. and. Inquir.*

§. V.

A descuberta (ao que parece) recentissima de exhibir-se na gotta a goma Guayac dissolvida em agoa ardente de canna (ccc) em dóses proporcionadas ao temperamento do doente, he na verdade hum remedio bem racional, tanto por ser hum depurante energico conhecido de muito tempo em Medicina, e parecer hum menstruo proprio para solver o humor arthritico resinoso, como porque o leite, que com elle se combina pouco depois da exhibição, o faz obrar com menos força, e ao mesmo tempo obvolve a materia acre posta em movimento, e he da classe dos que inculca Sydenham: *Quæ linguam feriunt*; com tudo, podemos dizer deste o mesmo que o Doutor Clefane dos pós do Duque de Portland no fim da sua reflexão assima citada, que não obstante a alta estimação, em que presentemente se acha este remedio, não he difficil predizer qual será o seu successo em mui-

(ccc) Não vemos a razão sufficiente, por que só se use deste espirito para solver esta resina nativa, quando com outro qualquer certamente fará o mesmo effeito; o Doutor Mead no seu *Monita & Præcepta Med.*, já nas sciaticas preferia para o uso interno a tintura volatil de Guayac, que vem na Pharm. Lond., e o balsamo Guayacino. Cap. 13. *de morb. articular.*

muitos casos. Varios doentes poderão acharse bem, porque he de crer que convem em certas circumstancias; mas o uso indistincto que lhe darão, o fará cahir em descredito, consequencia ordinaria do abuso de todos os remedios. As nossas agoas roborando o estomago, e os intestinos pelos seus saes, e sobre tudo pelo seu espirito mineral, remedea as molestias que se seguem da desordem daquelle canal nervoso, e que communicão com os principaes nervos do nosso corpo, e por isso as perturbações de cabeça em muitos sujeitos costumão ser preludio dos rheumatismos: entre os que aqui vimos inveterados, e com grande successo, hum foi o do doente de que tratamos o Doutor Manoel Rebello de Moraes, em cujas rápidas melhoras por estes banhos he digno de notar-se o damno, que lhe fizerão os das Alcaçarias do Duque, quanto a nós originado da maior atonía que lhe causárão, dando lugar a staze do humor rheumatico.

§. VI.

Deste caso, e de outros muitos, que observámos aqui, e em Lisboa, estamos na firme persuasão de que os banhos das Alcaçarias não tem mais virtude, nem são mais proprios, e applicaveis que os banhos domesticos. Temos ouvido, e he cousa vulgar,

que

que as Alcaçarias são meias Caldas: se entendemos caldas por quentes, isto he, meias quentes, convimos nisso, porque em fim sahindo da terra com alguma tepidez, serão levemente flogisticadas; porém não mais do que qualquer agoa artificialmente quente, desprendendo-se pelo rapido movimento das suas particulas alguma tenuissima porção do flogisto, com que naturalmente he combinada; mas que são meias Caldas, por serem meias mineraes, sería necessario provallo por meio de analyse, o que nem nós, nem nos consta por ora o fizesse quimicamente Professor algum; e em quanto falta esta averiguação, a ser licito conjecturarmos os seus contentos pelos seus effeitos, persuadimo-nos que não terá mais substancias mineralizantes, que quando muito a selenitis ordinaria, e terra, que se encontrão em qualquer agoa commua. Pensão muitos Professores que são as Alcaçarias sempre hum excellente preparatorio para as agoas das Caldas; mas a experiencia nos tem mostrado o contrario, sendo não só inuteis, mas nocivas em muitos casos, como no presente; porque relaxados, e debilitados os doentes com aquelles banhos, ficão inhabeis para soffrer a acção destes, atrazão-se-lhes as melhoras, e se fazem mais difficeis de alcançar, principalmente com a multiplicidade

que

que dizem ſer neceſſaria, julgando ſeſſenta banhos por huma pequena lavagem. Não podemos com tudo negar que ha moleſtias, e temperamentos, em que as agoas das Alcaçarias tem ſido uteis, e proveitoſas, e que podem tambem ſervir algumas raras vezes em pouca quantidade para o preparo deſtes banhos; mas em humas, e outras circumſtancias não temos obſervado que ſe pudeſſe conſeguir por ellas mais que pelos banhos domeſticos. O outro caſo de rheumatiſmo inveterado, e degenerado em arthritico, não obſtante o uſo das Alcaçarias, vimos na Excellentiſſima Senhora D. Franciſca Hilaria, Religioſa do Convento da Eſperança de Liſboa, e Irmã do Eminentiſſimo Senhor Cardial Patriarca, que vindo toda entrevada, e cercada de dores, logo no primeiro anno, que foi o de 1776., pode dar alguns paſſos com arrimo; e continuando nos dous ſeguintes, obteve melhoras tão avultadas, andando já pelo ſeu pé, livre das dores, e dos mais ſymptomas, e tumores que tinha, que ſe poderia dar por completamente boa, ſe a ſua natural debilidade, ſexo, e idade mais provecta deſſem lugar a haver huma ſaude conſtante em taes diſpoſições.

OB-

OBSERVAÇÃO V.

Anchylosis.

LUiz Francisco, natural de Loures, de fibra secca, temperamento bilioso, 40 annos de idade, em consequencia de rheumatismos que padecêra, e desprezára havia annos, se lhe tinha formado huma anchylosis na articulação do humerus com o omoplata esquerdo: tomou quatorze banhos de hora, sem poder mover o braço de sorte alguma: mandámos-lhe ministrar emborcações altas na sobredita articulação no decurso dos banhos, que se seguírão até trinta, com que foi inteiramente melhorado.

Reflexão á Observação 5.ª

AInda que esta molestia huma vez formada, apenas se póde curar no sentido de Boerhaave, fallando do rheumatismo (ddd): *Anchylosin creat, vix ulli cedentem remedio*; com tudo, não obstante a difficuldade da cura, como esta sempre se deve buscar na diversidade da causa (eee), vendo nós por hum at-

(ddd) Aph. 1492. *De cog. & cur. morb.*
(eee) Aph. 556. *De mor. oss.*

attento exame que a anchyloſis do noſſo doente não procedia de callo por fractura de oſſo, nem de exoſtoſi na articulação, mas que o tumor, bem que duro, era de algum modo tratavel, lembrados da obſervação de Reymar, citado por Morgagni, que tinha viſto huma anchyloſis no joelho de hum menino que diſſecou, procedida de huma cruſta interpoſta, qual ſe acha nas inflammações do thorax, e em qualquer outra parte que unia, e ajuntava as cartilagens das partes oppoſtas, e que eſta eſpecie de anchyloſis era muito curavel (*), julgámos que ſó a inſpiſſação rheumatica do linimento Haverſiano podia ter formado eſta cruſta, e ſer a cauſa da immobilidade articular; e que a conſtancia, e paciencia no uſo das Agoas Thermaes a poderia debelar: inſiſtimos no ſeu uſo ulterior, viſto o pouco que aproveitárão os primeiros quatorze banhos; e por conſiderarmos que a parte preciſava de maior eſtimulo, lho démos por meio das emborcações altas, com que começou a melhorar, e ficou inteiramente bom. Não cremos que as emborcações fizeſſem hum tão bello effeito, por ſerem de agoa das Caldas; o meſmo farião ſendo de outra qualquer, pois que ſó obrão pelo impeto, qué-

(*) Morgag. *De ſed. & cauſ. morb. per anatom. indagat.* Ep. 69. Art. 12.

quéda, e pezo, com que chamão á parte o ſangue, e os eſpiritos, para obrar com ſuavidade a reſolução do humor ſtagnante, a qual com tudo não ſe conſeguio ſem dores, que ſerião maiores ſenão as adoçaſſe em certa maneira a relaxação accidental, que cauſa o brando calor do banho, ajudando tambem da ſua parte a fazer capaz de circulação o que ſe hia deſembaraçando para ella. Tomou trinta banhos; porque quando nós chegamos a perſuadir que qualquer moleſtia he apropriada ao uſo das agoas, a não ſobrevir couſa que embarace, não mandamos os doentes ſem conſeguir allívios, e por eſta conſtante paciencia temos conſeguido obſervarmos os mais felices ſucceſſos, aſſim neſte, como nos caſos que adiante ſe verão.

OBSERVAÇÃO VI.

Contracção de braço por cauſa de offenſa da arteria.

JOaquim Maria Maſcarenhas, natural da Cidade do Rio de Janeiro, de roſto claro, fibra, e eſtatura delicada, e até 21. annos de idade, tendo o braço direito contrahido por ſe lhe haver infelizmente offendido a arteria em huma ſangria que lhe fizerão; e ha-

havendo nelle soffrido a operação necessaria para evitar as consequencias daquelle desastre, como tambem huma larga sangria no pé do mesmo lado para divertir o impeto superior do sangue, com a qual se lhe enfraqueceo consideravelmente toda a perna direita, vindo a estes banhos, e tomando tão sómente dez, e repetidas emborcações no braço, se foi movendo este em todo o sentido, e daquella inteiramente vigorado.

Reflexão á Observação 6.ª

ESte sujeito não tinha molestia, que absolutamente o obrigasse a sangrar; porém o mesmo que lhe causou o damno, foi quem o aconselhou que o fizesse por preparo de Primavera, visto ter elle boa côr de rosto, e alguma salsugem pelo corpo: remediou-se pela laqueação da arteria debaixo da direcção, e assistencia do Cirurgião Manoel Constancio, cujas luzes em Anatomia Pratica são bem conhecidas na Corte, onde ensina esta parte tão essencial da Cirurgia; e no Reino, e Conquistas pelos excellentes discipulos, com quem se desvela excessivo, candido, e cheio de hum ardor patriotico. Temos tambem observado bons effeitos em casos similhantes por punctura de nervos, de

tendões de mufculos, contusões recentes; e todas as vezes que he neceffaria a elongação das fibras diftendidas, refolução dos humores eftagnados, e depois do regimen o jufto tom das debilitadas, em que eftes fe continhão.

OBSERVAÇÃO VII.

Prizão dos joelhos inftantaneamente farada pela electricidade.

ANtonio Martins Corrente, guardador de gados, cafado com Maria Rofa, natural, e affiftente em Arronches, 41. annos de idade, fibra fecca, e rija, côr adufta, em confequencia de rheumatifmos, e dores de fciatica, que padecêra havia hum anno, fe achava com tal prizão, e dores em ambos os joelhos, que apenas em moletas podia trabalhofamente dar alguns paffos: tomou doze banhos com bem pouco allívio; e affiftindo em huma occafião, em que tentámos algumas experiencias de electricidade nefte Hofpital, quiz receber algumas fuccuções; e achandofe com grande defembaraço depois dellas, nos pedio lhe quizeffemos fazer dar mais alguns choques; e tendo-o primeiramente electrizado, e dando-lhe depois até vinte golpes

pes electricos, sem o soccorro das moletas, entrou logo a andar desembaraçado, dando muitos parabens á sua fortuna, e louvores a Deos, a quem elle justamente attribuia hum effeito tão maravilhoso.

Reflexão á Observação 7.ª

NÃo duvidamos que já o uso interno, e externo das Thermas tivesse fluidificado alguma cousa o humor rheumatico, que occupava a face externa, e interna da rotula na articulação com o femur, e nos ataques dos musculos extensores da perna; porém o poder andar logo o doente sem moletas, foi certamente effeito da electricidade, pois que com doze banhos não tinha ainda achado allívio algum, e discorriamos que sería a sua cura dilatada, visto estar em principio de huma anchylosis. Esta foi a unica vez, em que aqui tivemos successo da electricidade, havendo tentado por varias, e muitas outras em paralysias espurias, rheumatismos, gottas serenas, tremores, inutilmente. Cremos com tudo, que em algumas destas molestias poderia ser de grande proveito, se successivamente (como he necessario) quizessem os doentes continualla; nem nos apartará de o fazer a declamação de Crantz contra este reme-

medio (ff), nem teremos pela electricidade o enthusiasmo de Pivati, Bianchi, Veratti, allucinando-se grosseiramente com casos, que não pudérão provar diante de Nollet, depois de os terem communicado ao público, como se póde ver nos dous volumes da electricidade Médica; mas seguiremos o Eruditissimo de Haen na simples exposição dos bons, inuteis, e máos successos que experimentarmos, ainda que temos aqui hum grande obstaculo, que he a humidade contínua da atmosfera pela visinhança do mar, da alagôa, e dos mesmos banhos, de sorte que só nos mezes de Julho, Agosto, e Setembro he que podemos usar da máquina; e neste tempo apenas bastamos ás nossas obrigações, por ser o de maior concurso de doentes, assim do Hospital, como de fóra; e em outra qualquer estação fica sendo muito fraca, e inutil a máquina, por mais que se aqueça, ou se trabalhe, ou ainda se esfregue com o amalgama de estanho, e azougue, não obstante ser das melhores que temos visto.

(ff) Mat. Med. Tom. I. *Cardiac. nervin. vis electr.* f. 107. & seg.

Observação VIII.

Contracção da perna direita.

FRancifco de Azevedo Coutinho, Alcaide mór da Praça de Mazagão, alvo, e refeito, de fibra frouxa, 46. annos de idade, havia hum anno que padecia huma forte contracção na perna direita; tendo a barriga da perna unida á parte pofterior da coxa; achando inuteis todos os remedios, que fe lhe tinhão applicado no decurfo daquelle tempo, e vindo a eftes banhos, logo no primeiro póde ufar, fem arrimo algum, da perna doente; e continuando até 13., fe achou inteiramente reftituido.

Reflexão á Obfervação 8.ª

NÃo houve caufa manifefta, que excitaffe a prefente moleftia, ella fe foi infenfivelmente formando por vicio interno pendente, fem dúvida da obftrucção, ou compresfão na origem dos quatro primeiros pares dos nervos lumbares, que concorrem a formar o nervo crural, e fe diftribuem aos mufculos extenfores da perna daquelle lado; e fufpendido o influxo dos efpiritos nos ditos nervos,

re-

relaxárão-se os seus musculos, e cedêrão aos flexores antagonistas toda a acção que lhe ficava livre, tanto mais forte, quanto os nervos destes ultimos são originados do nervo sciatico, hum dos maiores do corpo humano. He certo porém que a causa excitante era bem leve, ou que o humor obstruente, e comprimente não tinha ainda adquirido maior inspissação; porque nesse caso não poderia remediar-se, logo ao movimento mais rápido, e circulatorio que lhe induzio o primeiro banho; e senão se venceo com os remedios que lhe fizerão, isso poderia proceder ou por não terem sufficiente virtude para penetrar até á profundidade da origem do mal, no caso de serem convenientes, ou por não se applicarem ao lugar que se devia. Nós nos persuadimos que o movimento da calleça, em que veio o doente por caminhos tão asperos, como os de Lisboa a esta Villa, pelas sucuções do tronco, e principalmente da região lumbar, poz o humor em movimento tal, que bastou o toque do primeiro banho para obrar huma melhora tão instantanea; tanto mais que temos observado muitas vezes em doenças pendentes de debilidades, e obstrucções nervosas, sentirem-se os doentes com grande allívio apenas aqui chegão, o que attribuem á bondade dos ares, que a fallar

a ver-

a verdade, nem por isso são os melhores, como dissemos na Noticia Preliminar; quando sómente aquelle beneficio nas molestias desta classe he causado dos mesmos incommodos, e exercicio da jornada; o que já sentio Wanswieten (ggg), attribuindo ás sucções das entranhas obstruidas por caminhos longos o resto das melhoras, que depois do uso das agoas medicadas senão tinhão inteiramente conseguido: na presente observação tambem não devemos defraudar do louvor que merece o espirito mineral das nossas agoas, pois a elle he que attribuimos a maior parte desta cura, havendo o doente experimentado sempre inuteis differentes especies de banhos mornos, quentes, simplices, compostos, &c. Aqui tivemos outro exemplo de contractura da perna em hum Soldado do Regimento de Lippe, chamado Manoel de Santa Anna, natural de Coimbra, procedida de huma sangria, na qual sem dúvida, como he factivel, se offendeo a prolongação do nervo crural, que acompanha a sofena; e ainda que esta contractura não era tão grande como a precedente, pois só lhe faltava huma mão travessa para tocar o chão com a ponta do pé; com tudo, a diversidade da causa a fez de huma mais longa, e difficultosa cura, não tendo me-

(ggg) In Comm. ad Aph. Boerh. 1056.

melhoras ſenão no fim do terceiro anno que frequentou eſtas Thermas; e em cada hum tomando de vinte até trinta banhos; não uſava da agoa internamente, porque em tudo o mais era são, de boas cores, boa digeſtão, nutrição, &c.

Observação IX.

Sciatica forte.

FRanciſca Maria, filha de João Rodrigues, e de Maria Iſabel, natural de Pontevel, termo de Santarem, ſolteira, de 32. annos de idade, fibra ſecca, pélle alva, eſtatura ordinaria, por padecer huma ſciatica, que gradativamente foi ſubindo de ponto até fazer-ſe inſupportavel, não obſtante os remedios externos, e internos de que uſou, veio no anno de 1777. buſcar o allívio a eſtas ſaudaveis Agoas: bebeo-as doze dias, e todos aquelles que tinha deſoccupados nos intervallos dos banhos, que ſó pode continuar até oito, porque em vez de ſe aplacar a dor, ſe fez tão cruel, que deſeſperando da melhora, ſe foi em peior eſtado do que tinha vindo: paſſou ainda bem martyrizada os quarenta dias de regimen; porém inſenſivelmente no fim delle ſe achou reſtituida: tornou em 1778.

ſó

ſó a fim de ratificar a ſua cura, tomou nove banhos, e aſſim ſe foi ſem a menor moleſtia.

Reflexão á Obſervação 9.ª

§. I.

BEm que a dor de ſciatica ſeja huma eſpecie de rheumatiſmo arthritico, de que já temos fallado; com tudo, determinamos tratar della ſeparadamente por algumas particularidades, que são dignas de obſervar-ſe neſta moleſtia; que tendo por principio interno tudo aquillo que póde obſtruir, comprimir, e dilacerar o nervo ſciatico deſde a ſua origem até ás ſuas propagações, e por externo, a contorção, deslocação, quéda, fractura, contusão; bem ſe deixa ver que vaſto campo ha para deſtes principios cada hum de per ſi, e da variedade das ſuas combinações ſe ſeguirem fenomenos diverſiſſimos, tanto a reſpeito do lugar da dor, como da ſua intenção, extensão, intermiſsão, reversão, ſymptomas concomitantes, de cuja conſideração naſce o diagnoſtico, prognoſtico, cura radical, paliativa, ou impoſſivel. Para eſtas, e outras doenças chronicas, e difficultoſas he que ſe neceſſita de hum conhecimento não vulgar, porém o mais diſtincto da Anatomia; e ainda ás vezes não baſta, como ſe

pó-

póde ver em de Haen (hhh): digão o que quizerem os que por fugir ao trabalho, e capear a sua crassa ignorancia, se atrevem a proferir que a Anatomia mais pertence á arte do Pintor, que á do Médico; porque lhe he mais facil, do que estudalla praticamente, aprender de cór aquella desculpa: mas que frivola, e ridicula desculpa! A de hum texto falsamente attribuido a Hippocrates no Livro de *Veteri Medicina*, hum dos mais espurios, e adulterinos, ao mesmo tempo que em outro tambem apocryfo, qual he o Livro quinto das Doenças Populares; o doente Autonomo em Omilo, que morreo ao 16.° dia, foi dissecado, e então he que diz o Author que vio se tinha enganado com as suturas, e por isso o não terebrára, como se ainda sem aquelle engano fosse licito terebrar sobre a sutura no meio do sinciput, onde levou a pedrada: vemos pois desta passagem que elle usava da Anatomia, não obstante o que diz o Author de *Veteri Medicina*; porém nem hum, nem outro texto merece fé alguma no sentir dos Doutos, e Criticos, pois não são de Hippocrates, o qual não podia ignorar huma parte tão essencial da Medicina, nem dissuadir a sua utilidade; elle, em cujos genuinos escritos reluzem a cada passo os ma-

(*hhh*) P. 4. Cap. 4. *De morb. cox.*

maiores conhecimentos Fyſicos, e Anatomicos, muito além do que permittião os remotos tempos em que eſcreveo.

§. II.

Ainda o Illuſtre Sydenham citando eſta paſſagem (iii) por deſculpar muitos fenomenos de que elle, ou os Médicos não podem dar razão ſufficiente, adverte, que não queirão della os Empyricos tirar hum argumento para patrocinar a ſua ignorancia, quando a Anatomia he a agulha de marear da Medicina, ſem a qual ninguem póde aventurar-ſe no mar da Praxe, e que ſuppoſto o ſer Anatomico, ou Quimico, não he ſer Médico; com tudo, ſem Anatomia, e Quimica ſe não póde ſer Médico perfeito. O meſmo tinha já dito Celſo (kkk) referindo o ſyſtema dos Empyricos, que julgavão cruel, e inutil a Biotomia, e a Anatomia; que ainda que eſta contemplação da natureza não fazia o Médico, he certo que o fazia mais apto para a ſua profiſsão; e que Hippocrates, e Eraſiſtrato, não contentes de ſaberem tratar de febres, e feridas, porque inveſtigárão a natureza por todos os modos poſſiveis, não forão por iſſo Médicos, mas por iſſo he que forão maiores Médicos. Que raciocinio, que idéa, que metho-

(iii) Tract. de Hydr. f. 495.
(kkk) In Præfat. Med. L. 1.

thodo, que cura nas doenças novas, e obscuras póde fazer, ou seguir hum destes, que se dizem Médicos, sem os principios claros, e distinctos das cousas, quanto he licito á humana tenuidade? He forçoso que tropecem, por não dizer que errem, a cada passo, e que a sua pratica esteja só pendente do acaso, ou da fortuna, quando diz Hippocrates (lll), que para a Medicina não se precisa de fortuna, porque quem a souber, quer com ella, quer sem ella, obrará bem; não exclue a fortuna da arte, mas julga que aquelle que obrar bem, sabendo o que faz, busca os meios de ser affortunado; o que obrar mal, por não saber o que faz, põe os meios de ser infeliz; e no caso de ter algum successo, não será cousa memoravel.

§. III.

A causa proxima, e *qua* tal de huma molestia, não cahe debaixo dos nossos sentidos, definindo Galeno Definit. Med. *Causa est quod in corpore quidquam facit, expersque est ipsa corporis.* O principio predisponente, ou proegumeno, que são os elementos internos da molestia, tambem só alcançamos com a conjectura. O principio procathartico, ou excitante, entre todos o mais claro aos sentidos, he qualquer cousa externa, que tem força para

(lll) De locis in fin.

ra mudar a noſſa economîa, e ſe reduzem a quatro claſſes, *ingeſta*, *applicata*, *retenta*, *geſta*. Como poderemos nós pôr em ordem eſta economîa mudada, ſe ignorarmos primeiramente o lugar da deſordem, o uſo que tinha antes della, a força, a connexão, a communicação, o que tudo enſina a Anatomia? Só depois diſto he que podemos paſſar á indagação do principio excitante da ſua natureza, do ſeu modo de obrar dentro, e fóra do corpo humano vivente. Que ſoccorro, e concurſo de ſciencias, e artes naturaes ſe não preciſa para auxiliar eſtas contemplações? Não porque ao leito do doente *cum occaſio præceps* eſtejamos a lembrar-nos diſſo, que ſó ſerviria de confundir as idéas, como temos viſto em alguns homens aliàs doutiſſimos; mas para que familiarizados com os mais claros conhecimentos, a doutrina Médica ſe poſſa ſobreedificar em alicerces ſólidos, e poſſamos nos caſos duvidoſos partir de principios, quanto he poſſivel, luminoſos: da meſma ſorte que o Orador quando diſcorre, não ſe deve lembrar dos preceitos da Grammatica para a certeza dos periodos, nem das figuras da Rhetorica para a elegancia do diſcurſo; eſtas couſas devem ſer já familiares pela pratica dellas, e pelas reflexões ſucceſſivas.

§. IV.

§. IV.

Baglivio (mmm) recommenda muito a indagação da causa procathartica, que põe em actualidade a disponente, porque conhecida esta, com facilidade se vence a molestia, sendo curavel; e justamente traz o caso de huma grave sciatica syfilitica, que elle tratou inutilmente por muito tempo, até que dizendo-lhe o doente que haveria vinte annos tinha padecido bubões gallicos, com admiração de todos o curou em poucos dias com o cozimento de salsaparrilha, antimonio crú, cascas de nozes, &c. cuja efficacia temos já observado muitas vezes em doenças similhantes: donde vemos quanto errão aquelles, que com hum só remedio pertendem curar todas as sciaticas, sem attender á origem diversissima que podem ter; e esta he tambem a razão, por que os Authores louvão, huns este, outros aquelle auxilio, por ser cada hum competente á especie de sciatica de que tratavão. O que supposto, nem todas as causas que excitão a sciatica podem curar-se por estas agoas, v. g. a que proceder de plethora sanguinea, de fermento intermittente, do maior volume do utero no tempo da prenhez, de abcesso, metastasis de humores febrís, acres, corrodentes, de carie, de doença syfilitica, vermi-

(mmm) L. 2. Prax. Med. Cap. 9. §. II, n. 5.

minofa, rheumatico arthritica inveterada; quando a materia ferofa paffa a coadunar-fe em hum verniz infoluvel; nem quando he hereditaria, ou procedida de caufas externas, tal que a fractura do offo, contorção, deslocação, pois que eftas são fó fufceptiveis de allívio por outros auxilios competentes, affim Médicos, como Cirurgicos; e nenhuma utilidade fe tiraria deftas agoas, fenão quando muito para emendar a debilidade das partes, ou as reliquias da moleftia, depois de deftruida a caufa, como remedio profilactico, e ainda paliativo; pelo contrario fempre fe poderão curar por beneficio deftas Thermas as fciaticas, que vierem por affectos hyftericos, hypochondriacos, ou hemorroidaes, obftrucções do abdomen ainda não fchirrofas, ou carcinomatofas, leite efpalhado, rheumatifmo fluxivel, e não muito inveterado, contusão externa fimples.

§. V.

Daqui vemos porque fe curou o rheumatifmo da noffa obfervação 3.ª, quando já era confequencia da prenhez; e não fe poderia curar por eftas agoas, durante o tempo della, por ter por principio procathartico o volume, e pezo do utero. Temos ouvido que o ufo deftas Thermas faz abortar; ainda não tivemos occafião de o obfervar, antes vimos

tres

tres casos, que provão o contrario, principalmente o da mulher de Mr. Alizeri, negociante em Lisboa, que sendo de huma fibra muito froxa, e mandada pelo seu assistente a estes banhos no anno de 1777. a fim de melhorar-se de huma obstrucção uterina, que lhe prolongava com maior abundancia, que de ordinario a sua evacuação periodica, ainda que quanto ao tempo com regularidade, antes, e depois dos banhos, se foi para sua casa, havendo tomado quinze; e passados tres, ou quatro mezes, teve hum parto felicissimo. A causa da sciatica desta observação de que tratamos pendia da compressão do utero infartado por obstrucções, que embaraçavão o tributo lunar, o que aconteceo por molhar a doente os pés em agoa fria, estando mal disposta, e desde então começou a padecer. O uso da terra foliata tartari combinada com as agoas solveo grande parte dos humores estagnados, que pelo seu volume augmentado, comprimírão mais os nervos que formão o sciatico, donde o crescimento das dores a obrigárão a deixar os banhos; porém passado este orgasmo, ou movimento dos liquidos, dissipada a humidade que as agoas introduzem nas fibras, estas pela acção do espirito mineral recuperando o seu antigo vigor, pudérão pouco a pouco ir lançando o

hu-

humor já difpofto para a expulsão, com que ficou a doente melhorada.

§. VI.

Na primeira conducta da Mifericordia, que veio no anno de 1776. para efte Hofpital, não quizemos acceitar nelle dous doentes de fciatica cacheticos, atroficos, e febricitantes, por ferem as fuas moleftias productos de metaftafis febrís havia mais de anno, temendo que a putrilagem dos humores pofta em maior movimento não accelerafſe a morte áquelles miferaveis, e infamaffe eftas agoas; tornárão defcontentes para Lisboa, talvez julgando que nefta exclusão tinhamos por objecto outra coufa mais que o feu proprio beneficio: munírão-fe de protecções, e novamente do voto dos Cirurgiões da Junta do dito Hofpital, a quem elles contárão que a razão que dávamos de os não poder acceitar, era por julgarmos materia podre dilacerante demorada por muito tempo na articulação: examinárão os doentes no lugar da dor, e não achando tumor, tirárão a conclusão: *ergo* não ha materia, e devem tornar para as Caldas; como fenão pudeffe haver materia fem tumor palpavel em hum lugar tão profundo, dizendo Klein: *Ifchias raro evidentem habet tumorem, minus fæpè calorem, aut ruborem, magis graviorem dolorem, fereque ex metaftafi gi-*

gnitur (nnn), ou não pudesse haver tumor sem materia, como observou Morgagni (ooo) por hum volumoso, e depravado crescimento do ischion, accetabulo, e cabeça do femur, como além disto se bastasse o não haver materia ao que elles suppunhão para convir aos doentes o remedio das Agoas Thermaes no estado em que estavão, que apenas poderião paliar-se pela dieta lactea, e larga dose da casca Peruviana, como propõe de Haen: entrárão estes doentes em fim para o Hospital bem contra nossa vontade, e approvação: hum delles, que dizia vinha já de Lisboa preparado, entrou no banho por poucos minutos, e lhe sobreveio logo huma febre ardentissima com delirio, de que morreo ao segundo dia; o outro, que o hiamos então dispondo para o uso das agoas, temendo o prognostico que lhe fizemos, e o exemplo do companheiro, pedio que o deixassem sahir para acabar a vida quando Deos quizesse, e não morrer assim precipitadamente por hum remedio tão funesto ás suas circumstancias.

§. VII.

Mas porque póde alguem suppôr que este caso sendo tão analogo ao da Observação segunda, pois que era tambem hum rheumatis-

(nnn) Interp. Clin. f. 42.
(ooo) *De sed. & caus. morb. per Anat. indagat.* Ep. 69. Art. 10.

tiſmo por metaſtaſi de humores febrís, não devia haver maior razão, por que ſe curaſſe aquelle, e eſte foſſe incuravel; reſpondemos que a differença eſtá em que o rheumatiſmo da Obſervação ſegunda, ainda que procedido de metaſtaſi, não ſe tinha fixado, ou accommettido hum ſó lugar, no qual exercitaſſe toda a ſua actividade, elle ſe eſpalhou por todo o corpo igualmente, e como para o fazer era preciſo que foſſe mais vago, e fluxivel; por iſſo recebemos aquella doente: he mais de notar, que era muito moderno, e não havia indicio de dilaceração de parte, o que ſe manifeſta pela aſpereza do pulſo, bem que em hum, e outro caſo erão febricitantes; no da Obſervação ſegunda, molle, e ligeiro; no da ſciatica duro, e ligeiro. Tambem he preciſo explicarmos o que diſſemos na Reflexão á Obſervação terceira, que não tinhamos viſto hum ſó rheumatiſmo, por antigo que foſſe, que mais cedo, ou mais tarde não ſe curaſſe pelo uſo deſtas Thermas, quando na Reflexão á Obſervação quarta dizemos que as Agoas Thermaes não são menſtruo proporcionado para ſolver o humor rheumatico inveterado, concreto, e reſinoſo; e ainda que das limitações então ditas não fica difficil de conciliar eſtas propoſições, ao que parece, entre ſi oppoſtas; com tudo, para

maior clareza, queremos aqui expôr a noſſa intelligencia.

§. VIII.

São curaveis por eſtas agoas os rheumatiſmos antigos, iſto he, aquelles, que atacão de tempos a tempos com intermiſsão total, ainda que durem muitos annos, como o da Obſervação quarta, porque torna a materia a huma craſi proporcionada á circulação, bem que fique o germen prediſponente para renaſcer ao primeiro principio excitante, e a iſto he que chamamos ſimplesmente rheumatiſmo; não são curaveis os rheumatiſmos inveterados, iſto he, aquelles, em que ha ou muito breve, ou nenhuma intermiſsão das dores, e eſtão fixas em parte certa por mais de anno por diſcraſia eſpontanea, ou adquirida pelo abuſo de remedios intempeſtivos, ao que chamamos rheumatiſmo arthritico, e reſinoſo, e ainda eſte com febricula, maraſmo, e extenuação dos membros offendidos, admitte huma cura paliativa, como no caſo de Joaquim Joſé Eſtolano, referido na Reflexão á Obſervação quarta; com condição porém que o pulſo ſeja mole, não obſtante o ſer ligeiro; mas pelo contrario ſe o maraſmo, e a febre ſe ajuntão com pulſo duro, o qual indica deſtrucção de partes internas, como no caſo do doente aſſima que morreo de ſciatica, são abſo-

solutamente nocivas estas agoas; assim o temos observado em outros a quem mandámos embora, vendo que se empeioravão, e temendo igual successo, que nos constou depois não tardára muito.

§. IX.

Porém se o marasmo, e prizão das articulações he sem dor, ou febre habitual, ainda que proceda de rheumatismo, talvez por consequencia do abuso de sangrias, e de remedios nimiamente aquosos, e emollientes, com que se curárão, não havendo mais que huma grande dissolução da contextura do sangue, que privado do seu gluten plastico, mal se applica á fibra para resarcir o dispendio, que causão as acções vitaes, naturaes, e animaes, quanto mais para bastar á nutrição; nesse caso podem, e são estas Thermas de summo proveito, e utilidade, como tivemos occasião de tentar com o maior successo em D. Pedro Brunel, Hespanhol, e Cirurgião de hum dos Regimentos de Alemtejo, que depois de melhorado de hum rheumatismo, veio em estado similhante a estas agoas no anno de 1777.; e indo-se ainda mal convalescido por occasião de humas brandas, e saudaveis intermittentes que lhe sobrevierão, o tornámos a ver em Lisboa no anno seguinte nutrido avultadamente, e muito bom, poden-

dendo já fazer as operações da sua profissão, quando dantes não podia, nem por muito tempo estar de pé, nem segurar huma colhér, ou hum cópo de agoa na mão; porém verdadeiramente a sua molestia mais tinha lugar na classe das paralysias espurias, que dos rheumatismos, visto que não havia já dor que o caracterizasse.

§. X.

São innumeraveis as sciaticas que aqui vemos curadas todos os annos, principalmente nos criados de libré de Sua Magestade, de que huma grande parte adoece desta molestia, como tambem os Soldados de cavallo, e Bolieiros: he certo que já Hippocrates tratando dos Scythas (ppp) justamente attribue á demaziada equitação daquelles Póvos o serem sujeitos ás sciaticas, e á extinção da virilidade, de que tambem temos visto alguns exemplos, não só por terem naquelle exercicio as pernas propendentes; mas tambem pela divaricação dellas, que põe em atonia os ligamentos do femur por tanto tempo distendidos, e pela contracção, e compressão successiva dos musculos, por onde passão os dous ramos anteriores do primeiro, e segundo par lumbar, que vão τοισιν αιδοιωσιν, o que dá lugar á condensação da lynfa, e obstrucções dos ner-

(ppp) *De aerib. aq. & locis.*

nervos de que pendem eſtes affectos, como diſſemos. Em algumas deſtas ſciaticas ſe são complicadas, além da fraqueza, que induz a equitação, e ainda o abuſo de Venus nas partes que veſtem interna, e externamente a pelve com ſuppreſsão intempeſtiva de gonorrheas virulentas, ajudámos felizmente a acção das agoas com o cozimento de Baglivio aſſima dito, ſe são com impotencia των αιδοιων; a quina com o almiſcar, e a tintura das cantharides, nos tem moſtrado os melhores ſucceſſos, applicados logo que as dores começão a diminuir-ſe pelo uſo dos banhos, os quaes bem que alguma couſa Afrodyſiacos pelo ſeu eſpirito mineral, principalmente nas peſſoas menos moleſtas, e mais ſenſiveis, não fazem com tudo couſa memoravel, ſem ſerem ajudados com remedios competentes, tanto na complicação venerea da primeira, e ſegunda eſpecie de Madeira, como na impotencia.

OBSERVAÇÃO X.

Paralyſia em conſequencia de hum parto difficil.

LUiza Alvares, caſada com Joſé Alvares, aſſiſtente na Freguezia de Aventoſa, termo de Alenquer, 25. annos de idade, alva, debil, procera, ficando por cauſa de hum par-

parto difficultoſo privada do movimento do tronco, e artos ſuperiores, e inferiores, e ſómente a cabeça livre, veio no anno de 1776. uſar deſtas agoas, que tomou internamente por muito tempo, e externamente até oito banhos ſem allívio algum; pelo que, e pela ſumma debilidade em que ſe achava, ſe foi deſconſoladiſſima. Tornou quaſi no meſmo eſtado no anno ſeguinte, em que tomou nove banhos; e indo-ſe com alguma eſperança de melhoras, com effeito as conſeguio no fim do ſeu regimen, primeiro marchando em moletas, e depois deixando-as, e andando deſembaraçadamente, e aſſim veio no anno de 1778. com admiração dos que a tinhão viſto continuar, e completar a ſua cura, e ſe foi plenamente reſtituida.

Reflexão á Obſervação 10.ª

§. I.

A Debilidade natural do temperamento deſta doente, e a ſubſequente paralyſia (qqq) depois do parto, moſtrão que os demaziados esforços que nelle houve, forão a cau-

(qqq) Vimos no anno de 1770. nas viſinhanças de Bemfica huma mulher, que eſtando para parir, ficou lethargica até o ſetimo dia em que pario; reſtituida a ſi, e a todos os ſentidos, não tinha a menor idéa de dores, e ſe admirava de ſer mãi ſem o ſentir.

causa daquella molestia: nenhuma cousa tão commua, nem tão prejudicial do que os esforços violentos, e intempestivos, que algumas Parteiras aconselhão em similhantes circumstancias, querendo accelerar a obra da natureza, que ella próvidamente sabe dirigir proporcionando a tempo, o estimulo, e a força respectiva, quando o que fazem por aquelle modo he dar de ordinario huma situação forçada ao féto, exhaurir antes de tempo as forças, que se devião poupar para a occasião, e motivar mil accidentes trabalhosos, e algumas vezes immediatamente funestos, induzindo maior sensibilidade nos nervos, desordem nos espiritos, impeto do sangue no cerebro, e ruptura nos vasos consideraveis. Não cremos com tudo, que a presente paralysia tivesse origem nos nervos, cujo principio he dentro do craneo, visto que os musculos, que delles immediatamente dependem, não tinhão a menor desordem, nem a havia nas operações do entendimento; mas que a fortissima, e multiplicada acção dos nervos diafragmaticos, e ramificações do par vago, e intercostal, que no diafragma se distribuem, trazendo em consenso os cervicaes, donde aquelles se originão, e os lumbares, cujo primeiro par tambem com elle se communica, lhes fez perder a sua irritabilidade, ou se mais

agra-

agrada, a ſua elaſticidade animal, donde a atonia, a demora da lynfa na tella celular que os involve, e acompanha, como tambem a compreſsão, e os mais fenomenos ſubſequentes.

§. II.

Ainda neſta eſpecie de paralyſias, cujo aſſento he fóra do cranio, não mandamos precipitadamente os doentes aos banhos, ſem primeiro os ter diſpoſto alguns dias, além dos preparos convenientes, com a agoa bebida, em razão de dirigir a lynfa, ou o ſoro ſtagnante para a evacuação, ou de diureſe, ou de diaforeſe, o que he mais commum, ou ainda alvina, o que he mais raro, ſem addição de remedio ſolvente; o juſto temor da metaſtaſi deſtes humores para o cerebro, e bofe, ſacrafiſtula, e eſpinal medulla, nos tem feito circumſpectos ſobre o modo de tratar as paralyſias com eſtas agoas, a quem ſem razão ſe attribue a renovação, ou recidiva de ſimilhantes moleſtias, que ſó ſe deve á falta de methodo no uſo dellas, ſendo viſivel que adminiſtradas como, e quando convém nas paralyſias, cujo aſſento he *extra cranium*, e em ſujeitos não muito velhos são utiliſſimas; e ſe alguma rara vez ha recidivas, para que he imputar ás agoas o que he proprio da meſma moleſtia? mas ainda no caſo de ſer effeito das agoas, hum, ou outro exemplo máo não

deſ-

deſtroe a immenſidade de ſucceſſos felices que aqui ſe obſervão, e ſe tem obſervado ha ſeculos, ainda ſem methodo. Confeſſamos que nas paralyſias, cuja origem he *intra cranium*, e idades avançadas, em que as fibras tem perdido todo o ſeu elaterio, nada aproveitão eſtas Caldas geralmente, quanto á cura radical; não he com tudo aſſim, quanto á profylactica, ou preſervatoria, conhecendo nós muitos, que por beneficio dellas tem vivido livres de inſultos por muitos annos, não porque emendem os principios immediatos da moleſtia, mas as conſequencias della; como a lentura viſcida dos humores, a debilidade das primeiras vias, e as obſtrucções que deſtes vicios reſultão, e da falta do exercicio muſcular pela inhabilidade fyſica, em que ſe achão para o executar.

§. III.

Injuſtamente ſe queixou Jacob de Caſtro (rrr) de que o uſo das Caldas da Rainha abbreviára os dias do Senhor Rei D. João V., ſeguindo o Doutor Mead (ſſſ), que aſſegura que as Thermas de Bath tornavão peiores os paralyticos, o que já d'antes tinha obſervado Willis (sss); e Morgagni (ttt) cita o caſo

(rrr) *Append. á Mat. Med.*
(ſſſ) *Monit. & præcept.*
(sss) *De anim. brut.* Part. 2. Cap. 9.
(ttt) Ep. 9. Art. 21. *De ſed. & cauſ. morb.*

ſo referido por Tito Livio (uuu) muito mais antigo de Cn. Cornelio Conſul, que achando-ſe paralytico em conſequencia de huma apoplexia, foi ás Agoas Cummanas; porém augmentando-ſe-lhe a moleſtia, lá morreo. He certo que ha paralyſias incuraveis, e que em pouco tempo matão, tornando a atacar os doentes, quer uſem, ou não das noſſas Thermas, e neſte caſo são inculpaveis; outras ha em que são muito proveitoſas; outras ao menos em que são preſervatorias pelo uſo acautelado, tanto da parte do Médico, como do bom regimen dos doentes, iſto he o que temos obſervado, e confirmado por experiencias certas. Que as Agoas de Bath (vvv), as Cummanas, e outras ſejão ſempre noci-

vas

(uuu) Hiſt. L. 41.

(vvv) Obſervou João Summers citado por meu Meſtre o Clar. Sauvages *Noſol. Meth. Claſſ.* 6.a *ord.* 3.ª *ſpec.* 18. f. 412. *& ſeq.*, que de trezentos e dez paralyticos, ou hemiplecticos, que uſárão em diverſa fórma das Agoas Bathonienſes no Hoſpital dentro de dez annos, 57. ſarárão, 151. tiverão allívio, 45. não melhorárão, nem peiorárão, 42. ſe abandonárão por incuraveis, doze morrêrão, dos quaes 310. doentes, 42. erão hemiplecticos, e deſtes quatro ſarárão, 13. optimamente melhorados, 14. pouco, 2. muito pouco, 4. incuraveis, 3. ineptos para aquelle auxilio, e 3. morrêrão. Daqui vemos que as agoas de Bath não são tão pouco proficuas neſtas moleſtias, como pertende o doutiſſimo Mead, não obſtante terem muito mais principios ſalinos, e maior gráo de calor que as Agoas das Caldas da Rainha, de cujo exceſſo juſtamente deduz meu Meſtre o Clar. Sauvages os prejuizos das Agoas de Balaruc: *exacerbatur aquis thermalibus ſalinis, ſcilicet Bellilucanis, juvatur aquis ſulphureis de Lamalou, Bagnols, &c.* fallando da paralyſia rheumatica, *ut ſupra differ.* 3.ª

vas a eſte genero de moleſtia, nem o podemos conceder, nem impugnar, ſalvo ſe iſſo pende de ſerem muito mais quentes que as noſſas Thermas, as quaes aſſim pelo ſeu brando calor que brandamente relaxa, e em igual tempo não accelera tanto a circulação, como pela maior demora, que por iſſo meſmo nellas faz o eſpirito volatil, tornando-as mais mineralizadas, e energicas, não ſendo obrigado tão promptamente a diſſipar-ſe, vem a ſer por iſſo mais proprias que as outras a ſimilhantes queixas. De cujas conſiderações bem longe de accuſarmos as Caldas da Rainha na morte do Senhor Rei D. João V., antes com maior razão podemos julgar que ainda que o não curárão, ſempre o conſervárão com vida os oito annos que as frequentou; e a hum remedio, de que ſe uſa ſete annos ſem fazer mal, como ſe lhe póde attribuir a morte no oitavo em huma doença, que deixada á ſimples natureza, he de ordinario brevemente funeſta?

§. IV.

Outro caſo bem identico ao da noſſa doente traz Hoffman de huma mulher tambem paralytica em conſequencia de hum parto laborioſo, e do meſmo modo curada pelo uſo das Agoas Thermaes (xxx), donde vemos

que

(xxx) Tom. IV. P. 4. *de Nervor. reſolut.* Cap. 1. Obſ. 9.

que nem ſempre os banhos humidos são nocivos neſta moleſtia, como diz Boerhaave: *Balnea humida nocent, quia nimis relaxant* (yyy), preferindo os conclaves aquecidos com vapores ſulfureos, como elle diz ſe uſa com ſummo proveito no Reino de Napoles, onde ſe tomão eſtes banhos ſeccos, que obrão fazendo o ar mais raro, ſecco, e cálido; nós porém duvidamos muito que eſtes meſmos banhos ſeccos poſsão ter lugar ſenão em algum temperamento obeſo, e nimiamente froxo, e ao meſmo tempo que tenha o maior vigor nos orgãos reſpiratorios. A Obſervação de meu Meſtre Monſ. le Roy ſobre as eſtufas de Balaruc de que já fallámos (zzz), moſtra que muito poucas peſſoas são capazes de as ſoffrer, a não ſerem acoſtumadas como os Ruſſos, que ordinariamente usão de eſtufas cheias de vapor de agoa, que lanção nos pavimentos de tijolo aquecidos, o que ainda aſſim he mais ſupportavel que o vapor ſecco, ſulfureo ſuffocante; e ainda que ſabemos de algumas peſſoas delicadas, que ſoffrêrão ſem perigo as fumigações cinnabarinas, em que ſe eleva grande porção do flogiſto, não nos perſuadimos que nas paralyſias o pudeſſemos praticar, porque além da debilidade que acom- pa-

(yyy) *De morb. Nervor.* f. 289.
(zzz) §. XVIII. da 2.ª Memoria.

panha eſtas moleſtias, ha ſempre maior, ou menor embaraço nos nervos do diafragma, parte de que tanto depende a acção da reſpiração, o que ſe manifeſtá algumas vezes pelo choro, ou riſo involuntario que acontece a ſimilhantes doentes, a muitos dos quaes lhes cuſta a ſoffrer, em quanto ſe não acoſtumão, o vapor dos noſſos banhos, bem que já modificados pela agoa; porém como não temos aqui vaporarios, ou eſtufas, onde pudeſſemos fazer algumas tentativas, não nos atrevemos abſolutamente a impugnar eſte modo de adminiſtrar as agoas ſenão pelas objecções expoſtas.

Observação XI.

Paralyſia de lingua, braço, e perna direita.

ANna Maria Joaquina, Viuva de Joſé Gonçalves Coſta, moradora em Lisboa á Pampulha, de idade de 50. a 52. annos, côr alva, fibra froxa, eſtatura mediana, depois de haver ſoffrido varios inſultos de rheumatiſmo, teve hum ataque capital, de que ficou paralytica de lingua, perna, e braço direito. Com os auxilios, que lhe miniſtrou o ſeu Aſſiſtente o Doutor João da Cunha, Médico de huma pratica illuminada, e feliciſſima,

ma, conſeguio ſoltar-ſe-lhe, ainda que muito pouco, a falla, e elle a aconſelhou a que vieſſe immediatamente uſar deſte remedio; e tomando dezeſeis banhos, e bebendo a agoa nos intervallos, com a ſua melhora acreditou a efficacia deſtas agoas, e o acerto do conſelho, pois ſe foi fallando deſembaraçadamente, andando pelo ſeu pé, o braço, e a mão com baſtante força para poder apertar, no qual ſoubemos depois que tivera completa melhora durante o tempo do regimen.

Reflexão á Obſervação 11.ª

§. I.

JÁ nos parecia termos baſtantemente fallado do rheumatiſmo; porém o caſo preſente nos vem pôr diante dos olhos hum dos mais terriveis dos ſeus effeitos, quaes são as apoplexias, e paralyſias, em que tambem coſtuma degenerar. Muito tempo ha que ſuſpeitavamos que nem todas as apoplexias, e paralyſias, por cauſa interna, devião o ſeu principio a hum vicio do cerebro, antes que era mais commum chegar-ſe a produzir, e a manifeſtar-ſe nelle, quando de outras partes lhe era communicado, dizendo Lanciſi (aaaa): *Frequens*

(*aaaa*) Oper. Tom. I. L. 1. Cap. 7. §. III. pag. 7. Confir. *Wepfer. Hiſtor. apoplex.* pag. 298. 299. §. III.

queus hinc erroris causa apud minus in arte peritos, qui lympham in cerebri cavitatibus invenientes, illam apoplexiæ causam, cum tamen effectus plerumque fuerit, accusare solent; e Hippocrates: *Non de repente morbi hominibus accidunt, sed paulatim collecti acervatim apparent.* Tinhamos observado hum sujeito Nautico em Lisboa á Ribeira nova, a quem tratavamos por meio dos desobstruentes de humas febres accessionaes, rebeldes ás repetidas, e largas dóses de quina, que lhe tinhão dado, o qual sendo obrigado a embarcar-se naquelle tempo, sem estar ainda curado, se remediou pelo mar com certos remedios empiricos, como nos disse quando tornou; porém dous mezes depois da chegada, morreo apopletico dentro em seis horas do insulto: fomos pouco a pouco notando exemplos similhantes, e indagando a causa delles, e nos firmavamos cada vez mais na nossa idéa, quando o exercicio que viemos ter do Hospital das Caldas da Rainha nos acabou inteiramente de convencer que a origem primaria das apoplexias, e paralysias por causa interna, he pela maior parte pendente da debilidade nervosa, que se manifesta no estomago, e primeiras vias, a qual causando com o progresso do tempo obstrucções nas entranhas, estas difficultão o curso do sangue superior, chegão a retardal-

lo no cerebro, e a produzir todos os ſymptomas, que vão da ſimples vertigem habitual até á mais aguda apoplexia, o que iremos pouco a pouco deduzindo nas Obſervações ſeguintes.

§. II.

Quem attentamente conſidera nos effeitos que produz a ſaburra, e cruezas do eſtomago, a degeneração da bilis, a inflação dos hypochondrios, a inercia dos inteſtinos, o infarto do meſenterio, a turgencia das hemorroides, as deſordens do utero, e partes virís, facilmente ſe perſuadirá que o lugar primeiro da ſcena de tão tragicas moleſtias he o baixo ventre; aſſim o obſervou Hoffman (bbbb) dizendo: *Experientia teſte apoplexiam ſæpe incurrunt, qui ſpaſmis in abdomine maximè aliquandiu fuerunt detenti, qui ſcilicet colicis paſſionibus, præſertim ſpaſmodicis, hypochondriaco malo, doloribus ex calculo veſicæ, item cyſtidis felleæ, necnon diuturna alvi ſtrictura laborant.* Deſtes meſmos principios pendem os rheumatiſmos chronicos, e agudos, excepto os que são por plethora, como tambem a gotta, e as dores articulares, inſpiſſando-ſe, e fazendo-ſe acres os humores nas extremidades pela demora que causão os

(bbbb) *Med. rat. ſyſt.* Tom. IV. P. 2. Sectio 1.ª Cap. 7. *Thæſes Path.* §. X.

os affectos do abdomen, retardando nellas o circulo já bastante vagaroso pela distancia do centro das forças vitaes. Accresce que a maior parte dos doentes de rheumatismos chronicos, a quem indagámos curiosamente os principios das suas molestias, quasi todos se accusavão de desordens do ventriculo, e intestinos, como já dissemos observárão Boerhaave, e Sydenham na gotta (cccc), e o mesmo Hoffman (dddd); e ainda notámos que aquellas doenças atacavão principalmente as partes, onde *ex directo* estavão as ditas desordens; e por isso muitas vezes na sciatica da perna direita, pela plethora accidental, e particular, que induz a obstrucção do figado, difficultando o circulo nos vasos inferiores, costuma aproveitar a sangria do pé do mesmo lado.

§. III.

O mesmo embaraço na região epigastrica se faz manifesto nos estilicidios de sangue (eeee) do nariz nas febres, e fóra dellas, seguindo a sua direcção aquella evacuação, ora pela venta direita, ora pela esquerda, conforme o lado, onde se acha a obstrucção, ou por ambas, se a entranha inferior gravada tem o seu sitio na linha longitudinal, que

(cccc) Reflexão á Observ. 4.ª §. IV. e V.
(dddd) *Med. rat. syst.* Tom. IV. P. 2. Sect. 2. Cap. 2.
(eeee) Morgagni *de sed. & caus. morb. p. anat. indagat.* Ep. 21. Art. 6.

ſepara o tronco em dous lados, como v. g. o pancreas, eſtomago, meſenterio, e utero; aquelles eſtilicidios pois ſendo mais ordinarios deſde a puericia até a virilidade pela maior elongação, e menor nexo das fibras, de que ſe conſtituem os vaſos, dão lugar á ruptura, porque ſe allivia a natureza, não ſendo muito profuſa a hemorrogia; e ao contrario pelas razões oppoſtas nas peſſoas provectas, e velhas, cujos vaſos endurecidos pela idade difficultoſamente cedem, he mais facil do que romperem-ſe (a não ſer por huma força violentiſſima) reſiſtirem ao impeto do ſangue, e humores, que demorados no cerebro, fazem os funeſtos eſtragos que deploramos, não obſtante conhecermos que ha fluxos de ſangue pelo nariz, ſem vicio de entranhas, e ſimpleſmente por plethora, ou diſſolução, como tambem que ha hemoſtiſis pendentes, já deſtas, já dos vicios abdominaes (ſſſ) pela laxidão parenchymatica do bofe, diſpoſição hereditaria, má conformação do peito, e dórſo em idade juvenil, e outras muitas cauſas excitantes; v. g. tuberculos, vomicas, pedras, catharros fortes, &c.

§. IV.

Se ajuntarmos a eſtas conſiderações a obſer-

(ſſſ) *Hæmophtiſis ſplenitica vid.* Sauvag. Noſol. Claſſ. 9. Ord. 1. Spec. 2.

ſervação dos tempos, em que mais ſe enſurecem as apoplexias, e paralyſias, acharemos tambem niſto huma grande conveniencia entre eſtas moleſtias, os rheumatiſmos, e doenças articulares, ou ſeja pela maior electricidade aerea, e menor preſsão da atmosfera nas tempeſtades equinociaes, ou pelo apogeo do Sol no Solſticio do Inverno, que concorrendo com o da Lua, ou oppoſição deſta, podem elevar tanto o immenſo pezo das agoas do Occeano, quanto mais o ar que nos cérca, e ſerve de equilibrar os noſſos humores (gggg), os quaes turgindo por eſtas cauſas, e pelo maior perpendiculo, a que ſe vão chegando os raios ſolares do Solſticio hyberno até antes, e depois da Primavera, ſe liquidão com o calor; e preciſando para a circulação do maior eſpaço, que lhe recusão as fibras enrijadas pelo frio precedente, dão principio ás doenças eſtacionarias nas peſſoas ſans, quanto mais naquellas, em que houver obſtaculo organico para o circulo, donde as eſtaſes nas partes, em que eſte he mais retardado, e as rupturas nas em que faltão as forças relativas para conter o impeto que traz o maior volume.

§. V.

A noſſa doente ſe achava naquella idade,

(gggg) Mead. *De Imperio Solis, & Lunæ in corpore humano.*

de, em que a natureza regularmente acaba de ſuſpender as evacuações periodicas: eſta revolução he muito perigoſa para o ſexo, quando ha prediſpoſições, que a engraveſcem, de que são prodromos as obſtrucções uterinas, e abdominaes, que quaſi ſempre ou ſe ſeguem, ou as precedem; foi pelo concurſo dos principios, e razões ponderadas accommettida de huma apoplexia rheumatica, de que ſe lhe ſeguio a reſolução, ou paralyſia do lado direito, dizendo Klein: *Rheumatiſmi dextrum latus frequentius occupant quam ſiniſtrum* (hhhh): e ficou com a lingua tambem paralytica, o que moſtra haver embaraço nos vaſos biliarios, cujos nervos do plexo hepatico são formados do intercoſtal, que ſe origina do quinto par guſtatorio, ou mais propriamente motorio da lingua, como ſeguindo Euſtachio pertende Boerhaave (iiii), e do ramo do ſexto par; a implicação, ou communicação dos plexos do intercoſtal com o par vago, que dá tambem algumas ramificações ao laringe, ao faringe, á lingua, e principalmente ao ventriculo, he por onde entendemos a razão, por que o eſtado do eſtomago, e do figado ſe manifeſta pela lingua; e porque as moleſtias bilioſas coſtumão ſer acompa-

(hhhh) *Interpr. Clin. arthr. rheumat.* f. 43.
(iiii) Inſtit. Med. *De guſtu* §. CDLXXXVI.

panhadas de afonia, e vozes roucas, ouçamos a Baglivio: *Vox rauca observatur pariter in febribus à bile ortis, quamobrem arguere merito possumus raucas voces, & aphonias in acutis similibusque morbis subindicare nobis causam proximam illorum à bile, sive partibus acribus, volatilibus, sulphureisque pendere* (kkkk); daqui conhecemos tambem porque das cólicas biliosas, ou dores ictericas contumazes se seguem as paralysias dos artos superiores pelo nervo intercostal, e par vago, que communicão com os cervicaes, donde nascem os nervos que vão aos braços; e a dos artos inferiores pelos plexos, que aquelles dous fórmão com os do abdomen, por onde se distribuem, e se entrelação.

§. VI.

Tendo pois a presente paralysia o seu assento primario *extra cranium*, não fica difficultoso de comprehender como estas agoas desobstruindo os infartos abdominaes, pudérão remediar a nossa doente, e dar-lhe tão grandes allívios; devemos porém confessar, que achando-se já boa do braço, acabado o regimen, e abusando da dieta, veio a morrer apopletica alguns mezes depois, o que ainda assim nada prova contra a efficacia das nossas agoas; sendo certo que lhe procurárão o ma-

(kkkk) *Opera omn.* pag. 217. §. XI.

maior, e o mais prompto allívio, que outro nenhum remedio lhe podia dar; e que ainda que curão as acções lesas dos orgãos naturaes, nada influem nas arbitrarias para preservarem os doentes dos erros que querem commetter, vendo nós alguns destes fazerem excessos, que nenhuma pessoa, ainda de constituição athletica, poderia d'antes lisongear-se de os executar impunemente; e succedendo-nos reprehender a hum destes da sua intemperança, nos respondeo mais jocosa que christãmente, que pelas desordens que elle, e a maior parte dos doentes fazião durante o uso das agoas, era impossivel, a não serem estas santissimas, ou miraculosas, não só que se curasse alguem, mas que escapasse com vida.

§. VII.

Ha porém paralysias de lingua, que parecendo exteriormente bem leves, são com tudo das mais funestas, principalmente se havendo pouca difficuldade na pronúncia, o sentido do gosto se acha abolido, o que indica que a origem della he *intra cranium*, donde nasce o nono par lingual, que preside unicamente áquella sensação (llll). Mr. Rod, Negociante em Lisboa, depois de hum ataque de

(llll) *Nono pari uni linguæ dato Boheraav. ut suprà Instit. Med.* §. CDLXXXVI.

de cabeça, ficou com o braço direito alguma cousa fraco, de sorte que podia escrever, porém por pouco tempo, e mais facilmente segurava com a mão direita algum corpo pezado, do que leve, como era a penna; tinha na lingua alguma prizão, e se queixava de que nada lhe sabia, e que tinha perdido o gosto: estes erão os unicos symptomas que o molestavão, e o obrigavão a vir ás Caldas, passando, ao que elle dizia, muito bem em tudo o mais; e como era de boas cores, e temperamento eusarco, se quiz sangrar por preparo para o uso das agoas, no que facilmente conviemos; depois de descançar da jornada dous dias, sangrou-se ao terceiro, porém no fim da sangria cahio em deliquio: tornou a si pela inspersão da agoa fria, e conversando alegremente por meia hora com dous amigos, que o procuravão divertir, estes notárão que se ria mais do ordinario; e indo no meio de hum discurso, emmudeceo, e entrou a convelir-se do lado direito: quando fomos chamados para o ver, o achámos com os olhos abertos em seu juizo, ouvindo o que se lhe dizia, o pulso natural, mas sem poder fallar, nem engolir cousa alguma; foi sangrado na jugular esquerda, tomou clisteres irritantes, applicárão-se os causticos ás pernas, o ferro em braza á nuca, porém inutilmente; fez-se so-

ſoporoſo doze horas depois do inſulto, eſtertoroſo ás vinte e quatro, morreo ás trinta e ſeis. Não podemos attribuir a huma unica ſangria tão irremediavel deſordem em hum ſujeito ſanguineo; mas he provavel que ella accelerou aquelle ataque, diminuindo no cerebro o volume do lado direito que equilibrava a preſsão, com que o eſquerdo opprimia a origem do nervo lingual, viſto que o doente em lugar de ſe ſangrar no pé eſquerdo, como lhe tinhamos aconſelhado, tomou a ſi a eſcolha de ſangrar-ſe no braço moleſto, por ficar, ao que dizia, mais deſembaraçado; o que deo cauſa a ſuſpender-ſe o influxo dos eſpiritos nos nervos diafragmaticos, intercoſtal, par vago, e acceſſorio de Willis, induzindo a lypothimia, o riſo involuntario, a afonia, convulsões, impoſſibilidade de engolir, e os mais fenomenos, que ſe ſeguem ás deſordens do cerebro. Deſte exemplo aprendão os doentes a não ſe guiarem pela ſua vontade, e a reſpeitarem os dictames dos Médicos; e eſtes advirtão na grande circumſpecção, com que ſe devem aconſelhar as ſangrias em ſimilhantes moleſtias, e que não he indifferente o celebrallas em qualquer parte do corpo.

Ob-

OBSERVAÇÃO XII.

Paralyſia do lado eſquerdo reſultada de ataques epilepticos.

FRanciſco de Loureiro e Abreu, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Capitão que foi de Infanteria da Praça de Mazagão, côr aduſta, fibra ſecca, e rija, de 55. annos de idade, depois de haver largo tempo padecido inſultos epilepticos, cahio em huma paralyſia eſpuria de todo o lado eſquerdo; e vindo no anno de 75. uſar deſtas ſaudaveis agoas, logo no primeiro banho ſe achou com grande allívio; e tomando até quinze, ſe foi reſtituido, e aſſim tornou nos dous annos ſeguintes a confirmar com o uſo ulterior de tão efficaz auxilio a ſua completa melhora.

Reflexão á Obſervação 12.ª

§. I.

TAnto mais nos admira o muito que conferírão as agoas neſta enfermidade, quanto ordinariamente vemos que são prejudiciaes nas epilepſias, não havendo hum ſó doente que as tentaſſe, que não foſſe obrigado a deixallas pela maior frequencia, e intenção dos in-

inſultos; póde ſer que o motivo ſeja por terem as epilepſias que ſe nos offerecêrão, o ſeu aſſento dentro do cranio, como obſervou Morgagni, achando em quaſi todos os cadaveres de epilepticos mais, ou menos cópia de ſoro corrodente, materia gelatinoſa concreta, manchas negras na ſubſtancia do cerebro, &c. não duvidamos porém que as agoas pudeſſem ſer de muito proveito nos affectos epilepticos, cujo aſſento eſtiveſſe fóra do cranio, como vimos em huma Senhora nimiamente hyſterica, e cujos ataques degenerárão em epilepticos, a quem conferírão muito em dous annos que as frequentou, ſendo certo que as lombrigas, e os humores corruptos nas officinas do chilo, e vicios de eſtomago podem tambem cauſar epilepſias, e que pela ſupprefsão das hemorroides, catamenias, obſtrucções do baixo ventre, fermento intermittente, ebriedade, &c. tambem ſe excita eſta horrivel moleſtia, como ſe póde ver nas eſpecies, que traz na ſua Noſologia o Clariſſ. Sauvages; porém excepto o caſo aſſima, ainda não obſervámos até aqui ſenão effeitos nocivos.

§. II.

A analogia deſta moleſtia com a apoplexia, em que pela maior parte vem a terminar (mmmm), principalmente a reſpeito do aſſen-

(mmmm) *Non eſt inconveniens unum, eumdemque humorem, mo-*

ſento, e cauſa della (nnnn), e o modo de accommetter, moſtra tambem que póde haver epilepſias abdominaes, porém muito mais raras entre nós que as apoplexias deſte genero, de ſorte, que quando ſe manifeſta a epilepſia neſte Paiz, já o cerebro eſtá viciado (oooo), e pelo contrario a apoplexia ou he forte, e exquiſita com grande deſordem no cerebro, e então mata logo, ou ſe ſe reſolve em paralyſia, deixando muito perturbadas as funções animaes, mata pouco tempo depois, e aos doentes que aſſim padecem, não lhes convem eſtas agoas, ou he leve procedida de vicios da ínfima região, que já chegão a contaminar o encefalo, e ainda neſſes caſos são proveitoſas as agoas, como remedio profilactico, ou ſem offenſa do cerebro, e então são curaveis. A attenta conſideração das partes leſas combinada com os mais exactos conhecimentos

do apoplexiam, modo epilepſiam inducere, quando quotidie obſervatur epilepticorum pleroſque à ſuperveniente apoplexia e medio tolli Martian. annotat. in Lib. Hip. de Gland. verſ. 103.

(*nnnn*) Hoff. *Diſſertat. de viro apoplexia ex inconſulta hæmorrhoidum ſuppreſſione extincto.* E Bagl. traz o exemplo de huma apoplexia funeſta, por ſe ter ſupprimido a meſma evacuação. *Op. omn.* pag. 339. §. II.

(*oooo*) Não obſtante dizer Bonet *in ſepulchret.* Sect. 12. Obſ. 14. citando Henrique Petræus. *In ſect. epilepſia defunctorum nullum obſtructionis veſtigium apparet, ſed modo macula, modo humorater, & ſpumoſus, modo nihil prorſus :* e Varellio in Ep. 2. *de nerv. opt. In apopleticorum ventriculis cerebri (hoc quæſo mihi credas) non reperitur maior excarmentorum copia, quam communiter in omnibus aliis reperiri ſolet.*

tos anatomicos da origem, decurſo, connexão dos nervos que as movião, a idéa clara, quanto he poſſivel, do principio excitante, são os fundamentos racionaes para o diagnoſtico, prognoſtico, e cura de ſimilhantes enfermidades por eſtas agoas; porque ſuppoſto, como diz Morgagni (pppp), que a cauſa proxima, e continente das apoplexias, parece ſer a ſubita diminuição, e ás vezes tanta, que chega proximamente á ceſſação, ou paſſe logo á ceſſação abſoluta dos intimos movimentos que ſe fazem no cerebro; iſto he, quando movemos, ſentimos, e cogitamos; com tudo, para induzir aquella diminuição, ha muitos, e varios principios, dos quaes huns fogem aos noſſos ſentidos, outros cahem debaixo delles.

§. III.

As diſſecções anatomicas, que inſtituio eſte incanſavel varão para indagar as cauſas, e os effeitos aſſim de outras moleſtias, como das apoplexias, e epilepſias, moſtrão que neſtas ſempre o cerebro foi offendido mais, ou menos; e naquellas he verdade que as mais das vezes o achou inundado, outras porém ſem vicio notavel, a que ſe pudeſſe attribuir (qqqq), obſervando tambem muitos exemplos

(pppp) Ep. 2. Art. 5.

(qqqq) *De cauſ. & ſed. morb.* Ep. 4. Art. 5. 6. 8. 9. 11. 28. Ep. 5. Art. 17. 18.

plos de ſangue, pus, ou ſoro baſtantemente copioſo na cavidade do cranio, ſem que tiveſſem os doentes morrido de algum ataque apopletico (rrrr). O Cel. Thiery diz, que abríra quinze cadaveres de peſſoas idoſas de 60. a 90. annos, cujos vaſos da cabeça eſtavão muito repletos, e quatro vezes achára concreſções polypoſas nos meſmos ſinus longitudinaes, e lateraes; em outros os ventriculos do cerebro eſtavão cheios de ſoroſidades; taes erão os effeitos muitas vezes, e exactamente nas peſſoas mortas de apoplexia. De outra parte diz, que abríra muitos cadaveres de peſſoas atacadas, ou mortas ſubitamente, ou no terceiro, ou quarto dia do inſulto apopletico, e que não achára mais do que huma ligeira repleção dos vaſos ſanguineos ſem alguma eſpecie de extravaſação. (ſſſſ)

§. IV.

He memoravel o caſo, que conta Willis (ssss) de hum velho valetudinario, de vida ſedentaria, cachetico, ſcorbutico, anheloſo, obéſo, de peſcoço curto, e toroſo, morto em poucos minutos de huma apoplexia violentiſſima, em cujo cadaver não pode encontrar nem a ſombra de doença tão atroz;

os

(rrrr) Ep. 2. Art. 10. Ep. 4. Art. 29. 34. 35.
(ſſſſ) *Med. experim.* pag 142. e 143.
(ssss) *De anim. brut.* Cap. 8. pag. 143.

os vaſos, que regão as meninges mediocremente cheios, ſem flogoſi, ou extravaſação, o cerebro, cerebello, e medulla oblongada com todas as ſuas prominencias firmes, bem córadas por dentro, e por fóra. O plexo choroideo inteiro ſem a menor culpa; no reſto do corpo não havia couſa obſervavel, excepto que os bofes eſtavão deſcórados, e infartados de huma materia ichoroſa, eſpumante; eſte ultimo fenomeno vimos tambem no cadaver do Tenente Coronel Engenheiro Elſden, morto neſta Villa dentro em poucos inſtantes de huma apoplexia, conſequencia de outro ataque, de que levemente ſe lhe tinha reſolvido o lado direito; pois que eſcrevia, e andava ſem arrimo: queixava-ſe de grande pezo de cabeça, difficuldade de reſpirar, tinha o pulſo ſempre febril; achámos o abdomen maculado, e cheio de hum ſoro bilioſo, o figado são, os bofes tumidos, deſcórados, desfazendo-ſe entre os dedos á mais leve preſsão, e lançando huma materia ichoroſa eſpumante: não pudemos ver o cranio, porque o não conſentio a piedade do filho, que interrompeo a diſſecção, o qual era, e he ſujeito a inſultos epilepticos, violentos, que ſe lhe amiudárão com o uſo das agoas, e o aconſelhámos de as deixar.

§. V.

§. V.

Do que fica dito se conhece que ainda que mais ordinariamente as apoplexias sejão no sentir de Boerhaave (tttt), e outros recommendaveis authores motivadas de plethora, ou abundancia de sangue rubro, com que se ingurgitão os vasos do cerebro, e algumas destas succedão no nosso Paiz; com tudo, muitas mais são nelle as que provêm de doenças abdominaes, e do affluxo da bilis viciada nas primeiras vias, ou da regorgitação do mesmo humor para a massa do sangue; e que assim como ha apoplexias por turgencia dos vasos do cerebro, e extravasações, tambem as ha por colapso, não sendo meramente ideal a divisão dos antigos em apoplexia de repleção, e de inanição, como mostrão as dissecções anatomicas: nas primeiras, impedido o effluxo do liquido espirituoso do cerebro para os orgãos dos sentidos, e movimentos voluntarios; nas segundas, embaraçado o refluxo do mesmo liquido destes orgãos para o sensorio commum (uuuu). Julgámos pois do habito do corpo, e temperamento do nosso doente, que a sua epilepsia nasceo de vicio de hypochondrios (não nos lembramos bem, mas cremos que nos disse haver padecido in-

P ter-

(tttt) *De cognosc. & curand. morb.* Aphor. 1010.
(uuuu) Boerhaave *De cognosc. & cur. morb.* Aphor. 1009.

termittentes contumazes); e que se esta epilepsia terminou em paralysia curavel pelas Agoas Thermaes, he porque era sympathica, e não idiopathica, pois que estas deixão sempre o cerebro em desordem irremediavel, e aquella *per inferiorum partium consensum raro sui in cerebro relinquit vestigium*, assim Thomaz Bartholino (vvvv). Finalmente aqui vimos hum rapaz epileptico obeso, claro, que usando successivamente em tres verões destas agoas, e alcançando inteiras melhoras, attribuírão áquellas o beneficio, que nós com maior fundamento pertendemos fosse effeito da revolução tardia da natureza, com que nelle se explicou a puberdade aos 16. para 17. annos de idade, quando deixou de tornar por se achar bom.

OBSERVAÇÃO XIII.

Paralysia da parte esquerda.

JOão Ramos, de idade de 57. annos, casado com Maria Antonia, assistente em Lisboa, da occupação de Bolieiro, côr macilenta, refeito, fibra rija, veio usar destas agoas no mez de Setembro de 76. por causa de huma paralysia imperfeita de perna, e braço es-

(vvvv) Cent. 2. Histor. Anatom. 92.

eſquerdo, que lhe ficou de hum ataque capital, que havia quinze dias tinha padecido; não pode tomar ſenão onze banhos de hora, e eſſes com baſtantes intervallos, em razão da grande debilidade em que ſe achava; no fim dos quaes entrou a ſentir calor, e movimento, primeiro na perna, depois no braço doente; e paſſando alguns dias de regimen, começou a ſuſtentar-ſe em moletas, e com melhoras tão rápidas, que antes de ſahir deſte Hoſpital ſe foi inteiramente reſtituido; veio nos dous annos ſeguintes a preſervar-ſe de futuros inſultos, e a conſervar as melhoras adquiridas.

Reflexão á Obſervação 13.ª

§. I.

A Côr macilenta, que ſempre teve eſte doente; o ſeu genero de vida nada ſóbrio, ou abſtemio, e muito irregular; a apoplexia, e paralyſia ſubſequente nos moſtrão que eſtas forão productos de vicios nos orgãos digeſtivos, echylopoieticos pelos exceſſos da maior parte das couſas, como dizem não naturaes, que lhe debilitárão aquellas officinas, ſendo-nos conſtante por muitas, e quotidianas obſervações, que a mais frequente origem dos affectos do ſenſorio commum, e ſyſ-

tema nervoſo, he dependente do vicio das entranhas, o que ſe manifeſta pelos ſeus ſinaes; já deſafiadas as primeiras vias pela nímia cópia de ingeſtos, e pela ſua indole mais acre, e de qualquer ſorte depravada; já por cauſa interna pela colluvie bilioſa, ou qualquer outra capaz de irritar os nervos eſpalhados pelos hypochondrios. Com iſto concorda o que experimentárão os Médicos Vratislavienſes: *Cujuscumque fuerint temperamenti, qui vel hoc anno*, (1702.) *vel etiam ſecutis temporibus apoplexiam incurrerunt, in eo omnes convenerunt, quod vel in potu, vel in cibo, vel in utroque exceſſerint.* (xxxx)

§. II.

Por eſtes exceſſos debilitadas as viſceras, ſe faz, como diz Boerhaave (yyyy), a natureza de todo o ſangue craſſa, glutinoſa, pituitoſa, inerte, e por iſſo a doença attonita he muito familiar: *Senibus, catharroſis, frigidis*, pallidis, *lecuophlegmaticis*; e Lanciſi: *Hoc vero perpetuo eſt obſervatum, ultimum diem repente à nemine, quod ſciam, viſum fuiſſe, qui aliqua labe fluidorum*, viſcerum, *aut ſaltem canalium à multo tempore non laboraverit, quique ſimul non fuerit ſtationarius miles in Caſtris Bachi, &* Ve-

(*xxxx*) Hiſt. morb. Vratisl. Edit. Haller. pag. 282. *conf. quoque* Fred. Hoff. Med. R. S. T. IV. S. 1.ª C. 7. Theſ. Path. §. XV. Morg. *de ſed. morb.* Ep. 3. Art. 26. 28.

(*yyyy*) *De cog. & cur. morb.* Aphor. 1010. y. e.

Veneris (zzzz). Efta ultima milicia não tem tambem o menor lugar entre as caufas das apoplexias, tão raras nas aldeias, como communas nas Cidades populofas, concorrendo com o luxo, e a depravação dos coftumes para accelerar a debilidade dos nervos abdominaes; por iffo o célebre Thiery affima citado: *On ne voit gueres d'apoplexie dans les villages; elle eft prefque refervee aux grandes villes: feroit elle donc le fruit de la moleffe, de l'intemperance, & de la debilité du genre nerveux* (aaaaa)? Efta mefma milicia ferá mais funefta, fe além da immoderação, fe lhe ajuntar o veneno tanto mais temivel, quanto os feus atraiçoados effeitos, já fe não patenteão com o mefmo furor que no principio, e debaixo da mafcara de outras moleftias vai infenfivelmente minando, e deftruindo pelos feus fundamentos a efpecie humana.

§. III.

Muitos tem para fi que as Thermas são hum remedio nocivo ao mal venereo, o que he certo, quando os fymptomas delle eftão na fua exacerbação; mas quando moderados no principio, e nas reliquias depois da cura efpecifica, são pelo contrario muito proveitofas, tendo nós obfervado em muitos fujeitos de

(zzzz) *Oper.* Cap. 1. §. V. pag. 32.
(aaaaa) *Med. exp.* pag. 147.

de ambos os ſexos os beneficios das noſſas agoas nas gonorrheas virulentas fóra do eſtado de inflammação, e perfeitiſſimamente remediadas, ſe bem que durante o uſo parece augmentar-ſe o fluxo; mas he em quanto ſe liquida, e depura o corpo daquelle humor, fazendo-ſe no regimen ou o aperto dos vaſos relaxados, ou a cicatrização dos offendidos pela terra calcarea, e pela argilloſa, talvez da natureza, e forças do alumen; e nas reliquias pelo copioſo enxofre que contém, com que obvolvem o hydragirio reſidente em fórma ſalina nos ſuccos glutinoſos, ou nas fibras de algumas partes, abrindo as vias da tranſpiração, excutindo os lentores, e enfreando o mercurio no eſtado de Æthiope, o qual lhe póde adquirir o atrito dos noſſos vaſos, como ſente muito bem Fantoni, Profeſſor Regio Taurinenſe no ſeu Tratado de *Aquis Gratianis.* (bbbbb)

§. IV.

Na verdade já eſtarião ſolitarias, e deſertas as noſſas Caldas, ſe no grande concurſo de peſſoas, que a ellas vem todos os annos, ſó as pudeſſem uſar aquelles, que foſſem iſentos da infecção venerea, ou ſe fizeſſem mal a todos os que levemente a tiveſſem;

(bbbbb) Inſerto no ſeu *Opuſcula Medica, & Phyſiologica* impreſſo Genevæ anno 1738.

ſem; accreſce tambem que as Thermas muito quentes, e ſalinas são contrarias nas doenças venereas pelo irritamento que causão aos nervos, e pela maior circulação que induzem; pelo contrario as menos actuoſas, como as das Caldas da Rainha, e que contém poucos ſaes, e muito eſpirito mineral, ainda que obrem mais lentamente, são mais ſeguros os ſeus effeitos, e de nenhuma ſorte temiveis. O noſſo doente pois melhorou-ſe, não obſtante ſer de huma idade já adiantada, porque a ſua paralyſia era da claſſe daquellas, que são curaveis por eſtas agoas, iſto he, das que pendem de vicios abdominaes, porquanto das apoplexias exquiſitas ainda deſta natureza por inanição, ou das que offendem o cerebro por ingurgitação de ſangue, ſoro, &c. são rariſſimos os que eſcapão, raros os que ſe podem conſervar paralyticos, nenhum o que ſe cura; devem-ſe por iſſo em ſimilhantes moleſtias tomar as indicações para o uſo deſtas agoas da attenta circumſpecção dos principios; que temos eſtabelecido, ou de outros, que não são occultos a Profeſſores mais perſpicazes.

OBSERVAÇÃO XIV.

Caso extraordinario.

ANtonio Duarte, do lugar de Santo Antonio do Tojal, e nelle casado, homem lavrador, de idade de 60., e mais annos, fibra secca, de côr adusta, em consequencia de hum ataque apopletico se lhe resolveo todo o lado esquerdo com huma paralysia imperfeita; e vindo a este Hospital depois dos preparos ordinarios, usou internamente das agoas, e externamente dos banhos, que tomou até doze sem allívio algum, antes mais froxo, e perturbado do que viera: mandámos-lhe suspender hum remedio, que lhe era tão visivelmente contrario; e em quanto nos dispunhamos a dar-lhe hum brando laxante, com que se desaffogasse a opprimida natureza, foi accommettido de outro terrivel insulto com convulsões, afonia, inteira feriação das funções animaes, febres, e vigilia pertinaz, que durárão por tres dias sem obedecer ás sangrias, que lhe mandámos administrar com a attenção devida á sua molestia, e idade; abatêrão-se as forças subitamente, e para as erigir lhe fizemos applicar causticos nas espaduas altas, e pernas; remit-

mittírão-ſe os ſymptomas, fallou, e pode ſacramentar-ſe : continuou neſte allívio por mais dous dias; já ſe cantava a vitoria, quando indo o Enfermeiro dar-lhe hum caldo pela meia noite, o achou outra vez ſem falla, os pulſos formicantes, os olhos turvos, a lingua, e os dentes conſpureados de materia viſcida, negra, e fetida, a reſpiração alta eſtertoroſa, a circumferencia dos cauſticos atro-livida, e finalmente todos os ſinaes de huma proxima futura morte: horrorizado do que víra, veio chamar-nos; e vendo nós attentamente no enfermo todos os fenomenos, que caracterizão huma gangrena interna, e huma proxima extinção, lhe mandámos miniſtrar hum clyſter feito de cozimento de folhas de tabaco, e ſal commum em oxicrato, e propinar-lhe nos caldos de meia em meia hora a doſis de duas oitavas de quina em pó, o que aſſim executárão, e o achámos no outro dia com a reſpiração deſembaraçada, fallando, e todos os mais ſymptomas prodigioſamente minorados: tomou nas primeiras vinte e quatro horas huma libra de quina, continuou nos mais dias, diminuindo a doſe á proporção que ſe augmentava a melhora; e conſeguio por eſte modo não ſó evitar a morte, com que já luctava, mas ainda poder mover alguma couſa a perna, e bra-

braço paralytico, e alcançar com a alegria natural maior vigor nas operações do entendimento.

Reflexão á Observação 14.ª

§. I.

O Maior volume que adquirírão os humores turgentes pelo uſo das agoas em vaſos pouco flexiveis pela idade, e pela ſeccura atrabilaria, foi a origem do inſulto primeiro que obſervámos neſte doente, quando pertendiamos por hum laxante deſaffogar a natureza, como nos indicavão a falta de appetite, a lingua ſaburroſa, a elevação do abdomen, e anxiedades; e ſuppoſto conheçamos ſer tal o conſenſo entre a cabeça, e o ventriculo, que offendido, ou repleto o cerebro, o eſtomago, e hypochondrios ſe perturbem, como das nauſeas, e vomitos biliosos ſe faz manifeſto nas feridas da cabeça (ccccc), e a pletora do cerebro ſimule muitas vezes cacochylia do eſtomago; com tudo, nas apoplexias eſpontaneamente naſcidas ſem violencia externa, as mais das vezes ha grande culpa nas viſceras viciadas dos hypochondrios, ou transferido parte daquelle vicio ao ce-

(ccccc) Confir. Boerhaav. Aph. 267., e *Vanſwieten* Tom. I. pag. 432.

cerebro, ou tão sómente affectado este por consenso, e sympathia; sendo esta differença muito digna de indagar-se para nas congestões do encefalo se não haver logo de lançar mão de medicamentos estomaticos, espirituosos, roborantes, e emeticos indistinctamente, e nas paralysias, e hemiplegias subsequentes não accusar-se sempre hum soro luxuriante, para se atacar com diaforeticos, nervinos, e exsicantes, quando só pedem huma cura laxante, diluente, e antiflogistica; pelo que a consideração do temperamento do doente, e a afonia, fazendo-nos lembrar do aforismo de Hippocrates: *Melancholicum illud esse, si lingua de repente impotens, aut pars aliqua corporis syderata sit* 40. *Sect.* 7. nos fez pela violencia da febre mandar ministrar as sangrias, que fazendo subitamente abater as forças, usámos para as erigir, dos vesicatorios, e diluentes brandamente laxantes, com que os sólidos pudessem sacudir a materia atribilaria tenaz, e adherente, e os fluidos turgentes pelo espirito mineral se fizessem permeaveis nos vasos secernentes, e excernentes; porém rota a união dos globulos, que constituem o sangue pelo maior attrito, e pela falta da gelatina nectente, seguio-se a discrasia gangrenosa, vista a pouca energia das forças vitaes, para promoverem a resolução, ou suppu-

ra-

ração do lentor, e rarefacção inflammatoria precedente.

§. II.

Neſtes termos lhe fizemos applicar o clyſter irritante, como aconſelha Hippocrates, enſinando o methodo de curar a verdadeira apoplexia, e recommendando: *Uſum enematis, quod bilem vehementer ducat, & cum ſenſum æger receperit, thapſiæ ſucci in multa calida aqua dati, quo quam citiſſime evomat* (ddddd); e em outra parte deſcrevendo graficamente a doença attonita, ajunta a ſua cura, e manda purgar o ventre inferior (eeeee); porém como no noſſo caſo a vida perigava por inſtantes, nos vimos precisados a fugir como para a ſagrada ancora, para o prompto uſo da caſca Peruviana, tanto para animar as forças, como porque nos veio á memoria o poder do conſenſo precordeal em excitar as apoplexias, e a ſingular affinidade, que eſtas tem com algumas febres intermittentes pernicioſas, que alterão, ou diminuem muito, ou ſuſpendem as funções internas, e externas com a faculdade voluntaria de mover os membros. Tem muitas vezes eſtas febres hum caracter de apoplexia exquiſita, outras de parapoplexia, ou ſe manifeſtão por hum pezado ſomno, inſul-

tos

(ddddd) *De morb.* L. 3. Cap. 7.
(eeeee) Id. ibid. Cap. 3.

tos catalepticos, eſtupor profundo; e ſe conſiderarmos o que differão das ditas febres os grandes Varões Sydenham (ffff), Morton, Torti, Werlhofio, Senac, apenas ficará lugar de duvidar-ſe, que ellas com os ſeus ſymptomas graviſſimos poſsão ter outra origem, ou ao menos em grande parte, ſenão de huma certa perturbação das viſceras abdominaes, e principalmente da bilis abundante, e vicioſa, e as mais das vezes tambem com turgencia, como moſtrão a nauſea, e amargor de boca, a vertigem fóra do paroxiſmo, o vomito eſpontaneo pituitoſo, ou bilioſo com allívio (ggggg), e ainda artificialmente excitado pelos mais ſeguros indicantes (hhhhh); por iſſo talvez Eller, que uſava de to-

(*ffff*) Ep. ad Rob. Brady *op. omn.* pag. 307.

(ggggg) Vanſwieten Comment. Tom. III. §. MXVII. diz, que póde haver cauſa de apoplexia adherente ao ventriculo, a qual ſe lance por evacuação ſuperior, e inferior, e o confirma com o caſo de hum homem celeberrimo, que cahindo apopletico, e lançando tanta cópia de pituita, que apenas era crivel a pudeſſe conter o ventriculo humano, tornárão logo os ſentidos, e o movimento; e dormindo, no dia ſeguinte ſe achou são. O meſmo vio Wepfer. *Hiſt. apoplect.* L. 1. pag. 510.

(*hhhhh*) Henr. Alb. Nicol. *Diſſert. de direct. vaſor.* §. XXIV. *in* Haller. Coll. *Diſſert. anat.* Tom. II. pag. 549. conta de hum velho maior de 60. annos, aliàs vegeto, e de temperamento colerico, que foi atacado de huma ſyderação plenaria, porém ſangrando-ſe, e dando-ſe-lhe huma larga doſe de tartaro emetico, com que lançou grande quantidade de pituita craſſa, e bilis porracea, pouco a pouco tornando a ſi, dentro em dous dias recuperou a ſua antiga ſaude. Conf. Foreſt. L. 10. Obſ. 70. *Platner prax.* L. 3. Vercelloni in Ep. *de bile aucta, & imminuta inſcripta Biancho.*

todo o genero de evacuações nas apoplexias, além dos remedios externos, conseguio successos tão felices, que attesta que na sua pratica de meio seculo víra quasi todos restituidos. [iiiii]

§. III.

Além disto nas dissecções anatomicas dos que morrêrão de febres apopleticas não fazem os bons Authores menção de algum vicio memoravel do cerebro, sobre que houvesse de estabelecer-se, como causa dellas, o affecto idiopathico do encefalo, antes se nota expressamente que a officina, crasi, e direcção da bilis forão muito viciadas, e em tudo correspondentes aos symptomas, e causas procatharticas [kkkkk]; notando-se tambem apoplexias epidemicas, que tem grande affinidade com as molestias daquella estação, e região, e que em humas, e outras, a culpa principal vem da colluvie viciosa das visceras hypochondriacas, como observou Huxam no mez de Maio 1738.: *Quosdam apoplexia, quosdam paralysis corripuit* [lllll], e ajunta: *Febres intermittentes passim*, e no mez de Julho do mesmo anno: *Graves capitis morbos adhuc passim, simulque colicam biliosam frequentem,*

&

(iiiii) Obs. *De cognosc. & cur morb. præsert. acut.* f. 280.
(kkkkk) Werlhof. obs. *De febr.* pag. 27.
(lllll) *Op. omn.* Tom. I. pag. 202.

& largiſſima mulierum menſtrua (mmmmmm), e no mez de Maio de 1743.: *Plurimi apoplexia correpti ſunt, & plures erepti, ſimulque & febres quotidianæ, & tertianæ creberrimæ longe, lateque fuerunt, ētiam dyſinteriæ, & febres catarrhales graſſatæ ſunt* (nnnnn), nem diſcrepão muito deſtas as obſervações de Lanciſi, Baglivi, Lomio, Foreſto, e outros: não ſendo porém do noſſo inſtituto expôr as cautelas que ſe requerem, quando recommendamos em ſimilhantes moleſtias os emeticos, catarticos, e a larga doſe de caſca Peruviana; baſta havellos indicado nos exemplos, em que tanto aproveitárão, para conhecermos quanto póde ſer util no noſſo clima, onde o caracter geral dos temperamentos he bilioſo, a conſideração dos prodromos da apoplexia, da ſua origem mais frequente nos hypochondrios, da ſua affinidade com as febres acceſſionaes ſoporoſas, e das deſordens quaeſquer da bilis, para nos caſos mais obvios da praxe ſe nos abrir huma eſtrada baſtantemente ampla para o methodo curativo.

§. IV.

O Excellentiſſimo Biſpo de Lingonia, Coadjutor do Eminentiſſimo Senhor Cardeal da Cunha no Arcebiſpado de Evora, de tempe-

(*mmmmmm*) Ibid. pag. 203.
(*nnnnn*) Ib. pag. 289. 293.

peramento gracil, biliofo, na idade de quaſi 60. annos, depois de varios preludios hypochondriacos, a que era ſujeito havia muito tempo, ultimamente tinha ſido accommettido de hum ataque apopletico, de que lhe ficou hum dos lados alguma couſa leſo, mas principalmente a boca, lingua, e operações do entendimento; e vindo a eſtas agoas no mez de Setembro do anno de 1775., tomou a ſeu arbitrio dezeſete banhos ſem o menor incommodo, antes ao que parecia com algum allívio; porém ſoffrendo incautamente por huma tarde inteira hum grande golpe de Sol, teve logo outro inſulto com intermiſsão de eſpaſſos a eſpaſſos, tornando a ſi com vaniloquios mal articulados, e cahindo outras vezes ſoporoſo; ſangrou-ſe na jugular, e braço; applicárão-ſe cauſticos, e os laxantes unidos á larga doſi de quina, mézinhas irritantes no principio, e depois da infusão forte de café; teve deſcargas copioſas, recuperou em quinze dias a ſua tal, e qual diſpoſição; e não obſtante haver já vicio no cerebro, como manifeſtavão os ſymptomas, alcançou ainda aſſim o allívio de que era ſuſceptivel, nem até aqui nos conſta que morreſſe; com tudo, ſempre o aconſelhámos de não tornar ás Caldas, porque tememos juſtamente naquella idade, e conſtituição, que o mais actuoſo movimen-

to

to circulatorio não déſſe aza á maior congeſtão, ou ruptura no encefalo opprimido. Fóra deſtes caſos uſamos ainda em outros muitos da caſca Peruviana, porque a ſumma debilidade, e laxidão de alguns doentes augmentando-ſe com o uſo actual das agoas, os faz improprios para continuarem hum remedio, de que aliàs tanto neceſſitão, e que não podem ſoffrer ſem auxilio roborante; em outros, porque o apparato dos humores viſcidos, que ſe não ſolvem com remedios brandos, e ao meſmo tempo a irritabilidade da fibra, que impede o uſo dos mais efficazes, e a urgencia dos ſymptomas, que exigem a prompta adminiſtração das agoas, os faz tentar eſtas, bem que com as cautelas neceſſarias; com tudo, que não podem embaraçar o arrojo dos humores nas primeiras vias, donde procedem diarrheas ás vezes ſaudaveis, ſe são moderadas; mas ſendo exceſſivas, ou não podendo a natureza promover aquella evacuação por inercia dos inteſtinos, degenerão em febres acceſſionaes muitas vezes funeſtas em ſujeitos enervados, ſe promptamente ſe lhes não occorre com a virtude incomparavel da quina: nem baſta para emendar ſimilhantes deſordens o ſuſpender o uſo das agoas, ou propinar hum, ou outro purgante ſalino, ou de qualquer genero, como gratuitamente

aconſelhão alguns Eſcritores de agoas mineraes.

OBSERVAÇÃO XV.

Paralyſia dos artos inferiores em conſequencia de huma febre.

DOmingos dos Santos, natural de Coimbra, filho de Manoel dos Santos, e de Roſa Maria de Santa Clara, Soldado do Regimento de Lippe, 28. a 30. annos de idade, refeito, alvo, eſtatura mais que ordinaria, fibra froxa, em conſequencia de huma febre bilioſa, pela qual foi ſangrado 27. vezes em pé, braço, e coſtas da mão, tudo do lado direito, quando já hia (ao que nos diſſe) convaleſcendo, entrou a ſentir debilidade em ambas as pernas, a qual ſe foi augmentando tanto, que chegou a não ter nellas vigor algum, e ſe lhe forão ſeccando. Tinha o ventre, e principalmente a região hypogaſtrica toda obſtruida. Tres annos paſſou neſte triſte eſtado, applicando-ſe-lhe tão ſómente banhos emolientes, foros de leite diſtillados, e por diſtillar, e varia farragem de remedios deſta natureza inuteis neſte caſo. Veio em fim para eſte Hoſpital no mez de Julho de 1777. com tal faſtio a carnes, que

que nem as podia ver sem nausea; pelo que lhe démos sempre peixe por comida ordinaria, e alguns outros alimentos, que lhe não fossem contrarios ao seu regimen. Depois dos preparos convenientes, mandámos-lhe por quinze dias usar da agoa internamente, e depois dos banhos com grandes intervallos, em razão da summa fraqueza que padecia, nos quaes se não descuidava nunca da agoa bebida de manhã, e tarde: procurámos fundir-lhe os humores obstruentes com pirolas aloetico-sapponaceas, de que fez largo uso antes, e depois de entrar nos banhos, como tambem de fomentações resolutivas ao ventre, e excitantes á região lumbar, a fim de lhe promovermos febres, e ainda internamente com pirolas de ambar, e quina em doses gradativas: com estes auxilios, e vinte e dous banhos, que tomou no espaço de quasi quatro mezes, que se demorou neste Hospital, tivemos a satisfação de o ver vir a nossa casa despedir-se, bem que arrimado a duas moletas; e no anno seguinte de 1778. tornou a ella tão forte, desembaraçado, e cheio da mais vigorosa saude, que assentou lhe não era preciso mais uso de agoas, visto achar-se sem o menor incommodo.

Reflexão á Obſervação 15.ª

VIſto o que diſſemos na Obſervação ſegunda, pouco reſta que notar na preſente, mais do que huma nova confirmação das conſequencias do abuſo das ſangrías, e do terror panico de evacuar eccoproticamente nas febres aonde convem, e depois dellas, de ſe querer emendar a debilidade com remedios relaxantes. Temos obſervado que os Soldados, ſem fallar nas crianças, e mulheres, são os enfermos mais debeis que entrão neſte Hoſpital, pois por huma triſte fatalidade ſe lhes prodíga na paz, de baixo do eſpecioſo titulo da ſua conſervação, aquelle ſangue, que ſe devia poupar para derramarſe na guerra pela ſaude da Patria: tanto póde a preoccupação! Quaes ſejão porém os effeitos, moſtre-o o exemplo preſente. Quem não vê que eſta paralyſia foi feita pelas obſtrucções do abdomen, que motivárão aſſim as ſuperabundantes ſangrias, tirando á natureza as forças de que preciſava para a cocção, e expulsão, como tambem a falta de evacuação neſtes termos por meios competentes, e em tempo habil? Quem não reconhece que eſtas obſtrucções erão meſentericas inferiores, pois que comprimião a origem dos ner-

nervos cruraes, e os que vão ao inteſtino recto, και τοῖσιν αἰδοιωσιν, privando o doente da acção da virilidade? Quem finalmente attendendo a taes ſymptomas, e cauſas, ſenão por huma theoria errada, ſe poderia lembrar de banhos emolientes, e de ſoros de leite, como ſe nas doenças chronicas por debilidade houveſſe igual erethiſmo que nas agudas, quando eſtão as forças, como ſe diz, *ſupra naturam*, ou ſe eſtas foſſem inexhauriveis para ſem termo ſe haverem de enfraquecer, ou ſe ſe poderia já mais emendar com emolientes a ſeccura das pernas, que vinha de obſtrucções por falta de tom nos ſolidos? Porém não percamos mais tempo em refutar huma pratica tão contraria ao raciocinio, e aos verdadeiros principios da arte de curar; porque ſendo eſtabelecida na negligencia dos artifices, e nas preoccupações do vulgo, tem da ſua parte a multidão, que aſſás invehirá contra nós, ainda pelo pouco que a eſte reſpeito nos fez dizer o amor da verdade, e o credito da profiſsão. A melhora do noſſo doente por eſtas agoas, e remedios, com que as combinamos, provão o quanto com a ſua propria efficacia augmentão a dos outros medicamentos, que ſem ellas pouco obrarião; e deſte caſo conhecemos que tanto melhor ſerão indicadas para a cura das paralyſias, quan-

quanto o aſſento deſtas eſtiver mais longe do cerebro ; e que ſendo do genero da preſente , ſó deixaráõ de curar-ſe , ſe faltar a paciencia , e o vigor no doente , e a conſtancia , e applicação no Médico ; excepto porém ſe as paralyſias dos artos inferiores tiverem por principio violencia externa com deſlocação de vertebra , obſtrucção ſchyrroſa , ou atonia dos nervos induzida pelo abuſo de Venus , no que ſe deve attender tambem ao temperamento , idade , ſexo , &c. e por conſultarmos á modeſtia dos Leitores , e á fama dos doentes , deixamos em ſilencio os caſos , que comprovão eſta ultima excepção condicional.

Observação XVI.

JOſefa Tereſa , filha de Joſefa Maria , e de Antonio João já defunto , da Cidade de Leiria , de idade de vinte e quatro annos , alva , de fibra froxa , e delicada , padeceo aos dez annos huma obſtrucção no baço , com que tinha nauſeas cada vez que comia , e tudo ſe lhe degenerava no eſtomago ; foi-ſe engraveſcendo o mal , e começou a ſentir huma debilidade , ardor , e prizão na perna eſquerda , que ſe foi communicando á direita , ainda que neſta conſervou ſempre maior deſembara-

ra-

raço ; tres annos contínuos paſſou de cama, e nos primeiros ſeis mezes padeceo repetidas febres, no fim das quaes entrou a lançar pela boca materias negras, fetidas, ſanguinoſas, e eſverdeadas; o appetite totalmente abolido, grandes anxiedades, ſuffocações, deſmaios, e inteiramente ſupprimida a periodica evacuação, o ventre duro, tympanitico, doloroſo; os inteſtinos paralyticos, e ſem acção, e que não depunhão ſem o ſoccorro de ſinco, e ſeis clyſteres ſucceſſivos, e irritantes, conſervando as fezes até por eſpaço de oito dias, e ás vezes pelo de quatro, e ſinco o locio, que não vertia ſem dores, que lhe cauſavão deliquios. Todos eſtes ſymptomas ſe minoravão com as ſangrias, de que ſe abuſou tanto, que paſſárão de cento e ſincoenta, e tantas em pé, e braço no decurſo da ſua moleſtia : veio para o Hoſpital das Caldas a 10. de Junho de 1776., padeceo varias febres, anxiedades, deſmaios nos banhos, e fóra delles. O vigilante cuidado, e zelo do Provedor lhe ſubminiſtrava tudo o que poderia excitar-lhe o appetite para conſervar a vida: e o eſtado das ſuas forças, não nos permittindo uſar das evacuações de ſangue, com brandas tizanas, e alguns antihyſtericos, remediámos ſempre a urgencia dos ſymptomas: fez largo o uſo das pirolas aloetico-ſapo-

po-

ponaceas , ſobrebebendo-lhe a agoa do pocinho com terra foliada de tartaro , ajudando todos eſtes auxilios com fomentações nervinas , e deſobſtruentes ſobre o ventre : tinha com muito cuſto , e a grandes intervallos, tomado de ſete a nove pequenos banhos de quarto de hora, em que eſtava como moribunda, em razão dos deliquios, e convulsões ; quando foi pela primeira vez viſitada do ſeu tributo lunar, começou a ſentir-ſe com baſtante força para poder andar , o que fez quaſi de improviſo; e contra toda a expectação, teve por quatro vezes copioſas diarrheas, com que reſtituido o appetite , baixo o ventre , deſvanecidos os ſymptomas, vigorados os inertes inteſtinos para as ſuas eſpontaneas operações , depois de quatro mezes de aſſiſtencia no Hoſpital , tendo tomado dezeſete banhos em todo eſte tempo , ſe foi andando pelo ſeu pé reſtituida , excepto que ainda conſerva tal , ou qual dureza no hypochondrio eſquerdo.

Re-

Reflexão á Observação 16.ª

§. I.

O Exemplo precedente, e o presente nos faz lembrar a observação de Celso referida por Klein (ooooo): *Pareses ex intestinalibus morbis, paulo difficilius curantur, si recentes, antiquiores facilius.* Esta doente sim alcançou grandes allívios, os quaes tem persistido nos dous annos seguintes, que frequentou estas agoas; porém como a sua obstrucção era muito antiga, e ao que julgámos já schirrosa, e desde o principio mal curada, nunca pode adquirir aquella perfeita melhora que era de desejar, ainda que sempre alcançou toda a possivel. A efficacia do azebre (depois da recommendação de Boerhaave (ppppp)) nas paralysias, bem se mostra dos effeitos mencionados, e quanta parte lhe compete na promoção da evacuação periodica no presente caso, tendo nós observado que as agoas das Caldas com mais facilidade, e mais frequentemente suspendem, ou diminuem os fluxos immoderados, do que restituem os supprimidos, no que claramente se vê que ellas são dotadas de hum principio levemente adstringen-

(ooooo) *Interpr. Clinic.* pag. 241.
(ppppp) *De morb. nerv.* f. 302.

gente, como póde ser a terra aluminosa; e nas difficuldades do tributo lunar, só per si pouco, ou nada obrão, se se lhe não maritão ou os purgantes salino neutros, ou a terra foliata, os brandos emenagogos, e o ferro, o qual se dissolve admiravelmente nas agoas ainda quentes, pela acção do seu gás, ou ar elastico, carregando-se da substancia metallica á proporção, que aquelle reside nellas mais, ou menos, como temos experimentado.

§. II.

A combinação das agoas assim tornadas ferruginosas, ou com quaesquer remedios marciaes, e apperitivos, nos tem mostrado ser de grande utilidade nas ascites, quando não he ainda schirrosa a obstrucção das entranhas, ou não ha ruptura nos vasos das mesmas; porém devem-se tomar tão sómente por bebida: isto observámos em tres mulheres, que neste Hospital se curárão no anno de 1778. por este methodo, porque estavão naquellas circumstancias, attendendo indispensavelmente a que as agoas se não accumulem, mas passem por alguma das evacuações, natural, ou artificialmente excitadas, para o que nos servimos das pirolas benedictas de Fuller, cuja composição reune todos estes objectos. Nas hydropisias saccadas, ou hydati-

di-

dicas do utero, ou abdomen, de ordinario não fazem as agoas mal, ou bem algum; assim o vimos em huma Senhora de Santarem, e em huma Religiosa do Mosteiro de Odivellas. Nas em que ha schirro com dor, ou solução de contínuo em alguma das visceras, os effeitos são sempre funestos, e em quasi todas as hydropisias nocivo o uso externo das agoas. Os cancros externos, e internos se exasperão, e se ulcerão, quer antes, quer depois da operação; assim o notámos em huma Senhora do Alemtejo, a quem ainda aquella senão tinha feito; em huma Religiosa do Mosteiro de Chellas, que já a tinha soffrido; e em huma matrona, que padecia hum cancro no utero, cuja vida quizerão abbreviar pela inconsiderada applicação deste remedio.

§. III.

Com tudo, se nos não enganamos no diagnostico de huma molestia tão difficil de conhecer-se, quando não está ainda na ultima desordem, parece-nos que nas hydropisias de peito com edema nas pernas, anhelação contínua, vigilia, ou somnos subitamente interrompidos, e outros sinaes caracteristicos, temos observado que se não melhorão, ao menos as agoas embaração muito os progressos, conservando-se os doentes por annos sem maior incommodo, quando já tinhão

nhão

nhão exhaurido os diſpenſatorios, e ſe achavão abandonados dos Médicos, devendo tão grande beneficio ao uſo interno ſucceſſivo, e externo moderado das noſſas Thermas: tres exemplos ſe nos tem offerecido, e o mais evidente em hum Religioſo reſpeitavel bem conhecido na Corte. A conſideração dos contentos das agoas, a ſua tendencia ás vias orinarias, ſe proporcionão muito a ſerem recommendaveis nas moleſtias do peito; aqui temos viſto acharem allívio, bebendo as agoas, alguns aſthmaticos inveterados, porém curados; ainda não tivemos occaſião de obſervar ſenão neſte anno de 1780. em Antonio Joſé Machado, Alferes de Cavallaria do Regimento de Caſtello-branco, Coronel João Dordás e Queirós, de idade de ſetenta e tres annos, eſtatura mediana, fibra ſecca, o qual por exceſſos que fez ſe lhe levantárão nodoas vermelhas por todo o corpo em figura de letras como hum S, hum P, hum O, ſem prurido algum, ſentindo ao meſmo tempo fraqueza nos pés, e mãos, ſem poder ſegurar-ſe a ſi, e muito mal o que tocava: tomou banhos domeſticos por tres mezes, melhorou das nodoas, porém não da debilidade; e no inverno ſeguinte foi accommettido de chagas ulceroſas nas pernas, que lhe durárão por ſinco mezes, as quaes extinctas pelos remedios

Ci-

Cirurgicos, entrou pouco a pouco a ſer atacado de huma toſſe violentiſſima, acompanhada de contracção ſpaſmodica ſucceſſiva involuntaria nos muſculos rectos do abdomen, e tão forte, que chegárão a retrahir-ſe, e occultar-ſe dentro deſte as partes genitaes, extinguindo-ſe-lhe a acção da virilidade, e até não tendo por onde verter o locio; então lhe ſobreveio a difficuldade de reſpirar, o eſtertor, o canſaço ao menor movimento, em fim a aſthma, que lhe durou por ſete mezes: chegou a eſte Hoſpital a 10. de Junho do preſente anno tão proſtrado de forças pela orthopnea, e eſtertor quaſi ſuffocantes, que o obrigárão a deſcançar por duas vezes ao ſubir a eſcada da enfermaria; entrou ſem mais preparo a uſar logo da agoa do Pocinho bebida, e pouco a pouco deſde o terceiro dia começou a remittir-ſe a violencia da toſſe, o eſpaſmo do abdomen, a difficuldade de reſpirar, o canſaço, e o eſtertor; fizemos purgallo quinze dias depois de beber as agoas, com que obrou copioſamente, concedemos-lhe o uſo do vinho pela nimia fraqueza em que ſe achava, e para poder ſupportar de ſete a oito banhos de meia hora, com que ſe foi a tres de Julho completamente reſtabelecido, excepto que ſó lhe reſta alguma toſſe, mas muito pouca, e ſupportavel, e de longuiſ-

guiſſimos intervallos, no mais agil, quanto permitte a idade, e a ſua debil conſtituição, podendo ſubir, e deſcer, andar, &c. ſem o mais leve incommodo.

§. IV.

Nas tiſicas incipientes ſabemos que ſe curárão completamente varias peſſoas, entre outras Mr. Dufaut, que adiante louvamos, o qual veio febricitante, atrofico, eſcarrando materia ſanguinoſa com tóce violenta, e no primeiro anno ſe lhe deſvanecêrão logo eſtes ſymptomas: continuou o uſo das agoas, e ſe conſerva hoje ſem incommodo, ainda depois de quatro annos que não as frequenta; eſtes caſos devem com tudo ſer bem raros, pois até agora não pudemos conſeguir aquelle effeito nos doentes, que com ſimilhante moleſtia tivemos de baixo da noſſa direcção; póde ſer que a razão ſeja, porque a moleſtia de Mr. Dufaut pendia de obſtrucções do abdomen, e de humor rheumatico a que era ſujeito, e o bofe era atacado por eſtes principios, e não primariamente, e que por iſſo ſejão ſó proficuas em caſos deſta eſpecie, ou naquelles, em que não ha no ſyſtema glanduloſo huma diſcraſia da lynfa irreſoluvel por eſtas agoas.

§. V.

Nas moleſtias da bexiga, no calculo della,

la, ou dos rins, diremos ſuccintamente o que temos obſervado. Monſenhor Oliveira, que padecia huma paralyſia do sfinter da bexiga procedida de huma ſuppreſsão alta, com que eſteve á morte, e de que ſó eſcapou pela introducção da algalia, conſervando-a ſempre por ſinco annos, que viveo depois, e frequentou eſtas agoas; nellas já mais experimentou allívio algum, antes maior eſtimulo, e irritação em quanto as uſava, o que ſempre fez externamente; porque querendo enſaiallas internamente por algumas vezes, lhe ſobrevierão deſordens que o obrigárão a deixar a tentativa; he verdade que o ſeu temperamento era ſanguineo, e muito irritavel, e a ſua idade de ſetenta, e mais annos. Hum doente do Hoſpital de quaſi 60. annos, paralytico com deſordem no cerebro, e com iſchuria habitual, e ao meſmo tempo incontinencia de ourinas, e que tem frequentado eſtes tres annos ultimos, pelo uſo das agoas ſe lhe augmenta o eſtillicidio perenne, e acre, que lhe motiva dores inſupportaveis, não podendo ourinar ſenão com choro, e clamor, nem tem conſeguido o menor allívio. Hum Religioſo Arrabido, ſujeito havia annos á lythiaſi, e que lançava frequentemente pedras, vindo no anno de 1778. a eſtas agoas por ſe achar mais que nunca apertado com dores nefri-

fri-

friticas, com difficúldade de verter o locio, e alguma cousa convulso, e nausioso, o desenganámos do máo successo que devia esperar; porém querendo a todo o risco tentar hum auxilio, em que dizia elle tinha tão grande fé, logo do primeiro banho, que foi de dez minutos, o tirárão fóra de si, convulso, afono, apoplectico; morreo ás 18. horas do insulto. Outro doente paralytico, de 60. annos de idade, no meio do uso dos banhos se lhe suspendêrão as ourinas por quatro dias, não tendo dantes tido similhante molestia; inchou-lhe o ventre, e como febricitava, o fizémos sangrar duas vezes; mas sendo frustrados alguns remedios diluentes, laxantes, e brandamente diureticos, que lhe applicámos interna, e externamente, o mandámos ao banho Thermal, onde ourinou sufficientemente; não obstante, abatêrão-se-lhe as forças, faltou-lhe o appetite, continuou a suppressão, ainda que ourinou mais duas, ou tres vezes muito pouco; e indagando nós miudamente a causa de huns symptomas, ao que nos parecia, tão desordenados, nos informou que tinha havia annos hum hydrocele bastante volumoso, o qual subitamente tinha desapparecido, quando começou a difficuldade de ourinar: procurámos ver se era possivel tornar o hydrocele por meio de ap-

po-

poſitos emolientes para o alliviar pela punctura, viſta a invencivel repugnancia que tomou a remedios internos; foi tudo fruſtrado, inſenſivelmente ſe fez apopletico, e morreo dez dias depois da ſuppreſsão. A noſſa doente padecendo ſuſpensão de evacuação menſal por embaraço no utero, obſtrucção ſchirroſa de baço, maior volume do ventre, violentas anxiedades do peito, inercia de inteſtinos, difficuldade de verter o locio, nos fez aqui lembrar, e reſumir as obſervações, que tem analogia com eſtes ſymptomas, e que não pudemos achar lugar de as expôr em outra parte; a melhora deſta paralyſia acredita a efficacia das noſſas agoas, não menos que a da enfermidade ſeguinte.

Observação XVII.

D. Antonia Luzia Laroche, filha de Mr. Laroche, negociante em Lisboa, de idade de 21. annos, fibra froxa, debil, côr alva, eſtatura procera, e delicada, havia mezes que em conſequencia de hum ſuſto que teve, padeceo huma grande anxiedade, a que ſe ſeguio deliquio; tornada a ſi, não ſe fez maior reparo naquelle inſulto; mas depois diſto entrou a perder a côr com o appetite, a conſervar por muitos dias as fézes, que não

expellia ſem muito cuſto, e a ſentir grande debilidade nas pernas, e notavelmente na eſquerda, até que em dia de Corpo de Deos do anno de 1776. teve outro deliquio, a que ſe forão ſeguindo muitos mais, e huma total debilidade, e impotencia nas pernas, de ſorte que ainda ſegurando-a pelos braços, não as movia, mas as levava de raſtos. Appareceo logo o ventre entumeſcido, e com maior volume na parte eſquerda, os inteſtinos não ſó inertes, mas rebeldes á efficacia de ſinco, e ſeis clyſteres, que era preciſo miniſtrar-ſe-lhe cada dia para diminuir as grandes anxiedades, dores cólicas, oppreſsões, e deſmaios, e com que ſó achava allívio, ſendo aſſiſtida pelo Doutor Meroſi, Médico de huma pratica feliciſſima em Lisboa, e de Mr. Dufaut, Cirurgião conſummadiſſimo, a quem a ſá Anatomia Portugueza deve os primeiros elementos: eſtes caracterizando a moleſtia propria para ſer curada unicamente por eſtas agoas, vencêrão as ſuggeſtões vulgares de a mandarem primeiro enfraquecer mais nos banhos das Alcaçarias. Veio em fim a doente para as Caldas a 18. de Julho do meſmo anno, iſto he, pouco mais de hum mez depois da moleſtia; porém chegou tão fatigada da jornada, e dos caminhos, que junto eſte exceſſo á ſumma debilidade, em que ſe achava por fal-

falta de appetencia, fustentando-fe até alli tão fómente a liquidos, fe exafperárão de tal forte os fymptomas, e fe amiudárão os deliquios ainda ao menor movimento do corpo, que chegámos a temer da fua vida. Oito dias fe pafsárão nefta lucta, fem mais ufo de remedio que tres cópos de agoa do Pocinho, que em jejum lhe fizemos propinar defde o terceiro dia da fua chegada, e tres, e mais clyfteres por dia á proporção que o exigia a elevação do ventre, com que unicamente fe ferenavão a opprefsão, e anxiedade, ainda que não o defmaio, porque era precifo mover-fe. Tentou a todo o rifco o primeiro banho, em que efteve fó onze minutos femimorta; feguírão-fe mais oito gradativamente até hum quarto de hora, com alguns dias de intervallo, porém fem allívio algum. Entrámos junto com a agoa do Pocinho a dar-lhe as pirolas aloetico-faponaceas, de que fez largo ufo, e pelas tardes duas, ou tres de ambar combinado com a cafca Peruviana. Com dezoito banhos, que já chegavão a meia hora, e com eftes auxilios começou a fentir-fe mais vigorada, com melhor appetite, menos elevação no ventre, foffrendo os banhos fem defmaios, podendo eftar fentada por huma, e duas horas, e levantar as pernas para as pôr fobre hum efcabello, e a ufar por dia

de dous clyſteres ſómente ; perſiſtio nos remedios, e nos allívios até os vinte e oito banhos, os mais deſtes de hora, alguns de ſinco quartos, e hora e meia. Foi purgada com pirolas feitas de huma oitava de Rhabarbaro em pó unido com mel huma vez antes do decimo oitavo, outra antes do vigeſimo oitavo banho. No dia, em que completou eſte número, quiz enſaiar ſe podia andar, e o pode fazer ſem mais arrimo, que o de ſegurarem-lhe a mão eſquerda em razão de vacillar do pé do meſmo lado, porém o direito com a ſua firmeza primitiva; tomou mais quatro banhos de hora, com que completou trinta e dous, e ſe foi com bom appetite, o ventre no ſeu eſtado natural, mas ainda preciſando de hum clyſter por dia, ſem anxiedades, nem deſmaios, eſperando no regimen o inteiro vigor da perna eſquerda, e a completa melhora da paralyſia dos inteſtinos.

Reflexão á Obſervação 17.ª

§. I.

SEndo tão eſtreito o commercio entre a alma, e o corpo, que elles ſe affectão mutuamente, parece que tanto mais tem lugar ſobre o corpo as impreſsões da alma, quanto aquelle ſe acha menos forte para as poder ſup-

ſupportar: toda a ſubita mudança na maneira de ſer dos nervos, he capaz de deſordenar muito a máquina enfraquecida, e até de cauſar a morte; mil exemplos o comprovão: porém mais que tudo o ſuſto, e o terror. Já Hoffman (qqqqq) obſervou hum caſo bem ſimilhante ao de que tratámos em hum mancebo, que por cauſa de hum ſuſto ficou paralytico dos artos inferiores; e na verdade a ſuſpensão da acção do diafragma, a demora do ſangue nas entranhas, a tenção, e aperto, que nellas ſe experimenta em taes circumſtancias, podem muito bem embaraçar o affluxo dos eſpiritos nas extremidades inferiores; o que deo lugar a Helmoncio a ſuſpeitar que a alma reſidia no pyloro, e ao Author de *Specimen novi Medicinæ conſpectus* a eſtabelecer o ſyſtema da grande influencia das forças frenicas na economia animal; ſyſtema, que quanto a nós não merece menos attenção que qualquer outro fyſiologico; e ſobre o qual funda Mr. Preſſavin o ſeu Tratado dos vapores, hum dos melhores, que tem apparecido ſobre eſta difficil materia.

§. II.

A cauſa excitante da moleſtia deſta doente, foi na verdade o ſuſto; mas he certo que ha-

(qqqqq) Tom. IV. Part. 4. Cap. 1. *De nervorum reſolut.* Obſ. 2.

havia principios remotos, que puzerão a fibra em estado de não poder de algum modo resistir áquella impressão; porque sendo educada em hum paiz frio, e onde o costume ordinario do passeio concorre a fortalecer os córpos, vindo para este muito mais quente, e onde he rarissimo usar daquelle exercicio, tão conveniente á saude o bello sexo, que mais delle necessita pela debilidade natural, occupações sedentarias, e plethora mensal; augmentou muito aquella froxidão induzida pelo clima, e falta de movimento muscular, o perniciosissimo gosto, que tomou a doente pelo uso immoderado que fazia da bebida do chá: abuso funesto, e origem fecunda em Portugal da maior parte das doenças nervosas, tanto mais temiveis, quanto são lentos, e insidiosos os seus progressos, e deleitavel ao paladar a causa delles. A contínua relaxação que faz no estomago, e intestinos a copiosa bebida do chá, enfraquecendo as raizes que subministrão o alimento ao nosso corpo, perverte os succos gastricos, enerva a bilis, retarda o vagaroso circulo do sangue no mesenterio, utero, hemorrhoides, faz paralytico o abdomen, obstruem-se as visceras, extende-se o contagio aos nervos, á sua origem, ao peito, á pélle, e fica toda a máquina exposta a ceder á menor impressão da atmosfera, ao

mais

mais leve toque da imaginação (rrrrr); bem o tinha obſervado Hippocrates, quando diſſe (ſſſſſ): *Calidâ, frequenter ea utentibus, has noxas inducit, carnium effœminationem, nervorum impotentiam, mentis torporem, ſanguinis eruptiones, animi deliquia. Hæc quibus mors.*

§. III.

Neſte eſtado juſtamente eſtava a noſſa doente, quando chegou ás Caldas, ſendo o ſeu unico ſuſtento, e de que tão ſómente ſe ſatisfazia ſem aversão, o chá, nem ſe contentava com menos do que tres lb. delle por dia. Fomos inſenſivelmente diminuindo eſte abuſo por não cauſar huma mudança repentina, e pelo uſo interno das agoas, e dos caldos gelatinoſos combinados com as raizes de genciana, valeriana, almeirão, as folhas de loſna, fumaria, centauria menor, e outros amargos, procurámos reſtituir do modo poſſivel a craſi, e configuração do ſangue, reanimar as fibras languidas, e inertes, erigindo as forças pela quina, e ambar para poder ſoffrer os banhos, que devião inſinuar o eſpirito mineral na íntima contextura, onde reſi-

(rrrrr) O Clariſſ. Sauvag. não duvída adnumerar entre as cauſas da paralyſia ſeroſa o uſo intempeſtivo das meſmas agoas mineraes: quanto ſe não deve temer o abuſo, que muitos fazem de beber as noſſas ſem medida? Claſſ. 6. Ord. 3. Gen. 18. Spec. 12.

(ſſſſſ) Aphor. 16. 5.

ſidia o impedimento dos eſpiritos; ao meſmo tempo cuidámos em reſerar o baço infarctado por meio das pirolas aloetico-ſapponaceas, e exteriormente com as fomentações deſobſtruentes, e com a combinação deſtes auxilios tivemos o ſucceſſo que deſejavamos. Devemos aqui de paſſagem advertir que a grande efficacia que muitos attribuem para as fomentações ao enxofre, que ſe ajunta das agoas de baixo do titulo de mineral das Caldas, he ſuppoſta, pois que não tem mais, nem menos virtude que as flores de enxofre ordinarias, que ſe vendem nas boticas, antes eſtas são muito mais puras, e ſem a terra, que ſempre traz comſigo o dito mineral, ainda o mais eſcolhido. Similhante credulidade ha tambem a reſpeito do lodo, pois ainda por muito tempo applicado aos membros intumeſcidos, e doloroſos, he tão diminuto o allívio, que traz a eſtas partes, que ſe deve contar por nenhum; e a immersão nos banhos do dito lodo não ſó he inutil, mas póde ſer nociva, como obſervámos em hum doente com prizão das articulações, nas quaes já hia tendo melhora, ficando em peior eſtado que no principio por hum ſó banho de lodo que quiz tentar, conſtipando-lhe a pélle pela frialdade da agoa deſtituida de todo o eſpirito, e calor mineral; pelo que nem pela razão, nem

pe-

pela experiencia merecem os banhos de lodo das nossas Caldas a mais leve recommendação.

OBSERVAÇÃO XVIII.

TAmbem he justo que eu exponha com a minha molestia os beneficios, que recebi destas agoas; e em sinal do meu agradecimento.

No primeiro Inverno que em Montpellier me appliquei ás dissecções anatomicas em razão da successiva curvatura do dorso, e applicação para examinar as partes dos cadaveres, que de ordinario estavão sobre mezas mais largas que o preciso, entrei a padecer molestissimas dores na região lumbar, que descendo pouco a pouco com a mesma actividade, degenerárão em huma horrivel sciatica na Primavera seguinte, atacando-me a perna direita com insultos intoleraveis, vigilias, inappetencia, cujo allívio devi mais á benignidade da estação que se avançava, do que á farragem dos remedios, que interna, e externamente me applicárão, pois nos invernos seguintes sujeito ás mesmas applicações, tambem o era com iguaes preludios á mesma molestia. Passado a Portugal, tinha naquelle tempo os mesmos ataques tanto mais le-

leves, quanto diſtantes dos primeiros, até que em Novembro de 1774., depois de algumas maiores contenções de eſpirito, precedendo horripilações, grande pezo de cabeça, alguma febricula, anorrexia, e vigilia, ſe me inundou a boca, lingua, peito, eſtomago, e inteſtinos de huma materia viſcida, branca, e tão doce, pelo que me parecia ao goſto, como o aſſucar. Improprio para poder diſcorrer naquelle eſtado, chamei em meu ſoccorro o Doutor João da Cunha, de cuja amizade, e conhecimentos praticos juſtamente confiei a minha ſaude; por meio de huns caldos amargos, e ſalinos, e outros poucos remedios, que me ordenou depois de 20. dias de cama, me levantei tão proſtrado de forças de corpo, e do eſpirito, que outros tantos me forão preciſos para poder ſahir ás minhas occupações ordinarias; tinhame ficado a lingua ſempre ſaburroſa, o appetite mal reſtituido, e depois de comer ſentia oppreſsão, e anxiedade; porém eſperava do movimento, e exercicio ſe reſtituiſſe o vigor que me faltava, de que julgava que pendião todas aquellas deſordens. A 4. de Fevereiro do anno ſeguinte, que foi o de 1775., eſtando ainda em jejum, em quanto com hum amigo diſcorria ſobre a funeſta ſerie de doenças capitaes, que graſſavão em Lisboa, o re-

fe-

ferir-me as mortes improvisas de algumas pessoas conhecidas, subitamente me senti accommettido de huma grande oppressão de peito com palpitação do coração, anxiedade, languidez por todo o corpo, rotação de cabeça, que a me não ter encostado, cahiria sem acordo: poucos segundos durou a maior força desta tribulação; e querendo buscar refrigerio no ar livre da rua, cheguei a casa bastantemente vacillante de todo o corpo. Desde então observei maior elevação, e dureza no hypochondrio direito, por vezes zinírão-me ingratamente os ouvidos, em outras me parecião as casas cheias de hum denso fumo, á mais leve noticia funebre, ao mais pequeno susto se me seguírão violentas palpitações do coração, tendo por dia sinco, seis, e mais repetições; porque quando faltavão aquelles motivos, suppria a minha imaginação ferida a todos os instantes do medo da morte. Não houve livros, ou Médicos do meu conhecimento, que deixasse de consultar; não houve remedios que não tomasse, passando de huns a outros com a inconstancia ordinaria a similhantes queixas; augmentava-se o mal, perdi a côr, o appetite, as forças, a nutrição, parecendo não homem, mas esqueleto. Consultei em fim o Doutor Wade, a quem devo fazer a justiça de confessar que

só

fó elle me aconfelhou o ufo deftas agoas, como talvez o unico remedio nas deploraveis circumftancias em que me achava; e fendo mandado immediatamente por Sua Mageftade para o emprego que occupo, tive a occafião de poder logo tomar efte remedio, que fuppofto no principio me caufaffe perturbação pela fenfibilidade em que eftavão os nervos, com as cautelas precifas me familiarizei de forte com as agoas, que as continuei por 20. dias em dofes moderadas, e gradativas internamente, e pude ufar dellas externamente em treze banhos quafi todos de hora, com que confegui incriveis melhoras; e continuando nos dous annos feguintes, me acho hoje com a melhor difpofição de que he capaz a debilidade natural de meu temperamento. *Laus Deo.*

Reflexão á Obfervação 18.ª

§. I.

A Noffa moleftia teve tambem principios mais remotos; na idade de 16. annos começámos a padecer hemorrhoides cegas, e aos 18. huma debilidade de eftomago tão grande, que por quatro mezes fucceffivos não fe nos confervava nelle coufa alguma, lançando meia hora depois todo o comer, fem

ſem a menor alteração; o exercicio de cavallo nos melhorou em muita parte deſte incommodo, a que com tudo ficámos ſujeitos em fazendo exceſſos de eſpirito; quando nos vimos em hum tão alto gráo da moleſtia hypochondriaca, nos lembravamos do que temos dito neſtas Reflexões: iſto he o quanto as deſordens das primeiras vias diſpõem para as moleſtias capitaes, e ſobre tudo, do exemplo de Malpighi, o qual pelo decurſo da ſua mocidade tinha ſido ſujeito a vomitos, palpitações de coração, leves inſultos podagricos, cuidados, e paixões de animo, como refere Baglivio. (sssss)

§. II.

Na verdade obſervamos, que quando os eſpaſmos, dores, e affectos do animo perſeverão por algum tempo, ſe muda com facilidade a côr, e conſiſtencia da bilis, ſe excitão flatulencias, e anxiedades nos hypochondrios, e de tal ſorte ſe offende a fábrica do chylo, que não menos o appetite, como a boa digeſtão dos ingeſtos ſe diminue, ou fica abolida, e pouco a pouco ſe fazem tão refractarios, e manifeſtos os vicios das entranhas, que difficultoſamente admittem huma cura completa, antes huma vez induzidos ſimilhantes affectos, coſtumão excitarſe

(sssss) *Oper. omn.* pag. 681., e 682.

ſe mais atrozes perturbações de nervos que as precedentes. Qualquer que attentamente reflectir nos repetidos inſultos do mal hyſterico, e hypochondriaco, ainda que no principio não haja culpa alguma nos hypochondrios, achará que as funções das officinas chylopoieticas ſe perturbão, e que ſe faz mais difficil o progreſſo do ſangue pelo ſyſtema da veia porta; que ſe inquinão as primeiras vias com humores depravados, accidos, bilioſos, pituitoſos, e reliquias corruptas dos alimentos, e neſte eſtado coſtumão os mais vehementes affectos dos nervos a principiar os ſeus eſtragos.

§. III.

Com tudo, não obſtante a rebeldia da queixa (ſe não he muito inveterada), cremos que a noſſa melhora, e a de algumas convulsões, e paralyſias hyſtericas, que aqui temos viſto conſeguirem mais allívio que o que ſe póde eſperar dos outros remedios, deveráõ ſervir de grande conſolação aos que ſe acharem ſujeitos a ſimilhantes enfermidades, frequentando pacientemente as noſſas Thermas, e combinando com o uſo dellas os auxilios, que forem mais conducentes ás cauſas, e principios donde procederem. Finalizamos pois eſta Memoria, dizendo com Sydenham: *Sicubi circa theoriam me hallucinatum fuiſſe lector*

ctor deprehendat , errori veniam peto ; verum quod ad praxin attinet profiteor me omnia ex vero tradidisse. Fol. 77. seu *Constitutio Epid.* Ann. 1665. 6. Sect. 2. *ad fin.*

FIM DA SEGUNDA MEMORIA.

CA-

CATALOGO

Das Plantas, que nesta Primavera de 1780. observámos no sitio dos banhos das Caldas da Rainha, e sua immediação.

As Medicinaes levão este final *

A

* ACanthus *mollis* -- herva Gigante.
* Achillea *ageratum.*
* Adiantum *capillus veneris* -- Avenca.
Agave *american* -- Piteira.
* Agrimonia *eupatoria* -- Agrimonia.
Agrostema *githago.*
Agrostis *stolonifera.*
Alisma *plantago aquatica.*
Allium *moly.*
Alopecurus *pratensis* - - -
Alline *media* -- Marugem.
* Anagallis *arvensis.*
——— *monelli.*
——— *latifolia.*
* Anchusa *officinalis* -- Buglosa, lingua de vacca.
——— *angustifolia.*
* Anethum *fœniculum* -- Funcho.
* ——— *graveolens* -- Endro.
Antirrhinum *arvense.*
——— *bipunctatum.*
——— *genistifolium.*
——— *junceum.*
——— *linifolium.*
* ——— *maius.*
——— *pedunculatum.*
——— *saxatile.*
——— *triste.*
* Anthemis *cotula* -- Margaça.
Anthyllis *vulneraria.*
Arbutus *unedo* -- Madronheiro.
Arenaria *rubra.*
* Aristolochia *longa.*
* Arctium *lappa* -- Bardana.
* Arum *maculatum* -- Jarro.
* Asparagus *officinalis* -- Espargo.
* Asphodelus *ramosus* -- Gamão.
* Asplenium *ceterach* -- Douradinha.
* ——— *ruta muraria.*
* ——— *trichomanes* -- Aveneão.
Astragalus *alopecuroides.*
Athanasia *maritima.*
Avena *fatua.*
——— *pratensis.*

B

Bellis *annun.*
* ——— *perennis.*
Brassica *campestris.*
Briza *media.*
——— *virens.*
Bromus *pinnatus.*
——— *tectorum.*
* Bryonia *alba* -- Norça.

Bu-

Buphthalmum *ſpinoſum* -- olho de boi.

C

Cactus *ficus indica* -- Figueira da India, ou do Inferno.
Calendula *arvenſis.*
* —— —— *officinalis.*
Campanula *rapunculus.*
—— —— *ſpeculum.*
—— —— *trachelium.*
Cardamine *petrea.*
—— —— *pratenſis.*
Carex *aeuta.*
—— *cæſpitoſa.*
Carduus *nutans.*
* Carlina *acaulis.*
Centaurea *aſpera.*
—— —— *ſempervirens.*
—— —— *rapifolium.*
—— —— *montana.*
Ceraſtium *dichotomum.*
—— —— *perfoliatum.*
* Chelidonium *maius* -- Celidonia.
* Chenopodium *botrys* -- Herva pulgueira.
* —— —— *rubrum* -- Herva armolles.
* Chryſanthemum *leucanthemum.*
—— —— *myconis.*
—— —— *ſegetum.*
* Cichorium *intibus* -- Almeirão.
* Ciſtus *ladaniferus* -- Eſtevas.
—— *albidus.*
—— *halimifolius.*
—— *fumana.*
Clavaria *Corallvides.*
Clematis *vitalba.*
* Conium *maculatum* -- Cicuta.
Convolvulus *arvenſis.*
Coronilla *glauca.*
Cotyledon *umbilicus.*
Cratægus *oxiacantha.*
Crucianella *maritima.*
Cucubalus *behen.*
* Cuſcuta *europæa.*
* Cynogloſſum *officinale* -- Cinogloſa, orelha de lebre.
* Cytinus *hypociſtis* -- Putegas.

D

Daphne *thymelæa.*
* Datura *ſtramonium* -- Figueira do Inferno.
* Daucus *viſnaga* -- Biſnaga.
* Delphinium *conſolida* -- Conſolida Real.
—— —— *aſacis* -- Eſporas.
Digitalis *purpurea.*
Dipſacus *fullonum* -- Cardo penteador.
Droſera *luſitanica.*

E

Eehium *vulgare.*
Equiſetum *arvenſe* -- rabo de cavallo.
Erica *cinerea.*
—— *viridi purpurea* -- Urze.
—— *umbellata.*
—— *ſcoparia.*
Erigeron *viſcoſum.*
* Eryngium *campeſtre.*
* Eryſimum *officinale* -- Saramago, rinxa.

——— *barbarea.*
Euphorbia *efula.*
——— *exigua.*
——— *falcata.*

F

Ferula *Ferulago* -- Canna frecha,
Feftuca *ovina.*
——— *rubra.*
Frankenia *levis.*
Fumaria *officinalis* -- Herva Moleirinha.

G

Galium *aparine* -- Amor de hortelão.
Genifta *tridentata* -- Carqueija.
* Gentiana *centaurium* -- Fel da terra.
Geranium *malacoides.*
——— *diffectum.*
——— *cicutarium.*
——— *columbinum.*
——— *hybridum.*
* ——— *robertianum.*
Geum *montanum.*
* ——— *urbanum.*
Gladiolus *communis.*
Graphalium *luteo* -- *album.*

H

* Hedera *helix* -- Hera.
Heliotropium *fupinum.*
* Herniaria *glabra* -- herva turca.
* Humulus *lupulus.*
Hyacinthus *comofus.*
——— *verna.*

* Hyofciamus *niger* -- Meimendro.
* Hypericum *perforatum* -- Hipericão.
Hypocrepis *multifiliq.*

I

Illecebrum *paronichia* -- Herva prata.
Iris *xiphium.*
Juncus *acutus.*
* Juniperus *ociædrum.* -- Zimbro.

L

Lactuca *virofa.*
Lamium *orvale.*
Lathyrus. *latifolius.*
——— *fylveftris.*
* Lavandula. *ftoechas* -- Rofmaninho.
Leucojum *autumnale.*
Liguſticum *vulgare.*
Lithofpermum *fructicofum* -- Herva das fete fangrias.
Lonicera *caprifolium.*
Lupinus *luteus* -- Tramoços bravos.

M

* Malva *rotundifolia* -- Malva.
* Marrubium *vulgare* -- Marroios.
* Matricaria *chamomilla* -- Macella.
* Meliffa *calamintha.*
Mentha *aquatica.*
* ——— *crifpa* -- Hortelan.

pu-

* ——— *pulegium* -- Poejos.
* ——— *ſylveſtris* -- Mentraſtos.
* Mercurialis *annua* -- Ortiga morta.
* Momordica *elaterium* -- Pepinos de S. Gregorio.
* Myagrum *hiſpanicum*.
——— *ſaxatile*.

N

Narciſſus *minor*.
* Nepeta *cataria* -- Neveda.
Nigella *Damaſcena*.

O

Oenanthe *fiſtuloſa*.
* Ononis *ſpinoſa* -- Rilha boi, ou unha gata.
——— *altiſſima*.
——— *natria*.
——— *viſcoſa*.
Ophris *antropophora*.
——— *inſectifera*.
* Orchis *Morio*.
* Origanum *vulgare* -- ouregão.
Ornithogalum *pyramidale*--leite de gallinha.
Orobus *tuberoſus*.
——— *vernus*.
* Oxalis *acetoſella* -- Trifolio azedo, Alleluia.

P

Panicum *verticillatum*.
Papaver *nudicaule*
* ——— *Rhoeas*--Papoulas.
* Parietaria *officinalis* -- Alfavaca de cobra.
Pedicularis *flamea*.
Phlomis *lychnitis*.
Pinguicula *luſitanica*.
* Pinus *ſylveſtris* -- Pinheiro bravo.
* ——— *pinea* -- Pinheiro manſo.
* Piſtacia *lentiſcus* -- Lentiſco.
Piſum *arvenſe*.
Plantago *altiſſima*.
——— *coronopus* -- Diabelhas.
——— *lagopus*.
——— *lanceolata*.
* ——— *maior* -- Tanxagem.
——— *media*.
* ——— *pſyllium* -- zaragatoa.
Poa *anguſtifolia*.
——— *compreſſa*.
——— *pratenſis*.
Polygala *monſpeliaca*.
——— *mycrophylla*.
* Poligonum *aviculare*.
——— *centinodia*.
——— *perſicaria*.
——— *maritimum*.
* Polypodium *filix mas* -- Feto.
* ——— *vulgare* -- Polipodio.
* Potentilla *reptans* -- Cinco em rama.
* Portulaca *oleracea*--Beldroega.
Potamogeton *natans*.
Praſium *maius*.
Prunella *grandiflora*.
* Prunus *ſylveſtris* --Abrunho carraſco.

Q

Quercus *coccifera* -- Carrasco.
* ——— *robur* -- Carvalho.

R

Ranunculus *acris.*
——— *monspeliacus.*
——— *sceleratus.*
Reseda *alba.*
——— *luteola* -- Lirio dos tintureiros.
——— *purpurascens.*
* Rhus *coriaria* -- Sumagre.
* Rosa *canina.*
* Rosmarinus *officinalis* -- Alecrim.
* Rubia *tinctorum* -- Ruiva dos tintureiros.
Rubus *fruticosus* -- Silva.
* Rumex *acutus.*
* ——— *crispus* -- Labaça.
* ——— *acetosa* -- Azedas.
* Ruscus *aculeatus* -- Gil barbeira.
* Ruta *graveolens* -- Arruda.

S

Salvia *pratensis.*
* ——— *sclarea.*
* Sambucus *nigra* -- Sabugueiro.
* Sanguisorba *officinalis* -- Pimpinella.
Satureja *montana.*
Saxifraga *punctata.*
* Scabiosa *arvensis* -- Escabiosa -- Saudades bravas.
* ——— *succissa.*
Scandix *pecten veneris.*
* Scilla *maritima* -- Albarrã.
Scirpus *holoscœnus.*
——— *polystachis.*
Scorpiurus *muricata.*
——— *subvillosa.*
——— *sulcata.*
* Scrophularia *aquatica* -- Herva saboeira.
——— *corodon.*
——— *sambucifolia.*
Sedum *reflexum.*
Sempervivum *arboreum* -- Saião.
Senecio *jacobæa* -- Tasneira.
——— *vulgaris.*
Sterardia *arvensis.*
Sibthorpia *europæa.*
Silene *lusitanica.*
——— *muscipula.*
——— *nutans.*
* Sisymbrium *nasturtium* -- Agrião.
Sium *latifolium* -- Rabaça.
* Smilax *aspera* -- Legacão.
* Solanum *nigrum* -- Herva moura.
Stachis *sylvatica.*
Statice *armeria.*

T

* Tamarix *gallica* -- Tamargueira.
* Teucrium *Iva* -- Iva arthetica.

* Thlas-

* Thlaſpium *burſa paſtoris* --Bolſa de paſtor.
* Thymus *vulgaris* -- Tomilho.
Trifolium *glomeratum.*
——— *pratenſe.*
* ——— *repens.*
* Triticum *repens* -- Grama.

U

Ulex *europæus.*
* Urtica *dioica* -- Ortiga.
——— *urens.*

Valeriana *calcitrapa.*
——— *coronata.*
——— *locuſta.*
* Verbaſcum *thapſus* -- Verbaſco.
* Verbena *officinalis* -- Urgevão.
Veronica *incana.*
——— *officinalis.*
* Vinca *maior* -- Congorça.
* Viola *odorata* -- Violetas.
——— *montana.*
——— *uniflora.*

IN-

INDICE
DAS COUSAS MAIS NOTÁVEIS,
que contém eſtas Memorias.

A

ABorto. As Agoas das Caldas não o promovem, e exemplos que o confirmão 178.

Abuſo de Venus, cauſa de Apoplexias 215., e paralyſias irremediaveis pelas Agoas das Caldas 232.; muito mais ſendo complicadas com o mal venereo 215.

Accido aereo, hum dos componentes do ar 10.; ſua differente combinação com o flogiſto 11.

——*fosforico* entra em mais quantidade no alkali mineral, do que no vegetal 15.; hum dos principios elaſtizantes do ar fixo do ſangue 89.

—— *vitriolico* unico, geral 5. não he o eſpirito univerſal 6., ſua affinidade com o flogiſto *ibid.*: ſua tranſmutação em accido marino 14.; ſaes que elle compõe 18.: como concorre para o calor das Agoas Thermaes 36.: entra nas Agoas das Caldas; provas diſſo 46., e ſeg.

Agoa, ſeus effeitos em geral 72., em particular no corpo humano 73. 74.: correctivo do flogiſto 77.

Agoas

Agoas das Caldas, ſua tranſparencia 24., ſeu cheiro *ibid.*, ſeu goſto *ibid.* : bolhas que formão 25.: nodoas, que imprimem na roupa dos que ſe banhão, e materia principal que as produz *ibid.*: nata branca, e untuoſa, que lhes ſobrenada 26. : ſeu vapor, e effeitos delle 27 : elevão muita porção de accido, que ſe ajunta em gottas eſverdeadas 31. : donde vem o ſeu curſo perenne 40.: pezo das ſuas partes fixas por lb. Médica 63. : ſó por tepidas quaes ſejão ſuas virtudes 76.: a que moleſtias convém, ou não em geral 92. : ainda nas doenças, a que pouco aproveitão, ſempre são o melhor vehiculo dos outros remedios 107., e lhes ajudão a ſua virtude 231. : ſeus primeiros effeitos nos córpos 142 : a que doenças de cauſa externa são utiliſſimas 163., e ſeg.: são afrodyſiacas 185.: combinadas são uteis na impotencia *ibid. O mais nos ſeus lugares.*

Alcaçarias. Vid. Banhos.

Alkali mineral, ſua differença do alkali fixo vegetal 15.

Alporcas, a quem vem mais commummente 100., por metaſtaſi do humor lynfatico 108. 109.

Alumen. Vid. Pedrahume.

Ambar, ſua efficacia combinado com as Ag. 229. 245. 249.

Ana-

Anatomia, precisão della na arte de curar 172.: he apocryfo o texto attribuido a Hippocrates, de que he mais neceſſaria ao Pintor que ao Médico *ibid.*

Ar elaſtico entra nas Agoas das Caldas 43, e ſeg. *Vid.* Gas.

Argilla, ſuas differentes eſpecies 17.: metallica entra nas Agoas das Caldas 54., e ſeg.: provas diſſo 57.

Apoplexias, nem ſempre pendem de vicio no cerebro 194. 208. 209: não he ideal a ſua divisão em apoplexia de repleção, e de inanição 211: caſo de hum ſujeito morto della em conſequencia de humas ſezões 195.: que peſſoas são a ellas mais ſujeitas 196.: tempo, em que mais coſtuma accommetter eſta moleſtia, e porque 199.: quaes são, ou não curaveis por eſtas Agoas 207.: donde ſe devem para iſſo tomar as indicações 208.: exquiſita, mortal, ou incuravel 217.: nem todas admittem eſtomaticos, eſpirituoſos, e roborantes 221.

Aſmaticos, recebem grandes allívios do uſo interno deſtas Agoas 138.: caſo de hum aſmatico perfeitamente curado 138.

Attracção, ſua força differente da gravitação 83.

Azougue. Vid. Mercurio.

Ba-

B

Banhos das Alcaçarias não tem mais virtude que quaesquer Banhos domeſticos 158., e ſeg.
Baſes de ſaes incryſtalizaveis, que entrão nas Agoas das Caldas, e ſeu pezo por libra Médica 64.
Béja (o Doutor) eſcreveo das Caldas 69.
Belchior de Mattos eſcreveo das Caldas 69.
Bexiga: nas doenças deſta pouco, ou nada aproveitão as Agoas das Caldas, exemplos que o provão 241.
Banhos das Caldas cauſando febres efemeras 103.: ſeus effeitos em geral 145.
——— de lodo das Caldas nocivos 250.
——— *quente*, *e frio* das mulheres no Hoſpital das Caldas: razão deſtas denominações 39.
——— *Thermaes*. *Vid.* Thermas.

C

Cabeça, ſuas perturbações, preludio do rheumatiſmo, e porque 109. 156.
Calor, diverſos ſentimentos dos Filoſofos ácerca do calor das Agoas mineraes 33. 34.: modo mais natural da producção do dito ca-

calor 35., e ſeg.: gráo delle nas Agoas das Caldas pelos Thermometros de Farinheit, e de Reaumur 38. 39.

Cancro não ſe cura pelas Agoas das Caldas, nem ainda paliativamente 237.

Carvão de pedra, ſuas propriedades 37., tão nocivo o ſeu cheiro, como o do vegetal 77.

Cauſticos, ſeu abuſo faz fixa a materia rheumatica 151.

Cautelas neceſſarias aos que uſão das Agoas das Caldas nas paralyſias, e abundancia de ſoros 188.

Cocção da materia nas febres muitas vezes a não ha, nem ſe deve eſperar 126.

Coimbra. (*Refórma da Univerſidade de*) ſua grande utilidade 134.

Conſtancio (*Manoel*) Cirurgião Lente de Anatomia Pratica louvado 163.

Contractura da perna por cauſa de huma ſangria curada pelas Agoas das Caldas 169.

Convulsões hyſtericas, o ſeu unico allívio são as Agoas das Caldas 256.: horriveis em hum ſujeito curadas por ellas 108.

Cunha (*o Doutor João da*) louvado 193. 252.

D

Debilidade apparente, e verdadeira nas febres malignas 128.

De-

Debilidade de eſtomago. *Vid.* Eſtomago.

Dito jocoſo ſobre as deſordens dos que usão das Agoas das Caldas 202.

Diſſecção do cadaver do Tenente Coronel Engenheiro Elſden morto de huma apoplexia 210.

Diviſibilidade dos contentos das Agoas das Caldas 29.

Doenças de Lisboa quaſi todas pendem de vicio das primeiras vias, e de podridão 120. 126.

Dores ictericas, porque causão paralyſias 201.

Dufaut (Mr.) louvado 244., ſua moleſtia curada pelas Agoas das Caldas 240.

E

Electricidade proveitoſa em huma prizão de joelhos 164.: motivos, que embaração poder tentalla mais vezes 166.

Emborcações uteis na cura de huma anchyloſis 161.: não com tudo por ſerem de Agoas das Caldas *ibid.*

Enxofre, de que ſe compõe 30.: exiſte nelle muita abundancia do fogo elemental *ibid.*: entra nas Agoas das Caldas; provas diſſo 47., e ſeg.: ſuas virtudes 93. 94.

Epilepſia. Vid. Gotta coral.

Eſtomago, ſua debilidade, huma das moleſtias, que

que melhor ſe curão pelas Agoas das Caldas 146., he preludio das doenças rheumaticas, e artriticas 155. 197.

Eſtufas, porque razão não parecem tão proprias para a cura das paralyſias 192.

Eſpiritos animaes, ſua combinação 77.: ſua analogia com o fluido electrico 78., de natureza ignea 81., e provas diſſo 81. 82.: são huma porção do eſpirito univerſal *ibid.*

——— ethereo, gas, ou ar elaſtico entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 43., e ſeg.

——— mineral das Agoas que couſa ſeja 4., e ſeg.: entra nas Agoas das Caldas 44., e ſeg.

——— ſubtiliſſimo de Newton, effeitos que produz 6.

——— univerſal, ſeus effeitos 5.

Exceſſos no comer, e beber cauſa de apoplexias 214.: e porque *ibid.*

Experiencia o que ſeja 141.

F

Febres malignas fazem-ſe muitas vezes pelo máo methodo de as curar 113., principalmente quando nellas ſe abuſa da ſangria 119.

—— efemeras obſervadas depois do uſo de

de cada banho das Caldas 103., e ſeguinte.

Ferro, em ſubſtancia não exiſte nas Agoas das Caldas 56.: combinado com ellas em que hydropiſias he util, e como 236.

Flogiſto, ou principio inflammavel que couſa ſeja, e ſeus effeitos 7.: ſuas propriedades 8. e 9: ſua differente combinação com o accido aereo 11. 12.: entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 44. e ſeg.; hum dos principios do ar 10., da natureza do fluido electrico 78. 84.: porque affecta os noſſos eſpiritos 84.: deſtroe a elaſticidade do ar, e como 86. 87.: dentro do noſſo corpo he origem de muitos fenomenos fiſiologicos, e pathologicos 89.

Fluxos, as Agoas das Caldas ſuſpendem mais depreſſa os immoderados, do que reſtituem os ſupprimidos 235.

Fogo dentro do corpo humano póde chegar a inflammar-ſe 82.

Fortuna não he neceſſaria na Arte de curar 174.

Fosforico accido. *Vid.* Accido fosforico.

——— ſuor 82.

Fosforos. ibid.

Gal-

G

Gallico. Vid. Mal venereo.

Gas o que he 7.: agoa mineral que fe diz tello 11.: entra nas Agoas das Cald. 43.: fua virtude em que confifte 87.

Glandula, fua natureza, e propriedades 101.

——— fchirrofas, caufa da morte de huma enferma, não obftante o ufo das Agoas das Caldas 111.

Gonorrheas virulentas são-lhes utiliffimas as Ag. das Cald. fóra do eftado de inflammação 185. 226.

Gotta antiga: não são as Ag. das Caldas hum menftruo proporcionado para folvella 155.

——— *manfa*, e fem eftar nas articulações, efpalhada no fyftema nervofo caufa de *parefis*, pouco, ou nenhum allívio recebe das Agoas das Caldas, exemplos 149. 150.

——— *nodofa*, exemplos de que lhe he contraria a Ag. das Caldas 150., e feg.

——— *recente*, são-lhe muito uteis as Agoas das Caldas 151. 155.

——— *volatil*, vindo a coagular-fe não he curavel pelas ditas Agoas: exemplos diffo 152. 153.

Gotta coral, cuja caufa he no cerebro, não fe cura por eftas Agoas 206.: fóra do cerebro

bro he curavel *ibid.* , ſua analogia com a apoplexia 207. : moleſtias que a causão 206. : ſuas conſequencias curadas pelas Ag. das Cald. 212. : caſo de hum rapaz epileptico curado depois do uſo das Agoas, cujo beneficio com tudo não pendeo dellas *ibid.* : outro que com ellas peiorou 210.

Gravitação, ſua força differe da attracção 83.

Guayac, ſua tintura, remedio da gotta 156.

H

Hydropiſia quando ſe cura pelas Ag. das Cald. 236. : cautelas *ibid.* : ſaccadas não recebem nem mal, nem bem das Ag. 237. : nas do peito he muito provavel a ſua efficacia 138. : o uſo externo das Ag. he nocivo em quaſi todas 136.

Hypochondria, ſeu modo de accommetter, ſymptomas, effeitos 253., inteiramente curada pelas Ag. das Caldas 254 : nenhum remedio mais capaz de curar eſta moleſtia do que ellas 256. : principios prediſponentes da hypochondria *ibid.* : e porque 255.

Hypochondrios, ſeus vicios causão epilepſias 211., e apoplexias 224.

I

Jacob de Caſtro confutado 30. 31. : ſua obſervação a reſpeito dos pós das galhas nas Ag. das Cald. verdadeira 45. : ſua illação a eſte reſpeito falſa 56.: louvado 70.: he falſa a imputação que elle faz ás Ag. das Cald. na morte do Senhor Rei D.João V. 189., antes o conſervárão com vida os annos que as frequentou 191.

Jornada incommoda á Villa das Caldas não deixa de ſer de grande utilidade a alguns doentes 168., e ſeg.

L

Leal (o Doutor Joſé Franciſco) Lente da Univerſidade de Coimbra louvado no Prolog.

Limon eſcreveo das Ag. das Cald. 70.

Lodo das Caldas não merece a menor recommendação 250. *Vid.* Banhos.

Lourenço dos Reis eſcreveo das Agoas das Cald. 70.

Lua, como póde influir em certas moleſtias 199.

Ma-

M

Madeira, o uſo de beber as Agoas das Caldas he tão antigo, que já delle faz menção eſte Author, como couſa no ſeu tempo muito vulgar 29. 70.
Mal venereo arruina inſenſivelmente a eſpecie humana 215.: quando lhe são, ou não proveitoſas as Ag. das Cald. 215.: argumento, porque lhe não são nocivas 216.
Malignas. *Vid.* Febres.
Mercurio ſublimado não cura, antes empeiora o rheumatiſmo, e a gotta 152., e ſeg.
Meroſi (*o Doutor Carlos*) louvado 244.
Mineral das Caldas não tem mais, ou menos virtude que o enxofre vulgar 250.
Monró (*Donald*) eſcreveo das Agoas das Caldas 70.
Moraes (*o Doutor Manoel de*) louvado no Prologo.

O

Obſervação o que ſeja 140.
Ὀργᾶν, ou turgencia da materia o que ſeja 131.

P

Paralyſia depois de hum parto curada pelas Agoas das Caldas 185., e ſeg.: em que genero de paralyſias são uteis 188., em quaes inuteis 189.; mas com tudo preſervatorias *ibid.*: nem todas ſe devem curar com diaforeticos, nervinos, e exſicantes 221.
——— *do lado direito* leve, e mortal 203. 210.
——— *da lingua* ainda que grave ao parecer, curada pelas Agoas, e porque 200.; leve ao parecer, e mortal, e porque 203.
Partes fixas das Agoas das Caldas 64.
Paſſeio neceſſario á ſaude, e ao bello ſexo 248.
Patoullier enthuſiaſta das Agoas das Caldas 29., ſua experiencia 30., eſcreveo dellas 70.
Pedrahume que couſa ſeja, e ſuas propriedades 20. 21.: entra nas Agoas das Caldas 58. 59.
Pirolas Benedictas de Tuller, ſua efficacia combinadas com as Agoas nas hydropiſias do abdomen 236.
Pós do Duque de Portland, remedio da gotta, e de que são compoſtos 155.
Principio inflammavel. *Vid.* Flogiſto.
Provedor (*das Caldas*) louvado 232.

Pulſo febril nas doenças lynfaticas, e glandu-loſas; alarga-ſe com o uſo das Agoas das Caldas 110.; não ſe altera durante o tem-po do banho das Caldas 76.; ſó ſim aos que bebem a Agoa, não ſendo acoſtumados *ibid.*; duro, e ligeiro, ou molle, e ligei-ro, o que indicão pára o uſo deſtas Agoas 182.

Purga nas febres abominada commummente em Portugal, e principalmente em Lisboa 121.: ſua efficacia em certas febres, e con-ſtituições do anno 123.: aconſelhada por Praticos famoſos Eſtrangeiros 132., e ſeg., pelos Nacionaes, e de Lisboa 135., e ſeg., ſeus bons effeitos nas petechias 139.: o ſeu exceſſo não abate tanto as forças, como o da ſangria 126., e ſeg.: quando he util nas apoplexias 225.

Q

Quartzo, ou mica talcoſa, entra nas Agoas das Caldas 58., ſuas virtudes 96., ſua pro-porção de pezo por lb. Médica daquel-las 64.

Quina, ſua virtude nos tumores glanduloſos 106.: ſua efficacia nas febres malignas pe-techiaes 128.: na cura paliativa do maraſ-mo, que induz a dor de ſciatica 180.: a

sua larga dose cura hum gangrenoso moribundo 222. : quando he util nas apoplexias 225. 226. : seu uso frequentemente necessario com o das Agoas das Caldas 227.

R

Remedio, que faz repellir a gotta 149.

Rheumatismo curado pelas Agoas das Caldas, e degenerado em alporcas 109.: he a molestia mais propria para curar-se pelas Agoas das Caldas, e suas excepções 145.: chronico, suas degenerações 148. ; antigos, quaes se curão por estas Agoas, e quaes não 182. : costuma tambem degenerar em apoplexias, e paralysias 194: que lado ataca principalmente 200. ; sua materia ao gosto doce, como o assucar 252.

S

Sachetti (*o Doutor*) escreveo das Agoas das Caldas 70.

Saes crystalizaveis das Agoas das Caldas, o seu pezo por lb. Médica 64.

Sal d'Epson o que seja, e suas propriedades 19.

—— *fontano*, a base calcarea entra nas Agoas das Caldas: provas disso 54.

Sal

Sal marino entra nas Agoas das Caldas, provas diſſo 53. e ſeg., ſuas virtudes 95., nas doenças glanduloſas 105.

Sangue, a ſua côr não pende ſó da maior trituração. 79. 80.; he anterior á formação de todas as entranhas 80.; tanto maior he a ſua divisão, e trituração, tanto a ſua côr he mais fechada 80.; accende-ſe á luz da véla 81.; abunda de principio inflammavel 82. 84.; contém muita porção de ar 89.; ſeus differentes vicios; donde provêm 89., e ſeg.; ſua cruſta flogiſtica differente da biliosa pouco obſervada 124.

Sangrias, ſeu abuſo por exceſſo em todas as febres 115.: por cauſa dellas vem a maior parte dos doentes ás Caldas 117.: doenças que occaſionão *ibid.*, e ſeg.: Sydenham ſó dava até quatro 125., de pé, e braço, abuſo, e inconvenientes dellas 127., cautelas nas febres malignas *ibid.*

Sciatica, ſuas cauſas internas, e externas 171.: quaes são curaveis por eſtas Agoas, e quaes não 176. 177.: póde ter materia ſem tumor, e tumor ſem materia 179. 180.: caſo de hum doente, que morreo della depois de haver tomado hum ſó banho *ibid.*: que peſſoas são mais ſujeitas a ella, e porque cauſas 184. e ſeg., huma em conſequencia da ſucceſſiva curvatura do dorſo 251.

Se-

Selenitis que coufa feja, e fuas differentes efpecies 18.; fuas virtudes 95.; entra nas Agoas das Caldas, e provas diffo 51., e feg.
Soares (*o Doutor Antonio*) louvado 118.
Sol, como póde influir em certas moleftias 199.; golpe delle durante o ufo dos banhos, faz repetir huma apoplexia 226.
Soldados, são os doentes mais debeis que vem ao Hofpital, e porque 230.
Sufto, caufa de huma paralyfia dos artus inferiores 243., e feg.

T

Tabaco, feu cofimento em clyfter he grande, excitante na apoplexia 219.
Tamagnini (*o Doutor Ignacio*) louvado no Prologo.
Terra primitiva 17.
Terras, fua divisão 17.
Thermas (de Bath) cálculo, que prova a fua utilidade nas paralyfias, e hemiplegias 190.; e que genero de Thermas *ibid.*: por ferem humidas, nem fempre são nocivas áquellas moleftias 192.: quaes o são ao mal venereo 217.: feu ufo intempeftivo, caufa da paralyfia forofa 249.
Fyfica, em que efpecie della lhe podem confe-

ferir as Agoas das Caldas, exemplo que o comprova 240.

V

Vandelli (o Doutor) Lente da Univerſidade de Coimbra louvado no Prologo.
Vapor das Agoas das Caldas, ſeus effeitos 26. 27., e ſeg.; ſeu cheiro cauſa ebriedade *ibid.*
Vaporarios. Vid. Eſtufas.
Vomitorios aconſelhados por Hippocrates nas febres 130.; e neſtas uſava delles Sydenham frequentemente, excepto em huma certa eſpecie 130., aconſelhado por Baglivio 132.; ſeus bons effeitos nas bexigas 139.; ſaudavel na apoplexia, cuja cauſa he adherente ao ventriculo 223.: quando póde ſer nocivo 221.
Wade (o Doutor) louvado 254.

FIM.

C781
B817m

69-137
R. B. Received
10-5-69